UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1934 — N. 4.482

O chefe do Governo Provisorio assignou o decreto que concede amnistia ampla aos civis e militares que participaram de movimentos revolucionarios

Foi decretada, hontem, a amnistia

Como apreciaram o acto do Governo o general Góes Monteiro e os deputados Alcantara Machado, José Carlos Macedo Soares e Carneiro de Rezende — As conferencias promovidas pelo sr. Medeiros Netto para exame do capitulo das Disposições Transitorias

A proposito do decreto de amnistia, procuramos ouvir hontem, á noite, algumas figuras de destaque no scenario nacional. Queriamos suas impressões sobre o acto governamental, tão ansiosamente esperado pela Nação.

O primeiro a falar-nos foi o general Góes Monteiro. Disse-nos o ministro da Guerra:

— Ainda não conheço o texto do decreto. O ministro da Justiça communicou-se commigo esta tarde e ficou de enviar-m'o amanhã, afim de referendal-o. Sei, entretanto, o seu sentido. Não lhe nego os meus applausos. O meu pensamento sobre o assumpto já é bastante conhecido, pois já o externei muitas vezes. A medida é bastante util para o paiz. Util e benefica. Nestas duas palavras creio que resumo bem a minha impressão. Agiu muito direito o illustre chefe do Governo Provisorio, decretando-a agora, de fórma a o regimen constitucional encontrar outro ambiente no paiz.

PALAVRAS DO LEADER DA BANCADA PAULISTA

O sr. Alcantara Machado, leader da bancada paulista, forneceu a O JORNAL a seguinte declaração:

"A bancada paulista se bateu, desde a installação da Constituinte, pela amnistia ampla e irrestricta, com a consequente reintegração de todos os funccionarios civis e militares que vieram a soffrer em seus direitos por motivo dos acontecimentos revolucionarios destes ultimos annos. Não conheço ainda os termos do decreto que vem de ser expedido pelo Governo Provisorio. Espero, todavia, que elle corresponda aos anseios nacionaes e pacificação dos espiritos".

A IMPRESSÃO DO DEPUTADO JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES

O sr. José Carlos de Macedo Soares, da Chapa Unica de São Paulo, manifestou-se desse modo:

Autographo com as impressões do "leader" paulista sobre o decreto de amnistia

— "Decretando a amnistia na sua verdadeira fórma juridica, o chefe do Governo Provisorio deu mais uma prova das suas altas qualidades de estadista eminente. De um lado, satisfez um generalizado anseio do povo brasileiro. De outro, fez descer sobre a epopéa constitucionalista, o véo do esquecimento para os factos sujeitos á sancção da lei.

Quebrados os élos da cadeia que acorrentavam os direitos politicos de paulistas illustres; impossibilitada, pela medida magnanima, a acção da Justiça movimentada perversamente como arma politica; resta á Historia registrar os gestos generosos, abnegados, heroicos dos sete milhões de Paulistas, solidarizados admiravelmente no mais bello movimento civico realizado na terra bandeirante".

COMO O DEPUTADO CARNEIRO DE REZENDE RECEBEU O DECRETO

O deputado Carneiro de Rezende leader da bancada do P. R. M., assim falou:

— "Todos os brasileiros devem receber com satisfação e enthusiasmo o decreto que concede amnistia aos participantes do movimento revolucionario de 32, porque elle consubstancia uma verdadeira aspiração nacional. Estamos deante de um acontecimento do maior alcance para a collectividade, pela sua expressão de harmonia e congraçamento, como ainda pela certeza de que, assim, uma nova época de trabalho constructor se offerece aos civis e militares, beneficiados pela medida que acaba de ser decretada".

A CONFERENCIA DE HONTEM, PELA MANHÃ, NO MONROE

Hontem, pela manhã, realizou-se no Monroe uma longa conferencia entre os srs. Medeiros Netto, "leader" da maioria; ministro Antunes Maciel e Simões Lopes, "leader" da bancada liberal do Rio Grande.

Ao deixarem os srs. Medeiros Netto e Simões Lopes o gabinete do titular da pasta da Justiça, interrogamol-os sobre o assumpto tratado na conferencia. Ambos responderam que se tratava de assumptos politicos, acrescentando o sr. Medeiros Netto que o chefe do Governo iria conceder amnistia antes de promulgada a Constituição.

O ministro Antunes Maciel declarou-nos, então, que sómente mais tarde poderia dizer alguma coisa de positivo a respeito, pois ia despachar com o sr. Getulio Vargas.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram hontem em conferencias e despacharam com o chefe do Governo Provisorio os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça e Washington Pires, ministro da Educação.

Em conferencia foram ali recebidos pelo sr. Getulio Vargas os srs. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda; José Americo, ministro da Viação; Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; capitão Filinto Muller, chefe de policia desta capital, e Salles Filho.

Foram tambem recebidos em audiencia, pelo chefe da nação, o conde de Pereira Carneiro, deputado á Constituinte e os srs. Augusto de Lima Junior e Francisco Pereira.

AS CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA GUERRA

Hontem, á tarde, estiveram no gabinete do ministro da Guerra, entre outras pessoas, o general Almerio de Moura, commandante da Escola Militar, que conferenciou demoradamente com o general Góes Monteiro e o capitão João Alberto, deputado á Constituinte por Pernambuco, que foi recebido pelo ministro logo após a saida do general Almerio.

APRESENTOU-SE AO CHEFE DO GOVERNO O GENERAL JOSÉ PESSOA

Ao chefe do Governo Provisorio e por ter passado á sua disposição, apresentou-se no dia 25 do corrente o general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

CONCENTRAÇÃO DOS CONSTITUCIONALISTAS FLUMINENSES

Realizou-se, domingo ultimo, na residencia do sr. Miguel de Carvalho, a concentração dos elementos que, a 3 de maio, prestigiaram a legenda constitucionalista.

Nessa reunião, foram dicutidas as bases para a formação de um partido politico, tendo o sr. Miguel de Carvalho proposto a formação de uma Commissão Organizadora Provisoria, com o encargo de redigir os estatutos do novo nucleo eleitoral.

REUNIÃO DOS LEADERS PARA O EXAME DO CAPITULO REFERENTE A'S DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS DO PROJECTO CONSTITUCIONAL

As correntes parlamentares, por intermedio dos respectivos leaders, estão examinando, actualmente, em entendimentos previos, o capitulo das disposições transitorias do projecto constitucional.

Esse capitulo abrange diversos themas de especial relevancia, todos de sentido politico, como sejam a approvação dos actos do Governo Provisorio, a eleição do Presidente da Republica, convocação de assembléas estaduaes, elegibilidade dos interventores e assumptos congeneres.

Pelo seu proprio caracter, esses assumptos dão margem a serias divergencias.

Para o necessario trabalho de coordenação, pensou o leader da maioria em reunir em sua casa os chefes das diversas bancadas, afim de que se estudassem, em conjunto, os varios aspectos desse trecho final da carta politica.

Não se effectuou, porém, a reunião plena, decidindo o sr. Medeiros Netto ouvir separadamente os "leaders". No curso do dia de domingo, conferenciaram com o leader da maioria os srs. Alcantara Machado, leader paulista

(Continúa na 4ª pag.)

O general Góes Monteiro almoçou hontem com o embaixador J. C. Macêdo Soares

O ministro da Guerra fala de sua admiração por São Paulo — satisfazendo á curiosidade de reporter, alude a assumptos de palpitante actualidade

O general Góes Monteiro quando, hontem, almoçava em companhia do embaixador Macedo Soares

O general Góes Monteiro almoçou hontem com o embaixador José Carlos de Macedo Soares, na Rotisseria Americana.

O ministro da Guerra e o deputado paulista conversaram durante quasi duas horas, animadamente. Em seguida, sairam juntos pela rua Gonçalves Dias, despedindo-se o embaixador Macedo Soares na rua 7 de Setembro por ter de falar na primeira hora da sessão da Assembléa Constituinte.

A' porta da Rotisseria abordámos o general e o embaixador.

— Almoço de amigos.

Falámos, então, sobre a estima que o ministro da Guerra sempre manifestara por São Paulo.

— O general Góes sempre teve particular estima por São Paulo — accentua o embaixador Macedo Soares.

— Realmente — confirma o ministro. Sempre quiz bem a minha terra. Admiro São Paulo e os paulistas. Um grande Estado e um povo exemplar, com capacidade de trabalho e espirito de emprehendimento notaveis.

Interrogamos o general sobre o caso do general José Pessôa, que, segundo noticiaramos, pedira licença para representar ao chefe do Governo contra o ministro.

— E' verdade — respondeu o ministro. O general me pediu licença para representar contra mim, e eu, de accordo com o regulamento, o collóquei sob as ordens do chefe do Governo.

E, depois de uma pausa:

— Mas isso é assumpto privativo do Exercito, de que a sexta arma não deve occupar-se.

Alludimos ao voto dos sargentos.

O ministro fala:

— Não se póde admittir, dentro da democracia liberal, que os sargentos e os officiaes tenham o os cabos e soldados não possuam o direito de voto. Acho que estes ultimos devem gozar do mesmo direito e não vejo por que motivo lho recusarem. Vamos a um exemplo pratico: um moço de dezoito ou dezenove annos é estudante de Direito e póde votar. No anno seguinte, é sorteado. Pergunto se é logico que perca o direito de voto. Pois não é absurdo? Não, os cabos e soldados devem tambem votar e ser votados.

A pluralidade de syndicatos é uma questão que substitue o voto nos sargentos. Que acha o general da deliberação da Assembléa?

— No regimen em que vivemos, não ha de estranhar-se.

Detem-se um pouco o general. Um garoto collegial approxima-se e dirige-lhe a palavra, com o olhar brilhante:

— Como vae, general?

O ministro olha-o um tanto surpreso.

— Não me conhece mais?

O general faz um gesto de quem procura lembrar-se de qualquer coisa.

E o garoto accrescenta, pressuroso:

— Sou aquelle menino que o commandante Pimentel lhe apresentou lá em Alagôas, no Cattete.

E, depois de uma ligeira pausa, rebuscando as proprias idéas:

— Sou lá de Alagôas.

— Ah! Sim — diz o ministro — Lembro-me agora. Como estou com a cabeça...

A esta hora, já era grande o grupo que cercava o general. Populares, transeuntes approximavam-se e ficavam ouvindo a palestra.

O ministro olha em volta e diz, despedindo-se do garoto:

— Vamos embora. O grupo já está muito grande, prejudicando o transito...

E, com o seu passo descançado, foi até a rua Uruguayana, onde, no ponto de automoveis, tomou um taxi com destino ao Ministerio da Guerra.

Embargo á remessa de armas para o Chaco

O PRESIDENTE ROOSEVELT ASSIGNOU A RESPECTIVA RESOLUÇÃO

WASHINGTON, 28 (H.) — Os meios autorizados informam que o departamento de Estado proclamará officialmente dentro em breve o embargo sobre a exportação de armamentos destinados aos belligerantes do Chaco.

ASSIGNADO O ACTO

WASHINGTON, 28 (H.) — O presidente Franklin Roosevelt assignou a resolução que prohibe a venda de armas ao Paraguay e á Bolivia.

A INTERPRETAÇÃO DO BRASIL ATRAVÉS DO CORAÇÃO LUSITANO

O ALCANCE DO ULTIMO LIVRO DE OSORIO DE OLIVEIRA

LISBOA, 28 (H.) — A proposito do livro do escriptor e jornalista Osorio de Oliveira, intitulado "Psychologia de Portugal" — o "Diario de Lisboa", escreve: — "Osorio de Oliveira pelo no Brasil, onde o seu nome é muito estimado, como portuguez que não se limita a enviar ao grande paiz irmão apenas saudações cordiaes. Levou para o Brasil o coração de Portugal que representou admiravelmente. 'Se alguem duvidasse delle bastava ler o seu ultimo livro que, sem conter arroubos de erudição inutil, marca a dignidade de conferencista e homem de letras que observa para aprender, que aprende para melhor controlar as concepções e apreciações. A leitura deste livro leva-nos através as grandes cidades brasileiras.

Osorio de Oliveira soube manter o justo equilibrio do pensamento. Explicou Portugal para comprehender o Brasil, comprehendeu o Brasil, porque lhe deu com absoluta segurança: são dois paizes que não se podem estimar como devem se não conhecendo-se perfeitamente."

A DEFESA ARMADA DAS COLONIAS PORTUGUEZAS

LONDRES, 28 (Havas) — Nos estaleiros de Hepburn on Tyne foi lançado ao mar o "Affonso de Albuquerque", a maior unidade da marinha de guerra portugueza.

Serviu de madrinha a senhora Genoveva de Lima Meyer Ulrich, esposa do embaixador de Portugal.

O "Affonso de Albuquerque" é armado de 4 canhões de 120 mm. e canhões anti-aereos. Póde transportar quarenta minas e desenvolve a velocidade de 21 nós por hora.

Este navio é destinado ao serviço das colonias portuguez

Assignado o decreto de amnistia

Os termos em que está redigido o acto do Governo Provisorio

Chefe do Governo Provisorio assignou hontem, na pasta da Justiça, referendado por todo o ministerio, o seguinte acto:

DECRETO N. 24.297 — DE 28 DE MAIO DE 1934 — CONCEDE AMNISTIA AOS PARTICIPANTES DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE 1932 E DA' OUTRAS PROVIDENCIAS

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das suas attribuições, e

Considerando que o acto de amnistia realiza, neste momento, uma aspiração nacional,

Considerando que não mais subsistem as razões determinantes das providencias de excepção autorizadas pelo Decreto numero 22.194, de 9 de dezembro de 1932;

Considerando que, nos termos do Decreto n. 20.558, de 25 de Outubro de 1931, já foram amnistiados os civis e militares, implicados em movimentos sediciosos occorridos no paiz, desde 24 de Outubro de 1930 até áquella data:

DECRETA:

Art. 1º — Ficam revogados o Decreto n. 22.194, de 9 de dezembro de 1932 e as medidas determinadas com fundamento nas suas disposições.

Art. 2º — São isentos de toda responsabilidade os participantes do surto revolucionario verificado em São Paulo, aos 9 de julho de 1932, e suas ramificações em outros Estados.

Paragrapho unico — Comprehende-se nesta isenção qualquer outro crime politico e os que lhe forem connexos, praticados até esta data.

Art. 3º — São declarados insubsistentes as decisões da justiça de excepção (Tribunal Especial, Juntas de Sancções e Commissão de Correição Administrativa), instituida pelo Governo Provisorio na Capital da Republica e nos Estados.

Paragrapho unico — Os respectivos processos serão archivados, salvo os em que foram apurados crimes communs ou de natureza funccional, os quaes deverão ser remettidos á justiça competente.

Art. 4º — Os militares comprehendidos neste decreto poderão reverter aos seus postos, observado o mesmo procedimento seguido para a reinclusão dos capitães e tenentes envolvidos no referido movimento armado

Art. 5º — Os funccionarios civis terão tambem direito ao aproveitamento nos mesmos cargos semelhantes, á medida que occorrerem vagas e mediante revisão opportuna de cada caso, procedida por uma ou mais commissões especiaes, de nomeação do presidente da Republica, as quaes considerarão as respectivas reclamações.

Art. 6º — Não será admissivel reclamação, judiciaria ou administrativa, de vencimentos atrazados ou de suas differenças, ou de indemnizações, seja qual fôr o fundamento.

Art. 7º — Este decreto entrará em vigor, em todo o territorio nacional, na presente data, e será communicado, por telegramma, aos interventores, nos Estados.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1934, 113º da Independencia e 46º da Republica. — (AA.) — Getulio Vargas — Francisco Antunes Maciel — Pedro Aurelio de Góes Monteiro — Protogenes Ferreira Guimarães — Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda — José Americo de Almeida — Oswaldo Aranha — Juarez do Nascimento Fernandes Tavora — Joaquim Pedro Salgado Filho — Washington Ferreira Pires.

O vôo transoceanico do «Arc-en-ciel»

PLENAMENTE SUCCEDIDO, MERMOZ TRANSPÕE O ATLANTICO PELA QUARTA VEZ

Como decorreu a travessia — O bom humor dos aviadores em meio do temporal — Correspondencia em dois dias

Jean Mermoz acaba de juntar ao seu renome de repercussão mundial mais um titulo de gloria. Pela quarta vez, realiza, com pleno exito, a travessia do Atlantico, gastando apenas 16 horas. O "Arc-en-Ciel" chegou a Natal ás primeiras horas da tarde, proveniente de S. Luiz do Senegal, na Africa, onde se encontrava desde o dia 19 do corrente.

Além do Mermoz, completam a equipagem do avião: Dabry, navegador; Grimié, radio-telegraphista, e Collemot, mecanico, dois dos quaes já tendo feito a mesma travessia.

O vôo decorreu na mais perfeita ordem, não se verificando nenhum incidente, apesar do apparelho haver sido alcançado por fortes chuvas.

O animo dos aviadores se conservou jovial. Indifferentes ao perigo que o avião arrostava, demonstraram sempre um espirito sadio e alegre, como se a travessia fosse, apenas, um pareo de competição sportiva.

Illustra sufficientemente a affirmação o seguinte radio, passado de bordo do "Arc-en-Ciel", ás 18.25 horas (Greenwich):

"Tudo vae bem. Desde 11.20 horas que passeamos através de violentos pingos de chuva. A visibilidade é má. Voamos a 50 metros acima do mar. O céo completamente coberto. Precisamos isolar o receptor por causa de grandes faiscas. E dizer que ha quem ache que tudo isto é apenas para quebrar a monotonia da viagem..."

Mermoz na "nacelle" de seu apparelho

HORA DA PARTIDA

S. LUIZ DO SENEGAL, 28 (Havas) — O "Arc-en-Ciel" levantou vôo ás 3 horas (Greenwich) com destino a Natal (Brasil).

CONDIÇÕES FAVORAVEIS

S. LUIZ DO SENEGAL, 28 (Havas) — O trimotor "Arc-en-Ciel" partiu para Natal tripulado pelos pilotos Mermoz e Debry, o radio telegraphista Glimié e o mechanico Collenot.

O "Arc-en-Ciel", que partiu para effectuar uma das tres primeiras viagens de ida e volta previstas no seu programma de acceitação, está sendo favorecido por condições meteorologicas extremamente favoraveis. O avião leva a correspondencia da França para a America do Sul. A's 7 horas foi recebida uma mensagem em que se annunciava que tudo ia bem a bordo.

POSIÇÃO A'S 8 HORAS

NATAL, 28 (Havas) — O avião "Arc-en-Ciel", que deixou São Luiz do Senegal, ás 3 horas (Greenwich), rumo a esta capital voava ás 8 horas e 45 minutos na posição de 8',08' de latitude Norte e 23" de longitude Oeste.

FORTES RAJADAS

NATAL, 28 (Havas) — Foi recebido ás 11 horas e 20 minutos (Greenwich) o seguinte radio de bordo do "Arc-en-Ciel": "Voamos a 50 metros de altura. Fortes rajadas. Chuva. Tudo bem a bordo."

VÔO NORMAL

NATAL, 28 (Havas) — Radio de bordo do "Arc-en-Ciel" expedido ás 13 horas e 30 minutos (Greenwich), annuncia que a viagem prosegue normalmente. O apparelho vôa a pequena altura.

A 450 KILOMETROS DE NATAL

S. LUIZ DO SENEGAL, 28 (Havas) — A's 15 horas e 51 minutos (Greenwich), o "Arc-en-Ciel" distava 450 kilometros de Natal. O radio de bordo do apparelho annuncia que a visibilidade é boa. Tudo corria bem a bordo. O avião voava a 800 metros de altura.

Despachos recebidos ás 16 horas e 20 minutos davam a seguinte posição: 1º de latitude sul e 30º 15' de longitude oeste. Tinham sido percorridos até aquelle momento 2.200 kilometros com a media horaria de 400.

SOBRE O "PRINCIPESSA MARIA"

NATAL, 28 (Havas) — O "Arc-en-Ciel" vôou ás 15 horas e 20 minutos (Greenwich) sobre o paquete "Principessa Maria". A posição do avião era nesse momento de 1º 5' de latitude sul e 30º 15' de longitude oeste.

O "Arc-en-Ciel" é aqui esperado por volta das 17 horas e trinta minutos (Greenwich).

ESPERADO EM NATAL

RECIFE, 28 (Havas) — As ultimas noticias sobre o vôo do "Arc-en-Ciel"

(Continúa na 4ª pag.)

Confraternidade Sul-americana

Uma solemnidade, no Itamaraty, de grande significação continental

Foram condecorados, com a Ordem do Cruzzeiro do Sul, os presidentes das Republicas, os chancelleres, os delegados plenipotenciarios á Conferencia de Leticia e os ministros, respectivamente do Perú e da Colombia

Flagrante colhido hontem no Itamaraty, após a solemnidade da entrega das insignias aos estadistas e diplomatas peruanos e colombianos

Em regosijo pelo resultado final das negociações entre a Colombia e o Peru', sobre o conflicto de Leticia, o Governo brasileiro conferiu a Grã-Cruz da Ordem Nacional do "Cruzeiro do Sul" nos presidentes da Republica desses dois paizes, aos seus ministros das Relações Exteriores e chefes das Delegações á Conferencia do Rio de Janeiro, os srs. Enrique Olaya Herrera, general Oscar R. Benavides, Roberto Urdaneta Arbelaez, Solon Polo e Victor Maurtua.

A solemnidade da entrega official das condecorações verificou-se hontem, á tarde, no Palacio Itamaraty, pelo embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro interino das Relações Exteriores.

Compareceram os ministros Victor Maurtua, da Delegação do Peru', e Roberto Urdaneta Arbelez, da Colombia, acompanhados dos outros delegados das respectivas delegações; o ministro Jorge Prado, chefe da Missão diplomatica do Peru' nesta Capital, acompanhado do pessoal da Legação, ministro Carlos Uribe Echeverri, da Colombia, e o pessoal da Legação, altos funccionarios do Itamaraty e pessoas gradas.

Ao entregar as insignias a todos os agraciados, que se encontram em esta Capital, o embaixador Cavalcanti de Lacerda pronunciou as seguintes palavras:

"O dia 24 de maio de 1934 foi de gloria para a America e de alegria para o mundo.

O chefe do Governo Provisorio, que acaba de conferir a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul aos presidentes da Republica da Colombia e do Peru', excellentissimos srs. Olaya Herrera e general Benavides e seus ministros das Relações Exteriores, quiz que os illustres chefes das delegações desses paizes e seus dignos collaboradores recebessem antes de se ausentarem do Rio de Janeiro o symbolo da nossa inalteravel amizade e incumbiu-me de entregar-lhes as insignias da mesma Ordem com que foram por elle agraciados."

OUTROS CIDADÃOS PERUANOS E COLOMBIANOS AGRACIADOS

A mesma Ordem foi conferida, nos grãos abaixo, aos seguintes membros das delegações dos dois paizes e das suas missões diplomaticas no Brasil.

Grandes officiaes — Guillemo Valencia, Alberto Ulloa Sotomayor, delegados colombianos á Conferencia do Rio de Janeiro; Victor Andrés Belaunde e Luis Cano, delegados peruanos á mesma Conferencia; Carlos Uribe Echaverri, ministro da Colombia nesta capital, e Jorge Prado, ministro do Peru' nesta capital.

Commendadores — Eliseo Arango, secretario geral, Julio Garzón Nieto e Daniel Ortega Ricaurte, conselheiros e coronel Ricardo Llona, conselheiro technico da delegação colombiana; Raul P. Barrenechea e Carlos Holguin y de Lavalle, conselheiros da delegação peruana; e Gonzalo N. de Aramburu, 1º secretario da legação do Peru' nesta capital.

Official — Fernando Melger, addido militar á legação do Peru'.

Cavalleiros — Alvaro Pio Valencio, secretario da delegação colombiana; Luis Alvarado Garrido, Eduardo M. Pastor e Victor Proano, Carlos Pareja y Paz Soldan, Henrique Pena Barrenechea, Ricardo Pena Barrenechea, secretarios da delegação peruana e Juan P. Gallagher, secretario da legação do Peru' nesta capital.

A SOLUÇÃO PACIFICA DO CONFLICTO DE LETICIA — TROCA DE MENSAGENS CONGRATULATORIAS ENTRE O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO E OS PRESIDENTES DAS REPUBLICAS DA COLOMBIA E DO PERU'

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, endereçou o seguinte telegramma aos presidentes da Republica da Colombia e do Peru' por motivo da feliz terminação do incidente de Leticia:

"Havendo sido assignado, neste momento, entre os delegados da Colombia e do Peru', na memoravel sessão a que tive a honra de presidir, o accordo que encerrou para sempre o litigio entre esses dois paizes amigos, é com a maior satis-

(Continua na 4ª pag.)

A CARICATURA

O DIRECTOR: — Mas que falta de geito! E vocês chamam á isso uma scena de amor! Façam como se fossem casados...
A ESTRELLA: — E nós o somos, sr. director...
("Caras y Caretas".)

O VOTO DOS MILITARES

(Para O JORNAL)

Aurelio LYRA
(Capitão de Engenheiros)

Fui-me mal em dizer de publico mais pelo sentimento do que pelo pensamento, a modesta opinião de um simples instructor de coisas militares, sobre o acto da Constituinte que assegurou aos sargentos o direito de voto.

Ella reflectiu apenas, e nada mais, uma nova desillusão de quem vê as necessidades da instituição a que pertence, um pouco mais de perto que os esclarecidos mentores da opinião publica.

Um brilhante jornalista apressou-se em demonstrar que eu não tinha razão e poz a coisa logo neste terreno: é melhor um Exercito politico do que o espirito de classe que hoje inquieta a sociedade.

De sorte que eu passei por militarista sem querer, pelo simples facto de ter discordado de uma medida que attenta contra a essencia do Exercito, como eu o comprehendo.

Vieram logo phrases bem feitas, digressões historicas, considerações doutrinarias, procurando contrariar uma coisa mais do que clara: que a medida vem arrastar ainda mais o Exercito para a politica, aggravando o maior problema da organização nacional.

O notavel articulista diz que agora os sargentos vão passar a ser melhores cidadãos, como se ser bom cidadão, para o soldado, fosse "incorporar-se pelo senso dos deveres politicos no communhão dos interesses geraes".

E diz mais que os proprios militares, amantes da sua profissão e da disciplina, terminarão por se regozijarem, no futuro, com a medida demolidora tomada contra o Exercito.

E' que elle, no optimismo de quem possue talento e espirito indifferente para fazer de tudo um successo jornalistico, não fixa bem a gravidade do problema, ou julga que a solução é completar-se a barafunda, fazendo em torno do attentado mais desmascarado contra a disciplina militar um motivo de digressões literarias.

Apesar de nós nos termos educado no culto da Patria e vivermos trabalhando para a sua defesa, nós comprehendemos que o sentimento patriotico é igualmente profundo e inabalavel nos brasileiros civis e militares. Apesar de pertencermos á instituição militar, nós não constituimos, no sentido pejorativo, "uma classe".

O Exercito é apenas uma grande escola tirada do povo, indistinctamente, e por onde o povo passa para preparar-se num sentido determinado pelas directrizes nacionaes; é "a sociedade armada". Elle precisa de viver dentro de si mesmo, elaborando um trabalho quasi anonymo, sem utilidade immediata, materialmente improductivo, mas nem por isto é uma "classe", com aspirações ou tendencias differentes.

Apesar dos pesares, elle é sempre o reducto da disciplina, e em determinadas eventualidades historicas, o reducto da Patria. Para elle ser mudo, não é necessario que se lhe arranque a lingua, nem ha de ser o voto em si que lhe arruinará a disciplina. Um conhecedor da politica do Brasil, como é o dr. Costa Rego, pode escrever coisa differente mas ha de, lá no intimo, sentir que o voto dos militares só pode ser defendido pelos inimigos do Exercito, e não tem nem mesmo a virtude de cortar "o que hoje mais inquieta a sociedade: o espirito de classe".

Isenção de direitos para a "Luftschiffbau Zeppelin"

ATE' O REGISTRO DO CONTRACTO PELO TRIBUNAL DE CONTAS

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, o director do Expediente e Pessoal do Ministerio da Fazenda communicou, de ordem do ministro, que o chefe do Governo Provisorio resolveu conceder isenção de direitos e taxas mediante termo de responsabilidade até o registro do respectivo contracto pelo Tribunal de Contas, para o material de "Luftschiffbau Zeppelin", vindo pelo vapor "Iberian" [?], bem como para o que é esperado por outros vapores, devendo ser dada baixa, posteriormente, no material incluido no referido contracto.

Unidades do Exercito que terão sub-tenentes

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, attendendo á solicitação do commandante da Escola de Aviação Militar, declarou que deverão ser dotadas de sub-tenentes as companhias de praças e a companhia extranumeraria.

Esses postos, porém, só serão preenchidos nas sub-unidades organizadas e que dispunham de effectivos.

Voltarão a funccionar em São Paulo as formações da reserva do Exercito

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, enviou ao chefe do Estado Maior do Exercito o seguinte aviso:

"I — Tendo o decreto numero 21.869, de 26-9-32, considerado extinctas a 2ª divisão de infantaria, a partir de 10 de julho do anno, com excepção do 3º B. C., em virtude do movimento revolucionario irrompido em São Paulo, foram dissolvidas, não somente as unidades em activa daquella região, mas tambem as diversas formações da reserva.

Cessados os motivos que determinaram essa medida de excepção, trata o Governo de restabelecer a normalidade no territorio da 2ª Região Militar, iniciando este Ministerio a reorganização dos corpos de trabalho, repartições e estabelecimentos militares.

Proseguindo nesse trabalho, declaro-vos que fica essa medida extensiva ao Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, Tiros de Guerra e Escolas de Instrucção Militar da referida região.

II — Em consequencia providenciae junto ao commandante da 2ª Região Militar e Directoria Geral do Tiro de Guerra para que sejam restabelecidas as alludidas formações, devendo essa resolução ser extensiva á Circumscripção Militar."

O commandante do Grupo Escola agradece ao chefe do Governo

Esteve hontem no Palacio do Cattete o major Alcio Souto, commandante do Grupo Escola, que foi agradecer ao chefe do Governo a visita feita aquella unidade do Exercito.

Serão hoje recebidos no Guanabara, os officiaes da guarnição do "Almirante Saldanha"

Pelo chefe do Governo serão hoje recebidos em audiencia, no Palacio Guanabara, os officiaes e guardas-marinha que seguirão para a Inglaterra, afim de integrarem a guarnição do navio-escola "Almirante Saldanha", agora construido naquelle paiz.

A ida do sr. Oswaldo Aranha aos Estados Unidos

O INTERVENTOR CARNEIRO DE MENDONÇA ACOMPANHARÁ O NOVO EMBAIXADOR

A gestão do ministro Oswaldo Aranha á frente do Ministerio dos Negocios da Fazenda, parece que está por poucos dias.

Conquanto s. excia. continue a affirmar que nada está assentado, ainda, quanto ao dia de seu embarque para os Estados Unidos, já se nota entre os mais intimos do titular das Finanças indicios de sua proxima viagem.

Outro dia tivemos o banquete com que a Camara de Commercio Americana homenageou o nosso novo embaixador junto á Casa Branca. Hontem, o sr. Oswaldo Aranha visitou a Camara Americana, onde manteve prolongada conferencia com seus presidente e directores.

Não bastassem, porém, esses indicios, outros factos nos induziriam a crer no proximo embarque do embaixador Oswaldo Aranha.

A sua comitiva — segundo se affirma — já é objecto de cogitações.

O capitão Carneiro de Mendonça — no que consta — já fôra convidado pelo ex-"leader" da maioria para acompanhal-o aos Estados Unidos, no desempenho da nova missão que lhe confiou o chefe do Governo Provisorio.

Os srs. Oswaldo Aranha e Carneiro de Mendonça mantêm desde o Collegio Militar tradicionaes e solidas relações de amizade.

Interrompido o vôo Paris-California

Rossi e Codos que tentavam bater o récord mundial de vôo em linha recta tiveram de descer no aerodromo de Floyd-Bennett

A DESCIDA FOI FORÇADA POR DIFFICULDADES NO FUNCCIONAMENTO DO MOTOR

PARIS, 27 (Havas) — Ultimados os preparativos o "Joseph Le Brix" levantou vôo do aerodromo do Bourget depois de haver percorrido cerca de 1.800 metros. O apparelho pareceu a principio ter certa difficuldade em ganhar altura mas em seguida descreveu vasto circulo em torno do campo a cerca de 150 metros e ás 5 horas e 15 minutos rumou em direcção ao Havre.

Codos e Rossi, momentos antes da partida, declararam a Costes que projectavam voar em direcção ao sul da Irlanda e em seguida rumar francamente para o sul.

As ultimas informações meteorologicas indicavam que as condições atmosphericas do Atlantico Norte eram favoraveis á realização do raid devido ás altas pressões.

Como é sabido Codos e Rossi contam attingir San Diego, na California.

SOBRE HALIFAX

HALIFAX (Nova Escossia) 28 — (Havas) — O avião de Codos e Rossi passou sobre esta cidade ás 5 horas e 20 minutos.

A' POSIÇÃO A'S 14 HORAS

NOVA YORK, 28 (Havas) — O avião "Joseph Le Brix", em que Codos e Rossi estão tentando bater o record de vôo em linha recta além de 10.000 kilometros, foi assignalado ás 14 horas (Greenwich) sobre o Estado do Maine.

AO LONGO DA COSTA

NOVA YORK, 28 (Havas) — As autoridades do aerodromo de "Floyd Bennett", annunciam que não conseguiram mais communicação com o apparelho "Joseph Le Brix". O mesmo acontece com a estação de radio do aeroporto de Newark. Aviões navaes da base naval de "Floyd Bennett" alçaram vôo ao encontro do apparelho francez que segue a costa, á altura de 700 metros approximadamente.

A "Radio News" communica que o aeroporto de Boston captou uma mensagem do "Joseph Le Brix" annunciando que voava sobre o sul do Maine onde procurava aterrisar. O Departamento Meteorologico daquella cidade diante das ultimas mensagens recebidas, radiographou ordem geral de alerta para todos os campos de aviação da região afim de poderem emprestar todo o auxilio aos aviadores francezes.

AUGMENTAM AS DIFFICULDADES

NOVA YORK, 28 (Havas) — O aerodromo de Floyd Field recebeu de bordo do "Joseph Le Brix" a mensagem em que os aviadores Codos e Rossi annunciam que, nas proximidades de Boston, as difficuldades se multiplicaram, o que receiavam ter de aterrissar a cada momento.

SOBRE OAKLAND

NOVA YORK, 28 (Havas) — Tres aviões da marinha, que partiram ao encontro do "Joseph Le Brix", regressaram ao aerodromo de Floyd Bennett, afim de se reabastecerem de gazolina.

Pouco depois, levantaram vôo novamente.

Segundo as informações recebidas aqui, o apparelho francez passou ás 15 horas (Greenwich) sobre Oakland, Maine.

Não poderá, portanto, attingir o campo de Floyd Bennett antes de 17 horas.

Entretanto, circulam rumores de que um dos pilotos conseguiu fazer o reparo necessario, afim de proseguir viagem até essa cidade.

SAUDAÇÃO AO PRESIDENTE ROOSEVELT

OTTAWA, 28 (Havas) — A estação receptora da Marinha Canadense captou, ás 14 horas e 15 minutos (Greenwich), a seguinte mensagem dirigida pelos aviadores Codos e Rossi ao presidente Roosevelt:

"Voamos, neste momento, sobre territorio norte-americano. Dirigimos nossa saudação ao presidente Franklin Roosevelt. Avisem "Floyd Bennett" afim de estarem os preparativos convenientes. Avisae em França".

EM FLOYD BENNETT

NOVA YORK, 28 (Havas) — O avião "Joseph Le Brix" aterrissou no aerodromo de Floyd Bennett, ás 17 horas e 38 minutos (Greenwich).

DIFFICULDADES NO MOTOR

NOVA YORK, 28 (Havas) — O aerodromo de Floyd Field annunciou que se communicou com os aviadores Codos e Rossi, os quaes informaram que tiveram difficuldades no motor do seu avião.

Por esse motivo, o avião rumava para Floyd Field, na previsão de uma aterrissagem forçada. Se as difficuldades não se aggravassem, o apparelho poderia chegar a Nova York, ás 15 e meia horas (Greenwich).

No aerodromo, continuam activamente os preparativos para a chegada dos aviadores. Foram tomadas disposições para a hypothese de uma aterrissagem forçada na região de Nova York, envio de peritos e destacamentos de motocyclistas para acompanharem os aviadores até a cidade.

O RECONHECIMENTO DA FRANÇA

PARIS, 28 (Havas) — O general Denain, ministro do Ar, dirigiu o seguinte telegramma [illegible] ser transmittido aos aviadores Codos e Rossi.

"No momento em que voaes sobre terra americana, tenho o grato prazer de communicar a promoção de Rossi ao posto de capitão e a promoção de Codos para o grão de commendador da Legião de Honra.

A França, que servis heroicamente, exprime, reconhecida, os seus votos mais affectuosos".

A ATTERRISSAGEM EM BOAS CONDIÇÕES

NOVA YORK, 28 (Havas) — As ultimas noticias rectificam que o "Joseph Le Brix" pousou exactamente ás 18 horas e 35 minutos (Greenwich) no campo de Floyd Bennett.

A aterrissagem effectuou-se em perfeitas condições. O apparelho deslisou lentamente em direcção ás installações dos serviços aeronauticos do campo, onde se achava reunida enthusiastica multidão, que acclamou prolongadamente Codos e Rossi.

As autoridades do aerodromo, assim que tiveram communicação do proposito dos aviadores de descer em Floyd Bennett desenvolveram febril actividade e, immediatamente transmittiram aos pilotos informação de que a parte norte do campo estava assignalada com bandeiras vermelhas e que era impropria para a descida.

Havia sido igualmente preparada uma ambulancia, para o caso de registrar-se qualquer accidente.

As primeiras informações a respeito da aterrissagem em North Truro, no Estado de Massachussets foram devidas, segundo parece, a um engano na decifração da mensagem transmittida pelos aviadores francezes.

Apresente a tarifa para o calculo das autorizações e percentagens

DECLARA O MINISTRO DA FAZENDA A' COMPANHIA VARZEA DO CARMO

No requerimento em que a Companhia Parque da Varzea do Carmo pediu autorização para realizar operações de credito real, o ministro da Fazenda exarou o seguinte despacho:

"Preliminarmente, apresente a tarifa para o calculo das autorizações e percentagens a que se refere o artigo 25 dos estatutos."

Regressou de Bello Horizonte o sr. Mello Vianna

Regressou hontem de Bello Horizonte, pelo nocturno mineiro, o sr. Mello Vianna, ex-vice-presidente da Republica.

O politico montanhez veiu acompanhado de sua exma. esposa.

CAFE' GRANDE

O ministro da Fazenda teve, ha dias, um almoço, durante o qual se encontrou com varias personalidades do mundo commercial e industrial do Rio de Janeiro. Não se póde contestar, ao sr. Oswaldo Aranha aquillo a que o americano denominava, com propriedade, o magnetismo pessoal. E' o chefe da revolução de outubro um "magnetico", e isto explica o exito pessoal do seu derradeiro contacto com a colonia americana da capital do paiz. Como membro de um governo que tem tiroteado tantas vezes o capital yankee, applicado no Brasil, o ministro da Fazenda não poderia esperar um agasalho muito caloroso dos negociantes e industriaes dos Estados Unidos aqui residentes. Mas o sr. Aranha é um desses combatentes que desarmam o inimigo a tiro de metralhadora ou com a graça da sua seducção. Em duas horas de convivencia conseguiu ter elle a praça americana do Rio. Vejam os discursos trocados á sobremesa. E' um beijo doce e terno de reconciliação entre o governo semi-anti-capitalistico do Brasil e os americanos capitalisticos da cidade.

* * *

Fez bem o sr. Oswaldo Aranha em se expandir com os americanos e lhes dizer as cousas sympathicas que acabam de ouvir. Está occorrendo um sério contraste entre o volume do commercio dos EE. Unidos com o Brasil e o dos outros paizes. Os Estados Unidos que são, certamente, os nossos maiores amigos no continente, procuram comprar-nos cada vez mais. O seu commercio com o Brasil póde melhorar, mesmo nestes ultimos annos de crise, ao passo que o nosso com o americano, só tem diminuido. Por outras palavras: os Estados Unidos nos adquirem mais e mais café. Esforçam-se por attingir os niveis mais expressivos na importação desse producto. E emquanto o optimo freguez do norte nos aquinhôa com a sua maior parcella de boa vontade, nós aqui desertamos em busca da Inglaterra e da Allemanha.

* * *

Eu entendo que no Brasil deveria se processar uma intensa campanha americanophila. A iniciativa dessa campanha cumpre que a tomem os homens mais habeis, mais intelligentes, capazes de alcançar ou do que o americano chama capazes de "realize", o papel politico e economico dos Estados Unidos na vida do Brasil. Para se ter uma noção do que representa a economia da grande republica do norte em nossa existencia de povo civilizado, não é preciso que consideremos os emprestimos que obtivemos na America, para governos e entidades privadas. Apenas as compras de café dão a medida sufficiente do que seriamos sem os Estados Unidos como bebedor do nosso maior producto. O standard da vida brasileira cahiria ao mais baixo dos niveis. Não sustentariamos nem a terça parte dos elementos de progresso e de trabalho que fazem o nosso orgulho.

Inglaterra, França, Allemanha, são café pequeno para o Brasil. Café grande só e exclusivamente os Estados Unidos.

Assis CHATEAUBRIAND.

Minas Geraes

Resoluções tomadas numa reunião da delegação regional do Instituto do Assucar e Alcool — Está em Minas o ex-chanceller Afranio de Mello Franco

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — Na reunião dos membros da delegação regional do Instituto de Assucar e Alcool de Minas, ficou resolvido que a limitação para Minas seja fixada em 85 % de capacidade de cada uma das usinas e engenhos já existentes no Estado, capacidade esta estabelecida na base de 150 dias de moagem, a 24 horas por dia.

Esta proposta soffreu vivos debates e foi approvada depois das considerações seguintes:

a) Considerando que a projectada limitação da producção do assucar em funcção da média quinquennal é grandemente prejudicial a Minas Geraes e particularmente aos productores, porquanto foi durante esse espaço de tempo que os mesmos tiveram as suas lavouras dizimadas pelo mosaico e suas safras, em consequencia disso, reduzidas a indices demasiado baixos;

b) Considerando que Minas Geraes produz somente menos da quinta parte da necessidade do seu consumo, como o provam as estatisticas conhecidas;

c) Considerando que a proposta do representante da Secretaria da Agricultura deste Estado é no sentido de excluir a producção mineira da limitação em causa;

d) Considerando que a proposta acima se bem que seja de grande interesse para Minas, tem contra si, todavia, a desvantagem de não consultar os objectivos altamente patrioticos do Instituto do Assucar e do Alcool;

e) Assim considerando, apresenta como proposta de conciliação de interesses communs, a suggestão abaixo, para a qual solicita vivamente os bons officios da commissão, no sentido de que seja ella integralmente approvada.

Essa suggestão é a que foi approvada ahi no Rio, no dia 30 de abril do corrente anno.

EM EXCURSÃO PELO INTERIOR O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — O sr. Afranio de Mello Franco, ex-ministro das Relações Exteriores, chegou sabbado a Juiz de Fóra, em automovel, acompanhado de seu genro, dr. Mucio de Senna.

Tendo pernoitado no Palace Hotel, o sr. Mello Franco proseguiu viagem na manhã de domingo para a fazenda "Pedra Bonita", de propriedade do coronel Geraldo de Rezende.

Presidente — João Albuquerque; vice-presidente — Amarillo Bandeira de Mello; 1º secretario — José Gomes; 2º secretario — Theodulo Pereira; 1º thesoureiro, Bellorisano de Barros; 2º thesoureiro, Francisco Euzebio da Fonseca; bibliothecario — Lincoln S. Gomes.

Conselho Fiscal — Getulio Ferreira, Antonio Alves de Araujo, Claudino Fernandes, Ricardo Candido Alves, José de Souza Fortes, Luiz Juventino Valle e Pedro Bicalho.

O SR. ESTACIO COIMBRA NO INTERIOR DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — Viajando no nocturno do Rio, chegou, domingo, á estação de João Ribeiro o sr. Estacio Coimbra, que, de automovel, seguiu viagem até á Fazenda Campo Grande, em Passatempo, visitando ali o coronel Gabriel Andrade, seu intimo amigo.

O ex-presidente pernambucano deve ter regressado hoje, pelo nocturno descendente.

"HABEAS-CORPUS" CONCEDIDO

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — Julgando hoje um pedido de "habeas-corpus" impetrado a favor de uma senhora que, accusada de bancar o "jogo do bicho", fôra presa e revistada no interior de sua residencia, o juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Ribeiro Gorgulho, além de conceder a ordem impetrada, mandou remetter copia dos autos ao promotor de justiça, para promover a responsabilidade da policia pelas violencias praticadas.

NOVA DIRECTORIA NA UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — Em pleito disputadissimo, realizou-se hontem a eleição da nova directoria da União dos Empregados no Commercio, tendo saido victoriosa a chapa da "esquerda", que obteve 171 votos, contra 105, dados á "chapa" da "direita".

E' a seguinte a chapa da directoria eleita: presidente — Lolanio Rist; vice-presidente — Adeodato Silveira; 1º secretario, Arthur Campos; 2º secretario, Edmir Leão; 3º secretario, Isnar França; 1º thesoureiro, José Drumond; 2º thesoureiro, José Rufino de Castro; procurador, Arthur Machado Filho; bibliothecario, Mariano Hermini.

Nova denominação para o corpo de alumnos da Escola de Aviação

Foi assignado decreto, na pasta da Guerra, extinguindo o corpo de alumnos da Escola de Aviação Militar a que se refere o regulamento annexo ao decreto n. 22.655, de 20 de abril de 1933, o qual passa a denominar-se companhia de alumnos, com o pessoal consignado pelo Estado-Maior do Exercito.

Agradecimentos do sr. Ryoji Noda ao chefe da nação

No Palacio do Cattete esteve hontem o sr. Ryoji Noda, 1º secretario da Embaixada do Japão, que ali deixou seus agradecimentos ao chefe do Governo por lhe ter agraciado com as insignias de commendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

As promoções por merecimento no Exercito

Por decretos assignados pelo chefe do Governo foi promovido a coronel, por merecimento, o tenente coronel Mario Ary Pires, pertencente á arma de engenharia.

O novo coronel tem uma fé de officio brilhante, tendo exercido varios commandos e desempenhado commissões de destaque, como a chefia do gabinete do ex-ministro da Guerra, general Sezefredo Passos.

O coronel Ary Pires servia actualmente no Estado Maior do Exercito, fazendo parte da secretaria do Conselho da Defesa Nacional.

— Foram igualmente promovidos, por merecimento, a coronel, o tenente coronel Edgard Facó e a tenente coronel o major Januario Coelho da Costa, ambos com relevantes serviços prestados ao Exercito.

Avisos expedidos pelo ministro do Trabalho

Fôram expedidos hontem os seguintes avisos:

Ao ministro da Guerra, sobre facilidade do desembarque do mechanico-montador Siedentopf, vindo pelo "General Artigas".

Ao ministro da Agricultura, remettendo uma carta de João Regis Gonçalves, offerecendo terras para a colonização.

Ao presidente do Tribunal de Contas e ministro da Fazenda, sobre a transferencia para o Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União do saldo existente no Fundo Especial instituido pelo decreto n. 19.432, de 12 de dezembro de 1930.

Horas de inquietação em Cuba

Um attentado que, parece, visava o embaixador Caffery, obriga as autoridades a uma série de rigorosas medidas

Ainda as noticias relativas á descoberta de um "complot" contra aquelle diplomata e com o objectivo ainda de destruir as propriedades norte-americanas

NOVA YORK, 28 (Havas) — Telegramma de Havana para a Associated Press annuncia que foram lançadas hontem, duas bombas contra o carro do embaixador dos Estados Unidos naquella capital, sr. Caffery, que não recebera nenhum ferimento.

Toda a policia da capital lançara-se, immediatamente no encalço de quatro individuos apontados como autores do attentado.

Os automoveis que estacionavam nas immediações da embaixada tinham sido rigorosamente revistados.

PRECAUÇÕES RIGOROSAS

HAVANA, 27 (Havas) — A policia tomou precauções extraordinarias para proteger o embaixador dos Estados Unidos, devido á descoberta de um complot que, segundo se annuncia, visava o assassinio do sr. Caffery e á destruição das propriedades norte-americanas.

QUANDO SE DEU O ATTENTADO

NOVA YORK, 28 (Havas) — Telegrapham de Havana á Associated Press:

"Causou funda emoção na capital a explosão, pouco depois da meia noite, num bairro elegante, de duas bombas preparadas para o embaixador dos Estados Unidos, sr. Caffery.

O Conselho de gabinete reuniu-se especialmente para tomar rigorosas providencias. O presidente Mendieta e quasi todos os membros do governo visitaram o embaixador americano, a quem exprimiram o seu pezar pelo attentado.

"O attentado foi levado a effeito no momento em que o sr. Caffery se dirigia ao Yatch Club. Um soldado ficou seriamente ferido na perna, mas o seu estado não é inquietador. O embaixador visitou-o no hospital.

"A policia attribue o attentado aos elementos extremistas. Alguns chefes destes declararam que a hypothese era inevitavel mas que, na realidade, nada sabiam quanto ao attentado.

"A policia annuncia que, horas antes do attentado, fôra roubado um pacote do carro do embaixador".

CONTRA O EMBAIXADOR OU CONTRA OS SOLDADOS?

HAVANA, 28 (Havas) — As autoridades ordenaram que automoveis rapidos da policia permanecessem nas proximidades da embaixada dos Estados Unidos e da residencia do embaixador sr. Caffery, afim de impedir a reproducção do recente attentado contra o diplomata norte-americano.

O coronel Batista declarou, a proposito, textualmente:

"Como chefe do Exercito cubano, lamento profundamente o incidente. Não posso deixar de pensar nas consequencias fataes que teria para Cuba o exito desse attentado".

Alguns meios mostram-se scepticos e acham que a intenção dos autores do attentado era eliminar diversos soldados por motivos pessoaes. Um communicado do Estado Maior precisa que o attentado se deu á uma hora.

O sr. Caffery, por sua vez, disse que estava convencido de que o attentado não era contra a sua pessoa. Funccionarios da embaixada dos Estados Unidos declaram, finalmente, que o attentado foi dirigido contra alguns soldados e não contra o embaixador.

COLOMBIA

BOGOTA', 28 (Associated Press) — O sr. Alfonso Lopes, presidente eleito da Colombia, partiu de avião rumo a Medelin, para participar da Convenção Descentralista que ali se realizará.

O sr. Alfonso Lopes deve seguir ainda hoje para Cali, tambem de avião, afim de receber o presidente eleito do Equador, sr. Velasco Ibarra, e acompanhal-o até esta capital.

As votações de hontem na Constituinte

Como será considerado valido o casamento religioso — A lei ordinaria regulará o exame pré-nupcial — Cabe á União manter no Districto Federal o ensino secundario, superior e universitario — Solucionado, assim, o caso do Collegio Pedro II

Os trabalhos de hontem correram no meio do maior interesse pelas decisões do plenario sobre as emendas referentes ao ensino. As tribunas e galerias se encheram de estudantes, principalmente do Collegio Pedro II e Escola Normal. Ali estavam para assistir ao debate em torno do caso creado com a emenda 1.845.

Quando esta foi posta em fóco, para ser combatida, os estudantes romperam em applausos, o que levou o presidente a ameaçar fazer evacuar as tribunas e galerias. Mas os estudantes não se arrecearam e manifestaram o seu contentamento, em seguida á approvação do dispositivo, que lhes deu ganho de causa, numa ruidosa salva de palmas.

Outra emenda, que despertou vivas discussões, foi a que tornou valido o casamento religioso, desde que cumpridas as exigencias da lei civil. O recinto agitou-se um pouco. Mas a emenda, chamada de conciliação, foi aceita sem necessidade de se proceder á contagem.

O EXAME PRE-NUPCIAL

Presidiu a sessão o sr. Antonio Carlos. Concluida a leitura da acta, mandaram rectificações á Mesa os srs. Leitão da Cunha, Delphim Moreira e Martins Veras. A requerimento do sr. Henrique Dodsworth, é approvado um voto de pezar pelo fallecimento do funccionario da Constituinte, sr. Cicero Trindade, antigo archivista.

Passa-se á ordem do dia. Entra em votação a eliminação, proposta pelo sr. Medeiros Netto, do artigo 169, do projecto da Commissão dos 26. Esse artigo torna obrigatorio o exame prévio de sanidade physica e mental dos contrahentes ao matrimonio. O sr. Joaquim Magalhães, deputado pelo Pará, defende a permanencia desse artigo, mostrando que é necessario para a conservação da nossa raça. O sr. Magalhães Netto sustenta, tambem, a necessidade da medida sob o ponto de vista eugenico. Entretanto, acha difficil a obrigatoriedade, em virtude das condições do paiz, e pleitea que se dê á lei civil a regularização da materia. O sr. Levi Carneiro corrobora essas declarações, manifestando-se, todavia, favoravel a uma emenda de sua autoria. Posto a votos, o artigo 169 é regeitado, mantendo-se o dispositivo, que diz: "A lei regulará a apresentação pelos nubentes de prova de sanidade physica e mental, tendo em attenção as condições sociaes do paiz".

E' approvado, a seguir, o paragrapho unico do artigo 2º, regulando os casos de desquite e de annullação do casamento, havendo sempre o recurso "ex-officio" e com effeito suspensivo. Desse paragrapho foi excluida da sua parte final a expressão "das sentenças annullatorias do casamento".

A VALIDADE DO CASAMENTO RELIGIOSO

O presidente submette ao plenario o requerimento do padre Arruda Camara, pedindo preferencia para a emenda do sr. Adroaldo Mesquita.

Essa emenda, que consubstancia varios itens de outras emendas, ficou assim redigida:

"O casamento será civil e gratuita a sua celebração. Todavia, o casamento celebrado perante o ministro de qualquer confissão religiosa, cujo rito não contrarie a ordem publica ou os bons costumes, produzirá os mesmos effeitos que o casamento civil, na habilitação dos nubentes, na verificação dos impedimentos e no processo da opposição sejam observadas as disposições da lei civil e seja elle inscripto no registro civil. O registro será gratuito e obrigatorio. A lei estabelecerá penalidades para a transgressão de preceitos legaes attinentes á celebração do casamento."

Encaminhando a votação dessa propositura, vae á tribuna o sr. José Carlos de Macedo Soares.

O deputado paulista começa dizendo que a emenda não tem em vista substituir o casamento civil pelo casamento religioso. Ella reconhece expressamente ao Estado a jurisdicção civil sobre o casamento. Admitte effeitos civis, isto é, effeitos que interessam á ordem social, no casamento religioso, celebrado de accordo com a lei civil.

Votada favoravelmente a emenda, o Brasil passará a occupar um logar entre os paizes onde as liberdades individuaes são mais respeitadas, a Inglaterra, os Estados Unidos, a Austria, a Dinamarca, a Suecia, a Noruega, que em materia de casamento adoptaram a jurisdicção civil, e a celebração civil ou religiosa.

Lembra que o Brasil na legislação comparada não ficará entre os paizes mais approximados da Igreja, pois Estados ha, como a Inglaterra para os anglicanos, a Polonia, a Grecia, a Lithuania, a Esthonia, a Yugoslavia, algumas provincias do Canadá e ultimamente a Italia, que reconhecem para o casamento jurisdicção e celebração religiosa. A emenda procura principalmente resolver um grave problema social no Brasil, que se apresenta sob duas faces: o das uniões legitimas perante a Igreja, mas desprovidas de effeitos civis; e o das uniões legalizadas pelos Estados, mas ferindo a consciencia dos catholicos pela inexistencia do sacramento. Na familia brasileira, quasi sempre a crença religiosa é mais forte do que a lei. Recorda, em seguida, as palavras do deputado Matta Machado: as populações ruraes no Brasil não comprehendem, não aceitam, não praticam o casamento civil.

Em seguida, passa a ler dados estatisticos que provam impressionantemente a existencia no Brasil do grave problema social, para o qual a emenda procura solução.

Refere-se depois á zona civilizada do norte do Estado de S. Paulo e cita innumeras estatisticas para demonstrar que são celebrados casamentos religiosos em maior numero do que casamentos civis e que é impressionante o numero de filhos illegitimos inscriptos nos Registros Civis.

Allude ás estatisticas officiaes de outros Estados da Federação, confirmando de maneira mais impressionante ainda a existencia do grave problema social.

Seguem-se, apoiando a medida, os srs. Delphim Moreira, Guaracy Silveira e Lycurgo Leite. O sr. Martins Veras combate-a, dizendo que o casamento religioso não acautela os interesses da familia e da sociedade. Os catholicos entram a apartear o orador, estabelecendo-se, logo, no recinto, uma enorme balburdia. O deputado rio-grandense do norte accusa os sacerdotes de fazerem, no interior do paiz, campanha contra o casamento civil, concorrendo assim para a dissolução da familia. Termina sob intensa chuva de protestos, declarando que o casamento catholico é uma immensa immoralidade.

O sr. Adroaldo de Mesquita defende a sua emenda, sendo tambem muito aparteado pelos deputados trabalhistas.

A emenda é approvada.

HABILITAÇÃO GRATUITA PARA OS CASAMENTOS E A SITUAÇÃO DOS FILHOS MENORES

O sr. Levi Carneiro pleteia a approvação da sua emenda sobre a gratuidade das certidões do Registro Civil, quando pedidas pelo juiz de direito, afim de attender ás pessoas necessitadas. O sr. Delphim Moreira combate-a allegando que a medida é prejudicial aos escrivães. A emenda do sr. Levi Carneiro é approvada por 127 votos contra 37.

Outra emenda do mesmo deputado, esta estabelecendo que o reconhecimento dos filhos naturaes será isenta de sellos ou emolumentos, e a herança que lhes caiba será sujeita a impostos iguaes aos que recaiam sobre os filhos legitimos, sendo approvada por 118 votos contra 32.

O CASO DO COLLEGIO PEDRO II

Passa-se á votação do titulo sobre a educação. E' approvado sem prejuizo dos destaques requeridos. O sr. Fernando de Abreu pede a palavra, e quer falar do fundo do recinto. O sr. Antonio Carlos solicita que o orador venha falar da primeira bancada. E ajunta:

— Apesar de v. ex. ter uma boa voz...

O sr. Fernando Abreu queria apenas um esclarecimento, que lhe foi dado. O sr. Arruda Falcão encarece a importancia do assumpto que vae ser votado, e faz um appello aos constituintes para que decidam sem laivos de regionalismo. O sr. Henrique Dodsworth pede que a votação seja feita destacadamente, no que é attendido.

Vota-se assim, e é approvado o inciso que determina que a União e os Estados deverão subvencionar e estimular toda e qualquer obra que tenha por finalidade a educação nacional.

O sr. Euvaldo Lodi, relator da materia, defende a emenda da sub-commissão, que deixa a cargo da União a manutenção de diversos estabelecimentos de ensino superior, secundario e universitario. O orador se refere particularmente á Escola de Ouro Preto e ao Collegio Pedro II, que assim continuarão a cargo da União.

Declara que ao contrario do que se propalou, não lhe passou pelas mãos nenhuma emenda, transferindo da União para os Estados ou Municipios, a administração de estabelecimentos federaes.

FALA O SR. HENRIQUE DODSWORTH

O sr. Henrique Dodsworth pede a palavra. Das tribunas e galerias, cheias de estudantes, partem muitas palmas.

O deputado carioca pronunciou o seguinte discurso, a proposito do caso do Collegio Pedro II em face da emenda do sr. Prado Kelly:

— Sr. presidente, quando se cogitou da coordenação das emendas referentes ao ensino publico, tive opportunidade de declarar que, reconhecendo os altos propositos de quantos se empenhavam, não desejava, entretanto, naquelle momento, esclarecer o motivo pelo qual os estudantes da capital da Republica, justamente, se haviam levantado contra a approvação da emenda 1.845, tal como estava redigida, deixando para fazel-o em plenario, nesta opportunidade.

O sr. Cunha Vasconcellos: — Mais um gesto nobre dessa mocidade.

O sr. Henrique Dodsworth: — E' preciso que se saiba que a emenda 1.845, de saudosa memoria (risos) declarava em um dos seus artigos que aos Estados e ao Districto Federal competia organizar, administrar e custeiam os seus systemas publicos educacionaes, respeitando os principios coordenadores traçados no plano nacional de educação, e, mais adeante, no paragrapho 6º: — "A União instituirá e custeará estabelecimentos de alta cultura geral ou especializada, e estabelecimentos de ensino que julgue necessarios como demonstração e experiencia". — Tal como estava redigida esta emenda, sr. presidente, era preciso considerar duas partes. Por uma dellas, os governos estaduaes, reagindo justamente contra a inercia do Governo Federal, em materia de ensino publico, quebrariam os grilhões que os amarravam até agora, afim de que essa inercia — ou essa inepcia — dos poderes federaes, não continuasse a impedir a iniciativa indispensavel dos poderes locaes.

Elevando, entretanto, os estabelecimentos federaes na capital da Republica a estabelecimentos de demonstração e experiencia, a emenda pela sua redacção, parecia deixar ao criterio da necessidade a sua conservação e existencia.

O sr. Prado Kelly: — Estabelecimentos modelares, padrões.

O sr. Henrique Dodsworth — Ora, todos os enthusiastas da emenda, na justificação de motivos ou manifesto que enviaram á Assembléa, declaravam a inepcia e a inercia do Governo Federal. Nella não reconheciam nenhuma capacidade para ministrar o ensino publico...

O sr. Prado Kelly. — V. excia. devia ler a justificação da emenda.

O sr. Henrique Dodsworth — ... chegando a empregar expressões vehementes para profligar, "vergonha, das vergonhas", que em 40 annos de Republica, o Governo Federal não houvesse creado um só estabelecimento de ensino secundario civil!

Pois bem, se o Governo Federal é assim, segundo as palavras textuaes dos sustentadores da emenda 1.845, um governo incapaz e inactivo em relação ao ensino, como, sem contradicção flagrante, entregar a esse mesmo governo o poder e a competencia para crear e manter estabelecimentos de experiencia e de demonstração?

O sr. Prado Kelly — Quereria v. ex. que se recusasse essa faculdade?

O sr. Henrique Dodsworth — Se elle não sabia ou não queria realizar o ensino publico nos moldes preconizados pelos autores da emenda, como pretenderem que esse mesmo governo mantivesse, na capital da Republica, estabelecimentos de uma significação excepcional?

O sr. Amaral Peixoto — Não vale a pena apartear.

O sr. Henrique Dodsworth — Não era descabida, portanto, a interpretação no sentido de que, julgados desnecessarios pela União, poderiam ser fechados taes estabelecimnetos.

O sr. Amaral Peixoto — Trata-se de questão politica.

O sr. Fernando Magalhães—Tambem se pode affirmar que, do lado de lá, ha questão politica.

O sr. Henrique Dodsworth —Diz bem o nobre deputado pelo Districto Federal que não é necessario apartear ou que não se deve apartear, porque é tão clara, tão crystallina a interpretação desse artigo, que o aparte seria exclusivamente um motivo intencional de perturbação das poucas palavras que estou proferindo neste instante. (Palmas nas galerias).

O sr. Amaral Peixoto — Os signatarios da emenda 1.845, nesta Assembléa, tiveram sempre uma unica orientação: fortalecer a União contra a autonomia que se quer dar, nessa materia, aos Estados, enfraquecendo os poderes federaes.

O sr. Fernando Magalhães—Aqui falharam.

O sr. Henrique Dodsworth — Sr. presidente, notem bem v. ex. e a Assembléa que uma das reivindicações dos estudantes era exactamente que se désse na capital da Republica, ao governo federal, a acção organizadora instituida no numero 5 do paragrapho 1º do art. 2º da emenda 1.952, por isso que, nos Estados, em virtude das emendas apresentadas, a União Federal poderá manter estabelecimentos, em virtude da acção supletiva. Na capital da Republica a nova Constituição exigirá que elle tenha acção organizadora e mantenha ensino secundario, superior e universitario, como deve e é, aliás, indispensavel.

O sr. Prado Kelly — Neste ponto, todos estamos de accordo.

O sr. Henrique Dodsworth—V. ex. está de accordo hoje, mas não estava de accordo hontem. (Palmas nas galerias).

O sr. Prado Kelly — Estive sempre.

O sr. presidente — Attenção! E' prohibido o pronunciamento das galerias. Se houver manifestações nas galerias, eu as farei evacuar. Continúa com a palavra o sr. deputado Henrique Dodsworth.

O sr. Henrique Dodsworth — Sem embargo de reconhecer que talvez não estivesse na intenção dos signatarios da emenda 1.845...

O sr. Prado Kelly — Ainda bem que v. ex. o declara; registre-se.

O sr. Henrique Dodsworth — ...nem o desapparecimento, nem a transferencia do Collegio Pedro II e dos estabelecimentos federaes de ensino...

O sr. Prado Kelly — Tambem é uma informação tardia.

O sr. Henrique Dodsworth — ...é certo, é incontestavel, é evidente e irretorquivel que, pela redacção da emenda, esse desapparecimento se tornaria possivel, a criterio do governo.

O sr. Prado Kelly — Não se tornaria tal.

O sr. Henrique Dodsworth — Contra elle foi que se levantou a mocidade da Capital Federal.

O sr. presidente — O tempo está se esgotando...

O sr. Henrique Dodsworth — Já sabia, sr. presidente, que v. ex. ia falar no tempo... Vou concluir.

Concordamos com a retirada da palavra "o" do n.º V, paragrapho 1º do art. 2º, da emenda 1.952, não só de accordo com a interpretação que lhe deu, a essa supressão, o illustre relator da materia, sr. Euvaldo Lodi, bem como porque não pleiteamos a exclusividade do ensino, e só um insensato poderia pretendel-a em qualquer ponto do paiz. (muito bem).

A acção concorrente é indispensavel, sob a fiscalização do governo federal...

O sr. Alcantara Machado — Já está estabelecida no capitulo da organização federal.

O sr. Henrique Dodsworth — ... e constitue um appello e um incentivo no governo da União para que não continu'e á margem dos grandes problemas educacionaes do Brasil, limitando-se a manter, burocraticamente, as instituições docentes.

Se pretendessemos o contrario, isto é, a exclusividade da competencia federal em materia de ensino — devo dizer a v. ex. — iriamos nos basear na alta autoridade dos renovadores da educação nacional, dos pioneiros do novo ensino, nos inspiradores da emenda 1.845, que lançaram um manifesto ao paiz, pedindo que na capital da Republica...

O sr. Prado Kelly — Os signatarios da emenda 1.845 nenhum manifesto lançaram ao paiz.

O sr. Henrique Dodsworth — O illustre sr. Anisio Teixeira, signatario da emenda...

O sr. Prado Kelly — Não é.

O sr. Henrique Dodsworth — ... ou, melhor, do manifesto a favor da emenda, subscreveu documento dado á publicidade sustentando a exclusividade da competencia federal na capital do paiz.

O sr. presidente — Lembro ao nobre deputado que está findo o tempo.

O sr. Henrique Dodsworth — E' essa exclusividade de competencia que não desejamos. Queremos a concurrencia estimuladora.

E' neste sentido, por conseguinte, sr. presidente, o nosso voto, prestigiando toda iniciativa de que resultem os melhores e os maiores resultados para a vida educacional de nossa patria. (Muito bem, muito bem. Palmas no recinto e nas galerias).

CONFUSÃO

Falaram, a seguir, os srs. Raul Bittencourt, que faz uma declaração de voto, e o sr. Leitão da Cunha, que requer fosse accrescido o numero V (que diz competir á União manter no Districto Federal o ensino secundario, superior e universitario) destas palavras — e complementares.

Emquanto o sr. Leitão da Cunha vae á Mesa, a pedido do presidente, esclarecer melhor o seu requerimento, estabelece-se no recinto viva discussão entre os srs. Raul Bittencourt e Fernando Magalhães, em torno da materia em debate.

O sr. Antonio Carlos bate os tympanos e reclama attenção.

Então, o sr. Raul Bittencourt pede a palavra, e diz que o presidente aceitando a proposta do sr. Leitão da Cunha abre um precedente, facultando a todos identica iniciativa. O orador aproveita-se, para formular uma, mandando accrescentar ao dispositivo em apreço as palavras: "e o ensino technico profissional".

Origina-se dahi uma questão de ordem.

O presidente se esforça por esclarecer o plenario. Varios deputados falam, estabelecendo-se uma grande confusão em torno do caso creado.

O sr. Prado Kelly quer falar. Ao mesmo tempo pede a palavra o sr. Fernando Magalhães.

O sr. Antonio Carlos vale-se, então, de um dispositivo do proprio regimento, e diz:

— Vou dar a palavra ao mais velho.

E logo:

— Tem a palavra o deputado Prado Kelly.

O plenario todo ri. Riem as tribunas e galerias.

O sr. Kelly reclama:

— O sr. Fernando Magalhães parece ser mais velho...

O sr. Fernando Magalhães, no entanto, acha que o presidente resolveu bem.

Novos risos.

O deputado mais moço decide-se a falar em primeiro logar. Presta um esclarecimento, o mesmo fazendo em seguida o sr. Fernando Magalhães.

O presidente, com o seu bom humor, havia conseguido desfazer o impasse.

E os trabalhos proseguiram.

O PLANO DE EDUCAÇÃO

O sr. Antonio Carlos annuncia a votação do destaque do paragrapho unico do artigo 4º que estabelece a competencia dos municipios para cooperar no provimento do systema educacional adoptado pelo Estado a que pertencer, para ser substituido pelas palavras do paragrapho 5º do artigo 7 da emenda 1845 que diz que "os Estados estabelecerão as normas por que com ellas collaborem no custeio e na administração do ensino". A Assembléa approva sem debate essa modificação, e passa a considerar outro destaque requerido pelos srs. Medeiros Netto e Euvaldo Lodi, das palavras iniciaes do artigo 5º do parecer da subcommissão, para serem substituidas pelo artigo 3º da emenda 1952 e assim concebidas: "O plano nacional da educação comprehenderá escolas de todos os gráos, communs e especializados e obedecerá ao seguinte". Sobre a materia faz algumas considerações o sr. Henrique Dodsworth, e a substituição é, em seguida, approvada.

O ENSINO PRIMARIO AOS CEGOS E SURDOS-MUDOS

Entra em debate, a substituição, tambem requerida pelos srs. Medeiros Netto e Euvaldo Lodi, do artigo 5º do parecer, pelo n. 1 do artigo 6º da emenda 1934, que diz, que "o plano nacional de educação attenderá ás exigencias do ensino primario integral, livre, gratuito e de frequencia obrigatoria, inclusive para os cegos e surdos-mudos, attendendo tambem aos adultos", eliminadas, porém, as pa-

(Continúa na 4ª pag.)

Continuará mantido pela União o ensino secundario no Districto Federal

FOI O QUE DECIDIU, HONTEM, A ASSEMBLÉA CONSTITUINTE — MANIFESTAÇÕES DE REGOSIJO NO COLLEGIO PEDRO II — DECLARAÇÕES DOS PROFESSORES RAJA GABAGLIA E HENRIQUE DODSWORTH

O director do Collegio Pedro II entre alumnos daquelle estabelecimento de ensino

A Assembléa Nacional Constituinte approvou hontem, á tarde, um dos artigos mais importantes do capitulo sobre a educação, o qual, sem duvida, é o que diz respeito ao ensino secundario no Districto Federal, cuja municipalização se projectava, mas continuará a cargo da União, conforme decidiu a Assembléa.

Foi, assim, victoriosa a campanha em que se empenharam com ardor estudantes e professores, notadamente do Collegio Pedro II.

A decisão da Assembléa Constituinte foi, portanto, motivo de justo regosijo entre os que pleiteavam a medida ora adoptada.

Procurámos, por isso, ouvir a opinião, a respeito, do professor Raja Gabaglia, uma das mais destacadas figuras entre os que se pronunciaram contra a municipalização do ensino secundario.

Attendendo á solicitação de O JORNAL, o director do Collegio Pedro II fez a declaração abaixo:

"A Assembléa Nacional Constituinte, mantendo o ensino secundario, no Districto Federal, a cargo da União, honrou o seu mandato e mostrou comprehender patrioticamente os legitimos interesses do Brasil culto.

Bem haja a alta Assembléa! (a.) — Raja Gabaglia."

MANIFESTAÇÕES DE REGOSIJO NO COLLEGIO PEDRO II

Segundo soubemos, em virtude da decisão da Assembléa Nacional Constituinte, mantendo o ensino secundario sob os auspicios da União, projectam-se grandes manifestações de regosijo no Collegio Pedro II.

Do programma, ainda não de todo elaborado, consta uma passeata pela cidade, em que tomarão parte todos os estudantes, empunhando bandeiras nacionaes; visitas ao ministro da Educação, Conselho Nacional de Educação e Assembléa Nacional Constituinte, terminando por um banquete em homenagem á imprensa carioca e aos que trabalharam pela victoria da causa dos estudantes.

TELEGRAMMAS DE SOLIDARIEDADE AO PROFESSOR RAJA GABAGLIA

A proposito da emenda 1845, relativa á municipalização do ensino secundario, o professor Raja Gabaglia, que orientou a campanha contra a referida emenda, recebeu, hontem, mais os seguintes telegrammas de solidariedade:

Do deputado Olegario Mariano:

"Collaborei prezado amigo voto contra emenda 1845."

Do deputado Pereira Carneiro:

"Em resposta vosso telegramma hontem sobre questão ensino secundario, cabe-me communicar-vos ter votado prompto concurso que desejaes."

Do deputado Walter Gosling:

"Respondo seu telegramma emenda Kelly, tenho prazer communicar-lhe estou plenamente identificado ponto de vista defendido illustre amigo."

Do deputado Reimão Medeiros:

"Recebi telegramma sobre emenda 1845. Em emenda ao ante-projecto e de accordo plenario sessão 23 abril, combati absurdo instrucção ser confiada Estados e Districto."

Do deputado Moraes Paiva:

"Accusando vosso telegramma, tenho prazer assegurar-vos meu inteiro accordo solicitação."

Do deputado Guyer de Azevedo:

"Terei maior prazer cumprir ordem telegramma com que me honrou."

O QUE NOS DISSE O DEPUTADO HENRIQUE DODSWORTH

Cathedratico do Collegio Pedro II, o deputado Henrique Dodsworth, tem dirigido, na Assembléa Nacional, o movimento coordenador contra a emenda 1845.

Hontem, no momento em que se ia decidir o magno assumpto, tivemos opportunidade de falar-lhe.

— A emenda 1845, disse-nos s. s., dispunha: "Aos Estados e ao Districto Federal compete organizar, administrar e custear os seus systemas peculiares educacionaes." E mais adiante: "A União instituirá e manterá estabelecimentos de ensino que julgue necessarios como demonstração e experiencia."

No manifesto á Constituinte, os propugnadores da emenda usaram de expressões candentes para commentar a inercia da União em materia de Ensino. Dahi o primeiro absurdo da emenda: considerar inerme o Governo Federal e ao mesmo tempo attribuir-lhe a missão importantissima de manter estabelecimentos de alta expressão educacional.

Velámos, porém, o motivo justo da revolta dos estudantes e professores do Pedro II contra a emenda.

O Governo da União, por effeito da emenda, perderia, em todo o Brasil, a responsabilidade de organizar o ensino. E manteria, pela acção organizadora, o fóco imposto de ensino pelos seus estabelecimentos que quizesse nos Estados.

Dizia a emenda: "instituir e manter estabelecimentos que julgue necessarios."

O PEDRO II DE FACTO AMEAÇADO

Si assim é, continúa o sr. Dodsworth, a substituição da União á iniciativa organisadora, possivel lhe seria considerar desnecessario manter esses estabelecimentos...

Ora, isso, por mais absurdo que pudesse parecer, não deixava, entretanto, de ser admissivel, a simples criterio de interpretação por parte do governo.

No caso estavam comprehendidos, não só o Pedro II, como as Faculdades Superiores.

Agora, pela votação de hontem, no Districto Federal a União terá acção organizadora, o fóco imposto como um dever, do qual não se poderá eximir, o de continuar com o ensino secundario, superior, universitario e complementar.

A situação, portanto, entre o que pleiteava a emenda 1845 e o que foi approvado, é muito differente.

COMPETENCIA FISCALISADORA DA UNIÃO

— Pelas emendas coordenadas dá-se á União acção fiscalizadora sobre o plano nacional de educação.

Em torno desse assumpto ha esclarecimentos a serem feitos, pois nota-se o desejo de tornar clara a redacção do texto, afim de que todas as interpretações sejam defendidas opportunamente...

Sou dos que pensam, sem hesitação, que cabe ao governo federal a somma de poderes [illegible] como somma avultada para o ensino e lhe fosse negado o direito de saber como são applicadas.

Em resumo: terminou s. s. todo estabelecimento com prerogativas de "estabelecimento federal" de ensino, deve ser fiscalizado pela União."

A TUBERCULOSE

A tuberculose é um dos maiores inimigos das crianças.

As estatisticas francezas provam que 25 por cento das crianças fallecidas nos dois primeiros annos de vida são victimas da tuberculose. Noutras palavras, de quatro criancinhas mortas nessa idade, uma foi levada pela terrivel infecção. Os tuberculosos que por ahi andam sem tratamento ou sem noção do mal enorme que podem produzir são temibilissimos inimigos da infancia.

O ministro Oswaldo Aranha em visita á Camara de Commercio Americana

O ministro Oswaldo Aranha compareceu, hontem pela manhã, ao seu gabinete no Ministerio da Fazenda.

Depois de haver despachado varios papeis, que reclamavam sua assignatura e despachado com varios directores de serviço, o titular da Fazenda conferenciou com o embaixador Nobre, deputado João Alberto e com o capitão Carneiro de Mendonça, interventor no Ceará.

A' tarde, o ministro da Fazenda visitou a Camara de Commercio Americana onde foi recebido por todos os directores.

Varios actos do interventor federal

O interventor federal assignou hontem os seguintes actos:

Promovendo na Directoria Geral da Limpeza Publica e Particular por merecimento, o encarregado do deposito, o fiscal Emilio Ferreira, a fiscaes, os auxiliares de fiscalização Pedro Baptista Oliva, João de Carvalho Torres e João Maurity de Freitas e por antiguidade, a fiscal o auxiliar de fiscalização João Miguel Alves.

Nomeando os cidadãos Eloy Barral-ra Palmeira e Rosa Lopes de Almeida, para o cargo de enfermeiro auxiliar da Directoria Geral de Assistencia Municipal, Paulo Tavares de Lyra, Frederico José de Souza Rangel e Nelson de Azevedo Branco, para o cargo de professores de Escolas Technicas Secundarias da Secção de Contabilidade e Technica Commercial do Departamento de Educação, tendo em vista a classificação obtida em concurso, nos termos do dec. 3763 de 1° de fevereiro de 1932 as normalistas diplomadas Maria do Carmo Baptista Nunes e Hilda da Veiga Tavares, pra o cargo de professoras provisorias.

Uma conferencia no gabinete do ministro da Viação

Conferenciaram, hontem á tarde, com o ministro José Americo sobre a situação creada com a recusa das sociedades radiodiffusoras paulistas de irradiar o programma official, o sr. Christiano Silva, director do Departamento de Educação de São Paulo; Junqueira Aires, director geral dos Correios e Telegraphos e representante daquellas sociedades.

Nessa conferencia, os representantes das sociedades paulistas teriam apresentado uma formula conciliatoria aos interesses em causa.

O "Almeda Star" na Guanabara

Procedente de Londres e escalas, aportou no armazem 16 do Cães do Porto, o paquete "Almeda Star", que fez bôa viagem.

O "Almeda Star" trouxe varios passageiros para esta capital, entre os quaes notamos: W. E. Braikly, H. Calambet, E. Dichsen, S. Flint, F. A. Hale, H. G. Landan, J. Macbey, E. Oesterman, Jahn Charles, George Nollage e outros.

O paquete da Blue Star Line zarpou hontem mesmo para Buenos Aires.

SARRASANI

Recebemos:

"Na Esplanada do Castello, a multidão se dirige ao Sarrasani, afim de poder assistir os sensacionaes numeros circenses.

O publico, satisfeito, incumbe-se de propalar o valor artistico e instructivo que offerece Sarrasani.

Hoje, haverá somente a esplendida funcção nocturna, ás 21 horas.

Amanhã, das 10 ás 12 horas, poderá ser visitado o Zoo Sarrasani.

As' 15, a "matinée" e, ás 21 horas, a "soirée", com o esplendido programma".

Ouro Preto, suas reliquias e tradições

Graves attentados á sua physionomia urbanistica — Um verdadeiro carnaval em materia de pintura — O néo-colonial sob os alicerces da casa de Marilia

OURO PRETO, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — Elevada, ha pouco tempo, por decreto do Governo Provisorio, á categoria de monumento nacional, Ouro Preto, a veneranda cidade mineira tem no seu Instituto Historico um guarda vigilante e cioso das suas tradições e obras de arte.

Esse interesse do Instituto pela velha cidade, antiga capital do grande Estado montanhez, é, aliás, muito legitimo e naturalmente se explica pelo facto de se tratar de uma instituição votada não só ao desenvolvimento cultural, mas, tambem, á defesa e integridade do patrimonio historico e artistico de Ouro Preto, cuja municipalidade o considerou de utilidade publica.

Assim, a proposito de modificações e obras que, segundo consta, ha o intuito de levar a effeito na cidade, procuramos ouvir a palavra autorizada do dr. Vicente Racioppi, director do Instituto, o qual, nesse caracter, não se cansa de pugnar pela conservação das tradições architectonicas de Ouro Preto e defesa dos seus monumentos admiraveis de arte colonial brasileira.

Interpellámos, pois, s. s., que nos disse o seguinte:

"— Reconhecido por decreto prefeitural de utilidade publica, o Instituto Historico de Ouro Preto, que se propõe defender o patrimonio de historia de arte da cidade, lamenta e excera todos os attentados á sua physionomia urbanistica, ainda que isso lhe custe a hostilidade dos seus autores ou cumplices.

ATTENTADO Á OBRA DO ALEIJADINHO

Quando os balaustres de cimento armado se acoitaram sacrilegamente na Cathedral do Aleijadinho, foi o Instituto quem oppoz embargo á dictadura ministerial marco-tuliana, que iria comprometter os fóros culturaes da Prefeitura e da Igreja. A esse respeito, cumpre salientar que foi o architecto Luiz Signorelli quem nos salvou da ignominia, com o brado da su acarta: "é... é um attentado que v. s. e todo o povo de Ouro Preto não deverão consentir!".

— E' uma profanação — exclamou, por sua vez, o illustre dr. Juscelino Kubitschek, secretario da interventoria mineira, medico notavel e conhecedor dos mais famosos museus da Europa e da Asia.

— "Fossem collocados baluartes e abertas privadas ao lado do maravilhoso lavabo, obra-prima do Aleijadinho, teriamos, então, de cumprir o triste dever de pedir a revogação do decreto que elevou Ouro Preto a monumento nacional, pois ficaria patente a nossa inidoneidade para mantermos e conservarmos os nossos primores de arte. Ahi estão os jornaes documentando em telegrammas e artigos nossos a actuação energica do Instituto sobre os concertos da Casa dos Contos, infelizmente paralysados em meio, e da Casa de Bernardo Guimarães, agora em andamento. Já contra o desapparecimento de sinosinhos dos oratorios externos das casas coloniaes e da columna de pedra do primeiro monumento aos Inconfidentes, abusivamente recolhida no almoxarifado da Residencia Central, não se emmudeceu a nossa voz."

Praça da Independencia

NOVO ATTENTADO

— "E não ha de emmudecer, agora, á ameaça de se construir uma casa no terreno do qual a picareta municipal já retirou o predio que Affonso Arinos doou ao municipio, por nelle ter existido a casa de residencia de Tiradentes, doação essa que se fez com a condição da municipalidade estabelecer ahi uma fundação de utilidade publica, associando o nome do doador ao do martyr pela Independencia."

Vista panoramica de Ouro Preto

Edificio da Escola Normal de Ouro Preto

A ACÇÃO DO INSTITUTO

— "Na defesa das tradições de Ouro Preto, o Instituto estará sempre attento á execução fiel do decreto n. 25, de 3 de setembro de 1932, da prefeitura municipal, que prohibe "modificação externa do estylo antigo, quer nos telhados, quer nas fachadas ou cimalhas, em quaesquer detalhes nos reparos, concertos, construcções e limpezas", para o que " indispensavel prévio alvará, assim como para pintura de portaes e outras obras de pedra. Esse decreto foi redigido por mim, o que considero uma deferencia do prefeito ao Instituto, mas, ao mesmo tempo, me faculta autoridade para interpellal-o sobre a execução da lei, que não tem sido respeitada ou cumprida como convem. Assim é, por exemplo, que existem casas horrivelmente pintadas, até nas lindas pedras lavradas. Abusam, de certo, da bondade do prefeito. Não é de estranhar, pois, não se achem pintadas de cor branca a Penitenciaria, a Casa dos Contos e o proprio edificio da Prefeitura. São predios publicos e o máo exemplo, muitas vezes, vem de cima... Depois, a mania, agora, é o néo-colonial, que o decreto citado não admitte, visto estabelecer a obrigação de manter-se o estylo antigo, mesmo porque, ao que me consta, não ha em Ouro Preto casa antiga em néo-colonial, não podendo, assim, haver reconstrucção nesse estylo. Tambem, não é permittida, pelo mesmo decreto, construcção nova senão no estylo dominante. E ha razão para isso. Veja-se, por exemplo, como é destoante e feio o néo-colonial pedante da Escola Normal, naquelle ambiente de Virasaia, sobre os alicerces da antiga casa de Marilia, que pertencia á União e apodreceu devido a goteiras, acabando demolida por agentes do proprio governo. Quantos punhos de artistas, vendo aquillo, não se levantam para o ar, em imprecações!

— "E' que Ouro Preto é uma cidade de arte, a unica, aliás, existente no Brasil, conforme Affonso Taunay, mas a Prefeitura, infelizmente, não dispõe de um technico e de um architecto criterioso para pôr cobro nos abusos e disparates! Em materia de pintura nem é bom falar — ha um verdadeiro Carnaval."

CONSELHOS DE UM TECHNICO

Luiz Signorelli, com a autoridade que todos lhe reconhecem, deu para a Casa de Gonzaga, séde do instituto, uma receita que bem poderia ser adoptada pelos proprietarios de casas de estylo colonial, com o visto obrigatorio da Prefeitura.

E' esta:

— O que fôr de pedra — côr natural, limpando-se apenas o oleo que existir.

— Paredes externas caiadas á tinta branca.

— Cimalhas e portaes de madeira, pintados a oleo (fosco de preferencia) em côr cinza, com ligeira tonalidade de azul ultra-mar, que dará o tom de antiguidade.

— Pisos de saccadas: se é pedra, sem tinta alguma; se é madeira, pintados como os portaes.

— Grades de ferro pintadas de côr negra, ou melhor, prateada.

Em resumo: branca a côr das paredes; cinza-azulada a côr de cimalhas, conductores de agua, calhas, caixilhos e de tudo quanto fôr madeira; nas pedras, a côr natural.

DADIVAS AO MUSEU DO INSTITUTO

Terminando os seus commentarios, informou o dr. Vicente Racioppi ter o prefeito de Ouro Preto, dr. João Baptista Ferreira Velloso, confiado á guarda do Museu do Instituto Historico um cofre de cabiuna, com ornamentos e fechadura de prata, pertencente á municipalidade, o qual traz a data de 1759. Esse cofre tinha tres fechaduras e tres chaves, tambem de prata, as quaes, porém, dessappareceram. Igualmente, foram doados, pelo prefeito, um chafariz antigo, quatro lampeões de illuminação a kerozene e duas medalhas do bi-centenario de Villa Rica, com uma gravura a agua forte, representando o brazão de Ouro Preto, de autoria do pintor ouropretano Honorio Esteves. Além disso, teve mais o Instituto a offerta de uma rilheira de pedra de sabão, para modelagem de ouro.

Aspecto colhido hontem no interior da Cathedral Metropolitana, quando das solemnidades religiosas pela paz colombo-peruana

Realizaram-se hontem, ás 10 horas, na Cathedral Metropolitana, solemnes officios religiosos pela assignatura do accordo de Leticia.

Ao acto, que foi celebrado sob os auspicios do Cardeal Dom Sebastião Leme, compareceram as figuras mais representativas da diplomacia brasileira e estrangeira, senhoras e senhoritas da alta sociedade, politicos, autoridades civis e militares, além dos chefes das delegações do Perú e da Colombia, ministros de Estado, intellectuaes, diplomatas, jornalistas, pessoas gradas e grande numero de fieis.

Notavam-se, entre os presentes, os ministros Victor Maurtua, do Perú, e Roberto Urdaneta Arbelaez, da Colombia, o embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro interino das Relações Exteriores, general Góes Monteiro, ministro da Guerra, major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, e outros.

Foi officiante D. Benedicto Alves de Souza, bispo de Oriza.

FEZ-SE REPRESENTAR O CHEFE DO GOVERNO

O chefe do Governo se fez representar pelo general Pantaleão Pessôa, chefe do seu Estado Maior, numa ceremonia religiosa realizada hontem na Cathedral Metropolitana para commemorar o termino das hostilidades entre a Colombia e o Perú, celebrada sob os auspicios de s. em., o cardeal D. Leme.

O governo do Estado de Minas vae mandar construir o tumulo do presidente Olegario Maciel

As condições de uma concurrencia aberta entre artistas nacionaes

O governo do Estado de Minas vae mandar construir, no cemiterio do Bomfim, em Bello Horizonte, o tumulo do presidente Olegario Maciel, abrindo, para isso uma concurrencia entre artistas nacionaes, dentro das condições estabelecidas no edital que transcrevemos em seguida:

"De ordem do senhor secretario do Interior acha-se aberta a concurrencia entre artistas de nacionalidade brasileira, para execução do tumulo do dr. Olegario Maciel, que obedecerá ás seguintes condições:

1 — Será executado um monumento tumular para o qual foi destinada uma verba de 150:000$ (cento e cincoenta contos de réis).

2 — Para esse fim fica instituido um concurso de maquettes pelo prazo de 60 (sessenta) dias a contar do prazo da primeira publicação do presente edital no orgão official do Estado.

3 — Só poderão concorrer artistas brasileiros, diplomados pela Escola Nacional de Bellas Artes ou laureados nas exposições officiaes.

4 — As maquettes deverão ser organizadas para uma area no maximo de 64 m.2 (8x8), tendo de altura no maximo 7 metros lineares e deverão ser apresentadas numa escala de 1:10.

5 — Uma commissão nomeada pelo governo julgará as maquettes, que deverão ser entregues em Bello Horizonte até 10 (dez) dias após o prazo marcado para o concurso, de conformidade com o numero. 2.

6 — Uma vez classificadas as maquettes serão distribuidos os premios seguintes: para primeiro lugar: a execução do trabalho; para segundo: 3:000$; para terceir, 2:000$000.

7 — O trabalho será executado mediante contracto, devendo o seu executor entregal-o no prazo de seis mezes, a contar da assignatura do mesmo, salvo motivo de força maior que será estudado pelo governo.

8 — O monumento deverá ser de granito e bronze, podendo a cantaria ser lustrada. A pedra a ser empregada deverá ser de Minas Geraes, visto que o governo não se responsabilizará pelo transporte desse material de outro paiz.

9 — No tumulo deverá ser representada a figura do ex-presidente, em baixo relevo, busto ou corpo inteiro, conforme melhor julgar o artista. Tambem terá a seguinte legenda: "Ao presidente Olegario Maciel, homenagem do Estado de Minas Geraes."

10 — As despesas de installação correrão por conta do governo, bem como a de transporte das peças de bronze, ficando, porém, o artista responsavel por essa installação.

11 — A commissão nomeada pelo governo fiscalizará os trabalhos de installação, afim de verificar si foi executada a rigor a maquette approvada.

12 — O pagamento do monumento será feito em tres partes: a primeira, de 50 contos de réis, no acto da assignatura do contracto; a segunda, do mesmo valor, quando assentada toda a parte de granito; e a ultima, quando da entrega do monumento prompto para ser inaugurado.

Departamento Administrativo da Secretaria do Interior, em Bello Horizonte, 17 de maio de 1934. (a.) Adamastor Osorio Tymburibá, director em exercicio."

O RUMOROSO ESCANDALO DO "CAMBIO NEGRO"

INFORMAÇÕES PRESTADAS A' POLICIA PELA WESTERN TELEGRAPH

O dr. Democrito de Almeida, 3° delegado auxiliar recebeu da Western Telegraph Company, as seguintes informações, em torno do escandaloso caso do "cambio negro", do qual é principal figura Hermes Cossio:

"The Western Telegraph Company Limited, gabinete do Representante — Rio de Janeiro, 17 de maio de 1934, N° 386. — Exmo. sr. dr. Democrito de Almeida, m. d. 3° delegado auxiliar. Por ordem do sr. director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, transmittida a esta Companhia, em officio n. 7.111, desta data, tenho a honra de passar ás mãos de v. excia. a relação annexa, contendo as informações a que se refere o officio n. 463, de 3 do corrente, dessa Delegacia.

Sirvo-me do ensejo, para reiterar-lhe os meus protestos de elevada consideração e estima. (assignatura illegivel).

Não são registrados nesta repartição os seguintes termos, Giaes, Edral, Gimesco, Citicos, Kelloco, Vertey, Julia, Elzar, Joleiva, Arrozal, Vocos, Guaranha, Arrozeira, Beiros, Claudio, Marcal, Flodoaldo, Maduvoco, Aralo, Nicolich, Moor, Hycos, Lucas, Pedroso, Domar, Juan-Nixon, Bouzin, Careli e Juevis. São registrados para Hermes Cossio, os seguintes termos: Kecos, Macos, Edsal, Ancos, Gleos, Pacos, Olsoc, Julliber, Voels, Socos, Donari, para Francisco Xavier Filho, Nacos; para Nardelli & Companhia, Arrozeiro; e para sr. Langen, Carolus.

Adiada a eleição dos Membros do Conselho Regional de Engenharia e Architectura

O presidente do Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 5.ª Região, comprehendendo o Districto Federal e os Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, torna publico que ficou transferida para o proximo dia 4 de junho, em local e hora que serão opportunamente annunciados, a eleição dos seis membros, brasileiros, do referido Conselho Regional, representantes das sociedades e syndicatos de engenheiros ou architectos.

As indicações dos delegados daquellas associações poderão ser feitas até ás 16 horas do proximo dia 29 do corrente, de accordo com o edital do 15 deste mez.

Importação de Machinas

O ministro do Trabalho, de accordo com os pareceres e informações do Departamento Nacional de Industria e Commercio, deferiu os seguintes pedidos para poder importar machinas de: Sociedade Anonyma Marvin, Leonardo Nessi, Sociedade Anonyma Fiação Tecelagem e Estamparia "Jafet", Fabrica Japy S. A., R. Peterson & Cia. Ltda., Henry Rogers Sons & Co. of Brasil Ltda., Giovani Aprile, Cordoaria S. A., Syndicato Anglo Brasileiro S. A., Irmãos Toquato & Cia., Ltd., Companhia United Shoe Machinery do Brasil, Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira, [illegible] Sociedade Anonyma Fiação e Malharia Ypicanga, Assad, Companhia Fiação e Tecelagem [illegible] & Cia. e Société de Sucreries Brésiliennes.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1396 — Administração: rua da Quitanda 72, 2.º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8790.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badarô, 40, Tel. 2-3208. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1830 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Somente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

AMNISTIA

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem um decreto concedendo amnistia a todos aquelles que se envolveram nos acontecimentos revolucionarios de julho de 1932.

E' uma victoria da opinião publica, pela qual se vinha batendo com tenacidade, toda a imprensa brasileira, empenhada na obra de concordia e reconciliação, que a breve entrada do paiz no regimen constitucional permitte aos governantes realizarem.

Quem examina a historia republicana do Brasil, desde os dias agitados que se seguiram á queda da Monarchia até o fim do segundo decennio do seculo, verifica que foram precisamente a attitude de intransigencia e o excesso de autoridade dos mandatarios do povo para com os vencidos nos surtos de rebeldia inherentes á evolução democratica das nações jovens, a fonte da intranquillidade e das desconfianças, que tornaram possivel o triumpho da revolução de 1930.

Durante oito annos, os governos mantiveram-se surdos ás vozes que se levantavam, dentro e fóra do parlamento, pedindo clemencia para os derrotados nos movimentos subversivos, que se succederam nos dois ultimos quatriennios, regidos pela Constituição de 1891, indifferentes a um clamor nacional, que nascia da plena solidariedade do povo com os que soffriam no exilio a dureza das oligarchias dominantes no paiz.

Dessa incomprehensão das vantagens da amnistia como sedativo das paixões surgiu a crescente animosidade entre a opinião publica, illuminada pelo bom senso politico tradicional no povo brasileiro e os poderes instituidos para governal-o, esquecidos dos exemplos que nos haviam ligado o Imperio e a Republica, quando nas suas praticas ainda não havia entrado a falsa concepção dos governos fortes.

A amnistia não é um acto de generosidade pessoal dos individuos que eventualmente são depositarios da autoridade.

A idéa de perdão ou indulto nada tem que ver com essa medida, de caracter eminentemente politico, que a sabedoria antiga creou para apagar os erros das collectividades e que tem sido, em todos os tempos, um recurso que beneficia conjuntamente o poder que o decreta e os culpados, em vista dos quaes é decretado.

No caso especial dos revolucionarios constitucionalistas, o gesto que acaba de ter o Governo Provisorio possue um alcance ainda mais vasto.

S. Paulo encarnou naquelle grande momento da vida brasileira os mais puros anselos do paiz e todos os que acompanharam o movimento insurreccional de Piratininga, attenderam a um imperativo da consciencia democratica e civilista da nossa gente, fatigada com a duração de uma dictadura, entregue naquella época, aos caprichos do extremismo outubrista.

O proprio chefe do Governo Provisorio, no discurso que pronunciou a 11 de junho do anno passado, a bordo do encouraçado S. Paulo, por occasião da solennidade da assignatura do decreto de renovação da esquadra, lavou de culpa os revolucionarios paulistas, demonstrando comprehender perfeitamente os elevados motivos psychologicos, que determinaram a sua revolução.

Dahi por deante, os vultos militares mais notaveis, que formaram com o Governo para dominar as hostes constitucionalistas, não têm perdido as occasiões que se apresentam para explicar o levante e qualifical-o entre os episodios mais dignos da Historia do Brasil.

Desse modo, a amnistia hontem proclamada vem apenas ratificar uma situação moral já de facto existente.

Os votos que todos os brasileiros hoje formulam são para que o decreto de amnistia, tão insistentemente reclamado de t o d o s os cantos do paiz pelos orgãos mais representativos da sua intelligencia e da sua cultura, seja mesmo a porta de entrada para uma vida nova, despejada de odios, em que todos possam collaborar livremente para o engrandecimento da patria.

A COLLABORAÇÃO DE SÃO PAULO

E' impressão dominante que do advento do primeiro governo constitucional resultará como consequencia logica nova composição ministerial que se oriente no sentido de prestigiar as forças politicas de maior expressão no paiz.

E' evidente que esse gabinete de concentração nacional não poderia prescindir da collaboração de S. Paulo, através de figuras representativas da sua opinião e identificadas com o pensamento das correntes partidarias que realmente exprimem o pensamento do grande Estado.

Pelo seu relevo na Federação, que opulenta com o seu exemplo de cultura civica e de engrandecimento economico, a terra bandeirante tem o direito e o dever de prestar a sua cooperação á obra constructiva que se aguarda no novo regimen legal, cuja installação se deve em grande parte ao seu esforço e á sua energia.

Vem sendo divulgado que serão offerecidas a S. Paulo duas pastas do futuro governo e a opinião publica tem confiança em que, consultando os melhores interesses do Estado e a necessidade de inaugurar-se um periodo de congraçamento e de efficiencia administrativa, os seus homens de valor não recusarão o convite que lhes fôr dirigido.

Não se comprehenderia mesmo uma recusa tendo-se em vista que a reconstitucionalização brasileira deve coincidir com o esquecimento dos antigos resentimentos e divergencias partidarias. A S. Paulo cabe incontestavelmente uma somma especial de responsabilidade pelo exito do novo regimen porque o seu povo se bateu com inexcedivel galhardia para dar victoria a essa causa nacional. Desse modo, incumbe-lhe agora prestigiar esse mesmo regimen, participando da obra governamental que deverá consolidal-o.

Prestando o seu concurso a essa tarefa administrativa, S. Paulo em nada sacrificaria os pontos de vista por que combateu. Todo o Brasil reconhece o desprendimento com que a importante unidade federativa tem sabido manter a sua coherencia politica. O seu exemplo de renuncia aos postos de influencia federal, para guardar fidelidade aos seus principios, é uma pagina nitida de consciencia civica.

Mas, actualmente, é essa mesma coherencia politica que aconselha tal collaboração. O Governo Provisorio, reconhecendo os erros em que incorreu quanto a S. Paulo, tratou de corrigil-os, respeitando a autonomia do Estado e modificando todas as medidas que pudessem attingil-o nos seus justos melindres. Por outro lado, o triumpho do ideal constitucionalista representa, ao mesmo tempo que a realização de uma aspiração nacional, uma conquista do largo movimento de opinião que o povo bandeirante deflagrou.

Ora, se estão assim attendidos os seus desejos, respeitadas as suas prerogativas, concretizada a causa que mais o animou, seria illogico que S. Paulo permanecesse no seu isolamento politico, preso a escrupulos que já não têm razão de ser e a resentimentos que devem ser apagados nesse instante em que a nação vê com esperança a união das suas forças partidarias. Semelhante attitude constituiria um grave prejuizo para o paiz em geral e especialmente para o proprio Estado, cujos interesses se integram nos interesses communs do Brasil.

DECRETOS ASSIGNADOS

Nomeações nas pastas da Viação e da Marinha

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando novo quadro para o pessoal titulado da Rêde de Viação Cearense.

Nomeando, interinamente, agentes do Correio: Dagmar de Freitas Barros, de Ponte Nova de Therezopolis, no Estado do Rio; Elvira Lopes, do Lejão, em Minas Geraes; Maria da Gloria Andrade, de Ipanema, em São Paulo; Gerty Franco, de São Caetano, São Paulo; Maria Luiza Tavares de Azevedo, do Paciencia, no Estado do Rio; Raymundo Pires da Costa, de Bomfim, Minas Geraes; Zilda Vieira Salomon, de Barro Preto, Minas Geraes; Maria Magdalena Borges, de Silvianopolis, Minas Geraes; Coracy Villarinho Brito, do São Francisco das Chagas, Goyaz; Antonio Barbosa Pinto, de Jaguarembé, Estado do Rio; Maria Magdalena Cordeiro, de Santa Rita do Rio Negro, Estado do Rio; Francisco Lino de Souza, de Bexiga, no Rio Grande do Sul; Luiza de Britto, de Santa Joanna, no Espirito Santo; José Soares Sobrinho, de Nova Aurora, Goyaz; Elvira Giampietro, de Barão de Vassouras, Estado do Rio; Candida Pinto de Oliveira, de Campo Limpo, Minas Geraes; Esmeralda Duarte da Silva, de Monte Verde, São Paulo José Gumercindo Cruz, de Carlos Peixoto Filho, em Minas Geraes; Maria Vina Fernandes Rodrigues, de São José do Duro, Goyaz; José Zage, de Guaxina, em Uberaba; Christina Aderaldo Benevides, de Maria Pereira, no Ceará; Maria da Gloria Esteves, de Vieira Cortez, no Estado do Rio; Aurora Nogueira Rosa, de Salitre, em Uberaba; Paulo Braga, de Piranguy, S. Paulo; Alcina Banks Loureiro, de Santo Antonio de Juquiá, São Paulo e Maria de Abreu, em Datas, Diamantina; e agentes postaes — Cantilia Brotto Costa, de Pau Gigante, no Espirito Santo; Conceição Vianna, de Mello Vianna, Minas Geraes; Emilio Carlos Classenapp, de Paraiso, Rio Grande do Sul; Rosa de Oliveira Tranzillo, de Ilicínea, em Campanha Mathias Delwos, de Santa Cruz, Santa Catharina e Sylvia Muniz de Oliveira, de Indios, Santa Catharina.

Na pasta da Marinha:

Nomeando primeiros tenentes medicos da Armada, os drs. Daniel do Nascimento Carvalho, Fernando Riedy Nascimento e Silva, Renato Campos Martins, José Nobre Mendes e Geraldo Barroso.

O caso das estações radiodiffusoras de São Paulo

Conferencias no Ministerio da Viação — Uma nota do gabinete do ministro José Americo — Declarações de um dos membros da commissão paulista

O ministro José Americo dirigiu hontem á mesa da Assembléa Constituinte o seguinte aviso de gabinete:

"Antes de receber o officio dessa Assembléa, encaminhando o requerimento em que a bancada paulista me suggere "a conveniencia da suspensão da medida que obriga as estações de radio a transmittirem" o programma nacional, corre-me o dever de antecipar as explicações que me parecem mais plausiveis.

Tomo a liberdade de transcrever, na integra, os termos desse requerimento, para mais logico exame da questão:

"Requeremos que a Mesa da Assembléa officie ao sr. ministro da Viação, no sentido de resaltar a conveniencia da suspensão da medida que obriga as estações de radio a transmittirem, em hora determinada e simultaneamente, um programma elaborado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Essa medida, tomada sem prévio entendimento com as sociedades de radio, veiu acarretar-lhes prejuizos de toda a sorte, impedindo-as de dar cumprimento aos contractos de publicidade, anteriormente firmados, e perturbando, assim, inteira e inesperadamente, a sua economia."

E' o que se contém nas publicações da imprensa.

Conviria resalvar, antes de tudo, que a radiodiffusão, no Brasil, é destituida de caracter puramente commercial que se lhe attribue. Suas estações não podem transformar-se em agencias de "reclames". Ainda não procurei cohibir a abusiva especulação de annuncios, que está entrando em concurrencia com outros instrumentos de publicidade menos favorecidos, porque reconheço a necessidade de facilitar esse meio de manutenção ás organizações incipientes.

E' verdade que o artigo 73 do regulamento que baixou com o decreto 21.111, de 1º de março de 1932, autoriza a propaganda commercial intercalada nos programmas, mas com uma limitação do tempo que exclue a possibilidade exclusiva de lucros.

Só por uma concessão liberal tem sido permittido, a titulo precario, a irradiação de quatro annuncios em cada intervallo, mediante o compromisso assumido, pessoalmente, por alguns directores de sociedades, de reservarem um tempo determinado para a divulgação de assumptos de interesse geral.

Define esse conceito o artigo 12 do decreto 20.047, de 27 de maio de 1931:

"O serviço de radiodiffusão é considerado de interesse nacional e de finalidade educacional."

O artigo 11 do regulamento approvado pelo decreto 21.111, exprime, literalmente, a mesma orientação.

E' mantido na America do Norte o regimen de liberdade de exploração das communicações electricas. Esses serviços, explorados por organizações particulares, têm um caracter essencialmente commercial.

Mas, reconhecendo o importante papel social da radiodiffusão, a orientação dos governos europeus filia-se a outros systemas que oscillam entre o monopolio e o mais rigoroso controle.

Em posição sob o titulo "The relation of governements to broadcasting", publicada no "The B. B. C. Year-Book — 1935", correspondente ao periodo de novembro de 1931 a outubro de 1932, estão delineadas essas novas tendencias. Ainda mais se pronuncia a intervenção official nas modernas organizações do radio, na Allemanha e na Italia.

A legislação brasileira preferiu um systema mixto que combina a radiodiffusão feita pelo governo com a particular.

O regime anterior ao governo provisorio era mais severo e saturado de espirito politico, como se vê do artigo 51 e respectivos paragraphos do regulamento approvado pelo decreto 16.657, de 5 de novembro de 1924:

"Art. 51 — A diffusão radiotelephonica (broadcasting) só será permittida ás sociedades nacionaes, legalmente constituidas, que se proponham exclusivamente a fins educativos, scientificos, artisticos e de beneficio publico, e serão isentas de qualquer taxa.

Paragrapho 1.º — O Governo reserva para si o direito de permittir a diffusão radiotelephonica (broadcasting) de annuncios e reclamos commerciaes.

Paragrapho 2.º — E' inteiramente prohibido propagar por broadcasting, sem permissão do Governo, noticias internas de caracter politico."

A revolução foi muito mais liberal.

E' a medida suspeita de arbitraria, que obriga as sociedades particulares a transmittirem o programma nacional, representa, apenas, uma imposição legal.

Dispõe o citado artigo 12 do decreto 20.047, no seu paragrapho 2.º:

"As estações da rêde nacional de radiodiffusão poderão ser installadas e trafegadas, mediante concessão, por sociedades civis ou empresas brasileiras idoneas, ou pela propria União, obedecendo todas as exigencias educacionaes e technicas que forem estabelecidas pelo governo federal."

Dir-se-á que essa obrigação fica dependente do preenchimento das condições previstas pelo paragrapho 1.º do mesmo artigo:

"O governo da União promoverá a unificação dos serviços de radiodiffusão, no sentido de constituir uma rêde nacional que attenda aos objectivos de taes serviços".

Mas, a demora na unificação não isenta as sociedades particulares das "exigencias educacionaes e technicas que forem estabelecidas pelo governo federal". A rêde, destinada a attender a esses objectivos, creará, ao contrario, uma situação muito mais onerosa para a iniciativa privada. A execução dos serviços ficará dependente do preenchimento de todas as formalidades previstas nos artigos 16, 17 e 23 do regulamento approvado pelo decreto 21.111.

Para não retardar a propagação da radiodiffusão, exarei, a 5 de agosto de 1932, o seguinte despacho que prevê a observancia opportuna de todos esses preceitos:

"Não tendo sido ainda expedidas as instrucções technicas e educacionaes exigidas pelo parag. 2º do art. 11 do regulamento approvado pelo decreto 21.111, de 1 de março de 1932, os pedidos de novas concessões de radiodiffusão continuam dependentes dessa exigencia.

Como, porém, não pode ser previsto o tempo necessario para o preenchimento dessas formalidades preliminares, não é justo que permaneçam preteridas as iniciativas já tão retardadas, de um serviço de utilidade publica.

Assim, defiro, a titulo precario, os pedidos constantes dos processos 18.891-32 — Radio Educadora de Campinas, 19.872-32 — Sociedade Radio Bandeirante, 19.377-32 — Radio Club Fluminense, 19.515-32 — Radio Cultura Araraquara, 19.990-32 — Jornal do Brasil e 21.081-33 — Radio Sociedade Guanabara, com a condição de ser observado o disposto nas letras a, b, d, e, h, i, j, k, l, n, s, t, u, v e x do parag. 1º do art. 16 e no art. 17, "in fine", do regulamento approvado pelo citado decreto 21.111, bem como de se subordinarem os requerentes, opportunamente, ás normas que forem estabelecidas para a unificação dos serviços de radiodiffusão."

De accordo com esse criterio, foram licenciadas 22 estações novas.

Ainda que a transmissão do programma nacional não constituisse uma obrigação expressa em lei, nenhuma empresa deveria subtrair-se a essa contribuição patriotica. Ninguem deveria recusar-se a destinar uma hora, apenas, de tanto tempo de exploração remuneradora, para crear o contacto das terras obscuras, a maravilhosa approximação pela palavra, que é a forma mais suggestiva do sentimento e da intelligencia, da nossa vocação de brasilidade.

Num paiz, como o nosso, de povo escasso, disseminado num longo territorio desarticulado, só o radio, pelo seu poder de communicação instantanea, dará a sensação da unidade.

E' um instrumento que convém para, nas opportunidades mais expressivas, ou por um programma organizado de nobre propaganda, fazer sentir a voz do Brasil a todos os brasileiros.

Se a transmissão é feita do centro para a peripheria, poderá, entretanto, consagrar uma parte da irradiação a cada Estado, para falar, apenas, de suas coisas e de suas aspirações, suscitando, assim, o interesse de todas as expressões da nacionalidade. Sem nenhuma intervenção na elaboração dos programmas, estou disposto a expedir instrucções a todos directores regionaes do Departamento de Correios e Telegraphos, no sentido de que remettam, cada dia, ás ultimas horas, as noticias de maior significação local, para serem retransmittidas, juntamente com os dados estatisticos que foram collectados por outras administrações.

O Departamento de Publicidade, encarregado dessa divulgação, até que sejam elaboradas as instrucções dependentes do Ministerio da Educação, procurará imprimir ao programma nacional um alto e lucido criterio.

Decorre de São Paulo o impedimento a essa iniciativa de communhão espiritual brasileira. Mas, deve ser puro equivoco. São Paulo, justamente, é que mais deve integrar-se no programma nacional. Não porque sua formação privilegiada careça do concurso dessa propaganda, destinada a mais ampla projecção. Mas, para ouvir as vozes fraternas do Brasil, num reatamento mais perfeito de sentimentos reciprocos, nas ansias de reconciliação que as exaltam.

Eu tenho, pelos precedentes de comprehensão dos deveres de solidariedade nacional, força moral para falar neste timbre de cordialidade, entre irmãos, uns mais felizes, outros menos felizes, mas todos saturados dos seus compromissos para com a patria commum.

Estou seguro de que a illustrada representação de São Paulo ha de collaborar para uma solução amistosa desse incidente. Tudo depende de um reajustamento do interesse a que não faltarão a boa vontade do governo nem meu grande esforço de intervenção conciliadora.

São os esclarecimentos que me cumpria dar a mesa da Assembléa Nacional Constituinte.

Sirvo-me do momento para exprimir a v. ex. os protestos do meu alto apreço."

O PONTO DE VISTA DE S. PAULO

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — A cerca das negociações encaminhadas, visando a solução definitiva do caso creado com a determinação do governo federal sobre a irradiação do chamado "Programma Nacional", tivemos opportunidade de ouvir hoje um dos directores da Radio Record, que nos adeantou o seguinte:

— "Na nossa ultima reunião ficou deliberado a partida para o Rio de uma delegação de directores, a qual iria levar o ponto de vista de S. Paulo. E' a seguinte a commissão que hontem partiu pelo Cruzeiro do Sul: Paulo de Carvalho pela "Radio Record"; Rangel Moreira, pela "Educadora Paulista"; Lair Cotti, pela "Radio Cruzeiro"; e Leonardo Jones, pela "Radio S. Paulo". Vão ao Rio entrar em entendimento directo com as autoridades competentes para solução satisfactoria do caso. Não foram ali ceder. Chegaremos até a fechar as nossas estações se não formos attendidos nas nossas justas pretensões. As condições pelas quaes accederemos em transmittir os programmas do Rio, são as seguintes:

a) — que sejam quarenta minutos de irradiação, ás 19 horas e não ás 21 horas;

b) — irradiações alternadas, S. Paulo Rio;

c) — que dentro do programma não haja a menor allusão politica partidaria, quer federal quer estadual;

Seria descabido accedermos nós a transmittir programmas cariocas, sem que as estações do Rio transmittam os nossos. Deve ficar combinado que um dia é São Paulo que irradia e no outro o Rio.

E' preciso frizar que não nos negamos a transmittir programam nacional, versando sobre arte, musica, emfim um programma educativo que não tenham côr politica ou partidarismo.

Para salientar o quanto se vem fugindo ás condições anteriormente propostas, vejamos o programma educativo, durante o qual foram lidos telegrammas do exterior que não encerram absolutamente finalidades educativas; sabbado, eis o que se transmittiu textualmente:

"A obra nacionalizadora busca pôr termo no sentimento regional de certos Estados, fazendo-os vir ao governo federal e fugir de sua politica regionalista". Depois irradiaram discos.

Finalmente, a festa dansante do Tijuca Tennis Club. Ora, isto é o cumulo. Que interessa a nós isto?

Temos contacto intimo, com o dr. Raul de Azevedo, director dos Correios e Telegraphos. A boa vontade por parte das estações de radio do Rio, mas soffre-se a influencia de certos elementos como o sr. Salles Filho, chefe do Departamento de Publicidade, Elba Dias, director da Radio Club do Brasil e Roquette Pinto.

Compete ao ministro da Educação tratar desse programma, que visa fins educativos. No emtanto, o ministro da Educação não foi sequer consultado sobre o assumpto.

O secretario da Educação, sr. Christiano Altenfelder Silva, offereceu-se para apresetar ao ministro da Educação, a delegação que partiu hontem daqui levando as condições de São Paulo, sem as quaes não acceitaremos pacto algum.

Posso adeantar-lhe, em primeira mão, que se cuida, neste instante, da fundação da Federação das Estações de Radio Paulistas, para defesa de todos os interesses da classe radio-diffusora."

O vôo transoceanico do «Arc-en-ciel»

(Conclusão da 1ª pag.)

recebidas ás 10 horas e 10 minutos, annunciam que o avião fazia excellente viagem e que o piloto Mermoz contava alcançar Natal ás primeiras horas da tarde.

UM RADIO DE MERMOZ

"BORDO DO "ARC-EN-CIEL" — 18.30 horas (Greenwich) — Tudo continua bem. Voamos á altitude de 500 metros. Natal está bem á nossa frente, pelo goniometro de bordo. Não demoraremos a chegar a Natal."

A CHEGADA

O "Arc-en-ciel" chegou a Natal precisamente ás 19.06 horas (Greenwich), segundo radio passado ao escriptorio da Air France desta capital.

FELICITANDO MERMOZ

PARIS, 28 (H.) — Assim que teve noticia da chegada do "Arc-en-Ciel" a Natal o sr. Allegre, administrador da Companhia "Air France" dirigiu ao aviador Mermoz um telegramma de felicitações.

O general Denain, ministro do Ar, dirigiu por sua vez a seguinte mensagem ao piloto: "No momento em que tocaes novamente na America do Sul desejo externar o jubilo da aviação franceza por motivo da vossa magnifica proeza. O governo incube-me de transmittir-vos as suas felicitações e de annunciar a vossa proxima nomeação para commendador da Legião de Honra."

"DESEMPENHAREI CONSCIENCIOSAMENTE A MINHA TAREFA"

PARIS, 28 (H.) — O Ministerio do Ar informa que acompanhou a preparação do vôo do "Arc-en-Ciel" á America do Sul em constante ligação com o piloto Mermoz que fôra incumbido desta missão, segundo resulta dos telegrammas trocados entre o referido ministerio e o aviador.

Ainda em despacho de 26 do corrente o general Denain recommendava a Mermoz extrema prudencia e que não levantasse vôo antes de sentir o apparelho perfeitamente promptо para a realização da travessia. Pedia, igualmente, ao piloto que se não deixasse levar pela influencia nem da opinião publica nem de nenhum interesse commercial.

O general Denain recebera em resposta o seguinte telegramma de Mermoz: "Podeis confiar, meu general, que não deixamos nenhum detalhe ao acaso. Tenho confiança absoluta no meu apparelho. Desempenharei conscienciosamente a minha tarefa que considero um dever".

APROVEITANDO AS VIAGENS DO "ARC-EN-CIEL"

O ministro José Americo concedeu a autorização solicitada pela "Air France" para, aproveitando as viagens transoceanicas que deverá realizar o "Arc-en-ciel", entre Dakar e Recife, estabelecer a correspondencia dessas viagens com as de Natal a Buenos Aires, alterando, em consequencia, o horario destas ultimas.

OUTRAS FELICITAÇÕES

Assim que chegou a esta capital a noticia de que Mermoz aterrissara em Natal, o representante da "Air France", bem como todo o pessoal do escriptorio, aviadores, etc., telegrapharam immediatamente a Mermoz, cumprimentando-o pelo exito do seu "raid".

NOVA TRAVESSIA

Mermoz voltará á Europa brevemente, fazendo uma segunda experiencia no proximo mez, antes de definitivamente estabelecido o serviço regular do correio aereo-viario.

O percurso que caberá ao "Arc-en-ciel" effectuar é o comprehendido entre Dakar e Natal. Sua funcção é unicamente a de fazer normalmente a travessia, devido ás condições de segurança e efficacia do apparelho.

CORREIO EXTRA-RAPIDO

A presente viagem que a "Air France" emprehendeu representa uma dupla experiencia: experiencia da travessia para o estabelecimento de uma linha normal, exclusivamente aerea, entre Toulouse e Santiago do Chile, e, por outro lado, experiencia com a mala postal em correio extra-rapido.

Uma e outra foram bem succedidas. O exito do "raid" significa que a "Air France" estabelecera o correio exclusivamente aereo e, ainda, que o novo systema de transporte de correspondencia será o mais rapido até hoje posto em pratica.

A mala que saiu de Toulouse, começou por bater um "record" até S. Luiz. Saindo ás 5.06 (Greenwich) daquella cidade franceza, gastou apenas 22 horas para chegar ao seu destino, visto como ás 3 horas (Greenwich) do dia seguinte o "Arc-en-ciel" deixava S. Luiz, conduzindo-a para Natal.

De S. Luiz a Natal, Mermoz gastou apenas 16,06 horas, tendo chegado ás 19,06 (Greenwich).

Outro "record" é o do tempo gasto da ultima escala na Europa (Malaga, na Hespanha) até á primeira no Brasil (Natal). Apenas 30,56 hs. Igualmente constitue novo "record" o tempo de 38 hs. gasto pela mala de Toulouse a Natal.

CORRESPONDENCIA EM 2 DIAS

As malas que chegaram a Natal foram transportadas para o sul pelo avião da Air-France, pilotado por Dupont. Viajando toda a noite, em virtude do luar, é de prever que chegará ao Rio hoje pela manhã, o que significa que a correspondencia veiu de Toulouse ao Rio em 2 dias e poucas horas.

COMMUNICADO DA AIR FRANCE

Pede-nos a representação geral da "Air France" a publicação do seguinte:

"Em razão do transporte do correio aereo extra rapido hoje realizado sobre o Atlantico que adiantará assim passagem no Rio em direcção do Sul, do correio normal desta Companhia — communicamos aos nossos clientes que só nesta semana não haverá outra mala com aquelle destino."

Confraternidade Sul-americana

(Conclusão da 1ª pag.)

fação que venho apresentar a v. ex. em meu nome e no do povo brasileiro, as mais vivas felicitações pelo auspicioso acontecimento, que passará á historia como um exemplo do espirito pacifista que anima os povos do continente americano. (a.) — Getulio Vargas."

Em resposta, recebeu s. ex. os seguintes telegrammas:

Do presidente da Colombia:

"Ao terminar felizmente as negociações entre os delegados da Colombia e do Peru', que se realizavam na capital dos Estados Unidos do Brasil, sob a presidencia do eminente americanista dr. Afranio de Mello Franco, quero fazer chegar a v. ex. em meu nome proprio e nos do governo e do povo da Colombia, as expressões de viva gratidão pela nobre hospitalidade e o solicito interesse com que v. ex. e seu governo souberam acolher os representantes do governo da Colombia. (a.) — Enrique Olaya Herrera, presidente da Republica da Colombia."

Do presidente do Peru':

"Muito honrado com as felicitações que v. ex. me transmitte em seu nome e no do povo brasileiro, por motivo da assignatura hoje do accordo entre o Peru' e a Colombia, que deu solução satisfatoria ás difficuldades que existiam entre os dois paizes, rogo a v. ex. aceitar o meu mais vivo agradecimento por essas felicitações e por ter-se dignado dar extraordinario realce, presidindo o acto historico que veio affirmar o espirito fraternal que deve unir sempre os povos americanos. (a.) General Oscar R. Benavides presidente da Republica do Peru'".

SATISFAÇÃO PATRIOTICA NO PERÚ

LIMA, 28 (A. P.) — O Governo publicou um communicado no qual accentua que a regularização pacifica da questão de Leticia foi acolhida com satisfação patriotica em todo o paiz. Accrescenta o communicado que todas as forças da nação devem trabalhar para a consolidação da ordem e das instituições e para obter a melhoria do systema politico.

A nota official depois de recordar que o presidente Oscar Benavides ordenou a liberdade dos presos por motivos politicos e sociaes, accrescenta que o governo espera seja sua attitude de conciliação sincera comprehendida por todos os cidadãos cujos esforços devem convergir para a prosperidade do paiz e o respeito á Constituição e ás leis.

FELICITAÇÕES DO GOVERNO DO EQUADOR

QUITO, 28 (A. P.) — O presidente da Republica e o ministro das Relações Exteriores enviaram telegrammas de felicitações aos chefes de Estado e chancelleres do Brasil, do Perú e da Colombia, por motivo da feliz solução da pendencia de Leticia.

SOLEMNE "TE-DEUM" EM LIMA

LIMA, 28 (A. P.) — O arcebispo desta capital celebrou hontem solemne "Te-Deum" em acção de graças pelo feliz termino da conferencia do Rio de Janeiro. Estiveram presentes ao acto o presidente Oscar Benavides, todo o Ministerio e membros do corpo diplomatico.

UMA SESSÃO SOLEMNE NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS — CONVITE AO CHEFE DO GOVERNO

Esteve hontem no Palacio do Cattete uma commissão constituida dos srs. Edmundo de Miranda Jordão, Enrico de Sá Pereira e Pedro Calmon, que foi convidar o chefe do Governo para a sessão solemne que o Instituto dos Advogados Brasileiros realizará no dia 31 de maio, ás 21 horas, quando commemorará a assignatura do accordo de paz perpetua entre a Colombia e o Perú, acto que teve logar nesta capital, solucionando o conflicto de Leticia.

CONVITE AO MINISTRO INTERINO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Esteve, hontem, no Itamaraty, uma commissão do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, composta dos srs. drs. Miranda Jordão, Sá Pereira e Pedro Calmon, para convidar o ministro de Estado afim de assistir á sessão solemne que promove esse Instituto, na proxima quinta-feira, em regosijo pela terminação do conflicto de Leticia.

Seguiu para Minas o sr. Estacio Coimbra

Viajou com destino a Minas o sr. Estacio Coimbra.

O ex-vice-presidente da Republica foi passar alguns dias na fazenda de um seu amigo, em Passa Tempo, o sr. Gabriel de Andrade.

Solicitou demissão o director do Departamento Nacional de Saude Publica

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO AINDA NÃO SE MANIFESTOU SOBRE O PEDIDO

O dr. Raul de Almeida Magalhães, director do Departamento Nacional de Saude Publica, solicitou ao chefe do governo provisorio, demissão do cargo que occupa, em vista do recente decreto que extinguiu a Inspectoria de Hygiene Infantil, creando simultaneamente a Directoria de Protecção á Maternidade e á Infancia, cujo funccionamento será inteiramente autonomo.

O chefe do governo, ainda, não se manifestou a respeito da solicitação do dr. Raul de Magalhães.

ALVEJADOS A TIROS UM CHEFE DA SEGURANÇA PUBLICA DE LISBOA

DESORDEM E MAIS DUAS PESSOAS FERIDAS, NO LARGO DO ROCIO

LISBOA, 28 (H.) — Na praça do Rocio, deante do Theatro Nacional, depois de rapida altercação, um individuo desfechou varios tiros de revolver sobre o major Alfredo Ferreira Gil, segundo commandante da Policia de Segurança Publica.

Policiaes e transeuntes accorreram logo e produziu-se certa desordem durante a qual foram disparados mais alguns tiros. Restabelecida a calma, foram levantados do chão Pedro Urbano, de 20 annos, gravemente ferido no pescoço, e José Silva, de 26 annos, ferido na perna. Ambos foram transportados ao hospital, onde estão com guarda á vista. Foram presas duas outras pessoas.

O major Ferreira Gil foi attingido por duas balas, uma das quaes feriu-o no ventre. Transportado ao Hospital S. José, recebeu logo depois a visita do ministro do Interior.

UMA PRISÃO

LISBOA, 28 (H.) — A policia internacional prendeu o chauffeur extremista Arlindo Silva, apontado como autor da aggressão de que foi victima o major Alfredo Ferreira Gil, segundo commandante da Policia de Segurança Publica. Foram igualmente detidos sete cumplices de Arlindo Silva.

Tratava-se de um "complot" de caracter extremista com o objectivo de lançar bombas sobre os estudantes avanguardistas da provincia que deviam desembarcar na Estação do Rocio. Arlindo Silva declarou que, como os seus companheiros não tinham lançado as bombas, resolvera matar os officiaes de policia encarregados do serviço de ordem. Na residencia de Arlindo a policia apprehendeu 15 bombas.

O embaixador Nobre de Mello no Ministerio da Fazenda

Em companhia do sr. Cupertino de Miranda, esteve hontem no Ministerio da Fazenda o dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal.

O sr. Cupertino de Miranda, que veiu commissionado pelos portadores portuguezes de titulos brasileiros, para discutir com o nosso governo a situação em que ficaram os mesmos em face do ultimo decreto que reajustou a nossa divida externa, por já haver chegado a bom termo nas demarches entaboladas com o ministro da Fazenda, fôra despedir-se do ministro Oswaldo Aranha, por ter de regressar á sua patria.

FOI DECRETADA, HONTEM, A AMNISTIA

(Conclusão da 1ª pag.)

ta; Mauricio Cardoso, leader da Frente Unica Sul-Riograndense; Odilon Braga e Clementino Mariani, esses dois ultimos como representantes, respectivamente, das bancadas mineira e bahiana nessas reuniões coordenadoras.

Hontem, proseguiram os entendimentos, voltando o sr. Medeiros Netto a avistar-se com diversos leaders entre os quaes o sr. Alcantara Machado, a quem visitou em sua residencia, antes de dirigir-se ao Palacio Tiradentes.

A APPROVAÇÃO DOS ACTOS DA DICTADURA

O thema de maior delicadeza politica a ser considerado é o da approvação dos actos da Dictadura, ponto que terá encontrado certa resistencia da parte do sr. Alcantara Machado, Mauricio Cardoso, pelas bancadas que representam, além de elementos da minoria e alguns deputados classistas. Comtudo, a tendencia da maioria é para a approvação daquelles actos, havendo, de modo geral, concordancia de vistas entre as representações situacionistas de Minas, Bahia, Rio Grande do Sul, Pernambuco e de quasi todos os Estados do Norte.

Provavelmente, continuarão no correr do dia de hoje, as conversações dos leaders, no sentido de afastar ou pelo menos reduzir as restricções parciais que se vêm observando em torno do assumpto. O sr. Medeiros Netto tem desenvolvido intensa actividade nesse proposito, esperando-se que, amanhã, ao entrar em votação o capitulo das Disposições Transitorias, já estejam attenuados os obstaculos ainda existentes.

Restricções á producção da borracha

SINGAPURA, 28 (H.) — O conselho legislativo approvou a lei que restringe a producção da borracha.

Boletim Internacional

Ainda não cessaram, por toda a parte da terra civilizada, as calorosas manifestações de regosijo, que provocou o feliz resultado da Conferencia do Rio de Janeiro, regulando as questões pendentes entre o Peru' e a Colombia em torno da occupação de Leticia, effectuada a 1º de setembro de 1932 pelos habitantes civis do Departamento de Loreto.

Noutras circumstancias do mundo, o exito das negociações pacificas de um conflicto da natureza desse que o Peru' e a Colombia, cheios de boa vontade, na plena comprehensão do espirito de justiça que tem sempre dominado as relações dos povos americanos, acabam de liquidar, não teria sido jamais um motivo de jubilo internacional tão intenso nem objecto dos altos louvores, com que governos e opinião publica estão recebendo o desenlace lisongeiro do caso peruvio-colombiano.

Antigamente as soluções juridicas para as divergencias surgidas entre as nações eram factos ordinarios e pela frequencia, com que se repetiam, não despertavam essa especie de jubilosa surpresa com que a humanidade verifica não terem desapparecido de todo os principios do Direito creado para salvaguardar a paz entre as gentes.

Esse o grande merito dos delegados dos dois paizes.

Coube-lhes, aos srs. Victor Maurtua e Urdaneta, a missão incomparavel de testemunhar a um mundo sceptico e cansado de violencia a validade das doutrinas assentes na America para dirimir, dentro de inquebrantavel fraternidade, as contendas e dissidios inevitaveis na vida de relação dos povos.

Essa attitude de conciliação e pacifismo, adoptada pelas duas republicas, confere aos seus dirigentes autoridade e prestigio para assumirem a posição que acabam de tomar deante da guerra do Chaco.

O Peru' e a Colombia dirigiram-se aos governos de Assumpção e La Paz, inspirando-se nos mais louvaveis sentimentos de cordura internacional, para lhes offerecer a mediação de ambos nesse estranho conflicto, cujos aspectos barbaros têm horripilado a consciencia do universo.

Depois do seu exemplo de transigencia e respeito ás normas consagradas pela justiça, o Peru' e a Colombia sentem-se autorizados a intercceder aos seus dois irmãos continentaes, empenhados numa luta inglória, o gesto magnanimo de renunciar ás paixões, em beneficio da paz sacrificada numa causa, que sómente a arbitragem poderá decidir em ultima instancia.

O conflicto do Chaco, depois da conclusão satisfatoria da conferencia do Rio de Janeiro, torna-se ainda menos justificavel, sobretudo quando se considera e é certo que o Paraguay e a Bolivia desejam, realmente, encontrar uma solução razoavel e digna para a guerra, convencidos como devem estar, depois dos ultimos acontecimentos, no campo de batalha, da impossibilidade absoluta de uma victoria definitiva para qualquer dos belligerantes.

Acreditamos que uma das consequencias mais auspiciosas do acto internacional, que acaba de concluir-se, com tanto brilho no Automovel Club, será o estabelecimento de uma atmosphera americana mais propicia a uma iniciativa cohesa e energica, no sentido de obter que o Paraguay e a Bolivia ponham termo á inutil sangueira num deserto, que nenhum dos dois poderá tão cedo incorporar á sua soberania de facto.

O offerecimento que fizeram o Peru' e a Colombia conciliados, merece receber o apoio sincero de toda a America, confiante agora mais do que nunca, na efficiencia dos methodos pacificos tradicionaes no continente.

Já o dissemos e aqui repetimos, que a questão de Leticia era muito mais complexa, em varios dos seus aspectos, do que o diferendo territorial do Chaco, semelhante por todos os titulos, a tantos outros que a arbitragem resolveu, poupando á America o espectaculo humilhante das lutas armadas.

Mas o tacto, a intelligencia e a firme disposição de encontrar um caminho juridico, em que se achavam as illustres delegações do Peru' e da Colombia, tudo aplanaram e quando parecia aos espiritos menos crentes que a conferencia do Rio se dissolveria sem ter assegurado a paz no Amazonas, annunciou-se alvissareiramente o esplendido coroamento dos seus esforços com o accordo da semana passada.

Não ha motivo para perder a esperança no Direito e na Justiça, quando os seus apostolos agem de boa fé e possuem enthusiasmo pela causa da paz. Esse foi o caso dos homens, a quem o Peru' e a Colombia entregaram o seu destino.

AS VOTAÇÕES DE HONTEM NA CONSTITUINTE

(Continuação da 2.ª pag.)

lavras "livre" e "inclusive para os cegos e surdos-mudos". O primeiro orador a se insurgir contra a eliminação destas palavras é o sr. Arruda Falcão, que entende dever ficar expressa na Constituição a obrigatoriedade do governo attender ás exigencias do ensino primario para os cegos e os surdos-mudos. O sr. Euvaldo Lodi, diante das objecções daquelle seu collega, acha do bom alvitre esclarecer os motivos que determinaram o pedido de eliminação das palavras em apreço. Diz o constituinte classista que na Assembléa não houve um só deputado que se lembrasse do ensino primario nos anormaes, numa das multas emendas apresentadas no capitulo do ensino. Não sendo possivel á Commissão estender, "sponte-sua" o ensino aos anormaes, aos debeis, especificando-os, adoptou então o alvitre de não especificar a quaes individuos deveria ser ministrado o ensino primario, por isso que, dizendo-se na Constituição "ensino primario integral e gratuito, attendendo tambem aos adultos", tacitamente estão nesse dispositivo além dos cegos e dos surdos-mudos, os anormaes de qualquer natureza. Tem elle, portanto, um sentido mais amplo.

O sr. Euvaldo Lodi, falando baixo, não foi bem comprehendido pela Assembléa. Assoma então á tribuna o sr. Raul Bittencourt, que reproduz com palavras suas a interpretação dada pelo sr. Lodi no dispositivo em debate. Diz que a primitiva redacção do artigo fazia tres especificações, alem do periodo da idade escolar: os adultos, os cegos e os surdos-mudos. Uma vez que se fazia a especificação exemplificativa, mas de enumeração taxativa, a serie devia ser completa, incluindo-se nella todos os casos do ensino primario. Não bastaria que, na Constituição figurasse, além da criança, o adulto, o surdo-mudo, o cego. Por uma lamentavel omissão, a Assembléa esqueceu-se de incluir de alguma emenda, a palavra generica — anormal — que abrangeria, além do cego, do surdo-mudo, do adulto ou criança, o desequilibrado, os degenerados, os debeis, os imbecis, os idiotas, emfim, a degeneração em toda a sua extensão cathegorizada pela pedagogia, pela linguistica e pela psychiatria. Para obviar esse inconveniente de se terem desobrigado os constituintes, pelo silencio, o Poder Publico do ensino especializado aos anormaes, entenderam os "leaders" coordenadores mais acertados não fazer referencia aos surdo-mudos e aos cegos, afim de que o dispositivo abrangesse todas as formas e todos os ramos do ensino, tanto mais quanto, pela adopção do inicio do enunciado na emenda 1952 ficára estabelecido que o plano dizia respeito ás escolas communs e especializadas. Assim, a eliminação das palavras "cegos e surdos-mudos" não significava omissão, mas, ao contrario, inclusão tacita dos anormaes.

Os srs. Levi Carneiro, Gabriel Passos e Prado Kelly tambem fazem considerações sobre a materia e o destaque Medeiros Netto-Euvaldo Lodi é, em seguida, considerado approvado. O sr. Arruda Falcão, não se conformando com o resultado, pede e obtem verificação da votação, pela qual se evidencia que 127 deputados votaram a favor da eliminação daquellas palavras e apenas 44 contra. Confirmou-se, assim, a approvação da materia.

OUTROS DESTAQUES

O sr. Fabio Sodré, aproveitando um pequeno intervallo nos trabalhos de votação, levanta uma questão de ordem e, a seguir, o sr. Antonio Carlos annuncia o destaque das letras "b" e "c" do parecer da commissão, que diz que o plano nacional de educação obedecerá á uniformidade de objectivos, applicação da escola moral e civica, para serem supprimidas. Sem debate, a Assembléa approva a suppressão das letras em referencia.

A Mesa annuncia, immediatamente, a suppressão da palavra "inclusivo mesmo parecer da commissão, sive" que se contem da letra "d" artigo 5º. Fala a proposito o sr. Fernando de Abreu, e a Assembléa approva a suppressão requerida.

A certo não deve haver certo não tigo 5º, cuja suppressão os srs. Medeiros Netto e Euvaldo Lodi requereram para prevalecer as palavras "caberá á União fixar as condições de reconhecimento official dos estabelecimentos de ensino" destacadas na emenda 39 offerecida ao capitulo da Organização Federal, ás quaes seriam accrescentadas as do segundo periodo do art. 5º da emenda numero 1.952. O sr. Nereu Ramos comprehende outra coisa e passa a discorrer sobre a materia contida no segundo periodo do artigo 5º da emenda 1.952, que diz que "não serão reconhecidos os estabelecimentos de ensino que não assegurem aos seus professores estabilidade, etc." Varios deputados esclarecem o constituinte catharinense de que não era aquella a materia em votação.

O sr. Antonio Carlos repete, então, o que é que fôra submettido ao voto da Assembléa. O sr. Prado Kelly propõe a votação por partes e a Mesa aceita a suggestão. Assim, são approvadas as palavras "caberá á União... etc." para substituirem as palavras da letra "e" e o sr. Nereu Ramos póde falar, a seguir, sobre o dispositivo que trata do não reconhecimento dos estabelecimentos particulares de ensino. Lembra o representante de Santa Catharina a situação dos estabelecimentos de ensino pertencentes a ordens religiosas, que fazem juramento de pobreza. Como ficariam estas escolas se a Assembléa approvasse o dispositivo que não reconhece os estabelecimentos que não assegurem aos seus professores a estabilidade e uma remuneração condigna?

Falam, a seguir, ainda sobre a materia em discussão, os srs. Odilon Braga, Gabriel Passos e Vasco Toledo. Esgotando-se a hora da sessão, a Assembléa não chega a votar o dispositivo porque o sr. Antonio Carlos encerra os trabalhos.

OS POSTULADOS CATHOLICOS E UMA DECLARAÇÃO DE VOTO

O sr. Minuano de Moura, da Frente Unica do Rio Grande do Sul, deixou, hontem, sobre a Mesa a seguinte declaração de voto:

"Declaro ter votado contra os chamados postulados catholicos, constantes do Capitulo IV, Titulo VI do Projecto Constitucional. No nosso entender a materia de casamento devia ser regulada pela lei ordinaria e não pela Constituição.

O Partido Libertador, nas suas deliberações, ao organizar a plataforma destinada aos seus candidatos á Constituinte, não acudiu aos denominados postulados catholicos. Prescreveu, a respeito, textualmente, o seguinte: "Deverão ser mantidos os principios relativos á liberdade espiritual, definidos na Constituição de 1891, especialmente os que se contém no art. 72, paragraphos 6º e 7º".

Fomos assim de opinião que perdurassem não só os salutares principios de separação e independencia entre a Igreja e o Estado, como o ensino leigo nas escolas publicas.

Por maior que fosse o nosso respeito pela Igreja, e a nossa admiração pelos virtuosos prelados catholicos, não attendemos, nem mesmo, ao empenho em dar solução pratica ao vicio de acoroçoar, na colonia, o exclusivo casamento religioso.

Não cortejamos, jamais, o voto episcopal, e nem apoio pedimos aos clerigos prestigiosos. Para nós, o assumpto tem que permanecer, ainda, no mesmo ponto em que, então, sábia e brilhantemente, foi collocado. Permanecem de pé os mesmos argumentos de outrora, e nelles nos rebuscamos.

O ensino religioso nas escolas publicas e officiaes quebrantará, por força, o principio de igualdade que o Estado democratico deve manter. Se cuidar do ensino exclusivo de uma só religião, estará o principio mortalmente ferido. Se pretender

(Continúa na 11ª pag.)

A REFORMA DO THESOURO

E OS PROCESSOS EM PODER DAS REPARTIÇÕES SUBORDIDAS AO MINISTERIO DA FAZENDA

Ao director da Caixa de Amortização, o director geral da Fazenda Nacional communicou que, já tendo tomado posse e assumido o exercicio de suas funcções os directores do Thesouro Nacional, nomeados por decreto de 12 do corrente, solicita providencias no sentido de serem encaminhados ás Directorias competentes, de accordo com o decreto n. 24.036, de 26 de março ultimo, os processos organizados naquella repartição e que tenham de ser solucionados no Thesouro, devendo ser postas em pratica as medidas determinadas no alludido decreto e que digam respeito áquella repartição.

Identica communicação foi feita ás seguintes repartições subordinadas ao Thesouro Nacional, nesta capital: Recebedoria do Districto Federal, Casa da Moeda, Directoria do Imposto da Renda, Alfandega do Rio de Janeiro, Laboratorio Nacional de Analyses e Commissão Central de Compras.

O ALMIRANTE GAGO COUTINHO EM VIAGEM PARA O BRASIL

FUNCHAL, 28 (H.) — Na passagem por este porto a bordo do "General San Martin", que se destina ao Brasil, o almirante Gago Coutinho foi saudado pelo governador civil e outras altas autoridades.

O almirante agradeceu e lembrou o acolhimento que lhe dispensara a população da capital da Madeira quando do seu raide aereo ao Brasil.

Para as despezas do "Minas Geraes" e varios pagamentos na Marinha

O ministro da Marinha solicitou do seu collega da Fazenda a abertura dos seguintes creditos: 2:880$000, para as despezas de passagens durante o exercicio em curso; 21:960$000, para attender ao pagamento do pessoal extraordinario, durante o corrente exercicio; 30:000$000, para o pagamento do pessoal extraordinario da Escola de Grumetes; 200:000$000, para o pagamento do pessoal extraordinario da Directoria do Armamento, que esteve em obras de reconstrucção; 300:000$000, para attender ás despesas de passagens, durante o exercicio vigente; 2.200:000$, para pagamento do pessoal extraordinario, inclusive nos reparos do encouraçado "Minas Geraes", etc., durante o exercicio do corrente anno.

VICTIMA DE LAMENTAVEL ACCIDENTE O MINISTRO SOARES DE MOURA

Em sua residencia, á rua Pereira da Silva n. 224, foi victima de uma lamentavel queda, recebendo em con-

Ministro Soares de Moura

sequencia ferida contusa na mão direita, o ministro do Tribunal de Contas Camillo Soares de Moura, com 64 annos de idade, casado. Depois do conveniente medicado pela Assistencia Municipal, o ministro Soares de Moura retirou-se para sua residencia, onde ficou em tratamento.

O illustre jurisconsulto tem sido muito visitado por seus collegas e amigos.

A TUBERCULOSE

A tuberculose da criança não é, em regra, hereditaria. Mas se o bébê não vem ao mundo com o germen da doença, prompta e facilmente irá adquiril-o. Bastará para isso que com elle entre em contacto prolongado ou repetido com qualquer pessoa já portadora do microbio. A mãe, a ama, as pessoas da familia, os criados tornam assim os transmissores do mal ao fragil organismo infantil.

Afastemos ou eduquemos os tuberculosos!

Apresentaram-se á prisão os irmãos Gracie

COMO ESTA' REDIGIDO O ACCORDÃO

Carlos, George e Helio Gracie, na Secção de Vigilancia Geral e Capturas, da Directoria Geral de Investigações, depois de tirarem as respectivas fichas dactyloscopicas

Acompanhados de seu advogado, o dr. Romero Netto, apresentaram-se, hontem, á prisão, os irmãos Gracie, condemnados pelos motivos já conhecidos.

Scientes da ordem de prisão contra elles emittida os irmãos Gracie preferiram apresentar-se á prisão ao invés de se deixarem prender.

Apezar de haverem pleiteado serem recolhidos á Policia Especial os conhecidos sportmen — foram mandados para a Casa de Detenção por não ter aquella pretenção apoio legal que a justificasse.

A titulo de curiosidade damos a seguir o theor do accordão:

APPELLAÇÃO CRIMINAL N. 5.541

Relator: o desembargador Barros Barreto — 1º — Appellante: a Justiça — 2º — appellante: Manoel Rufino dos Santos — Appellados: Helio Gracie, George Gracie e Carlos Gracie.

ACCORDÃO DA 2ª. CAMARA DE FLS. 220v.

Vistos e examinados estes autos de appellação criminal nº. 5.541, sendo appellantes a Justiça e Manoel Rufino dos Santos e appellados Helio Gracie, George Gracie e Carlos Gracie. Considerando que o offendido Manoel Rufino dos Santos, conforme declarou na Policia e em Juizo, no dia 18 de outubro de 1932, cerca das 20 horas, á porta do Tijuca Tennis Club, foi aggredido pelos irmãos Gracie, sendo que, emquanto estava atracado com o de nome Helio e em condições de dominal-o, os dois outros, Carlos e George, atacaram-n'o pelas costas a socos, até que o primeiro agarrando-lhe o braço esquerdo torceu-o violentamente em um golpe de jiu-jitsu (fls. 5 e 69); Considerando que, effectivamente, dos autos ficou provado que no dia, hora e local referidos pelo offendido, foi este victima de uma inopinada e covarde aggressão da qual saiu ferido; considerando que o auto de corpo de delicto a fls. 7v. constatou as lesões soffridas pelo offendido que, além de varias escoriações, teve "a luxação completa acromio-clavicular esquerda com accentuado afastamento das superficies articulares", que reclamou intervenção cirurgica e immobilização, ficando inhabilitado do serviço activo por mais de 30 dias, como se infere dos exames de sanidade physica a fls. 45v., e 164v.; considerando que a lesão grave produzida no offendido, pela sua violencia, só poderia ser applicada por peritos na pratica do jogo de jiu-jitsu, uma vez que o paciente era um homem forte e de grande musculatura, habil professor de gymnastica, segundo communicação detalhada feita pelo seu medico assistente, dr. Achilles de Araujo, á Revista Brasileira de Cirurgia (fls. 196 e seguinte); considerando que os appellados, notoriamente conhecidos como profissionaes desse "sport" japonez, quando interrogados se declararam professores de jiu-jitsu (fls. 59v. 60v.), e um delles, Carlos Gracie, empenhára-se, anteriormente, em luta com Manoel Rufino dos Santos no campo do Fluminense F. Club, tendo sido aquelle dado por vencido pela commissão julgadora, resultado que depois foi alterado, para ser a luta annullada, pelo que se desavieram os antagonistas, e devido á attitude dos irmãos Gracie, reputada inconveniente pelo offendido, este no dia da aggressão, pela manhã, fizera publicar no "Diario de Noticias" uma carta extranhando a situação e apresentando 13 perguntas para Carlos Gracie responder (fls. 27); considerando que, das testemunhas inquiridas, tres afirmaram, uniformemente, que viram o offendido em luta com um individuo, achando-se um outro presente e proximo aos contendores, e um terceiro junto ou dentro de um automovel "limousine", tendo sido apenas reconhecido o appellado Carlos que assistia a luta; considerando que, muito embora as testemunhas não tenham reconhecido os demais accusados, affirmaram comtudo a presença daquelle, que é irmão dos outros, sendo que Manoel Teixeira Borges e Anastacio Dulce, porteiros do Tijuca Tennis Club, asseveraram que Carlos Gracie impediu a approximação de ambos quando procuravam intervir para separar os dois individuos que agarrados lutavam no chão (fls. 73v. e 81); considerando que o "alibi" pretendido pela defesa é manifestamente gracioso, desde que são testemunhas da intimidade dos appellados, os quaes, aliás, estão habituados a lançar mão deste recurso para fugirem á responsabilidade, como se fez em outro processo (fls. 144v.); considerando, portanto, que a materialidade do crime ficou provada, emquanto a sua causa demonstrou-se até pela propria defesa. E a autoria, embora negada pelos appellados, evidenciou-se deante da prova testemunhal produzida pela accusação e da convincente prova indiciaria ou circumstancial, pois que o offendido desde o primeiro momento apontou os tres irmãos Gracie como seus aggressores e não havia de afastar da responsabilidade outros individuos, que o contundiram tanto, para indicar os appellados, movido pelo proposito de se vingar daquelles adversarios, como insinuou a defesa; sendo irrecusavel que os mesmos se ajustaram para tirar um desforço de Manoel Rufino após a alludida publicação, indagando antes por uma telephonema ao Club da hora em que o dito professor chegaria, e assim compareceram ao local preferido em uma noite chuvosa, com todas as cautelas para inutilizar o adversario e garantir a fuga, sendo que um delles, o de nome Carlos, foi identificado por duas testemunhas de vista, tratando-se, além do mais, de habil golpe de "jiu-jitsu" applicado por mãos de mestre; considerando que, se ficou apurado o concurso no delicto por parte dos tres appellados, os autos deixaram concluir que Helio e Carlos foram os co-autores e George apenas prestou auxilio á sua execução, configurando-se em relação ao ultimo, a cumplicidade prevista no artigo 21 paragrapho 1º da Consolidação; considerando que milita a favor dos appellados a attenuante do presumido exemplar comportamento anterior, que prepondera sobre a circumstancia aggravante do ajuste, provada e articulada pelo Ministerio Publico a fls. 167, além de que o appellado Helio é menor; considerando o damno soffrido em rs. 50:000$000 (fls. 65): Accordão em 2ª. Camara da Côrte de Appellação dar provimento á appellação, para reformar a sentença absolutoria, e condemnar Helio Gracie e Carlos Gracie a um anno e nove mezes de prisão cellular, grão sub-medio do artigo 304 paragrapho unico da Consolidação das Leis Penaes, e George Gracie a um anno e dois mezes de prisão cellular, grão sub-medio do mesmo dispositivo, combinado com o artigo 21, paragrapho 1 da citada Consolidação, condemnando ainda os mesmos appellados na reparação civil do damno causado, cujo valor será liquidado na execução, e ao pagamento das custas. Rio, maio de 1934. — Moraes Sarmento, presidente. — Barros Barreto, relator designado. — Arthur Soares. — Costa Ribeiro, vencido, em parte. Dei provimento ao recurso tão somente para condemnar o accusado Helio Gracie a um anno de prisão cellular, grão minimo do artigo 304 paragrapho unico da Consolidação das Leis Penaes na ausencia de aggravante e militarem a seu favor as attenuantes reconhecidas no Accordão, condemnal-o mais na reparação do damno causado para ser liquidado na execução. E, assim, julguei, tendo em vista os elementos de prova colhidos no processo, dentre os quaes, as declarações do offendido na instrucção criminal e testemunhas de fls. 74 e 79, dizendo a primeira "que não chegou a ver a physionomia dos dois irmãos que lutavam, ouvindo dizer depois que era Helio quem lutava" e a 2ª que o offendido disse ter sido aggredido pelo accusado Helio. Neguei provimento ao recurso quanto aos outros appellados por entender não provado o seu concurso no crime.

OS IRMÃOS GRACIE NA POLICIA CENTRAL

Carlos, George e Helio recolhidos á Detenção

Cerca de 15,20 horas chegaram á Policia Central, acompanhados de seu advogado, dr. João Romeiro Netto, de innumeros "sportsmen", chronistas sportivos, amigos e populares, os irmãos George, Carlos e Helio Gracie.

Immediatamente encaminhados á Directoria Geral de Investigações, o dr. Cesar Garcez deu ordem para que fossem os mesmos identificados e passados á disposição da Côrte de Appellação, que os condemnou, e então encaminhados á Casa de Detenção.

Deixando o gabinete do director geral de investigações, os irmãos Gracie passaram á Secção de Vigilancia Geral e Capturas, onde tiraram suas fichas dactylographicas.

Preenchida essa formalidade, os professores de "jiu-jitsu" foram levados ao Instituto de Identificação e Estatistica Criminal, afim de serem identificados.

Em virtude da existencia de um mandato de prisão, depois de satisfeitas as exigencias da lei, os irmãos Gracie foram, com um officio do dr. Cezar Garcez, conduzidos á Casa de Detenção.

A Federalização das Policias Maritimas

Falando a O JORNAL, o inspector da Policia Maritima do Rio, considera a medida ---- uma necessidade urgente ----

O predio em que funcciona a Policia Maritima no Rio

Havendo a Constituinte approvado, em ultimo turno, a emenda que ordena a federalização das policias maritimas no territorio nacional, O JORNAL procurou ouvir a palavra de um technico no assumpto, afim de esclarecer aos seus leitores a maneira como será feita a nova organização portuaria no Brasil.

Com esse objectivo procurámos hontem, em seu gabinete de trabalho, o dr. Oscar de Souza, inspector da Policia Maritima, nesta Capital.

UMA NECESSIDADE URGENTE

O inspector da Policia Maritima prestou-nos, solicitamente, os seguintes esclarecimentos:

"A uniformização das Policias Maritimas no nosso paiz é uma necessidade urgente.

Possuindo uma costa immensa, cheia de portos abertos á infiltração de contingentes estrangeiros, precisa o Brasil de uma organização uniforme e efficiente que evite a intromissão de elementos perniciosos em nosso paiz.

Como se sabe, cabe ás Policias Maritimas esse espinhoso trabalho. Mas, não havendo a coordenação nos serviços de repressão, torna-se impossivel impedir a penetração de individuos indesejaveis, porque as Policias dos outros portos brasileiros não possuem a mesma organização que a do Rio.

Explicarei melhor: Supponhamos um individuo prohibido pela nossa Policia Maritima de desembarcar no porto do Rio de Janeiro.

Chegando o navio em outro qualquer porto brasileiro, onde seja deficiente o apparelhamento da sua Policia Maritima, ninguem poderia impedir de desembarcar despreoccupadamente: e elle viria depois agir no Rio, infestando a nossa sociedade com os pessimos costumes que formam o seu caracter e que determinaram a interdicção do seu desembarque no Rio.

A LEGISLAÇÃO UNIFORME

Havendo, portanto, uma legislação uniforme que obedeça á mesma orientação nos serviços das Policias Maritimas, em todo o territorio nacional, evitar-se-ia essa incomprehensão e balburdia.

O mal não decorre absolutamente dos encarregados do serviço de policiamento maritimo nos outros Estados, e sim da falta de uniformidade da legislação referente a esses serviços.

E' necessario não apenas que o porto do Rio de Janeiro seja bem policiado, mas principalmente que os outros Estados da federação possuam Policias Maritimas dos moldes da nossa.

Emquanto a repressão aqui é feita com severidade, os outros portos de nosso paiz, por falta de uniformidade nos serviços, estão sempre abertos aos elementos estrangeiros indesejaveis.

Por isso é que me bato pela federalização das Policias Maritimas no territorio nacional, por entender que é uma obra de real patriotismo e de grande necessidade para o nosso paiz.

Agora cabe ao Governo aproveitar os technicos que possuimos, na formação de Policias Maritimas modernas, afim de que essas organizações desempenhem o seu elevado mistér na defesa do bem estar de nossa sociedade.

Renda da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 26 do corrente, attingiu a importancia de .... 454:151$600, para menos 21:097$409, sobre igual data do anno anterior.

Syndicato Medico Brasileiro

O Syndicato Medico Brasileiro acaba de receber de Porto Alegre o seguinte telegramma, a proposito das emendas approvadas na Constituinte e que, grandemente, vem beneficiar a classe medica do Brasil:

"Syndicato Medico Riograndense congratula-se efusivamente com a entidade maxima da classe, dispositivos adoptados Constituinte relativamente exercicio profissão medicos estrangeiros Saudações (a) **Carlos Hofmeiste, presidente**"

Para o primeiro cruzeiro do navio-escola "Almirante Saldanha"

O ministro da Marinha passou em revista, hontem, toda a tripulação — A visita dos officiaes e guardas-marinha ao chefe ---- do Governo Provisorio ----

Formada e disciplinada que foi a guarnição do navio-escola "Almirante Saldanha", o commandante do Corpo de Marinheiros, capitão de corveta Cerqueira e Souza, convidou o ministro da Marinha para passar em revista toda a tripulação, visto como seu embarque para a Inglaterra, será effectuada no proximo dia 30 deste, ás 10 horas, a bordo do paquete do Lloyd Brasileiro, "Siqueira Campos".

NO QUARTEL GENERAL DO CORPO DE MARINHEIROS — A REVISTA

No quartel dos Marinheiros, na ilha de Villegaynon, está toda a guarnição do navio escola e ali foram todos adestrados conforme exigem os regulamentos militares, e hoje, cedo, apresentava o quartel aspecto differente.

Formavam ali, as tropas do Corpo e dos Marinheiros que vão guarnecer o referido navio-escola, em uniforme branco.

A's 9 horas, o ministro da Marinha chegava á ilha, em companhia do almirante Jitahy de Alencastro e seu ajudante de ordens, sendo recebido na fortaleza pelo seu commandante e officiaes, que lhe prestaram as continencias de praxe.

A REVISTA NA TRIPULAÇÃO

Formada toda a guarnição, na praça militar da ilha, o ministro da Marinha, seguido do director do Pessoal da Armada, do commandante Cerqueira e demais officiaes do Corpo, passou a revista nos officiaes, sub-officiaes, inferiores, praças e taifeiros, encontrando todos em ordem e dentro das exigencias regulamentares.

Finda a revista, a guarnição realizou um desfile, do qual teve o ministro bôa impressão.

O NOME DO "ALMIRANTE SALDANHA" FORMADO PELOS MARUJOS

Os marinheiros mostraram o grão da instrucção que receberam. Estavam bem esperimentados e disto deram excellente prova, quando lhes foi dada ordem para a composição do nome do grande marinheiro que a Marinha hoje homenagea, sem restricções.

Foi cousa de poucos segundos, lendo-se, perfeitamente, o nome do "Almirante Saldanha".

COMO ESTA' FORMADA A GUARNIÇÃO

A guarnição do navio-escola "Almirante Saldanha", que viajará para a Inglaterra, a bordo do "Siqueira Campos", é composta de 427 homens, assim discriminados: 7 officiaes, 16 segundo-tenentes, 40 guardas-marinha, 9 sub-officiaes, 34 sargentos; 1 banda de musica do Regimento Naval, com 24 figuras; um destacamento do Corpo de Fuzileiros Navaes, com 20 homens e 274 praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Toda esta força segue sob o commando do capitão tenente Aurelio Linhares.

OS OFFICIAES E GUARDAS-MARINHA SERÃO RECEBIDOS HOJE, PELO CHEFE DO GOVERNO

Serão recebidos hoje, á tarde, pelo chefe do Governo Provisorio, no Palacio do Cattete, os officiaes e guardas-marinha do navio-escola, comparecendo o ministro Protogenes Guimarães, que fará a devida apresentação.

UMA HOMENAGEM DOS TAIFEIROS DO NAVIO-ESCOLA AO MINISTRO DA MARINHA

Os taifeiros do navio-escola levaram hontem, ao ministro Protogenes Guimarães, uma "corbeille" de flores naturaes, em forma de ancora, testemunhando, desta maneira, a sua gratidão pelo titular da Marinha, que beneficiou a classe com algumas melhorias, até então esquecidas.

Isenção de direitos para cem mil barricas de cimento destinado ao novo Arsenal

O ministro da Marinha solicitou, hontem, do seu collega da Fazenda, a isenção de direitos e taxas aduaneiras para cem mil barricas de cimento typo "Portland", a serem importadas para as obras hydraulicas do novo Arsenal de Marinha da ilha das Cobras, visto não haver similar na industria nacional e haver esse ministerio attendido anteriormente a pedidos semelhantes. O ministro da Marinha solicita, ainda, do titular da Fazenda, a maxima brevidade nessa providencia, para que não haja retardamento no proseguimento das referidas obras, para as quaes já ha urgente necessidade de vinte e quatro mil barricas.

Orchestra do Theatro Municipal

REALIZA-SE, AMANHÃ, A PROVA PUBLICA DE CONFRONTO

Realiza-se amanhã, ás 15 horas no Theatro João Caetano, a prova publica do exame de confronto entre professores inscriptos para a constituição da orchestra do Theatro Municipal.

Promoções no Corpo de Marinheiros

O titular da pasta da Marinha resolveu promover, hontem, á classe immediatamente superior, por merecimento, o marinheiro da 1ª classe Manoel Chrispim do Britto.

Matriculas de pescadores

UMA SOLICITAÇÃO DO MINISTRO DA AGRICULTURA AO DA MARINHA

Em resposta a um aviso do ministro da Agricultura, em que este titular solicita do ministro da Marinha providencias no sentido de serem tornadas sem effeito as matriculas de pescadores, feitas até 31 de março ultimo, foi transmittida por este ministerio, a informação pela Directoria de Marinha Mercante com a qual está o titular da Marinha de pleno accordo.

A PEDIDOS

Reclamação reivindicatoria improcedente

(6.ª Camara — Agg.º n. 9.259 — Rel. Des. Ovidio Romeiro)

A Egregia 6ª Camara da Côrte de Appellação julgará hoje o Aggvº. n. 9.259. Trata-se de um caso de reivindicação, por mim largamente discutido, em considerações publicadas neste jornal.

Prometti transcrever — e o faço neste momento — o Acc. relativo ao julgamento da 5ª Camara, no Aggvº. 9.269, confirmando a sentença do dr. Juiz da 2ª Vara Civel, que concluia pela improcedencia da reivindicação, em caso perfeitamente identico ao que a Egregia 6ª Camara julgará na sessão de hoje.

Rio, 28-5-934.

Joaquim INOJOSA.

AGGRAVO DE PETIÇÃO N. 9.269 ACCORDÃO DE FLS. 466

Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo n. 9.269, sendo aggravantes — Gaspar da Silva Araujo & Cia., e aggravados — Massa Fallida da Companhia Fiação e Tecelagem Industrial Mineira e outros.

— Os aggravantes, allegando terem comprado e pago, á firma fallida, varias mercadorias, que ficaram em seu poder, á titulo de deposito regular (Lei 5.746, de 1929, art. 138 n. 1), querem reivindical-as á massa, ou, se não admittido esse fundamento, pedem a rescisão do contracto de compra e venda, não cumprido pela fallida, que deixou de entregar a coisa vendida, sendo devolvido o preço e restituidas as partes ao statu quo ante (art. 188 cit. dr.).

II — O simples enunciado do pedido denuncia a sua contradicção. O deposito e a compra e venda são contractos distinctos, com caracteristicas proprias, e, na especie dos autos, não é licito aceitar um ou outro para legitimar a pretendida reivindicação. A se admittir o deposito, ter-se-ia de restituir a mercadoria depositada, ao passo que, não cumprido o contracto de compra e venda, a consequencia pretendida seria a sua rescisão, com a devolução do preço.

Mas o illogismo é evidente: a compra e venda não se operou, por que o vendedor, recebendo o preço, não entregou a coisa; entretanto, o deposito teria resultado de uma compra e venda perfeita e acabada, pois, sem a tradição, não se integra o deposito.

III — Provou-se que a mercadoria vendida jámais existiu e a propria vendedora declara que, ao realizar a venda, não a tinha ainda fabricada, (fls. 165), tendo a reivindicante confessado o pleno conhecimento dessa situação (fl. 166). Se é possivel a compra e venda de coisa inexistente, para entrega futura, o mesmo não acontece com o deposito, que só se integra com a tradição real ou symbolica.

IV — O art. 138 n. I da lei 5.746 faculta a reivindicação de coisa em poder do fallido a titulo de deposito regular, que se opera com a "entrega para guardar de coisa natural ou convencionalmente não fungivel, isto é, que não possa, na restituição, ser substituida por outra" (João Luiz Alves, Commentario ao art. 1.265 do Cod. Civ.). O deposito irregular, continua o mesmo autorizado civilista, confunde-se com o mutuo (art. 1.280), pois, que em um e outro, a coisa entregue pode ser usada, desde que a restituição pode ser feita em outra do mesmo genero, qualidade ou quantidade" (art. 1.256). Ora, se a coisa nunca existiu, não houve deposito mesmo irregular.

V — Mesmo admittindo a improcedencia da arguição dos aggravados de se tratar de simulação de venda, para facilitar á fallida o levantamento de dinheiro na praça, por meio de desconto das duplicatas aceitas, não seria licito deferir, em processo de reivindicação, a nullidade do contracto, para autorizar o reembolso do preço pago.

VI — Os aggravantes, confiando na fallida, e pagando o preço da mercadoria a fabricar, correram o risco da transacção, da mesma forma que os vendedores de mercadorias a credito. Não ha razão logica para se dar ao comprador, que paga adeantado o valor da coisa comprada, melhor tratamento que ao vendedor, que entrega sua mercadoria e não recebe o preço convencionado. Ambos correm o risco do negocio e são nivelados pela fallencia. Nem se argumente que um desembolsa dinheiro e outro fornece mercadorias, porque o credor, por emprestimo de dinheiro, sem titulo privilegiado, tambem concorre á fallencia com seu credito depreciado e recebe no limite das possibilidades da massa.

VII — Admittir o contrario, na especie dos autos, seria sanccionar maior injustiça, pois o credor por fornecimento de obra prima para a fabrica, concorreria á fallencia, emquanto que essa obra prima, transformada em mercadoria, seria integralmente entregue ao reivindicante em especie ou o seu producto, a titulo de restituição do preço pago. A lei de fallencias não autoriza differente tratamento a credores, em virtude de contracto de compra e venda, por se apresentar o fallido como comprador ou vendedor. Em ambos os casos se deve admittir o aleatorio da transacção, ficando os interessados no mesmo nivel de igualdade perante o acervo da fallencia. Poder-se-ia, quando muito, applicar, por analogia, ao comprador, que paga adeantado, o principio dos ns. V e VI do cit. art. 138, mas, nem assim aproveitaria aos aggravantes, que dizem ter effectuado a compra muitos mezes antes da declaração da fallencia. Por esses fundamentos e pelos da sentença aggravada — accordam os Juizes da Quinta Camara da Côrte de Appellação negar provimento ao aggravo e confirmar a mesma sentença sendo as custas pagas pelos aggravantes. Rio, 17 Maio 1934.

José Linhares, P. com voto.

André Pereira, relator.

Pontes de Miranda, vencido, com as declarações de voto que tambem apuz no aggravo n. ... 9.292, agora juntas a este, em separado.

"Quando o vendedor deixa de entregar a coisa vendida, o comprador tem direito a rescindir o contracto (Codigo Commercial, art. 202). A rescisão importa em restituição do preço pago, cuja importancia se tem como não passada á propriedade do vendedor, pois que se trata de rescisão. Se a entrega se deu, porém — symbolica, o vendedor aliena a coisa, commette acto illicito, que lhe não pode aproveitar, e deve ser dada ao comprador a reivindicação. Seja como fôr, o fallido que vendeu e recebeu o preço não pode enriquecer a massa com o seu acto de inexecução (a que corresponde a rescisão) ou com o seu acto de apropriação indebita. No primeiro caso, a Lei de Fallencias permitte ao syndico executar o contracto, ao invés de rescindil-o. Está no art. 47. Para base da reivindicação, no sentido fallencial, tem o comprador o art. 138, principio, e para o sentido do direito commum e tambem fallencial, o art. 138, pr. e § 2º, se já postas em movimento para o lugar que o comprador aprompiou ou com impulso para isso (in trasitu), como se ficaram com o fallido já para o embarque. A doutrina do accordão, que nega a reivindicação das coisas ou do preço, se a massa não tem mais ou se não tinha (exemplo, não fez) as coisas vendidas, não tem apoio em direito.

Pontes de Miranda."

A electrificação da Central do Brsail

Reuniu-se mais uma vez, hontem, nos escriptorios da Metropolitan Vickers, sob a presidencia do coronel Mendonça Lima, o dos engenheiros da electrificação da Central do Brasil, a commissão daquella Companhia estrangeira, afim de ultimarem as clausulas do contracto para a execução das obras referidas.

Na proxima semana será entregue ao ministro da Viação as bases do contracto a ser assignado, que constarão de 28 clausulas.

Varias noticias militares

Tendo o commandante da Escola de Saude do Exercito consultado como realizar a prova escripta dos candidatos ao concurso de formação de medicos militares procedentes da Bahia: se com o mesmo ponto que serviu para os das demais regiões, na supposição de serem ignoradas as questões arguidas, ou se é necessario outro tirado á sorte, foi declarado que os candidatos da citada região deverão ser submettidos á prova escripta mediante sorteio de novo ponto.

— Foi mandado constituir o Conselho Administrativo da Commissão Organizadora dos Archivos do Ministerio da Guerra, de accordo com o aviso 203, de 23-3-33, publicado em B. E., n. 17, de 25 do mesmo mez e anno, pag. 600.

— Providenciou-se sobre os pagamentos, pelo Thesouro Nacional, de 1:412$200, á viuva do 1º tenente Augusto Figueira Junior; 360$ ao 1º sargento Argemyro Acride de Azevedo.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTO DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor Ary Parreiras assignou o acto exonerando do cargo de academico vaccinador, o senhor Djalma de Siqueira Amazonas, por motivo de indisciplina demonstrada no exercicio das suas funcções.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMMANDANTE ARY PARREIRAS

O interventor federal no Estado do Rio despachou os seguintes requerimentos: dr. Affonso Rozendo da Silva — Em face das razões expendidas pelo titular do Interior e Justiça, no seu despacho de fls. 7, fundamentado em expressos dispositivos da lei, denego provimento ao recurso para manter o alludido despacho recorrido; Julieta Antunes Vasques — Não convem; Aldo Gonçalves — Deferido; João Garcia Rodrigues, Francisco Egydio Lima da Costa e Conceição Berhard Costa e outros — Indeferido, em vista da informação.

PROFESSORAS LICENCIADAS

O secretario do Interior do Estado concedeu licenças: de 2 mezes, ás adjunctas de Campos e Itaperuna, D. D. Astréa Gomes Rabello e Alcy Larangeiras Rabello, respectivamente; de 3 mezes, á adjuncta de trabalhos manuaes de Campos, d. Olympia dos Santos Lacerda; e, de 6 mezes, á adjuncta de Nictheroy, d. Maria Lino Pinheiro Motta.

OS ACONTECIMENTOS DE REZENDE

Foi offerecido libello contra os accusados

O dr. Melchiades Picanço, promotor publico, offereceu libello crime contra Ismar Bopp, Nelson Grillo e José Ferreira de Mattos, implicados nos tragicos acontecimentos de Rezende, solicitando para elles a pena do gráo medio, de accordo com a denuncia.

Os réos já se acham recolhidos á Casa de Detenção, de Nictheroy.

O DEPUTADO GWYER DE AZEVEDO REQUER A PUBLICAÇÃO DAS CONCLUSÕES DE UM INQUERITO

A proposito do caso do financiamento da safra de abacaxi, o deputado Gwyer de Azevedo, ex-secretario da Agricultura do Estado, não tendo tido até hoje, uma solução do inquerito para elucidação daquelle caso, enviou ao interventor Parreiras o seguinte requerimento:

"Exmo. sr. interventor federal no Estado do Rio de Janeiro.

Tendo, a 10 de junho de 1933, dirigido a v. excia. um pedido de inquerito, em que se apurasse o caso do financiamento da safra de abacaxis sob os seus aspectos — technico, commercial e administrativo; não havendo sido chamado, até agora, para dar o meu depoimento; não sabendo qual a solução dada por v. excia. ao meu pedido, venho solicitar a v. excia. afim de evitar qualquer duvida sobre o meu assumpto, que:

1º) se em caso de ter havido o inquerito, mande publicar as conclusões a que terá chegado a commissão encarregada;

2º) caso não tenha sido attendido o meu pedido, quaes os motivos que levaram v. excia. a manter o caso em silencio até agora. E. D."

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou uma portaria autorizando o director da Fazenda a entregar ao sr. João Silvares Teixeira de Freitas, despachante aduaneiro, a importancia de 6:000$000 para pagamento de direitos relativos aos materiaes importados para a primeira linha adductora.

FACTOS POLICIAES

LIGEIRAS AGGRESSÕES

Victimas de ligeiras aggressões, foram medicados, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, as seguintes pessôas:

Antonio Garcia Figueira, de 16 annos, solteiro, carteiro e morador na Ilha da Conceição, com ferida contusa na região frontal; Waldemar Lopes, de 27 annos, solteiro, residente á rua 11 de Maio, n. 27, no Rio, com ferida contusa na região superciliar esquerda.

O CONDUCTOR ATROPELOU O POSTE

Quando pretendia saltar de um bond da Cantareira, no lugar denominado Porto do Velho, o conductor João de Freitas, de 30 annos, solteiro e morador á rua Piedade, n. 35, foi victima de uma queda, em virtude da qual foi bater de encontro a um poste, soffrendo fractura da phalange do dedo annullar da mão direita.

ATACADA POR UM CÃO

Atacada por um cão na propria residencia, em virtude do que soffreu ferida contusa na palpebra inferior esquerda, foi medicada hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, a menina Irahy, de um anno e seis mezes, filha de Antonio Antunes, residente á rua de S. Januario.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Terça-feira, 29 do corrente:

EXAMES

4º anno medico:

Clinica Dermatologica e Syphilographica — Prova oral ás 11 horas no Pavilhão São Miguel — Murillo Portella Capanema de Souza.

PROVAS PARCIAES

1º anno medico:

Anatomia — no Instituto Anatomico — ás 9 horas — os alumnos de nº 101 a 150; ás 11 horas — os de n. 151 a 200 — e os dependentes.

Quarta-feira, 30 do corrente:

PROVAS PARCIAES

2º anno medico:

Chimica physiologica — na Praia Vermelha. — A's 9 horas — Os alumnos do n. 1 a 100 — ás 11 horas — Os do nº 101 a 200.

1º anno pharmaceutico:

Parasitologia — na Praia Vermelha. — A's 10 horas — Todos os alumnos inscriptos.

2º anno pharmaceutico:

Chimica analytica — ás 11 horas na Praia Vermelha — Todos os alumnos inscriptos.

(Nota: — A prova parcial de Toxicologia e Bromatologia será realizada no dia 1 de junho).

EXAME DE HABILITAÇÃO

Technica operatoria e cirurgia experimental — Prova escripta ás 10 horas do dia 30 do corrente na Praia Vermelha — Drs. Francisco José de Faria Junior — Giuseppe Baldoni — Abrahão Akermann.

EXAMES

5º anno medico:

Terapeutica e pharmacologia — Prova pratica e oral ás 9 horas do dia 30 do corrente na Praia Vermelha — Oswaldo Riffel Franco — Jorge Zarur — João Gouvêa da Costa Marques — Abrahão Costa — José Mauricio Maia — Miguel Gabriel Saad — Joaquim Pacheco Piragibe — José Simeão Leal — Clovis Machado de Campos — Arnaldo de Almeida Pontes.

EXTERNATO

PROVAS PARCIAES

A Secretaria, de ordem do director, previne aos professores e aos alumnos do estabelecimento que hoje terão inicio as provas parciaes, de accordo com a chamada affixada na portaria do Collegio, cujo resumo é o seguinte:

Hoje — 1º turno:

Das 8 ás 8.55 — 1ª série A — Portuguez; 1ª C — Historia da Civilização; 2ª série C — Sciencias; 3ª C — Sciencias; 3ª série A — Physica; 4ª série A — Mathematica; 5ª A — Mathematica; 4ª A — Cosmographia; 5ª S — Philosophia; 6ª série — Geographia.

Das 8.55 ás 9.45 — 1ª série A — Portuguez; 1ª B — Sciencias; 2ª série A — Mathematica; 2ª B — Portuguez; 3ª C — Chimica; 3ª E — Physica; 3ª G — Geographia; 4ª série C — Geographia.

Das 10.15 ás 11.05 — 1ª série C — Mathematica; 1ª E — Mathematica; 2ª série A — Portuguez; 2ª C — Sciencias; 2ª E — Geographia; 3ª série A — Portuguez; 4ª série A — Physica; 4ª B — Portuguez; 5ª C — Mathematica.

Das 11.10 ás 12 horas — 1ª série C — Mathematica; 2ª série D — Portuguez; 3ª G — Historia da Civilização; 4ª série C — Portuguez.

2º turno:

Das 13 ás 13.50 horas — 1ª série D — Mathematica; 2ª série B — Portuguez; 2ª D — Historia da Civilização; 2ª F — Portuguez; 2ª H — Portuguez; 3ª D — Chimica; 3ª série H — Mathematica.

Das 15.15 ás 16.05 — 1ª série B — Sciencias; 1ª D — Geographia; 1ª F — Historia da Civilização; 2ª D — Portuguez; 2ª E — Geographia; 3ª série — Mathematica; 3ª D — Portuguez; 4ª série B — Latim; 4ª D — Inglez; 5ª B — Chimica.

Das 16.10 ás 17 horas — 1ª série B — Portuguez; 2ª série E — Geographia; 2ª F — Mathematica.

NOTA — As provas restantes serão realizadas nos dias subsequentes e obedecerão á tabella affixada na portaria do estabelecimento.

Collegio Pedro II

CONCURSO DE CHIMICA

Em proseguimento aos trabalhos do concurso para provimento das cadeiras de chimica do Collegio Pedro II (Externato e Internato), deverá ser arguido na proxima quarta-feira, 30, ás 16 horas, o candidato n. 7, dr. Luiz Pedreira de Castro Pinheiro Guimarães, que fará defesa da these intitulada: "Geometria chimica (technicas applicadas)".

A commissão examinadora está constituida pelos professores: drs. Oliveira de Menezes e George Sumner, cathedraticos do Collegio Pedro II; Carlos Ernesto Lohmann, Djalma Regis Bittencourt e Mario Brito, eleitos pelo Conselho Nacional de Educação.

EXAME DE ADAPTAÇÃO AO CURSO SECUNDARIO

Chamada para o dia 30 de maio (Quarta-feira)

Historia do Brasil (escripta e oral) — Sala de Desenho, ás 13 horas. Commissão examinadora: P. do Couto, J. B. Mello e Souza e M. Dourado. Deverá comparecer o candidato do n. 8934.

Chamada para o dia 31 de maio (Quinta-feira)

Portuguez (escripta e oral) — Na mesma sala acima, ás 15 horas. Commissão examinadora: Q. do Valle, J. Raymundo e C. Mendes. Deverá comparecer o candidato de n. 8934.

ESCOLA POLYTECHNICA

Devem comparecer á Secção de Expediente desta Escola o sr. Augusto Ribeiro de Carvalho, Pedro Chaves, Ewaldo Prado Lopes, Olavo Duarte Mendes, Antonio Rollemberg, João Valença Monteiro.

CURSO DE ARTE DECORATIVA

Encerram-se no proximo dia 31, quinta-feira, as matriculas para o Curso de Arte Decorativa, extensão da Universidade, que funcciona nesta Escola, sob a direcção do professor Fléxa Ribeiro.

O corpo docente desta Escola, compõem-se dos professores: Adolpho Amoedo, Elyseo Visconti, Correia Lima, Iria Pereira, Fléxa Ribeiro, Paulo Santos e Paulo Pires.

LIVROS NOVOS

"CLINICA MEDICA" — Dr. Eduardo Monteiro — Calvino Filho, editor.

Nas suas dynamicas actividades de editor, o sr. Calvino Filho acaba de enriquecer a nossa bibliographia scientifica, com um livro verdadeiramente excepcional: a "Clinica Medica" (2º volume), do dr. Eduardo Monteiro, [illegible] a "Clinica Medica" do dr. Eduardo Monteiro expõe a materia com methodo quasi schematico, tornando-a accessivel a todos os espiritos. [illegible] nas bibliothecas medicas, mas tambem nas dos estudantes de medicina, que nelle encontram os ensinamentos mais modernos, expostos com excepcional clareza e methodo.

"HYGIENE E ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA" — Dr. Vicente Baptista — Calvino Filho, editor.

O dr. Vicente Baptista é um illustre pediatra de S. Paulo que já se tornou conhecido pela clareza com que sabe explanar as suas idéas. Este livro do dr. Vicente Baptista, confirmando a sua fama de expositor didacta e methodico, é, além de tudo, utilissimo a toda gente, porque colloca ao alcance dos leigos, conhecimentos fundamentaes de puericultura. Todas as mães deviam ter este livro, para aprender a arte moderna de educar, criar e alimentar os filhos.

"DA DIETA PARA OS DOENTES DO ESTOMAGO E DOS INTESTINOS" — Dr. Francisco Silveira — Calvino Filho, editor.

Mais uma edição utilissima de Calvino Filho: "Da dieta para os doentes do estomago e dos intestinos", do dr. Francisco Silveira. Raros livros estrangeiros sobre a especialidade são tão completos e claros e tão bem feitos como este. [illegible] methodo nitidamente pedagogico, [illegible] "menus" e regimens dieteticos.

"CLINICA MEDICA" (1º volume) — W. Berardinelli — Edição Francisco Alves — Rio, 1934.

[illegible]

"O MEDICO E A EDUCAÇÃO DA CRIANÇA" — Adalbert Czerni — Trad. de Martinho da Rocha — Editora Nacional — 1934.

[illegible]

O Direto e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Primeira — José Figueiredo.

Na Segunda — Luiz Esteves, José Moreira Costa, Euclydes Joaquim de Santa Anna, José Leoncio de Lima, José Moreira Lopes, Raymundo José Dias, Vicente de Paula Almeida Rodrigues, Antino Putrolongo, Francisco Putrolongo, Emilio Milech, Oswaldo Homem de Paiva e Antonio de Freitas.

Na Terceira — Sebastião de Brito, José Martins e Eurico Costa.

Na Quarta — José Alves Lima da Cruz, José de Souza e João Ferreira.

Na Quinta — Benedicto Alves dos Santos e José Ferreira.

Na Setima — Alfredo José da Rocha, Francisco de Paula Machado e Antonio Ernesto.

Na Oitava — Antonio Rodrigues da Costa, Francisco Theodoro Nunes, Armindo José Valente, Manoel Martins Oliveira e Augusto de Souza Barreiros.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Realizou-se, hontem, a sessão da 1ª Camara, persidida pelo desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa. Compareceram os desembargadores Antonio Nogueira, Galdino Siqueira e Goulart de Oliveira, procurador geral do districto. Tomou parte no julgamento o presidente da Camara. Feitos julgados:

HABEAS-CORPUS

N. 8176 — Relator — Paciente, Joaquim Pinto Rissa. Julgado prejudicado o pedido á vista da informação prestada pelo chefe de Policia, por despacho do desembargador presidente.

N. 8177 — Relator, desembargador Antonio Nogueira. Impetrante, dr. Armando Monteiro de Barros. Paciente, Antonio de Souza Mendes. Adiado por indicação do relator.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

N. 5283 (Retificação) — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, a Justiça. Appellado, Tertuliano José de Carvalho. Negaram provimento contra o voto do desembargador Galdino Siqueira.

N. 5420 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, José Cardoso Salgado ou José Joaquim Barbeito. Converteram o julgamento em diligencia para ser apensado o outro processo, a que respondeu o appellante.

N. 5435 — Relator desembargador Galdino Siqueira. Appellante Joaquim Ferreira Ribeiro Soares. Negaram provimento para confirmar a sentença appellada, quanto á condemnação e julgamento da prescripção da acção.

N. 5440 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, Almerinda Santos. Deram provimento para absolver a appellante.

N. 5452 — Relator desembargador Galdino Siqueira. Appellante, José Luiz dos Santos. Negaram provimento.

N. 5457 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, a Justiça. Appellado, José Francisco Gomes. Negaram provimento.

N. 5464 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante Emanuel Bittencourt. Negaram provimento.

N. 5471 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, José Mangia Sobrinho. Negaram provimento. Falou pelo appellante, o advogado Alcides Paiva.

N. 5482 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, Antonio Machado. Deram provimento para absolver o appellante, Expediu-se em favor do réo o competente alvará de soltura.

N. 5483 — Relator desembargador Galdino Siqueira. Appellantes, Atanacildo Soares e Olympio Moreira. Negaram provimento.

N. 5484 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, José Villas-Boas. Negaram provimento.

N. 5504 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, Jorge Silva. Deram provimento para absolver o appellante.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações criminaes: ns. 5631 ao desembargador Antonio Nogueira; 5633 ao desembargador Cesario Alvim; 5635 ao desembargador Galdino Siqueira; 5619 ao desembargador Vicente Piragibe; 5634 ao desembargador Arthur Soares e 5636 ao desembargador Costa Ribeiro.

ACCORDÃO PUBLICADO

Appellação criminal n. 5426.

TERCEIRA CAMARA

Presidida pelo desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção, reuniu-se hontem, a 3ª Camara, comparecendo os desembargador Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende e Fructuóso de Aragão. Foram julgados os seguintes feitos.

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 3363 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellantes: 1º Casemiro André e sua mulher; 2º, Companhia Expansão Territorial. Deu-se provimento á appellação dos primeiros appellantes, afim de julgar procedente a acção e condemnar a segunda appellante ao pagamento de 11:950$ e honorarios de advogado que foram liquidados na execução, contra o voto do revisor, que negava provimento a ambas.

N. 3939 — Relator, o desembargador Flaminio de Rezende; appellantes, Henrique de Lacerda Ferraz e Manoel Peralva; appellado, Antonio de Castro—Negado provimento, contra o voto do relator.

N. 4120 — Relator, o desembargador Leopoldo de Lima; appellantes: 1ºs, Samuel de Avila Torres e outros, herdeiros de Silvestre de Medeiros Torres; 2ºs., Carlos Anthero da Silva, Luiz Anthero da Silva e dona Leopoldina Torres, assistida por sua mãe dona Rosa Borges Leal, e o segundo curador de Orphãos; fiscal, dr. curador de Ausentes — Preliminarmente, não se conheceu das appellações, por não estar provada a legitimidade dos appellantes.

N. 4151 — Relator, o desembargador Flaminio de Rezende; appellante, o espolio de José Valentim Pereira da Silva; appellada, dona Léa Raquel Hard. — Não vencidas as preliminares de nullidade, negou-se provimento.

N. 4155 — Relator, o desembargador Flaminio de Rezende; appellante, dona Jacintha Marques Leite; appellado, Antonio Lopes — Negou-se provimento, contra o voto do revisor que dava provimento, afim de julgar provados os embargos e insubsistente o deposito.

N. 4213 — Relator, o desembargador Flaminio de Rezende; appellante, Godofredo Rodrigues Alexandre; appellado, Antonio Dias Morgado. — Deu-se provimento, afim de julgar procedente a acção e subsistente o mandato.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns. 4295, 4262, .. 4278, 4329 e 4267.

Accordãos publicados

Appellações civeis ns. 2151 — 3124 — 3163 — 3513 — 3263 — 3 76 — 3885 — 3992 — 4023 — 4046 — 4157 — 4283 — 4317.

Recurso de revisão na appellação civel n. 4161.

Embargos de nullidade n. 8643.

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo dr. Cicero Brant, chefe de secção, reuniu-se, hontem, a Quinta Camara, comparecendo os desembargadores José Linhares, André Pereira e Pontes de Miranda.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

N. 9309 — Relator, o desembargador José Linhares; aggravante, Joaquim Vaz da Silva; aggravados, Domingos Carneiro e sua mulher Feliciana Dias Quintas — Negou-se provimento.

N. 4320 — Relator, o desembargador André Pereira; aggravantes, Gaspar de Lima e Silva Caravlho e sua mulher dona Hilda dos Santos Carvalho; aggravados, dona Synvia Gonçalves dos Santos, inventariante e testamenteira do espolio de seu finado marido Frnacisco Alves dos Santos e o curador de Residuos — Falou pelos aggravantes o dr. Olympio de Carvalho e pela aggravada, o dr. Luiz Franco.

N. 4303 — Relator, o desembargador Pontes de Miranda; aggravantes, Rubens de Saldanha da Gama; aggravado, Nezio Carlos Dias Netto — Negou-se provimento.

N. 9323 — Relator, o desembargador José Linhares; aggravantes, Policarpo Duarte; aggravador; 1º, José Luiz de Magalhães; 2º, o syndico da fallencia de R. Fernandes Magalhães & Cia.; 3º, o primeiro curador das Massas — Negou-se provimento. Falou pelo aggravante o dr. Heitor da Rocha Faria.

N. 9060 — Relator, o desembargador Pontes de Miranda; aggravante, Manoel Martins Netto; aggravada, Ludovinia de Jesus — Negou-se provimento.

N. 9083 — Relator, o desembargador Pontes de Miranda; aggravante, a directoria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil; aggravados, 1º, a Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, representada por sua junta administrativa; 2º, Francisco Luiz Rodrigues — Não se tomou conhecimento do recurso, por incabivel. — Falou pela primeira aggravada o dr. Arthur Fernandes de Carvalho Castro.

N. 9.322 — Rel., des. André Pereira; agte., Massa fallida de J. Pacheco de Barros, representada por seu liquidatario dr. João Caetano Alves; agdos., Fabricio Rio Guaiba e o 1º Curador das Massas —Negou-se provimento ao recurso.

N. 9.363 — Rel., des. José Linhares; agte., R. R. Peterson & Comp. Ltda. á agdos, Massa fallida de Hermenegildo da Silva & Comp. e 1º Curador das Massas — Deu-se provimento para julgar procedente a reivindicação—Falou pelos agtes. o dr. José Gobat.

N. 9.119 — Rel., des. Pontes de Miranda; agtes., José Dario; agdo., Carlos de Castro Nunes — Não se tomou conhecimento por incabivel.

N. 9.324 — Rel., des. André Pereira; agte., João Fernandes; agdo., Miguel Pinto — Negou-se provimento.

N. 9.155 — Rel., des. Pontes de Miranda; agte., Joaquim Rodrigues da Silva ou Joaquim Rodrigues da Silva Campanha; agdo., José Carneiro — Negou-se provimento.

N. 9.326 — Rel., des. André Pereira; agtes., Alfredo Jabor e Ibrahim Hachic; agda., Comp. Industrial e Importadora Atlas S. A. — Negou-se provimento.

N. 9.328 —Rel., des. André Pereira; agte., dr. Antonio Pedro da Silveira; agda., Massa fallida de J. F. Gonçalves, representada pelos syndicos Vicente Fernandes & Irmão; fiscal, o 1º Curador das massas —Deu-se provimento para mandar incluir o credito do agte., na importancia pedida, como chirographario.

Accórdãos publicados

Ns. 1.395, 8.324, 9.162, 9.167, 9.221, 9.269, 9.283, 9.292 e 9.301.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Despachos do presidente

Na acção rescisoria n. 91 — Concedido o recurso extraordinario requerido pela apte. d. Thereza do Rio.

Na appellação civel 3.751 —Concedido recurso extraordinario requerido pelos aptes. d. Amandina Bittencourt Machado e seus filhos menores.

Na appellação civel n. 4.214 — Concedido o recurso extraordinario requerido pelo apte. Domingos Joaquim Marinho.

Despacho do 2º vice-presidente

Na appellação civel 3.237, indeferindo o pedido de recurso extraordinario interposto pelo apte. Manoel de Paiva.

Despacho do relator

Na appellação civel 3.890, recebendo os embargos de nullidade interpostos pelos embargantes Joaquim Fernandes da Fonseca Filho e outros.

Autos com vista correndo prazo

Embargos n. 3.890 —Ao dr. Manoel Valente, adv. do 1º embte., 2º embargado, Joaquim Fernandes de Souza Filho.

Recurso extraordinario, extraido do aggravo de instrumento numero 1.355 — Ao dr. Walfrido Bastos de Oliveira Filho.

SESSÕES DE HOJE

Realisam-se hoje as sessões da 2ª, 4ª e 6ª Camaras e a das Camaras Civeis Conjuntas.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, e presente o procurador geral da Republica, ministro Bento de Faria, reuniu-se, hontem, o Supremo Tribunal.

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, com a presença dos ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante na ordem do dia.

HABEAS-CORPUS

D. Federal — Relator o ministro Hermenegildo de Barros. — Juizes da turma os ministros Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, e Carvalho Mourão. — Paciente e recorrente: Manoel Matheus da Costa. — Recorrida: a Segunda Camara da Côrte de Appellação. — Deram provimento ao recurso e deferiram o pedido, unanimemente. — Impedido, o ministro Ataulpho N. de Paiva.

D. Federal — Relator o ministro Eduardo Espinola. — Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. — Paciente e recorrente: Ely Pontes. — Recorrida: a Segunda Camara da Côrte de Appellação. — Deram provimento ao recurso para conceder a ordem impetrada, contra os votos dos ministros Laudo de Camargo e Plinio Casado, que confirmavam a decisão recorrida. — Usou da palavra pelo paciente, o advogado, dr. João Benedicto de Araujo.

D. Federal — Relator o ministro Plinio Casado. — Juizes da turma os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. — Paciente e recorrente: — Alvaro Pereira. Recorrida: a Segunda Camara da Côrte de Appellação. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

Rio Grande do Norte. — Relator o ministro Ataulpho N. de Paiva. — Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plinio Casado. — Paciente: Secundino Marcos — Recorrente: "ex-officio", o juiz federal. — Deram provimento ao recurso "ex-officio", para cassar a ordem concedida, unanimemetne.

Amazonas. — Relator o ministro Eduardo Espinola, Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Paciente e recorrente: Julio Francisco de Carvalho. Recorrido: o Superior Tribunal de Justiça. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. Paciente e recorrente, Elias Bothomé. Recorrido, o juiz federal — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros. Paciente, Nestor Pereira Nunes — Indeferiram o pedido, unanimemente.

REVISÕES CRIMINAES

S. Paulo (Embargos) — Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Embargante, Elias Barbour — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. ministros Octavio Kelly e Arthur Ribeiro.

Districto Federal (Embargos) — Artigo 9.º, paragrapho 1.º do Decreto 20.106, de 1931. Relator, o ministro Costa Manso. Embargante, José Maria da Silva, Rejeitaram "in limine" os embargos pela irrelevancia de sua materia, unanimemente. Funccionou como procurador geral "ad-hoc", o sr. ministro Eduardo Espinola.

Districto Federal (Embargos) — Artigo 9.º, paragrapho 1.º do Decreto 20.106, de 1931. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Embargante, Alfredo Fernandes Lima — Rejeitaram "in limine" os embargos, pela irrelevancia de sua materia, unanimemente.

Districto Federal (Embargos) — Artigo 9.º, paragrapho 1.º do Decreto 20.106, de 1931. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Embargante, Mendel Wasserman — Rejeitaram "in limine" os embargos pela irrelevancia de sua materia.

RECURSOS CRIMINAES

S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, Wencesláo Lopes. Recorrida, a Justiça Federal — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Recorrente, o procurador da Republica. Recorridos, João Franceschino e outros — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

REVISÕES CRIMINAES

Districto Federal (Embargos) — Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva. Embargante, José Augusto da Silva — Rejeitaram os embargos, contra o voto do ministro Octavio Kelly, que os recebia para baixar a pena ao grão minimo.

Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Peticionario, Assumano Henrique Mina Brasil — Indeferiram o pedido, unanimemente. Funccionou como procurador geral "ad-hoc" o ministro Plinio Casado, por ter affirmado suspeição o ministro Bento de Faria.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 20 minutos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Segunda

Fallencias:

Da Empresa Propalam — Diga o fallido, em 24 horas, se consegue logar seguro e gratuito para ser collocado todo o material arrecadado, hypothese unica para ser attendida a não venda da massa em leilão.

De Gonzalez Irmãos — Apresentada a avaliação dos bens arrecadados, voltem os autos para ser decidido o pedido de venda.

De Tomini & Trampani & Cia. — Diga o requerente da fallencia.

De C. Muniz & Cia. — Na forma da promoção do dr. 2.º C. das Massas Fallidas.

De Capello Eiras & Cia. — Diga o liquidatario sobre o pedido de fls. 488, dentro de 24 horas.

Terceira

Fallencias:

De J. Oliveira Lopes — Ao dr. 2.º Curador.

De C. Cruz — Ao dr. 2.º Curador.

De M. Alonso — Na fórma do parecer, prosiga-se.

De Ignacio J. Machado — Ao dr. 4.º C. das Massas.

Pedido de fallencia de Caruso Moraes & Cia. — Denegado o pedido.

Quinta

Fallencias:

De F. Góes & Teixeira — Designado o dr. 1.º C. das Massas.

De M. Sancho — Designado o dr. 2.º C. das Massas.

De A. Augusto Rodrigues — Designado o dr. 4.º C. das Massas.

De Alves da Nobrega & Cia. — Designado o dr. 3.º C. das Massas.

De Ferreira & M. Faria — Designado o dr. 2.º C. das Massas.

De Vieira Cunha & Cia. — Sobre a petição de fls. 100, diga o dr. 1.º Curador.

De S. Gurvitz — Designado o dr. 1.º C. das Massas.

Sexta

Fallencias:

Da S. A. Granja Avicola e Pastoril — O despacho de fls. 1.119, que destituiu o liquidatario, só podia ter nomeado o substituto em caracter provisorio, até a assembléa de que trata o artigo 70, paragrapho unico do decreto n. 5.746. Esta assembléa, porém, não precisa se effectuar desde que o unico credor, ás fls. 12.19, indica o dr. Sylvio Perdigão para liquidatario definitivo. Deferindo assim o pedido de fls. 1.219, é nomeado o indicado dr. Sylvio Perdigão, e designado o dr. 2.º C. das Massas Fallidas.

De J. Gonçalves da Costa — Ao dr. 4.º C. das Massas.

De Henrique Moura & Cia. — Nomeado syndico a Lytographia Fluminense Ltd., e designado o dr. 3.º Curador.

De F. Teixeira — Nomeado syndico o credor Abel Ferreira, e designado o dr. 1.º Curador das Massas.

COMPANHIA DE TECELAGEM INDUSTRIAL MINEIRA

FOI ELEITO LIQUITARIO O DR. JOAQUIM INOJOSA, COM AUTORIZAÇÃO DE REORGANIZAR A COMPANHIA

Realizou-se, hontem, a assembléa de credores da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, ora em fallencia no Juizo de Direito da 2ª Vara Civel, Sendo o passivo habilitado de 9.536:000$000, compareceram credores representando um total de 8.155:900$000. Depois de lido e approvado o relatorio do syndico, esses credores elegeram, por unanimidade o advogado dr. Joaquim Inojosa para o cargo de liquidatario, autorizando-o a reorganizar a Companhia, de accordo com a seguinte proposta por todos approvada:

"Fica o liquidatario autorizado a promover de preferencia, e dentro do prazo de seis mezes, a reorganização da Companhia fallida, de accordo com os interesses geraes dos credores, submettendo á homologação judicial o que vier a realizar nesse sentido, para que produza os seus effeitos de direito. Nenhum bem immovel, machina ou movel e utensilio será vendido emquanto não verificar o liquidatario a impossibilidade de reorganizar a Companhia, e, de qualquer forma, emquanto não julgar a Côrte de Appellação, em definitivo, as impugnações dos creditos por debentures.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE UM HOMICIDA

Sob a presidencia do juiz dr. Magarinos Torres, reuniu-se hotuem o Tribunal do Jury. Foi submettido a julgamento o réo Agenor da Silva, accusado de haver, no dia 17 de março de 1933, pelas 23 horas, no morro de Santo Antonio, em frente ao barracão de sua residencia, matado Francisco Luiz, com um golpe de estoque, após luta corporal.

Após a leitura do processo pelo escrivão Salles Abreu, uso uda palavra, o promotor Gomes de Paiva que apontou as provas contidas nos autos, contra o réo. Em defesa desto falou o advogado Stellio Galvão Bueno que allegou para o mesmo a derimente da legitima defesa.

De volta da sala secreta, o conselho de sentença trouxe a absolvição do réo.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

O juiz da 1ª Vara Criminal dr. Rocha Lagôa, julgou prejudicado o habeas-corpus requerido por Jacob Vidal Faran, sob a allegação de estar sendo constragnido pelo juizo da 8ª Pretoria Criminal.

— Foi denegado o pedido de habeas-corpus feito por Francisco Alves da Silva, que allegava constrangimento por parte do juizo da 4ª Pretoria Criminal.

— Foi concedido o "sursis" a Veriano Pereira dos Santos, condemnado a 7 mezes de prisão, por desacato á autoridade e resistencia á prisão.

— Foi offerecida denuncia contra Fernando Dutra e Sá, porque em julho de 1933, falsificou a firma de d. Zulmira Ferranzi em um cheque no valor de 5:000$000, e propoz acção no juizo da 1ª. Pretoria Civel.

TERCEIRA

Ao juiz da 3ª. Vara Criminal, dr. José Duarte, foi apresetnada denuncia contra Sebastião de Britto, porque no dia 6 de maio detse anno, no Largo da Lapa, furtou de Raul Nataline Bernino, um relogio e dinheiro no valor de 4:030$00.

— José Dantas da Silva, foi denunciado porque no dia 30 de abril deste anno no cáes do porto, armazem nº. 3, penetrou no vapor "Santos" e roubou de um camarote a importancia de 1:200$00.

QUARTA

O juiz da 4ª. Vara Criminal dr. Toscano Spinola, denegou o pedido de habeas-corpus, feito por Waldemiro Janino que allegava constrangimento por parte do juiz da 2ª. Pretoria Criminal.

QUINTA

O juiz da 5ª Vara Criminal, dr. Carneiro da Cunha julgou improcedente o pedido de habeas-corpus feito por Oswaldo Martins Corrêa sob a allegação de estar sendo constrangido pelo juizo da 3ª. Pretoria Criminal.

SETIMA

Ao juiz da 7ª. Vara Criminal, dr Lafayette, Andrade, foi apresentada denuncia contra Armando Campos porque em outubro de 1933, violentou uma menor.

— Augusto Santiago foi denunciado porque no dia 23 de abril deste anno, ás 11 1/2 horas, penetrou no esguão do edificio do Ministerio da Educação, á praça Marechal Floriano e praticou actos physiologicos e sendo preso resistiu.

— Foram denunciados Lauro Rosa Sfortitick e Francisco Waldomiro Pitombeira, porque no dia 20 de fevereiro deste anno, o primeiro conduzindo um auto-omnibus, e o segundo um auto-transporte, pela rua Figueira de Mello, resultou num choque morrendo em consequencia o soldado Evaristo Bonsetto que viajava no auto-omnibus.

OITAVA

Ao juiz da 8ª Vara Criminal, dr Afranio Costa, foi apresetnada denuncia contra Miguel Palermo da Silva, porque dizendo-se representante da Prefeitura Municipal de Planaltina, E. de oyazG, usando de talões e recibos falsos, vendeu terrenos daquella localidade, tendo lezado diversas pessoas.

— Mario Augusto Pereira foi denunciado porque em janeiro deste anno, violentou uma menor.

— Foi julgada prescripta a condemnação imposta aos réos Joaquim Silva, José Floriano de Oliveira, Henrique Bienatte e Hermogenes de Mendonça, condemnados por crime de attentado ao pudôr.

— Antonio José Gonçalves foi condemnado á pena de 1 anno e 4 mezes de prisão e multa de 3,66 o/o, porque no dia 27 de fevereiro deste anno, arrombou a porta da padaria á rua São Januario nº. 224 e furtou uma machina registradora.

— Seraphim Assumpção Dantas, foi denunciado porque no dia 25 de março deste anno, attentou contra a honra de uma menor.

— Foi apresetnada denuncia contra Alberto Bastos Pinto, Antonio Muniz Affonso, Antonio da Cruz Martins, Manoel Lopes Antero, porque em maio detse anno, o primeiro como gerente da firma A. Jabor e Comp., á Avenida Rodrigues Alves nº. 179, roubou saccos de café no valor de 2:640$000, tendo sido auxiliado pelos outros.

— Foi julgada prescripta a condemnação imposta a Manoel dos Santos de 7 mezes de prisão por crime de appropriação indebita.

— Foi julgada prescripta a condemnação de 2 annos, imposta a Guilherme Wessterg por crime de roubo.

— Foi apresentada denuncia contra Carlos Francisco Quadros, porque em janeiro deste anno, se apropriou de duas machinas de escrever no valor de 800$000.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de maio.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	21.00	21.00
American & Foreign Power Co., Inc.	8.50	8.12
American Smelting & Refining Co.	40.00	39.87
American Telephone & Telegraph Co.	115.25	114.25
American Tobacco Company	69.50	70.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.75	6.62
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	56.50	55.25
Atlantic Refining Co.	25.50	24.87
Baldwin Locomotive Works	11.25	11.12
Bethlehem Steel Corporation	31.25	33.62
Burroughs Adding Machine Co.	13.50	13.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	9.87
Canadian Pacific Co.	15.75	15.62
Caterpillar Tractor Co.	27.87	27.37
Chrysler Corporation	40.62	39.87
Consolidated Gas Co.	33.37	33.62
Corn Products Refining Co.	69.00	68.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	86.75	85.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	96.00	95.87
Electric Bond & ShareCo.	14.37	14.37
General Electric Company	20.12	19.87
General Foods Corporation	32.00	31.50
General Motors Company	33.37	33.00
Gillette Safety Razor Co.	10.75	20.50
Goodrich (B. F.) Co.	14.25	14.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	29.50	29.00
Ingersoll-Rand Co.	S/cot.	53.25
Internat'l Business Machines Corp.	S/cot.	136.00
International Cement Corp.	24.12	24.50
International Harvester Co.	33.25	32.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	26.62	26.25
Internat'l Telephone Co., Inc.	12.75	12.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	26.00	25.50
National Cash Register Co. (The)	S/cot.	15.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	29.00	28.12
Norfolk & Western Railway	S/cot.	174.00
Radio Corporation of America	7.62	7.87
Standard Brands Inc.	20.00	20.00
Standard Oil Co. of California	33.00	32.50
Standard Oil Co of New Jersey	43.25	42.75
Studebaker Corporation	5.12	5.25
Texas Company	24.62	24.00
United States Rubber Co.	19.50	19.00
United States Steel Corp.	41.50	40.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.00	15.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	35.00	34.25
Woolworth (F. W.) & Co.	49.87	49.50
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	153.00	153.00
Chase National Bank, N. Y.	28.00	28.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	356.00	357.00
National City Bank, N. Y.	28.00	28.00
Royal Bank of Canadá	159.00	159.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921/41	31.25	31.25
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.00	27.00
6 ½ %, 1926/57	25.00	25.25
6 ½ %, 1927/57	25.00	25.25
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.25	18.00
Paraná, 7 %, 1958	14.25	14.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	20.50	20.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1965	17.25	17.00
São Paulo, 8 %, 1921/36	29.00	29.00
São Paulo, 8 %, 1925/50	21.25	21.25
São Paulo, 7 %, 1926/56	18.75	28.75
São Paulo, 6 %, 1928/68	19.00	18.75
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	78.62	78.62
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	22.00	22.25

Mercado, firme.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de maio.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje 2 p.m.	Anterior 2 p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 % £	94.10. 0	94.10. 0
Novo Funding, 1914	73. 5. 0	73.15. 0
Conversão, 1910, 4 %	16.15. 0	17. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Funding 1931, 5 %	62.10. 0	62.10. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1/2 %	35.10. 0	35.10. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	33. 0. 0	33. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	18.10. 0	18.10. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928-58, 6 1/2 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	18. 0. 0	18. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 %	31. 0. 0	31. 0. 0
São Paulo, (Est. de), 1926-56, 7 ½ % (Inst. do Café)	32.10. 0	32.10. 0
São Paulo (Est. de) 1928/68, 7 % (Waterwks)	22.10. 0	22.10. 0
São Paulo (Est. de), 1928/68 6 %	21. 0. 0	21. 0. 0
São Paulo (Est. de) 1930-40, 7 % (Sob. gar do café)	91.10. 0	91.10. 0
São Paulo (Bonus do Estado), 6 %, Serie "A"	37. 0. 0	37. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.12. 6	4.12. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	9.37	9.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 4½	0. 2. 4½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 6. 7½	8. 7. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.10. 0	1.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1/2 % Term., Deb., 1933	77. 0. 0	77. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17. 3	2.17. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13. 9	0.13. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17. 0	1.17. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	81.10. 0	81.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 13 ½ %, 1927/47	102. 7. 6	102.10. 0
Consols, 2 ½ %	77.17. 6	18. 0. 0

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contracto do Rio (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de maio.
Mercado estavel com alta de 3 a 6 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	8.45	8.42
Para setembro	8.54	8.50
Para dezembro	8.66	8.60
Para março	N/cot.	8.68

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de maio.
Mercado estavel com alta parcial de 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.45	8.42
Para setembro	8.53	8.50
Para dezembro	8.60	8.60
Para março	8.68	8.60
No dia anterior	10.000 saccas	
Vendas do dia	5.000 saccas	

Contracto de Santos (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de maio.
Mercado estavel com alta de 5 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	11.01	10.96
Para julho	11.38	11.33
Para setembro	11.55	11.45
Para março	11.62	11.53

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de maio.
Mercado estavel, com alta de 6 a 9 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.02	10.96
Para setembro	11.42	11.33
Para dezembro	11.53	11.45
Para março	11.61	11.53
Vendas do dia	20.000 saccas	
No dia anterior	10.000 saccas	

NOVA YORK, 26 de maio.
O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Do Santos:		
N. 4	11 1/4	11 1/2
N. 7	10 7/8	10 7/8
Do Rio:		
N. 6	10 1/2	10 1/2
N. 7	10 1/4	10 1/4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 28 de maio.
Mercado estavel com alta de 1 a 2 1/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	166 1/2	165 1/2
Para setembro	167 3/4	166 3/4
Para dezembro	168 1/2	166 1/2
Para março	168 3/4	166 1/2
Vendas	6.000 saccas	

FECHAMENTO

HAVRE, 28 de maio.
Mercado estavel, com alta de 2 a 2 3/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	167 1/2	165 1/2
Para setembro	169	166 3/4
Para dezembro	169 1/4	166 1/2
Para março	169 1/4	166 1/2
Vendas do dia	6.000 saccas	
No dia anterior	1.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

(Contracto novo)

HAMBURGO, 28 de maio.
Mercado estavel com alta parcial em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 1/2 kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	31 1/2	31 1/4
Para setembro	32 1/2	32 1/2
Para dezembro	33 1/4	33 1/4
Para março	33 1/2	33 1/2
Vendas	—	

FECHAMENTO

HAMBURGO, 28 de maio.
Mercado estavel, com alta parcial de 1/4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 1/2 kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	31 1/4	31 1/4
Para setembro	32 1/2	32 1/2
Para dezembro	33 1/4	33 1/4
Para março	33 1/2	33 1/2
Vendas	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de maio.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos prompto p/embarque	46.6	46.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	45.0	45.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 28 de maio.

ABERTURA

O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	15$150	15$100
Para junho	[illegible]	[illegible]
Para julho	[illegible]	[illegible]
Para agosto	[illegible]	[illegible]
Para setembro	[illegible]	[illegible]
Para outubro	[illegible]	[illegible]
Para novembro	[illegible]	[illegible]
Para dezembro	[illegible]	[illegible]
Para janeiro	[illegible]	[illegible]
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 28 de maio.
O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	—	15$150
Para junho	15$675	[illegible]
Para junho	[illegible]	[illegible]
Para julho	[illegible]	[illegible]
Para agosto	[illegible]	[illegible]
Para setembro	[illegible]	[illegible]
Para outubro	[illegible]	[illegible]
Para novembro	[illegible]	[illegible]
Para dezembro	15$000	15$000
Para janeiro	[illegible]	[illegible]
Para fevereiro	[illegible]	—
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

SANTOS, 28 de maio.
O mercado do café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	S. pass.
17$100	17$100	domingo

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	21.316
No dia anterior	17.665
Em igual data de 1933	—
Embarques:	
No dia de hoje	650.4...25
No dia anterior	21.650
Em igual data de 1933	—
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.549.395
No dia anterior	2.553.364
Em igual data de 1933	—
Saidas:	
Para a Europa:	71.137

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 28 de maio.

	Saccas
Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	10.000
Em S. Paulo pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	25.000
No dia anterior	24.000
Total:	
No dia de hoje	35.000
No dia anterior	34.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 28 de maio.

ABERTURA

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Compr.	Vend.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	14$850	15$300
Para agosto	14$700	N/cot.
Vendas		—

VICTORIA, 28 de maio.

FECHAMENTO

O mercado do café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou firme, com as seguintes contações:

	Compr.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	15$600	16$000
Para agosto	15$450	15$800
Para setembro	15$325	15$600
No dia anterior	—	—

VICTORIA, 26 de maio.
O mercado de café disponivel, funccionou firme, com o typo 7/8, cotado ao preço de 14$700 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

Entradas	—
Saidas	200
Existencia	233.263
No dia anterior	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 28 de maio.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se ás 12.50 horas estavel, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.
No disponivel americano, baixa de 3 pontos.
No disponivel americano, alta de 3 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.87	5.90
Maceió "Fair"	5.87	5.90
American Fully Middling	6.17	6.20
American Futures:		
Para julho	5.93	5.96
Para outubro	5.89	5.6
Para outubro	5.89	5.86
Para janeiro	5.87	5.84
Para março	5.87	5.84

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 28 de maio.
O mercado a termo teve poucas variações, devido ás noticias de Nova York e ás compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 9 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	5.97	5.90
Para outubro	5.94	5.86
Para janeiro	5.92	5.84
Para março	5.93	5.84

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de maio.
O mercado de algodão a termo recuperou, depois da abertura. Os baixistas cobrem-se.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 10 pontos, respectivamente, por libra-peso:

(Conclusão da 15ª pag.)

MARINHA MERCANTE

ENFERMO O SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO DOS MARITIMOS

Por se encontrar enfermo, solicitou e obteve licença por trinta dias, o dr. Democrito Barretto Dantas, superintendente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.
Responderá pelo expediente, na ausencia daquelle funccionario, o sr. Alberto Vasques.

UMA ENFERMEIRA PARA O "RUY BARBOSA"

Por indicação do Departamento de Navegação do Lloyd Brasileiro, o director da Defesa Sanitaria Maritima designou a enfermeira Carmen de La Cuesta para servir a bordo do paquete "Ruy Barbosa".

VAE INSPECCIONAR

Sabemos que a actual direcção do Lloyd cogita de mandar á Bahia e Recife o sr. Aurelio Carvalhosa, chefe da secção de cargas estrangeiras da empresa, para inspeccionar os serviços attinentes á secção que dirige na séde.

O MOVIMENTO DA THESOURARIA DO INSTITUTO DE PENSÕES

O movimento da Thesouraria do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Maritimos, até hontem, foi o seguinte:
Saldo anterior, — 6.669:778$326; — Total — 6.669:778$826; pagamentos 837$100; saldo existente — .... 6.668:941$726.
Resumo.
Em cofre — 608$940.
No Banco do Brasil — .... 6.668:332$786.
Total, réis 6.668:941$726.

O "AFFONSO PENNA" TEM NOVO COMMISSARIO

O Departamento de Navegação do Lloyd designou o sr. José Elias de Moraes para exercer o cargo de commissario do paquete "Affonso Penna", que está passando por reparos nas officinas do Mocanguê.

NOTAS MUNDANAS

ENCRUZILHADA...

Segundo rezam os "potins" da publicidade de Hollywood, Ramon Novarro só depois que abandonar o cinema é que pensará em casar-se. Aliás, elle ainda não resolveu, se nessa difficil encruzilhada do seu caminho, optará pelo casamento ou pela literatura... Ramon Novarro se sente mais attrahido pelo theatro e pela poesia do que pelas mulheres... Repete-se o velho caso de Ingres... Entretanto, os seus amigos deviam dar-lhe um conselho opportuno: em vez de fazer poemas ou peças, o que elle devia era arranjar uma boa dona de casa, honesta e digna.

Esse negocio de literatura fica p'ra quem sabe escrever...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Os americanos padronizam tudo. E os seus padrões vigoram em geral por 365 dias.

E' assim que elles acabam de estabelecer o "standard" da belleza feminina para... 1935.

O padrão de Hollywood é este: estatura, 5 pés e 5 pollegadas; peso, 116 libras; busto, 33 pollegadas; cintura, 26; cadeiras, 35.

De todas as "estrellas" cinematographicas, a que mais se approxima desse typo ideal é Claudette Colbert.

Letras e Artes

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, a sessão publica da Academia Brasileira de Letras, em homenagem aos srs. Guilherme Valencia, illustre poeta colombiano, o Victor Belaunde, publicista e professor peruano, os quaes serão saudados pelo sr. Rodrigo Octavio.

Anniversarios

Faz annos hoje a senhora Edith Vasconcellos.

— Faz annos hoje o sr. José Pinto, official de gabinete do Interventor federal e alto funccionario da Municipalidade.

— Fizeram annos, hontem:

A senhora Etelvina Pinheiro de Andrade; a senhora Zulmira Lobo; o sr. Fernando de Andrada Ramos; o dr. João Baptista de Mello e Souza; o dr. Eurico Delamare São Paulo; o dr. Vicente Saboya de Albuquerque Filho; o coronel João Antonio de Almeida Gonzaga; o menino Luiz Felippe, filho do sr. Nilo Teixeira Raposo; o despachante sr. Victorino Pereira Bastos; o sr. Ubirajara da Silva; o sr. Waldemar Coutinho, negociante nesta praça.

Contracto de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Avani Maria de Figueiredo, filha do sr. Djalma Duarte de Figueiredo, funccionario do Observatorio Nacional, o dr. Waldemar Bessa, clinico em São Paulo.

Nupcias

Realiza-se hoje, em Petropolis, o enlace matrimonial do dr. Assuero Espinheira, advogado nesta capital, com a senhorita Maria de Lourdes Magalhães Gomes, filha do dr. Horacio Magalhães e da senhora Lucila Magalhães Gomes.

O acto religioso terá logar na matriz daquella cidade serrana, ás 11 horas, após a celebração de missa em acção de graças, sendo celebrante o padre José Magalhães Nogueira, residente em Ouro Preto e parente da noiva.

O acto civil será celebrado na residencia dos paes da noiva, ás 13 horas.

No religioso serão padrinhos, por parte da nubente, a senhorita Laura Espinheiro e o sr. Annibal Espinheiro, e, por parte do noivo, o dr. Horacio Magalhães Gomes e esposa.

Servirão de testemunhas no acto civil, por parte da noiva, o senhor Luiz Alves da Cunha e esposa, senhora Beatriz Magalhães Alves da Cunha e, por parte do noivo, o sr. Alvaro Mattos e esposa, senhora Maria de Albuquerque Mattos.

— Realiza-se no dia 31 do corrente, em Petropolis, o enlace matrimonial do sr. Felippe Lobo, commerciante naquella cidade, com a senhorita Angelina Antoun, filha do sr. Jorge Antoun, negociante em Buenos Aires, e de sua esposa, senhora Rima Antoun.

O acto civil terá logar ás 16 horas e o religioso ás 17 horas, na residencia dos paes da noiva.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Domingos Rainho da Silva Carneiro, filho do commendador José Rainho, ambos do alto commercio desta praça, e de d. Eugenia Rainho da Silva Carneiro, com a senhorita Eunice Pereira Rodrigues, filha do major do Exercito Ernesto Pereira Rodrigues, subdirector do Tiro de Guerra, e de d. Amelia Barbosa Rodrigues.

Testemunharão o acto civil, por parte da noiva, o sr. Abel Mendes Pinheiro e d. Irene Vianna Pinheiro, e por parte do noivo o sr. Quintino Pinheiro e senhora Judith Rainho Pinheiro, e no religioso, por parte do noivo, os paes da noiva, e por parte da noiva os paes do noivo.

O acto civil será feito em casa dos paes da noiva, ás 15 horas, e o religioso, na igreja de S. Francisco Xavier, ás 17 horas, celebrado por monsenhor Rosalvo da Costa Rego, vigario geral do Rio de Janeiro.

Após as ceremonias, os noivos embarcarão no "Cruzeiro do Sul" para São Paulo, em viagem de nupcias.

Nascimentos

Nasceu a menina Marly, filha do casal Raul Lima-Heloisa Lima.

Festas

A Guarda Alvi-Negra, filiada ao Botafogo F. Club, offerece, depois de amanhã, aos socios e suas familias, uma brilhante festa de arte regional, que terminar com um baile até ás 2 horas.

Tomarão parte nessa festa os seguintes artistas: Francisco Alves — Sylvio Caldas — Renato Murce — Leo Villar — Manoel Araujo — Ary Barroso — Christovão de Alencar — Arnaldo Amaral — Antenogenes Silva — Arlindo Vasques — Lourival Monteiro — João Baptista Nogueira — Pery Cunha — Nassara (caricaturista) — Rogerio Guimarães — Ecyla Joppert — Aracy de Almeida e Marilia Baptista, além de outros e da orchestra de dansas Rolian.

Servirão de speackers os srs. Renato Murce, Christovão de Alencar e Ary Barroso.

A hora de arte irá das 21 ás 23 horas, proseguindo as dansas, depois da reunião, no salão restaurante.

Traje de passeio. Os socios e suas familias entrarão na forma dos Estatutos.

— O programma social do Fluminense Football Club, organizado para o proximo mez de junho, pelo seu Departamento Social, assignala para o domingo, 3, ás 17.30 horas, um animado chá dansante.

Conferencias

A convite do Movimento Social Brasileiro, o dr. Renato Pacheco inaugurará as actividades do Departamento de Educação Physica dessa associação educativa, fazendo amanhã, ás 17 horas, no studio Nicolas, uma conferencia sobre "Educação Physica — Esboço de um projecto de educação physica nacional".

Homenagens

Decorre no proximo dia 3 de junho o primeiro anniversario d'"O Homem Livre", semanario dedicado ao estudo dos problemas politicos, sociaes e economicos, publicado nesta capital com larga irradiação em todo o paiz.

E' uma etapa que passa marcando a victoria definitiva do jornal que Hamilton Barata dirige, e o facto justifica plenamente a homenagem que os amigos e admiradores desse jornalista lhe offerecem nos primeiros dias do mez vindouro.

Para a homenagem, que constará de um jantar offerecido ao sr. Hamilton Barata, está constituida uma commissão dos drs. embaixador Raul Fernandes, deputado Alvaro Maia, Victor Vianna, Julio Barata, Antenor Mayrink Veiga, commandante Hercolino Cascardo e Jorge de Lima.

Já adheriram a essa demonstração de cordial apreço os drs. deputado Odilon Braga, d. Martins de Oliveira, Joaquim Ribeiro, Odylo Costa Filho, Murillo Araujo, Aben-Athar Netto, Americo Palha e outros.

A lista de adhesões se encontra na Livraria Odeon.

Enlace da senhorita Elza Pinheiro com o sr. João Maria Gonçalves, nesta capital (Photo de Martins para O JORNAL)

Hospedes e viajantes

Embarca hoje pelo "Orania" o conhecido industrial sr. Paul Stern, director-technico da Perfumaria Myrta S/A.

O sr. Stern, que segue acompanhado de sua esposa, percorrerá os mais adeantados centros industriaes da Europa, em estudos.

— Em excursão de turismo, partirá na proxima quinta-feira, a bordo do transatlantico "Cap Arcona", para Montevidéo, o sr. Pacifico José da Silva.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", embarcou hontem para Matto Grosso o major Leopoldo Nery da Fonseca, chefe da commissão de demarcação de limites no sector sul.

Uma questão em torno de um proprio do Ministerio da Guerra em Nictheroy

O ministro da Guerra designou, para fazerem parte da commissão incumbida de estudar o caso da construcção do edificio que serve de séde á 2ª circumscripção de recrutamento e commando do sector de léste do 1º districto de artilharia de costa, o general de brigada Cesar Augusto Parga Rodrigues, coronel José Osorio e major intendente de guerra José Amado Coimbra, devendo a mencionada commissão propôr as medidas necessarias para uma justa solução.

A subvenção do Lloyd

O ministro José Americo encaminhou no Ministerio da Fazenda os processos de pagamento á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro das quantias de 1.201:113$486 e .... 3.168:199$453, de subvenção pelos serviços de navegação effectuados na forma contractual.

Subvenções por serviços de navegação aerea

Ao Departamento de Aeronautica Civil, o ministro da Viação mandou participar que do orçamento da despesa para o corrente exercicio fica reservada, por conta da verba "Subvenções", a parcella de 1.520:000$000 para occorrer ao pagamento de auxilios aos serviços de navegação aerea, de accordo com os certificados expedidos por aquelle departamento.

Fallecimentos

Falleceu sabbado ultimo, em São José dos Campos, o sr. Manoel Miranda, antigo auxiliar da União Manufactora de Roupas.

Missas

Reza-se hoje, ás 9.30 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias (igreja de São Francisco de Paula), a missa do setimo dia por alma do sr. Arnaldo Reis, antigo funccionario do Posto de Reclamações da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

— Commemorando o setimo dia do fallecimento de Mario de Souza Graça, sua familia manda rezar missa, hoje, na igreja do Rosario, no altarmór do Nosso Senhor do Bomfim, ás 9.30 horas.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A II TAÇA DO MUNDO

Com um "placard" desfavoravel de 3 goals contra 1, a selecção nacional foi eliminada pela hespanhola do certamen maximo do football

A "guigne" e um máo juiz, determinaram o revés dos scratchmen brasileiros, sagrados moralmente pela assistencia como vencedores — Os demais resultados: Italia (7) x Estados Unidos (1); Allemanha (5) x Belgica (2); Suecia (3) x Argentina (2); Hungria (4) x Egypto (2); Tcheco-Slovaquia (4) x Rumania (1); Austria (3) x França (2) e Suissa (3) x Hollanda (2) — O acerto dos prognosticos d' O JORNAL — Outras notas

O "placard" do stadium genovez "Luigi Ferrari", onde se enfrentaram domingo, as selecções do Brasil e da Hespanha, marcando o revés dos nossos patricios por 3 x 1, determinou sua desclassificação no campeonato mundial de football.

A estréa do nosso "onze" era aguardada com muito interesse pelo facto de ser conhecido, na Europa, o jogo ligeiro dos sul-americanos, cujo modo de actuar, pela mobilidade desconcertante de seus homens, muito differe do padrão classico dos europeus.

Esse facto não excluia, no emtanto, a opinião geral de que o quadro nacional encontraria no hespanhol, um adversario poderoso, capaz, portanto, de levar a melhor no cotejo.

Além do mais, havia a circumstancia desfavoravel para nós, das condições do campo por demais pequeno e sem grama, que difficultava a movimentação rapida, justamente a caracteristica que poderia dar qualquer possibilidade de melhor "chance" aos brasileiros.

Confiando apenas no esforço e ardor dos seus componentes, de vez que não fôra possivel organizar um seleccionado que representasse a força maxima do nosso "soccer", devemos confessar que aos brasileiros restava um pouco de esperança no exito da representação que mandaram ao Velho Mundo.

Nada foi possivel fazer, por factores varios e, entre elles, sobreleva o motivo principal de termos sido, em virtude dos sentimentos mesquinhos de máos brasileiros compellidos a prescindir do concurso de varios "cracks" representando assim o que nacionaes, um quadro que não constituindo a nata do nosso "soccer", mais não poderia almejar a não ser uma exhibição que pelo menos deixasse patenteado o de que seriamos capazes, se outras fossem as condições em que nos apresentassemos para disputar o campeonato do mundo.

Aquelles porém, que defenderam as cores do Brasil tiveram animo bastante para dar o que podiam em beneficio nosso, pois não fraquejaram nunca ante a fortaleza do adversario e a sorte que os perseguiu, nos momentos culminantes em que os seus esforços propendiam para o exito almejado.

O publico manifestou-se favoravel aos brasileiros e segundo os despachos telegraphicos o arbitro prejudicou sensivelmente os nossos jogadores, punindo com rigor excessivo Martim, punição essa de que adveiu o ponto inicial da contagem hespanhola, annullando ainda brilhante goal dos brasileiros, quando buscavam impetuosamente o empate.

E' a segunda vez que o Brasil comparece ao campeonato do mundo. Da primeira vez fomos desclassificados na primeira peleja.

Tanto antes quanto agora, devido á politica nefasta dos sports, o Brasil foi representado á ultima hora, não se offerecendo aos nossos elementos tempo material para uma acclimação. Os brasileiros perseguiram tenazmente o empate no estagio final. O nervosismo, em parte, contribuiu para que não conseguissem o fim almejado. A prova é o penalty que Waldemar atirou nas mãos de Zamora.

O arbitro foi vaiado porque prejudicou os brasileiros que contavam com a sympathia da multidão.

Em todos os momentos da peleja os nossos jogadores não perderam o enthusiasmo. E no segundo tempo, já melhores ambientados, lançaram-se a fundo. Tudo resultou inutil deante da resistencia da defesa hespanhola e de certo nervosismo dos nossos jogadores.

O "cartaz" das oitavas finaes do campeonato mundial

Foram os seguintes os resultados dos jogos de classificação de oitava final, do Campeonato Mundial de Football:

Hespanha, 3; Brasil, 1.
Italia, 7; Estados Unidos, 1.
Suecia 3; Argentina, 2.
Tchecoslovaquia, 2; Rumania, 1.
Hungria, 4; Egypto, 2.
Allemanha, 5; Belgica, 2.
Austria, 3; França, 2.
Suissa, 3; Hollanda, 2.

OS PRIMEIROS INFORMES SOBRE O GRANDE MATCH

AGUARDANDO O INICIO

GENOVA, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — Grande assistencia encontra-se no campo do Genova para presenciar a partida brasileiros x hespanhoes.

A temperatura é optima.

O publico aguarda ansioso o inicio do jogo pois não haverá preliminares.

O CASO DE LUIZ LUZ

GENOVA, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os dirigentes da delegação nacional desenvolveram extraordinaria actividade para conseguir que Luiz Luz integrasse o seleccionado.

E' que a F. I. F. A. não julgara regular a inscripção do grande crack. Havendo telegraphado ao sr. Luiz Aranha este respondeu que caso não fosse resolvido o "impasse", o team deveria abandonar o campeonato, dando todavia, as maximas satisfações á Hespanha, seu primeiro adversario. Mais tarde, a F. I. F. A. se pronunciou favoravelmente.

A APRESENTAÇÃO E CONSTITUIÇÃO DOS TEAMS

GENOVA, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — A assistencia applaudiu longamente os hespanhoes e brasileiros, quando aquelles pisaram o campo acompanhados de seus adversarios.

A equipe brasileira formou com a seguinte constituição:

Pedrosa; Sylvio e Luiz Luz; Tinoco, Martim (capitão) e Canalli; Luizinho, Waldemar, Armandinho, Leonidas e Patesko.

O quadro hespanhol apresentou-se tendo entrado em campo com a seguinte constituição:

Zamora; Ciriaco e Quincoces; Cillaurren, Muguerza e Marculeta; Lafuente, Iraragorri, Langara, Lecue e Gorostiza.

O KICK-OFF

GENOVA, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — A assistencia já se impacientava, pois não foi disputada a prova preliminar, quando o juiz mandou alinhar as equipes.

Justamente ás 4 horas e 2 minutos, hora local, Langara impulsionou a bola, dando inicio ao jogo.

DE UM PENAL INJUSTO

GENOVA, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — O match estava sendo disputado com enthusiasmo pelos contendores quando, em uma carga dos hespanhoes, o juiz marcou uma falta de Martin dentro da area rigorosa.

Cobrada a falta, foi ella transformada no primeiro goal dos hespanhoes.

A assistencia não achou razoavel a penalidade e vaiou demoradamente o juiz, cuja severidade com os brasileiros a irritava.

O quadro nacional passa a actuar sem a necessaria precisão. Mesmo assim, sua linha atacante consegue approximar-se do ultimo reducto hespanhol, obrigando Zamora a uma brilhante e difficil defesa ao mandar a bola a corner, como recurso extremo.

Armandinho bate a falta, que teve resultado nullo.

Mesmo sem estar actuando bem a equipe brasileira consegue fazer varias incursões ao reducto derradeiro dos hespanhoes.

Em uma dellas Waldemar recebeu um passe da extrema e approximou-se, veloz, do posto de Zamora.

O keeper preparava-se para fazer a defesa quando Waldemar dá violento tiro que passa rente á trave lado para fóra.

Os hespanhoes, animados pela vantagem do score, embora seja ella diminuta, procuram firmar sua situação, fazendo constantes investidas ao campo brasileiro.

O reducto final, porém, impede os intentos da vanguarda hespanhola, praticando Pedrosa duas bellas defesas, consecutivamente.

A CONTRA OFFENSIVA NACIONAL — PENALTY!

GENOVA, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — Ante a offensiva dos hespanhoes os nossos não se intimidam e organisam, a seguir, uma investida.

Em passes ligeiros chegam elles ás portas do goal de Zamora, ameaçando-o sua invencibilidade.

Armandinho recebe o couro e avança, celere, pela extrema e arremata com um tiro violento.

Zamora estava attento, mas não conseguiu segurar a bola mandando-a para corner que, batido, não surtiu effeito.

Outras cargas brasileiras se succedem sem resultado positivo. Ha um momento decisivo.

Zamora saiu da sua cidadella para onde Waldemar impellira com rara malicia o balão, o qual vae ganhar infallivelmente as rêdes hespanholas. Seria o empate, caminho aberto para a victoria. Quincoces que estava caido, estende o braço e detem a bola com a mão, fazendo esplendida pegáda, quasi dentro do goal.

Ante a estupefacção geral, o arbitro deixa de punir os hespanhoes o que valeu rumorosos protestos da assistencia. Os brasileiros porém esmorecem ante a parcialidade evidente do juiz.

CONSOLIDANDO O TRIUMPHO

GENOVA, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — Reorganisaram-se então os hespanhoes, que estavam cedendo terreno aos adversarios.

Bem amparados pelos halves, os deanteiros approximam-se do arco brasileiro e Langara commandante do ataque hespanhol, conquista dois pontos para os seus, o primeiro aproveitando um furo do Sylvio, e o segundo, depois de um "rush" violento.

O tempo inicial foi encerrado logo após, marcando o placard 3 x 0 em favor dos hespanhóes.

O SEGUNDO HALF-TIME — UM GOAL ANNULLADO

GENOVA, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — Melhor apoiado, agora, pelos medios, que haviam actuado mal no primeiro periodo, os brasileiros lançaram-se ao ataque, em busca da "revanche".

Os nossos organizam um ataque pela direita e descem até o arco sob a guarda de Zamora.

Luizinho, com shoot bem dirigido, consegue fazer embalançar as rêdes hespanholas, conquistando um bello goal que o juiz annullou.

O GOAL BRASILEIRO E UM PENALTY PERDIDO

GENOVA, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — Logo após, quando eram decorridos dez minutos do reinicio, os brasileiros incursionaram pela esquerda. Leonidas, bem collocado quebra a resistencia de Zamora, e, vencendo a pericia do grande keeper, aninha a pelota em suas rêdes.

Era o primeiro e unico ponto dos brasileiros, que a assistencia recebeu sob acclamações.

A linha media, ao reinicio, não corresponde como seria de esperar, pela classe dos seus componentes.

Martim está num dia de eclypse total.

A linha atacante tem, por isso, seu trabalho dobrado, mas, nem por isso deixa de investir sempre que póde.

Em um de seus ataques, premido pelas circumstancias, um defensor dos hespanhoes commetteu uma falta dentro da area, ordenando o juiz que fosse batido o penalty.

Ha um momento de grande ansiedade e Waldemar é escolhido para cobrar a penalidade.

O artilheiro patricio ageitou o couro e shoota forte.

Zamora, porém, ante a surpresa geral, evitou a quéda da sua cidadela.

Era mais uma opportunidade que fugia ante a contingencia da falta de "chance".

ESMORECIMENTO E O FINAL

GENOVA, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os ultimos momentos da partida caracterizou-se pelo desanimo dos nossos ante a "guigne" que os perseguia.

Mesmo assim, o apito que dava por terminado o match com o score de 3 x 1 a favor dos hespanhoes, encontrou a nossa linha atacante no campo adversario.

O PREMIO DO MA'O JUIZ

GENOVA, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — Tão depressa o arbitro deu por terminado o jogo, a assistencia prorompeu em ensurdecedora vaia, que se prolongou até que elle abandonou o campo.

AINDA O GOAL DE LUIZINHO

GENOVA, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — A annullação do goal de Luizinho deu logar a vehementes protestos, pois, pareceu a todos nós, legitimo.

Foi uma das mais lamentaveis decisões do juiz, que se baseou na informação do bandeirinha, que assignalou off-side.

COM O CONTROLE ABSOLUTO

GENOVA, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — A grande sympathia do publico pelos brasileiros originou-se do dominio absoluto que elles obtiveram no segundo tempo, atacando constantemente, mesmo deante das injustas marcações do juiz.

Durante todo o match, os hespanhoes, de compleição robusta, abusaram do jogo violento. Dos nossos, só Canali agiu tambem com violencia.

LEONIDAS GLORIFICADO

GENOVA, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — Leonidas viu-se, depois do match, cercado de uma immensa multidão.

Senhoras, senhoritas e cavalheiros solicitavam do autor do ponto brasileiro, o seu autographo. Varios dos nossos rapazes estão passeando em Turim.

UM MATCH AMISTOSO EM BELGRADO

GENOVA, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — Possivelmente, o seleccionado brasileiro jogará, sabbado, em Belgrado.

Vinhaes e Carlito esperam ordens do Brasil afim de tomarem resolução definitiva nesse sentido.

COMO A HAVAS VIU OS MATCHES HESPANHA x BRASIL, E. UNIDOS x ITALIA E ARGENTINA x SUECIA

GENOVA, 27 (H.) — O match de football entre os quadros do Brasil e da Hespanha, em disputa do campeonato mundial, teve inicio exactamente ás 16 horas e 5 minutos.

Desde 13 horas as ruas adjacentes ao estadio Ferrari canalizavam para o campo enorme multidão, calculada em mais de 40.000 pessoas.

Nas extremidades das tribunas fluctuavam as bandeiras do Brasil, da Hespanha e da Allemanha, em homenagem ao arbitro da F. I. F. A. (Federação Internacional de Football Associação).

O quadro brasileiro se apresenta constituido como segue: Pedrosa; Sylvio e Luiz Luz; Tinoco, Martim e Canali; Luizinho, Waldemar, Armandinho, Leonidas e Patesko.

O hespanhol ficou composto de: Zamora; Ciriaco e Quincoces; Cillaurren, Muguerza e Marculeta; Lafuente, Iragori, Langara, Lecue e Gorostiza.

Na tribuna official tomaram logar o "podestá" de Genova, o representante especial do presidente Alcalá Zamora, altas autoridades civis e militares e milhares de brasileiros e hespanhoes, que compareceram para applaudir os campeões dos seus paizes.

Os capitães das duas equipes trocam ramos de flores e em seguida é tirada a sorte, que favorece os brasileiros com a melhor parte do campo. Os brasileiros entraram em campo com "maillot" branco orlado de azul e os hespanhoes com "maillot" vermelho e calção preto. Aos 10 minutos de jogo Langara envia possante shoot em goal, mas Pedrosa apara brilhantemente e evita uma charge do centro hespanhol. Os brasileiros escapam logo depois em viva arrancada, mas Waldemar shoota fóra. A bola volta ao centro do campo e em nova escapada Armandinho passa a Luizinho, que envia a bola ao arco, porém Zamora rebate. Os brasileiros mostram-se superiores aos hespanhoes em agilidade e rapidez. Pouco depois Luizinho investe de novo e passa a pelota a Armandinho, que shoota no angulo do goal. Lafuente bate um tiro livre concedido á Hespanha. Aos 14 minutos de jogo a linha deanteira hespanhola desce ao campo adversario, mas Gorotiza shoota mal. Aos 18 minutos Iragori bate um tiro livre e marca o primeiro goal para o seu team. Parte da assistencia protesta contra a decisão do arbitro. O Brasil contra-ataca e Leonidas consegue approximar-se do arco inimigo. Zamora apanha a bola facilmente. Aos 22 minutos Pedrosa defende forte shoot de Lescue. Pouco depois o keeper brasileiro apara com a cabeça novo shoot de Langara. O publico applaude calorosamente a defesa brasileira.

Quando soava o 25º minuto, Marculeta passa a Gorotiza, que por sua vez entrega rapidamente a bola a Langara, que marca o segundo tento hespanhol, com violento shoot.

Aos 30 minutos Pedrosa abandona o goal para apanhar a bola, mas cae desastradamente e Langara aproveita para aninhar a pelota na rêde brasileira.

Aos 35 minutos, Armandinho shoota alto, aproveitando um passe de Waldemar. A defesa brasileira parece enfraquecer e a Hespanha escapa de marcar mais um ponto, bem defendido por Pedrosa. Logo em seguida Zamora apara forte shoot de Armandinho e o jogo continúa a desenvolver-se com extraordinaria rapidez de ambos os lados. Aos 39 minutos Luizinho aproveita um passe de Armandinho, mas envia a bola fóra da linha. At' o fim do tempo os brasileiros continuam a desenvolver grandes esforços, sem conseguirem, entretanto, abrir o score para o seu quadro.

No segundo tempo, depois de bella defesa de Zamora, que rebate um shoot de Patesko, Leonidas consegue apoderar-se da bola e marca o unico ponto dos brasileiros, que foi calorosamente applaudido pela assistencia.

Quatro minutos depois o Brasil marca mais um goal, que foi, entretanto, annullado pelo arbitro.

O resto da partida desenvolveu-se sem nova alteração da contagem.

ROMA, 28 (H.) — Calcula-se em 25.000 o numero de espectadores que assistiram hontem á partida entre as equipes de football da Italia e dos Estados Unidos.

Entre as personalidades presentes viam-se o sr. Mussolini, que se achava de paletot cinzento e bonnet branco; o embaixador dos Estados Unidos, o secretario geral do Fascio e altas patentes das forças armadas.

Os quadros estavam assim constituidos:

Estados Unidos — Julian, Czerkievikez, Moorhouse e Pietras; Gonzalez e Florie; Ryan, Nilsen, Doneill, Dick e Mac Lean.

Italia — Combi, Rosetta e Alemandi; Pizzioli, Monti e Bertolino; Guarisi, Meazza, Schiavo, Ferrari e Orsi.

A partida começou ás 16 horas e 3 minutos. Depois de um tiro livre contra os "yankees", registra-se bella carga de Ferrari e Orsi, que por pouco deixaram de vasar o arco adversario.

Ha mais dois tiros livres contra os Estados Unidos e os italianos sustentam o jogo no campo adverso. O arqueiro norte-americano é Julian, que defende admiravelmente. Ferrari ameaça, mas Julian resiste, sem que os italianos deixem de guardar a superioridade. Do 9º ao 15º minuto de jogo, os americanos reagem galhardamente, mas Orsi, Guarisi e Meazza ameaçam novamente. Aos 16 minutos, com a acção conjugada de Rosetta, Pizzioli e Monti, os italianos marcam o primeiro ponto, seguido, tres minutos depois, de um segundo, graças a Orsi, que recebe a bola de Schiavo. Aos 28 minutos Schiavo passa a bola por cima da rêde americana. A's 16,34 horas o mesmo Schiavo marca o terceiro goal dos italianos, cuja superioridade se affirma. A's 16,38 os norte-americanos contra-atacam, mas Combi resiste facilmente.

O primeiro meio-tempo termina com bella mas inutil acção de Gonzalez.

No segundo meio tempo ha, de inicio, diversas e boas cargas dos "yankees", nas quaes se distingue o mesmo Gonzalves. Aos 18 minutos de jogo, Ferrari marca o quarto ponto italiano. Um minuto depois Schiavo marca o quinto, depois de um corner de Guarisi. Aos 23 minutos de jogo Orsi marca o sexto goal italiano.

Dahi em deante o jogo proseguiu sem maior interesse. No segundo meio tempo os americanos marcaram um goal e os italianos conseguiram ainda um setimo ponto, terminando com essa contagem a partida.

Aos 29 minutos do segundo meio tempo Czerkievicz caiu ferido e foi levado para fóra do terreno, regressando minutos depois.

Os americanos jogaram de "maillot" vermelho e os italianos de "maillot" azul.

BOLONHA, 27 (H.) — O match entre os quadros da Argentina e da Suecia, em disputa do campeonato mundial de football teve inicio ás 16 horas.

O team argentino ficou constituido como segue: Rua, Wuldo, de Vicenzi, Iraneta, Galateo; Ubltasosa, Lopez, Hehiu; Pedevilla, Belis e Freschi.

Os jogadores são vivamente acclamados pelo numeroso publico. Aos tres minutos de jogo um tiro livre de Belis abre o score para o quadro sul-americano.

Tres minutos mais tarde os suecos commettem falta mas o keeper Hyber defende brilhantemetne o goal ameaçado.

Depois de um corner batido contra a Argentina Jonasson aproveita a opportunidade e vasa o goal argentino.

O primeiro tempo terminou sem modificação na contagem.

No segundo half-time a Argentina melhora o score logo no inicio do tempo.

Alguns minutos mais tarde a Suecia marca successivamente dois novos tentos.

Até a terminação da partida a despeito dos esforços de ambos os lados a contagem não foi modificada.

A assistencia era calculada em mais de 20.000 espectadores que enchiam o grande estadio Littorio, um dos maiores da Italia. Entre os presentes viam-se o sr. José Maria Cantillo, embaixador da Argentina.

Durante o jogo foi notavel a actuacção do goakeeper sueco Rydberg que fez bellissimas e difficeis defesas.

O resultado do jogo causou certa surpreza visto que o treinador argentino Ascuel declarara que os players sul-americanos sujeitos a rigorosa preparação ha cerca de cincoenta dias estavam em perfeita forma.

Zamora, Ciriaco e Quincoces, os heroicos defensores hespanhoes, que resistiram ás cargas brasileiras ininterruptamente, no segundo half-time

AS DECLARAÇÕES DO DELEGADO CHEFE DO BRASIL

ROMA, 27 (H.) — O sr. Lourival Fontes, chefe da delegação desportiva brasileira, em declarações feitas á Agencia Havas sobre o resultado do jogo disputado em Genova entre os footballers brasileiros e hespanhoes observou que os ultimos haviam certamente demonstrado perfeita cohesão.

Os players brasileiros tinham por sua parte, sido victimas de condições desfavoraveis. Em primeiro logar as penalidades concedidas ao campo contrario, e, em segundo, a annullação do segundo goal obtido no momento em que os brasileiros procuravam igualar a contagem.

Accentuou, outrosim, que o team fôra constituido á ultima hora o que não déra aos jogadores a possibilidade de um treino em commum. Aliás o jogo comportava sempre uma percentagem de sorte.

Os brasileiros contavam jogar em outros campos da Europa, e o primeiro match seria disputado em Belgrado.

Disse finalmente que desejava agradecer as provas de carinho recebidas do publico italiano que applaudiu enthusiasticamente os players brasileiros a despeito do resultado adversos do match.

A IMPRESSÃO CAUSADA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 27 (União) — Através do noticiario telegraphico de todos os diarios, os apreciadores do football acompanharam, interessados, o desenvolvimento dos jogos realizados na Italia, em disputa do Campeonato Mundial. A victoria dos hespanhoes sobre os brasileiros não chegou a causar decepção, pois para a mesma varias causas contribuiram poderosamente, a começar pelo campo.

A APRECIAÇÃO DO CORRESPONDENTE D' O JORNAL

ROMA, 28 (Serviço especial d'O JORNAL) — O resultado do jogo Brasil x Hespanha não satisfez o publico immenso que se comprimia no Stadium Luiz Ferrari.

No primeiro tempo a esquadra brasileira teve contra si diversos factores que lhe diminuiram a sua caracteristica e brilhante actuação, factores esses que podem ser resumidos nas dimensões acanhadas, do campo, na ausencia de grama do mesmo e na parcialissima attitude do arbitro.

Havia, é verdade, a compensar essas desvantagens, as calorosas e vibrantes demonstrações do publico que não se cansava de envolver o "onze" brasileiro num ambiente feito de sympathia e de paixão.

Já no segundo tempo o Brasil contraatacava vigorosamente conservando-se sempre na area adversaria, ameaçando a cada instante ás rêdes de Zamora, até marcar o unico mas indefensavel goal do dia em seu favor.

Mão grado a derrota immerecida, os brasileiros suscitaram optima impressão na assistencia pelo seu jogo agil e cavalheiresco.

O publico não deixou de manifestar sua reprovação ao juiz que arbitrou de fórma parcialissima e prejudicial para o quadro brasileiro.

Entre o "onze" de Vinhaes sobresairam Leonidas, Sylvio e Waldemar. A defesa foi deficiente pela falta de cohesão que revelou.

O JOGO ITALIA X ESTADOS UNIDOS

Conforme previramos, o jogo Italia x Estados Unidos não passou de um treino dos "azues".

O "score" de 7 x 1 é altamente expressivo.

O "onze" italiano dominou em toda a linha, não obstante a parcialidade do arbitro que actuou pessimamente.

O keeper dos "azues" teve poucas occasiões de intervir pois o jogo desenrolou-se quasi que continuamente no campo norte-americano.

Da equipe italiana sobresairam Meazza e Orsi.

Dos norte-americanos, o unico a salvar-se foi o goalkeeper, emquanto todo o resto do quadro deu provas manifestas de sua enorme inferioridade.

OS OUTROS JOGOS

Foi o seguinte o resultado dos outros jogos: Austria x França, 3 x 2; Hungria x Egypto, 4 x 2; Suecia x Argentina, 3 x 2; Allemanha x Belgica, 5 x 2; Suissa x Hollanda, 3 x 2 e Tchecoslovaquia x Rumania, 2 x 1.

UM COMMUNICADO DO REPRESENTANTE DA A. C. D.

Uma viagem cheia de factos interessantes — A vida a bordo do "Conte Biancamano" — Dakar, o primeiro porto, depois de seis dias de céo e agua

(Communicado epistolar do representante da A. C. D., junto á delegação brasileira ao Campeonato Mundial de Football).

Sómente quem está aqui a bordo do "Conte Biancamano" pode ver o enthusiasmo de que se acham possuidos todos os componentes do seleccionado brasileiro. Os exercicios individuaes e todas as determinações de Vinhaes são cumpridos á risca e com extraordinaria dóse de boa vontade. A disciplina é um facto. Ninguem se queixa e tudo corre á mil maravilhas. Apenas houve um ligeiro senão. Martin, o centro médio do scratch, esteve tres dias grippado, mas felizmente já está completamente restabelecido. Logo que deixarmos Dakar, elle retornará aos exercicios individuaes. Carlito e o dr. Lourival se "desmancham" para que nada falte aos jogadores e para que nenhuma contrariedade lhes seja proporcionada. Esta a razão mais forte para que tudo se vá procedendo muito bem a bordo do "Conte Biancamano".

Samba logo na primeira noite — Uma coisa interessante se verificou aqui. Ninguem enjoou. Os rapazes de S. Paulo se sentiram ligeiramente tontos logo após a saida do Rio, mas á noite já estavam todos perfeitamente bem. Basta dizer que, depois do jantar, foi feita uma sessão de musica brasileira, em que os nossos rapazes deliciaram todos os passageiros com os lindos sambas e marchas oriundos dahi. Os dias se vão passando e o pessoal todo que viaja neste grande transatlantico está satisfeitissimo com a delegação, que um official de bordo classificou de distinctissima. Todos os chefes da delegação contentissimos, principalmente o presidente, dr. Lourival Fontes, porque a rapaziada se tem portado de fórma bastante elogiavel.

O anniversario de Waldemar — Hontem, Waldemar fez 21 annos. Houve champagne ao jantar e mais tarde. A primeira foi offerecida pelo dr. Lourival Fontes e a outra por Waldemar. Nesta ultima, falaram o presidente da delegação e o anniversariante. Foi uma solemnidade que a todos commoveu.

Acaba de chegar aqui a bordo, um radiogramma da equipe negra, campeã de Dakar, desafiando o nosso scratch para um jogo. Não é preciso dizer que não podemos acceitar, agora, o referido desafio.

Carlos, "Deus do Mar" — Na festa do Equador, Carlito foi o escolhido para fazer o papel de Neptuno. Acredito que, jámais houve "Deus do Mar" tão perfeito. A turma foi toda baptisada e os jogos do dia decorreram animadissimos. Armandinho e Waldyr foram os vencedores de todos os jogos destinados a rapazes.

Lei secca e nada de jogo brutal — No primeiro dia foi tudo á "bessa". Vinho, baralhos, dormir tarde, banho na piscina e uma série de outras coisas contraproducentes. Mas no dia immediato, houve uma reunião, á noite, e, já sabe: vinho, abolido; dormir ás 10 1|2, andar meia hora após as refeições e baralho uma hora e meia por dia sómente. Antes disso, porém, Vinhaes foi logo falando na querida patria distante, na familia de cada um, nas noivas, esposas, mães, filhos, etc... que lá estavam cheias de saudades.

Commoveu bem a turma, primeiro, e depois... deu a conhecer o regulamento que elaborára. Como é facil de prever, não houve um só protesto... O homemzinho nasceu para lidar com jogadores de football.

Máos patricios — Um facto que causou desapontamento em todos da delegação foi o pouco caso que os passageiros de primeira classe, brasileiros como nós, os srs. Carlos da Rocha Faria, Cunha Bueno e Bandeira de Mello, sendo que este viaja em missão official, trataram a nossa delegação.

Imaginem que nem sequer deram o prazer de uma visita e foram os primeiros a reclamar contra o apito de Vinhaes, quando este realizou o exercicio individual da turma, em uma dependencia da primeira classe. São uns máos patricios, principalmente o que vae em missão do governo. Talvez, inveja por ver a nossa propaganda do Brasil mais efficiente do que a delle...

Hoje, sexta-feira, chegaremos a Dakar, onde, possivelmente, será levado a effeito um ligeiro batebola.

Mario de Souza Graça

HOMENAGENS DO CONFIANÇA A. C. A' MEMORIA DO NOSSO COMPANHEIRO

O Confiança A. C. está de luto pela morte de seu socio benemerito Mario de Souza Graça. Tanto na imprensa como nos meios do verde-negro, Mario Graça gozava de verdadeiras sympathias e deixa sinceros amigos.

Como presidente daquelle gremio foi um grande baluarte, não medindo esforços, nem sacrificios em prol do verde-negro, destacando-se com um grande amigo do club.

O Confiança A. C. reconhecendo o trabalho deste veterano sportsman, concedeu-lhe em boa hora o titulo de socio benemerito.

Luizinho, [illegible] goal injustificadamente annullado

Leonidas, [illegible] o unico ponto valido dos brasileiros

Prognosticos que não falharam

A especialidade do serviço especial d'O JORNAL

Em registro de nossa edição de domingo, salientámos no serviço especial d'O JORNAL, as impressões do "entraineur" Pozzo, o preparador da equipe italiana e uma das maiores autoridades do football mundial.

Pozzo disse em referencia a equipe do Brasil:

— O Brasil envia-nos uma equipe composta de homens do Rio de Janeiro, de S. Paulo e do Rio Grande do Sul. São elles, footballers que possuem grande fama, especialmente os paulistas, dada a velocidade, a rapidez e insuperavel technica.

Em sua patria, a selecção sul-americana muito difficilmente encontraria um antagonista capaz de impor-se-lhe, mas, longe do seu campo de actuação habitual, sua força se limita, algo enfraquecida, mesmo, como succede com o Lazio fóra do seu campo.

As possibilidades dos brasileiros apparecem assim, de certo modo reduzidas, não sendo todavia, impossivel um desfecho favoravel pela conhecida caracteristica de improvização de jogadas dos representantes da C. B. D.

A Hespanha, — concluiu o technico Pozzo — poderia tirar proveito desse factor anormal para impor-se no jogo a ser disputado no stadium genovez de "Luigi Ferrari".

Tambem com referencia aos nossos irmãos da Argentina, o prognostico de Pozzo, foi desfavoravel, como se deprehenderá das linhas seguintes, que reproduzimos: "Se a Argentina tivesse enviado ao certamen a sua delegação de profissionalistas, o seu exito na luta de Bologna, não lhe mereceria duvida, não restando á Suecia qualquer probabilidade de successo, dada a alta classe dos sul-americanos. A actual formação da equipe argentina, se apresenta com valor nivelado ao dos suecos, todavia, os amadores argentinos representam um verdadeiro motivo de interesse e de grande curiosidade".

Como verificam nossos leitores, não falhou o serviço especial d'O JORNAL, que pela voz de um technico, perfilou os vencedores das batalhas em que intervinham equipes sul-americanas. O nosso correspondente, porém, não se restringiu apenas aquelles dois prognosticos acertados. Ouvindo o technico Meiss, outra autoridade do football internacional, transmittiu aos nossos leitores as seguintes impressões: "as esquadras que se apresentam com maiores possibilidades de victoria são as da Italia, Austria, Hungria, Allemanha e Tchecoslovaquia.

Meus prognosticos são francamente favoraveis á Italia.

Entrando em detalhes, o technico Meiss accrescentou:

"A Italia acha-se numa situação privilegiada, resultante do longo descanso de que usufruiu e da preparação methodica e meticulosa por que passou a sua equipe. Accrescente-se a isso o facto de que, emquanto seus antagonistas serão obrigados a lutar violentamente entre si, a Italia enfrentará amanhã a esquadra dos Estados Unidos, num jogo que eu considero apenas um treino para os "Azues".

No segundo turno, enfrentará a Hespanha ou o Brasil. Acredito que será a Hespanha, em condições de particular desafogo.

No terceiro turno — porque não resta duvida de que a Italia alcançará uma brilhante victoria no segundo turno — lutará contra a Hungria ou a Austria.

Tambem na semi-final de Milão, baterá o adversario, tornando-se finalista contra a Tchecoslovaquia ou a Allemanha.

O "onze" italiano nada receiará do adversario allemão, porque lhe conhece bem a fundo o jogo. A unica incognita é representada pela Tchecoslovaquia, nação esta que tem, tanto como a Italia, possibilidades de se tornar detentora do trophéo".

Eliminada nossa representação do certamen O JORNAL, que tão positivo successo teve nessas correspondencias, manterá o referido serviço afim de transmittir a seus leitores notas detalhadas dos proximos jogos de quarto — final da II Taça do Mundo.

A repercussão da derrota dos brasileiros em S. Paulo

Graves occurrencias que impõem a pacificação

S. PAULO, 27 (Serviço especial d'O JORNAL — Muitos antes da irradiação do jogo entre brasileiros e hespanhóes, em Genova, enorme multidão se reuniu na Praça do Patriarcha.

As phases do jogo foram acompanhadas com vivo interesse pela multidão.

Conhecido o resultado, começaram a ser feitas manifestações de descontentamento no Palestra Italia, a quem em parte, o povo attribuiu o insuccesso do nosso team em Genova.

A exaltação foi, cada vez mais, tomando proporções ameaçadoras. Pouco depois a multidão se dirigiu á séde do Palestra, apedrejando-a violentamente.

Directores e socios daquella entidade pediram auxilio á policia.

Momentos após chegaram ali escoltas de infantaria de armas embaladas e uma turma de guarda-civis, afim de garantir o edificio ameaçado.

A multidão, que se havia retirado, voltou pouco depois conduzindo um caixão de defunto e velas accesas, fazendo o enterro symbolico do Palestra.

A força ali postada evitou que a multidão se approximasse da séde do Palestra. Foi apprehendido o caixão.

Varios soldados do Exercito, tomaram parte nesta manifestação de desagrado. Os officiaes do Exercito que se encontravam no Quartel General da Região Militar, ao terem conhecimento disso, sairam e fizeram os soldados se recolherem aos seus quarteis.

Os populares, porém, depois disso, organizaram nova passeata e se dirigiram para a séde da Apea, afim de fazer uma manifestação de desagrado áquella entidade e ao sr. Delmanto, pela sua attitude no caso do seleccionamento da equipe brasileira.

As ruas centraes da cidade, onde se estão desenrolando esses acontecimentos, estão apinhadas de povo, desde ás 14 horas.

Ha grande excitação. A policia toma precauções para que essa manifestação não degenere em conflictos ou attentados, como o que se verificou na séde do Palestra Italia.

Na Praça Patriarcha estaciona, tambem, grande multidão commentando os acontecimentos desta tarde.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O football profissional:

Vasco e America empataram a partida do returno -- Uma brilhante actuação dos dois quadros -- Nena, Almir, Fassora e Curto foram os autores dos tentos -- A victoria do São Christovão sobre o Bomsuccesso num jogo violento e sem technica

A equipe americana, que, não conseguiu manter a vantagem obtida no primeiro tempo

O encontro do football profissional entre as equipes representativas do C. R. Vasco da Gama e o America F. C. constituiu, sem a menor duvida, o motivo do maior attracção da tarde de domingo. Não sómente pela alta classe dos players que integram os quadros dos velhos rivaes, como pela situação em que ambos se encontram na tabella, neste inicio do returno, separados apenas por uma differença de tres pontos, a favor do gremio do sr. Victor de Moraes.

Uma victoria dos rubros approximal-os-ia muito do ponteiro da tabella. E este feito em nada surprehenderia, já que no primeiro encontro, com seus elementos ainda mal ambientados, sua apresentação fôra brilhante, perdendo apenas por differença minima.

A concorrencia, por isso, foi grande, ao estadio de São Januario. Havia claros bem largos, é certo, do lado das geraes, onde um sol brilhante tostava o pessoal modesto que a economia, ou a indifferença ao calor, para ahi attraiu. Mas todas as localidades da sombra estavam apinhadas, e não foi pequeno o agio cobrado pelos cambistas gananciosos que se premuniram de localidades.

O resultado do prelio, já o sabem todos, repartiu os louros da tarde entre os litigantes, quando já se suppunha o Vasco vencedor da partida.

E foi justo. Cruzmaltinos e americanos equilibraram-se no esforço technico da defesa dos seus pavilhões e foram dignos um do outro pela nobreza com que se portaram em campo.

A pugna transcorreu em perfeita cordialidade, não se tendo registrado o mais leve deslise disciplinar.

A força dos vascainos

O club da cruz de Malta actuou toda a partida de domingo com grande uniformidade.

Rey, Domingos e Italia, formaram o trio respeitavel que toda á cidade conhece. Domingos, em particular esteve optimo.

Na linha média, salientou-se o trabalho de Fausto, que se desdobrou, apresentando-se em todas as situações de perigo. Gringo e Molla não desmereceram do pivot.

Na linha atacante, o que menos produziu foi D'Alessandro, que Ferreira marcou de fórma impeccavel. Orlando e Almir, muito velozes, exigiram intenso esforço de Arresi. Gradim foi um commandante impetuoso, opportuno e technico. Nena valeu-se dos seus recursos e completou a efficiencia da linha do Vasco.

O erro de não ter nenhum dos avantes descido para auxiliar a defesa foi sem duvida, a causa determinante do empate que se produziu nos ultimos instantes.

PREPARATIVOS PRELIMINARES

Eram cerca de 15 1|2 horas quando o juiz Loris Valdetaro Cordovil convocou os jogadores para o centro do campo.

O team americano, com seus respectivos reservas, foi o primeiro a apparecer, sendo vivamente acclamado.

Momentos depois surgiu a turma do Vasco, com Italia e Fausto á frente. As palmas foram desta vez mais numerosas, pois as archibancadas sociaes estavam repletas.

Os photographos movimentaram-se. A linha atacante dos camisas negras, o trio final americano, todas as composições foram organizadas para o instantaneo das objectivas.

Depois, as duas equipes tomaram posição: os locaes, do lado que dá para as archibancadas da curva, o America em face, com a bola para a saida.

Os vinte e dois homens estavam assim distribuidos:

VASCO: — Rey; Domingos e Italia; Gringo — Fausto e Molla; Orlando — Almir — Gradim — Nena e D'Alessandro.

AMERICA: — Walter; Vital e De Saa; Ferreira — Mariani e Arresi; Carolas — Rivarola — Fassora — Curto e Carreiro.

Marcava o relogio do chronista 15 horas e 44 minutos, quando soou o apito dando inicio á partida.

JOGO DE INTENSO MOVIMENTO

O America, favorecido com a saida, vae logo ameaçar o reducto final do antagonista. Rey pega o balão com facilidade e o passa a Fausto que, com seus deanteiros, vae tambem até defronte do Walter, que por sua vez intervem e envia á frente.

Fassora, em seguro entendimento com o seu quinteto brecha novamente o terreno vascaino.

Rey contunde-se ligeiramente ao atirar-se aos pés de um contrario para arrebatar a esphera de curso que o ameaça. Fausto distingue-se entre os que trabalham para desafogar a situação, que realmente equilibra-se pouco depois.

Os ataques são mais frequentes da parte do club visitante. Fassora atira violentamente e Rey produz magnifica pegada.

FAUSTO EM TODA A PARTE

O tempo vae passando. Os rapazes da camisa negra, ininterruptamente amparados pelo jogo calmo e seguro de Fausto, equilibram o jogo. Almir pontela em direcção a Walter, que, lesto, alcança o balão.

O Vasco, organiza seguros ataques pela sua aza direita, no que não encontra grandes tropeços porque Arresi, o excellente medio americano está com sua attenção concentrada em Almir, e Orlando pode correr livremente. Em uma dessas cargas, Orlando centra. O couro bate em Arresi e Nena envia ás rêdes.

Era o

1º GOAL DO VASCO

A assistencia delira. O juiz dá a saida e Gradim, recebendo a pelota corre só. Parece que vae ser um ponto facil porque ninguem está perto [illegible] Walter. [illegible] centro-avante cruzmaltino calcula mal a velocidade da sua carreira [illegible].

O VASCO PELA ALA DIREITA

Mão grado a forte pressão do [illegible] americano, o Vasco [illegible] auxiliar a defesa. Vital e De Saa, de facto, formam uma parelha de grande energia e intelligencia. Mas não pode accudir a todas as circumstancias. O Vasco, resiste sempre pela direita.

Arresi, que já agora está com sua vigilancia dirigida sobre Orlando, vê Almir apanhar o balão e correndo sem tropeços e sem necessidade de driblings, consignar o

2º GOAL DO VASCO

A pressão do Vasco provoca ruidosas manifestações dos seus adeptos. Orlando finta novamente Arresi, e em seguida, Mariani, adeantando para Almir que corre pelo centro e atira. Walter salta e segura com firmeza. Corner, ainda obtido por Orlando, não dá resultado pratico.

Pouco depois a campainha soa para o descanso.

A REVERSÃO

Após o descanso, os teams trocam de campo. Rey é acclamado. Suas magnificas defesas parecem ter desfeito todo o remanescente de prevenções.

A saida cabe ao Vasco. Os primeiros minutos são monotonos. O America está com dois homens novos: Nabor, no lugar de Rivarola, e Jaguarão, no de Carreiro.

Os rubros pouco a pouco voltam a repetir o predominio do inicio da partida. E em dado momento um dos seus deanteiros desfere violento tiro que a trave lateral defende. Fassora distribue com intelligencia; Rivarola trabalha melhor com o concurso de Nabor. Sente-se que a falta de arremates é a causa do estado do placard marcando dois a zero numa disputa em que a força dos dois quadros está sensivelmente equilibrada.

A BOLA E DOMINGOS

Os rubros confiam mais na sua ala direita, que todavia vê as bolas que conduz attrahidas pelos pés de Domingos.

D'Alessandro é servido algumas vezes, porém não aproveita. Orlando foge e perde o tiro pelo lado.

Fausto segue num bolo e o juiz pune-o por foul. Fassora bate a falta e a barreira humana que se formou á sua frente intercepta a bola.

O Vasco força um corner, que Almir cabeceia para fóra. Gradim, que desde os primeiros instantes da partida, commanda com opportuna mobilidade, passa a Nena.

A REACÇÃO RUBRA

O America não dá mostra de desanimo. Carola centra e Italia corta. Uma arrancada de Gradim esbarra em Vital. Fassora envia para Curto que tem os seus designios contrariados por Domingos.

Não obstante a difficuldade de transposição do grande zagueiro, é pelo seu terreno que o America persiste em mandar os seus ataques. Jaguarão prepara uma bola para Fassora e este, ponteando um tiro longo, surprehende Rey. Prolongado oh! de jubilo reboa pelas arcas. Estava desfeito o zero do placard. [illegible] o primeiro goal do America.

Tiros [illegible] por varios pontos. A torcida do gremio da rua Campos Salles está no auge da satisfação.

A RIJA FIBRA AMERICANA

A rija fibra americana, anima a peleja. Os minutos que faltam são poucos. Mas o onze vascaino não se arreceia do adversario valoroso com que já se defrontou tantas e tantas vezes. Offerece-lhe embargo a todas as arrancadas. O embate vae de um extremo a outro do campo. Os lances impressionam mais pela inutilidade do que pela technica. Curto, Carola, Fassora destacam-se por entre a defesa antagonica. Domingos, Italia, Gringo, Fausto, offerecem tenaz resistencia.

Parece que em tal contingencia ninguem será possivel modificar mais a contagem.

O EMPATE

Os temiveis rapazes do club vermelho não pensam, porém, desse modo, pois se desdobram em artimanhas para vencer o effeito tenaz do trio final vascaino. E obtêm, afinal, o intento desejado por intermedio de Curto, que, inesperadamente, arremata [illegible], collocando a bola nas rêdes. Era o

2º GOAL DO AMERICA

Dois minutos depois encerrava-se a pugna brilhante.

UMA BOA ARBITRAGEM

O juiz escalado para o encontro Vasco-America não teve difficuldade para desempenhar a sua missão, uma vez que todos os elementos em campo se conduziram dentro das regras da verdadeira sport. Os fouls [illegible] em numero relativamente pequeno, e esses mesmos naturaes do enthusiasmo, em uma partida de tão grande importancia.

Nessas condições, o sr. Loris Cordovil [illegible] sem provocar descontentamentos. Sua arbitragem foi correcta.

DESFILE DO TIRO DE GUERRA DO VASCO

Antes de iniciar-se o jogo de profissionaes, o Tiro de Guerra dos associados do Vasco da Gama, puchados por uma banda de cornetas e tambores desfilou pela pista, sob palmas da assistencia.

A ACTUAÇÃO DOS AMERICANOS

Walter, Vital e De Saa formaram uma defesa firme e decidida, no team do America.

Na linha média, Mariani, que não está ainda á altura da responsabilidade da posição, teve altos e baixos. Arresi, não obstante ter sido vencido pelas bolas de Orlando e Almir foi o grande aza médio que se revelou no primeiro jogo contra o Vasco. Ferreira segurou bem a ala que lhe coube, ainda que abusando do jogo pesado.

O ataque rubro andou sempre activo. Mesmo Rivarola e Carreiro, que foram substituidos, não estavam jogando mal.

O S. CHRISTOVÃO CONFIRMOU CONTRA O BOMSUCCESSO O "PLACARD" DO TURNO

Um "match" violento e de technica deficiente

A partida de profissionaes que se realizou no campo da rua Figueira de Mello, apesar de [illegible] a maior [illegible] grande [illegible].

Isso se justifica, em parte, pela forma surprehendente com que o S. Christovão vem se empregando, revelando-se um team [illegible] adversarios que se lhe antepõem.

O resultado de 1 a 0, que lhe foi favoravel, diz bem o que foi o jogo. De principio ao fim os dois bandos se valeram do maximo de suas forças no afan de conquistar uma victoria. [illegible] figurou [illegible] technicamente [illegible] um football de classe. Houve, apenas, [illegible] goal e isso, assim mesmo, só da parte dos locaes, pois os visitantes, que tiveram uma linha atacante agindo [illegible] abusaram dos passes, lado a bola morrer nos pés dos backs contrarios.

A razão, porém, do São Christovão não ter conseguido mais tentos foi motivada, não só pela boa actuação da zaga Lazaro-Heitor, mas tambem, por certa parte, dos tiros enviados no arco sob a guarda de Zezé.

Dahi infere-se que os alvi-negros mereceram vencer, apesar da sua exhibição não ter sido das melhores, na presente temporada. Em compensação, foram superiores ao adversario.

Uma circumstancia que concorreu para o decaimento da peleja foi a violencia posta em pratica por ambos os contendores.

Nos sanchristovenses, Francisco foi o mesmo grande keeper de sempre. Mario salientou-se como zagueiro. Zé Luiz foi substituido, logo de inicio, por Domingos, que auxiliou com efficiencia o seu companheiro. Na linha média, Agricola "amarrou" a ala sob sua guarda. Foi incansavel. Dodô, discreto na primeira phase, melhorou, e Armando esteve bom. Badu', que depois foi para o seu logar, tambem agradou. Os atacantes melhores foram Manézinho, Joãozinho e Bahiano. Quintanilha, infelicissimo, pouco fez, e Walter deu bons centros.

Zezé foi um dos pontos altos do seu conjunto. Lazaro e Heitor estiveram nesse mesmo plano. Seguros. Alfinete, apenas rebatedor, e Otto desenvolveu regular actuação. Claudionor trabalhou incessantemente.

No ataque, algo descontrolado, salientaram-se Carlinhos e Cozinheiro. Rebolo, fraquissimo, e Miro muito bem marcado. Humberto e Cecy cavadores.

O sr. Jorge Marinho teve ligeiras falhas. Foi um pouco displicente para com o jogo bruto, mas pretendeu ser imparcial.

A preliminar reuniu em campo os quadros de amadores do club local e do Bomsuccesso.

No 1º tempo, que transcorreu equilibrado, verificou-se um goal de cada lado. Na phase final, os locaes se firmaram melhor, passando mesmo a dominar. E assim mais dois tentos conquistarma, contra um dos visitantes, do escapada. Terminou, pois, o embate com a victoria do S. Christovão por 3x2. O juiz, sr. Pedro Santos, agiu a contento.

Para o encontro principal da tarde os teams formaram deste modo:

S. Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Armando; Walter, Joãozinho, Manézinho, Bahiano e Quintanilha.

Bomsuccesso — Zézé; Lazaro e Heitor; Alfinete, Otto e Claudionor; Carlinhos, Cozinheiro, Hugo, Cecy e Miro.

O PRIMEIRO TEMPO

Os locaes saem e vão até o goal contrario, fazendo Zézé boa defesa. Otto contunde-se e é retirado do campo, voltando, porém, logo após. O São Christovão está atacando, mas Lazaro, apertado por Manézinho, faz corner de nullo effeito. Reacção dos visitantes, que dão insano trabalho aos defensores locaes. Francisco faz duas defesas difficeis e Agricola salva, em situação perigosa. Claudionor dá bom centro a Miro, que escapa. Zé Luiz intervem, evitando a queda de seu arco, mas machuca-se sériamente.

Domingos vae para o seu logar. Boa investida de Joãozinho que estende a Walter. Lazaro, porém, anulla com corner. Avançam os suburbanos e Carlinhos é dado em offside. Investem os locaes. Manézinho ageita para Bahiano, que arremessa fortemente, fazendo Zezé bella pegada. Os locaes estão apertando o cêrco. Os tiros em goal, porém, são mal orientados. Os visitantes concentram-se, já, na defesa. Lazaro faz corner, sem resultado. Walter dá esplendido centro a Manézinho, que perde opportunidade unica de abrir o score. Corner de Otto. Pequena reacção do Bomsuccesso e Carlinhos shoota na trave. Cozinheiro substitue Humberto. Novo ataque dos rubros-anil e Domingos faz corner. Incursionam os locaes e Manézinho, apertado por Alfinete e Lazaro, faz no canto direito o 1º goal do São Christovão. Francisco segura uma bola fraca de Cecy e Domingos concede escanteio de nullo effeito, porém. E com um tiro alto de Claudionor findou a phase com o score minimo favoravel aos alvi-negros.

O SEGUNDO TEMPO

O Bomsuccesso movimenta o jogo. Manézinho vae á frente e obriga foul de Lazaro fóra da área. Avançam os locaes e Zézé desvia violento tiro de Quintanilha. Zezé corta centro de Walter e Bahiano esperdiça um bom passe de Joãozinho.

Ha um formidavel ataque dos visitantes. Todos shootam, até que Francisco consegue deter o couro, de boa cabeçada do Cozinheiro. Quintanilha escapa perigosamente e Alfinete, em ultima instancia, segura-o. Batida a falta, registra-se corner, que cobrado redunda em novo corner. Os visitantes permanecem na offensiva, mas agem com muita precipitação. Mesmo assim Cozinheiro desfere um tiro que Francisco detem com difficuldade. Ha duas substituições, uma para cada lado. Saem Hugo e Armando, entrando Rebolo e Badu'. Zezé segura um pelotaço de Quintanilha. Os suburbanos procuram desmanchar a differença, mas a defesa contraria está attenta. E com uma rebatida de Mario finda a pugna com a victoria do S. Christovão por 1x0.

Rey, que foi recebido com vaias, defendendo o reducto vascaino

A equipe americana, que, em impressionante virada, forçou o Vasco a dividir comsigo os louros da victoria

Os jogos finaes da temporada de Water-Polo

O GUANABARA, CAMPEÃO DA CIDADE, VENCEU O VASCO — BOQUEIRÃO E NATAÇÃO EMPATARAM

Na piscina do C. R. Botafogo, foram levados a effeito, ante-hontem, á tarde, os jogos finaes do Campeonato de Water-Polo do Rio de Janeiro, com os quaes a Federação Aquatica encerrou a temporada de 1934.

A concorrencia foi diminuta, visto como os jogos nenhuma influencia mais teriam no desfecho do Campeonato, de vez que o Guanabara já se havia assegurado do titulo maximo.

Esse club enfrentou ao Vasco da Gama, que se havia preparado, com o objectivo de ver se conseguia abater o quadro invicto de Castello Branco.

A luta se iniciou assim interessante e se manteve apreciavel, até certa altura do segundo meio tempo, quando a turma vascaina, julgando insufficientes as garantias aos seus adeptos, após uma desintelligencia na "torcida", resolveu abandonar a piscina, saudando, antes, á Federação e ao Guanabara.

Vencia, então, o club campeão pela contagem de 3x1.

O outro embate da tarde foi travado entre o Boqueirão do Passeio e o Natação e Regatas. Foi uma luta pouco interessante, que decorreu no meio da maior cordialidade e findou pela distribuição dos louros, pois o score foi de 4x4.

Nas notas abaixo damos os resultados geraes dos jogos.

GUANABARA, 3 x VASCO DA GAMA, 1

Para a peleja principal, estes clubs assim alinharam seus teams:

GUANABARA — Nelson — Denco e Mendes; Dudu' — Castello — Serpa e Theberge.

VASCO — Nunes; Verri e Severino — Trindade — Oriente — Oliveira e Jethro.

Os vascainos iniciaram a contagem com um tiro cruzado de Verri, terminando a primeira phase com vantagem para elles.

Na parte final do jogo, Theberge, Castello e ainda Theberge, nessa ordem, conquistaram tres pontos para o Guanabara.

[illegible] faltar tres minutos para final da prova, em consequencia de um incidente fóra da piscina, o team do Vasco, como dissemos acima, abandonou a luta.

Decorrido o tempo regulamentar, o juiz, que foi Abrahão Salliture, deu a victoria ao Guanabara por tres a um.

Na prova preliminar entre os segundos teams, tambem foi o Guanabara [illegible] pela contagem de tres a [illegible]. Jogaram os quadros assim formados:

GUANABARA — Moacyr — Murillo e Eduardo; Abrantes — Pessôa — Edgard e Barroso.

VASCO — Soares — Arlindo e Annibal — Sebastião — Carlos — Mendonça e Monteiro.

BOQUEIRÃO, 4 x NATAÇÃO, 4

O embate do Campeonato, entre os teams representativos do Boqueirão e do Natação teve um desenvolvimento agradavel, embora sem lances technicos dignos de nota.

Estes dois clubs formaram os seus quadros para o [illegible] do torneio:

NATAÇÃO — Carlos; Adelio e Barros; Duprat — Tertuliano — Kurt e Laviola.

BOQUEIRÃO — Figueiredo; Leopoldo e Fernandes — Robert — Bas — Guarischi e Aladino.

Arbitro — José Ferreira Monteiro.

No primeiro periodo cada quadro conseguiu tres goals. Os do Boqueirão foram marcados por Guarischi 2 e Aladino 1.

Os do Natação foram feitos por Tertuliano 2 e Duprat 1.

No segundo periodo os quadros só conseguiram marcar um ponto cada um, por Aladino, e o do Natação por Tertuliano, terminando a peleja com o empate de 4x4.

Nos jogos dos segundos teams, entre os mesmos clubs, findou pela victoria do Boqueirão por tres a [illegible]. Jogaram os seguintes jogadores:

BOQUEIRÃO — Astuto — Jeronymo — Lauro — Andrade — Braz [illegible] Revetz.

NATAÇÃO — Romano — [illegible] — Carlos — Domingos — Pato — Nogueira e Vicente.

A pacificação para grandeza do sport patrio

Renovam-se as esperanças de que os paredros profissionaes e amadores sacrifiquem a vaidade pessoal

As actividades do sr. Henrique Pinto sobre a pacificação continuam a ser desenvolvidas sob espectativa de absoluto optimismo.

A julgar pelos entendimentos havidos e, quando se sabe que a reunião de sexta-feira, na séde do Botafogo, foi feita num ambiente cordial, em que as difficuldades eram contornadas com a maior boa vontade, pode-se admittir a possibilidade de que se venha a fazer, afinal, um accordo capaz de encerrar as divergencias que fraccionaram o nosso football, levando-o a derrotas humilhantes no estrangeiro, quando elle não pode temer confrontos, dada a sua alta valia.

Os profissionalistas já admittem o Botafogo F. C. na Liga Carioca, emquanto a C. B. D., cedendo á evidencia dos factos, concorda, por sua parte, em admittir a filiação da Federação Brasileira de Football.

Voltando o alvi-negro a actuar entre os seus companheiros do passado, — que delle só podem e devem orgulhar-se, — o "impasse" continuaria, se não se conciliassem os interesses daquelles que ficaram no seu lado, na defesa da causa amadorista.

Tambem para isso procura-se uma solução satisfactoria, sendo objecto das conversações o ingresso do Andarahy, Brasil e Olaria na Sub-Liga. E' que o Botafogo não trae os principios de lealdade devidos aos mesmos.

Hontem, pela manhã, o sr. Henrique Pinto se avistou com o dr. Arnaldo Guinle, afim de levar ao conhecimento do "leader" profissionalista quanto se passou na reunião em que tomaram parte o dr. Luiz Aranha e directores do Botafogo.

Depois de se avistar com o dr. Arnaldo Guinle, o sr. Henrique Pinto terá um encontro com o presidente da Amea, não sendo de admirar que se chegue a uma solução definitiva sobre a pacificação, que salvará os sports de um annquillamento triste e deploravel.

O CONVENIO ENTRE OS CLUBS ARGENTINOS E A F. B. F.

Não se reuniu sabbado, como era esperado, a Liga Argentina.

O sr. Henrique Pinto recebeu um telegramma da entidade platina, em que lhe era communicada a transferencia e a effectividade hontem da reunião, com a presença de representantes do Uruguay.

Assim sendo, é provavel que hoje seja conhecida qualquer coisa de positivo sobre o convenio que interessa sobremodo, principalmente nos argentinos.

A competição cyclistica de domingo

AS PROVAS TIVERAM OS SEGUINTES RESULTADOS:

1ª prova — Estreantes — 5.000 metros — Vencedores: 1º olgar — Felisberto José Ventura (luso); 2º — Oswaldo Silveira Albernaz (cycle); 3º — José Miguez (Botafogo).

2ª prova — 5ª categoria — 10.000 metros — Vencedores: 1º logar — José Duarte (Luzo); 2º — Armando oGmes Proença (Botafogo); 3º — Gastão de Barros (Luzo).

3ª prova — Velocidade — 1.000 metros — Qualquer categoria — Vencedores: 1º logar — Belmiro Coutto (Luzo); 2º — José Duarte (Luzo); 2º — Carlos de Campos (Luzo).

4ª prova — 20.000 metros — 3ª categoria — Vencedores: 1º logar — Alcebiades Marins Ribeiro (Internacional); 2º — Abilio Pereira (Luzo); 3º — Octavio de Barros (Botafogo).

5ª prova — Juvenis — 2.00 metros — Vencedores: 1º logar — Antenor Mesquita (Botafogo); 2º — Antonio F. Oliveira (Cycle); 3º — Luiz Espirito Santo (Luzo).

6ª prova — 1ª e 2ª categoria — 50.000 metros — Vencedores: 1º logar — Joaquim de Souza (Botafogo); 2º — José Marques (Botafogo); 3º — Carlos de Campos (Luzo).

Nas diversas provas do programma inscreveram-se cerca de sessenta concurrentes, e é justo destacar a prova destinada a juvenis, que reuniu 10 concurrentes e cuja chegada empolgou a assistencia, tendo o vencedor, Antenor Mesquita, recebido uma grande manifestação.

A 6ª e ultima prova do programma reuniu os melhores elementos do pedal, e a sua disputa foi bastante interessante, devido ao equilibrio de forças, e na chegada a differença do 1º para o 2º foi apenas de meia machina, assim como do 2º para o 3º collocado.

Actuaram como juizes os seguintes senhores: Manoel Ribeiro Gonçalves, Bernardino Ignacio de Pinho, Henrique Pereira dos Santos, Francisco Serrano, Francisco da Silva, Vicente Castiglione e Sylvestre Teixeira.

O football no Uruguay

NÃO TERMINOU O JOGO ENTRE O NACIONAL E O PENAROL

BUENOS AIRES, 27 (H.) — O match entre o Penarol e o Nacional para o final do campeonato de 1933 esteve interrompido durante 20 minutos no segundo tempo devido ao facto dos jogadores do Nacional terem protestado contra um goal do Penarol e aggredido o juiz. Este se retirou e suspendeu o jogo.

A contagem era nesse momento de 1 ponto para o Penarol e zero para o Nacional.

Depois de nova suspensão que se prolongou por uma hora e não tendo sido possivel chegar-se a um accordo entre as duas equipes, o juiz deu o jogo por terminado.

Uma homenagem ao technico Fred Brown

Sob o patrocinio dos funccionarios da Liga Carioca de Football, será realizada hoje, á tarde, uma homenagem ao sr. Fred Brown, chefe do departamento technico, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

REUNIÃO DO CONSELHO SUPREMO DA L. C. B.

Em sua reunião de sabbado ultimo, o Conselho Supremo da Liga Carioca de Basketball tomou as seguintes deliberações:

a) — approvar a acta da sessão anterior; b) — conceder filiação ao Club Internacional de Regatas; c) — conceder filiação ao Avenida Athletico Club; d) — conceder filiação, como socio especial, á Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio; e) — dar plenos e amplos poderes ao sr. presidente do conselho supremo para resolver todo e qualquer assumpto referente á filiação solicitada pelo "13 Club". f) — approvar a mudança de denominação do filiado Carioca Football Club para Carioca Sport Club e isto em virtude de uma fusão com o Gavea Sport Club, ficando mantidas todas as disposições da bandeira, côres e uniformes do Carioca F. Club, sendo modificadas somente as iniciaes do escudo; g) — consignar em acta um voto de congratulações com a Liga Carioca de Basketball pela investidura do capitão Paulo Meira no cargo de presidente do conselho.

Resultado dos jogos de domingo, em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27 (H.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de football hoje disputadas — Velez Sarsfield versus Talleres Lanus 3 x 3; River Plate versus Atlanta Argentinos 3 x 0; Independiente versus Gymnasio Esgrima 3 x 1; San Lorenzo versus Estudiantes 3 x 2.

Reunem-se, hoje, os Conselhos de Representantes e de Julgamentos da F.B.D.A.

Estão convocados para hoje, ás 21 horas, os membros do Conselho de Representantes da Federação de Desportos Aquaticos.

Tambem para hoje, ás 17,30 horas, está convocado o Conselho de Julgamentos dessa entidade.

A volta de alguns players argentinos a Buenos Aires

Segundo uma noticia que circula com muita insistencia nos meios jornalisticos, com todos os visos de verdadeira, uma das clausulas do accordo a firmar-se entre brasileiros e argentinos preceitua a volta dos players Lamana, Calocêro, Dedovitis, e De Saa á Argentina, visto que os mesmos se transportaram ao Brasil sem a devida licença de seus cubs e em idesobediencia a um accordo verbal entabolado pelos profissionalistas argentinos e brasileiros, antes da vinda do sr. Enrique Pinto, ao Brasil.

As competições do Velo Sportivo Hellenico

Transcorreu no meio da maior animação a interessante disputa de cyclismo e pedestrianismo, organizada pelo Velo Sportivo Hellenico.

O resultado geral foi o seguinte:

1.ª prova — Principiantes — Primeiro logar, Galdino José; segundo logar, Ney de Almeida Araujo, do Centro dos Cyclistas Fluminenses; terceiro logar, José Gaspar Bacião e quarto logar, Geraldo Joaquim Lobão.

2.ª prova — Juvenis — Primeiro logar, José Teixeira Leão Filho; segundo logar, Norino Gonçalves; terceiro logar, José Wadick Curi, do Centro dos Cyclistas Fluminenses.

3.ª prova — Primeiro logar, Irineu Cruz Silva, do Centro do Rio F. C.; segundo logar, Althberto de Souza (Lô), do Centro dos Cyclistas Fluminenses; 3.º logar, Francisco da Costa Lima e quarto logar, Antonio Galuço, do Centro dos Cyclistas Fluminenses.

4.ª prova — Fortes — Primeiro logar, Armindo André, do Hellenico; segundo logar, Luiz Henriques; terceiro logar, Joaquim dos Santos, do Centro dos Cyclistas Fluminenses e quarto logar, Alexandre Vasconcellos Branco, do Hellenico.

5.ª prova — Para meninas — Primeiro logar, Deolinda de Jesus; segundo logar, Olga Aguiar Neves, e terceiro, Marina Paranhos.

6.ª prova — Para moças — Primeiro logar, Palmyra Pinto da Rocha; segundo logar, Deolinda Gonçalves; terceiro logar, Marinha Paranhos e quarto, Justina Aguiar Neves.

7.ª prova — Corrida a pé para meninas — Primeiro logar, Edna da Silva; segundo logar, Alzira Guimarães; terceiro logar, Olga Aguiar Neves e quarto, Marineto Mattos Couto.

8.ª prova — Corrida a pé para rapazes — Primeiro logar, Francisco da Costa Lima; segundo logar, Antonio J. da Costa; terceiro logar, Americo Moreira Ramos e quarto logar, Mario José Floriano.

Resoluções dos dirigentes do nosso sport nautico

Em sua ultima reunião a directoria da Federação B. de Desportos Aquaticos tomou as seguintes resoluções:

a) — Approvar a acta da reunião de 17 do corrente;

b) — approvar o relatorio do Conselho Technico do Remo, datado de 23 do corrente, referente á classificação dos vencedores da Regata de Novissimos;

c) — approvar o relatorio do Conselho Technico de Water-Polo, datado de 23 do corrente, referente aos jogos do dia 20;

d) — não tomar conhecimento do officio do C. Natação e Regatas, datado de 23 do corrente, referente ao amador Aurelio Prez Domingues, por estar em desaccordo com o artigo 17 do Regimento Interno;

e) — encaminhar ao Conselho de Julgamentos o recurso do amador Tasso Pinto Moreira, do C. R. Botafogo, datado de 24 do corrente;

f) — Tomar conhecimento do officio da C. B. D., datado de 23 do corrente, referente ao pedido de reconsideração do C. R. Vasco da Gama, sollicitando permissão para tomar parte em uma regata em Victoria, promovida pela Liga Sportiva Espiritosantense, não vendo inconveniente em ser concedida a permissão solicitada.

A athletica empolgante

INFANTIS E JUVENIS EM COMPETIÇÕES ATHLETICAS

Dois interessantes lances das competições, vendo-se uma chegada e uma saida de infantis

No stadium do Fluminense a Liga Carioca de Athletismo fez realizar, hontem, as provas finaes das competições infantis e juvenis brilhantemente iniciadas no sabbado.

A's provas foram disputadas com raro brilhantismo, obtendo os jovens athletas resultados surprehendentes. Está de parabens a L. C. A., pela victoria conquistada.

Damos abaixo alguns resultados das interessantes provas:

Salto em distancia — Juvenis de 2a categoria, 1o logar Wilson Machado, Vasco 5.47. 2º Walter Junqueira, Vasco, 5.28. 3º Newton Freitas, Vasco, 5.21. 4º Antonio dos Santos, Flamengo, 5.03, 5º Diogenes Tourinho, Fluminense, 4.95. 6º Nelson Raymundo, Flamengo, 4.85.

Salto em altura — 1o logar, Marius Vieira, Vasco, 1.58. 2º Ulysses Pinto, Fluminense, 1.53. 3º Edson Faria, Vasco, 1.48. 4o José J. Marques, Flamengo, 1.42. 5º José Maria Marques, Flamengo, 1.42. 6o Edmundo P. Passos, Vasco, 1.36.

Salto com vara — Juvenis de segunda categoria — 1º logar, Maurillo Sampaio, Vasco, 2.90. 2º Marcelo Warneldt, Fluminense, 2.80. 3º, Jorge Ottoni, Fluminense, 2.70. 4º, Helio Silva, Vasco, 2.50. 5º Ziraldo Pereira, Fluminense, 2.60.

Salto em distancia — Juvenis de primeira categoria — 1o logar, Wilson Machado, Vasco, 5.47, 2º Albertino Moutinho, Vasco, 5.20. 3º, José Mesquita, Vasco, 5.28. 4o, Paulo Magalhães, Vasco, 5.24. 5º, Newton Freitas, Vasco, 5.21. 6o, Antonio Santos, Flamengo, 5.09.

Arremesso de dardo — Juvenis de segunda categoria — 1º, Rosalvo Coutinho, Vasco, 40.890. 2º Antonio Santos, Flamengo, 40.070. 3º Paulo Pinheiro, Vasco, 40.020. 4º Aloysio Timponi, Fluminense, 36.490. 5º Ceber Figueiredo, Fluminense, 36.140. 6º, José N. Martins, Vasco, 36.100.

Arremesso do disco — 1º logar, Oswaldo Flores, Vasco, 26.030, 2º, Mauro Gomes, Vasco, 25.070. 3o Rubens Ferreira, Fluminense, 24.440. 4º Carlos Pacheco, Vasco, 24.030, 5o Clidenol Souza, Fluminense, 23.110. 6º, Ayres Tovar, Fluminense, 22.510.

«O JORNAL» NOS SPORTS

No mundo das redeas

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Sob a direcção de J. Mesquita, Fifa levantou o Classico "Raphael de Barros" — Sensacional victoria de Zeugma no premio "Prata", pilotada por Mesquita, que ganhou ainda com Lakin no "handicap" de fundo — Arquero (D. Suarez), Paraguayo, Yeoman e Xerem (A. Silva), Delme (C. Gomez) e Clever Boy (H. Herrera) venceram as provas restantes — O movimento geral de apostas elevou-se a 363:180$000 — Encerram-se hoje as inscripções para as proximas corridas — Outras notas

Para o "meeting" de domingo, no Jockey Club, convergiram as attenções dos turfmen cariocas, a elle tendo comparecido o sr. Getulio Vargas, que foi apanhado, no flagrante que reproduzimos acima, pelo photographo d'O JORNAL. O "clou" da reunião foi o classico "Raphael de Barros", do qual a vencedora foi Fifa, da coudelaria Lara Campos, conforme vemos na photographia acima

Pelos momentos emocionantes que dado foi-lhes presenciar ante-hontem no campo hippico da Gavea, por certo não deve haver um unico afficcionado, mesmo os que tenham perdido, que não haja ficado satisfeito.

De facto, os arremates de algumas provas, conseguiram enthusiasmar o numeroso publico que lá compareceu, o qual saindo do estrasismo que se vinha notando ultimamente, incitava os seus preferidos á victoria, o que deu um cunho de alta animação á melhor corrida até agora, neste anno, realizada.

Os applausos calorosos, que tiveram inicio com o triumpho de Delme, montado por Celestino Gomez, culminaram quando J. Mesquita, conduzindo a egua Zeugma, do proprietario do sr. Linneu de Paula Machado, coisa que ha muito o não fazia, alcançou espectacular victoria, quando Gravatá já estava sendo acclamado.

Sob uma vozeria ensurdecedora, nos duzentos metros finaes, depois de estar batido por Gravatá e Royal Star, J. Mesquita, num golpe de que somente os grandes profissionaes são capazes, lançou Zeugma com tal violencia, que ainda chegou a tempo de alcançar na frente a linha de sentença, isto debaixo de todas as vistas que acompanhavam o desenrolar de tão sensacional prelio.

Além deste successo, J. Mesquita, que foi incontestavelmente o heroe da festa, sagrou-se mais duas vezes: uma com a uruguaya Fifa, no Classico "Raphael de Barros", impondo-se por palheta a Servidor, sua companheira de "box", e outra com Lakin, no "handicap" de fundo, no qual infligiu inesperado revez a Bosphore e Beef, este ultimo o favorito da cathedra.

Em ambas estas competições, foi J. Mesquita alvo das mais fortes manifestações de sympathia.

— Agindo com habilidade, o chileno A. Silva venceu tambem tres pareos, com Paraguayo, Yeoman e Xerem, o que lhe valeu muitas palmas.

— Contra a expectativa geral, Colita não produziu o que della esperavam os seus responsaveis, não logrando obter senão um apagado quarto logar, atraz de Fifa, Servidor, e Sea.

— Com H. Herrera, que se houve bem, Clever Boy laureou-se na pugna denominada "Dark Eyes", deixando o nacional Serinhaem, que foi o seu "runner-up", a dois e meio corpos.

— O juiz de partidas agradou a "gregos e troyanos" pelos "guichets" transitou a quantia de ... 363:180$000; tudo correu na mais completa ordem, e o "meeting" que terminou no horario, teve o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

220 — Premio "Tritonia" — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 200$000. 1º Arquero, 55 ks., D. Suarez; 2º Miss Praia, 53 ks., H. Herrera; 3º Napoleão, 55 ks., C. Gomez; 4º Capitu', 53 ks., W. Andrade; 5º Tapajoz, 51 ks., K. Popovitz; 6º, Celma, 53 ks., J. Mesquita.

Tempo: 61". Ganho facil por dois corpos; o 3º a pescoço. Rateio de Arquero ..... 19$800; dupla (23), 83$200. Placés: 15$400 e 24$500.

Movimento: 5:050$000. Entraineur: Domingo Suarez. Proprietario: Franklin Maia. Filiação: King Coel e Endiablada. Pello: castanho. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 2 annos.

Arquero triumphou muito facil, de ponta a ponta, seguido até cincoenta metros antes do disco por Napoleão, que, no final, por Miss Praia, que o secundou a dois corpos. Napoleão susteve o terceiro posto, precedendo a Capitu', Tapajoz e Celma.

221 — Premio VICHY — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º, Paraguayo, 53 ks., A. Silva
2º, Palpitera, 51|53 ks., F. Cunha
3º, Salmon, 53 ks., A. Rosa
4º, Nioac, 53 ks., J. Mesquita
5º, Santonina, 51 ks., S. Batista
6º, Commodoro 53 ks. H. Herrera.
Não correu Quatióba.

Tempo: 61". Ganho firme por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Paraguayo 17$000; dupla (22) 83$500. Placés, não houve.

Movimento: 12:460$000. Entraineur — Ernani de Freitas. Criador — o proprietario; proprietario — Linneu de Paula Machado. Filiação: Sin Rumbo e Paraguaya. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). — Idade: 2 annos.

Assumindo a vanguarda duzentos metros após o pulo de partida, Paraguayo não mais se entregou e triumphou com firmeza, pela differença de dois corpos sobre Palpitera, sua companheira de blusa, que chegou ao vencedor completamente contida. Salmon foi terceiro a um corpo de Palpitera e os restantes não impressionaram.

222 — Premio JANDAYA — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º, Delme, 50 ks., C. Gomez,
2º, Yêa, 50 ks., H. Herrera
3º, Mani 53 ks., W. Cunha.
4º, Blue Star, 53 ks., A. Brito
5º, Morena, 56 ks., W. Andrade.
Tempo: 110".

Ganho com esforço por pescoço; o terceiro, a um corpo. Rateio de Delme, 43$400; dupla (13) 46$100. Placés: 17$600 e 12$000. Movimento — 25:000$000.

Entraineur — Loreto Gomes. Importador — Felix A. Gomez. Proprietario — Jorge S. Oliveira. Filiação — Sens e Martinha. Pello — alazão. Nacionalidade — Uruguay. Idade — 5 annos.

Delme e Mani correram emparelhados os primeiros seiscentos metros, ponto onde aquella assume francamente a dianteira.

No meio da grande curva, Blue Star, que estava em terceiro, troca de posição com Mani, indo em busca do ponteiro. Iniciada a recta final, Mani, Yêa e Morena investiram contra a dianteira, procurando alcançar Delme, que, resistindo com muito brio não se entregou e fez sua a victoria, com a luz de pescoço sobre Yêa, que o secundou.

Mani ainda arrebatou o terceiro logar a Blue Star e Morena encerrou o lôte.

223 — Premio "Prata" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º Zeugma, 56 ks., J. Mesquita
2º Gravatá, 50 ks., F. Mendes
3º Royal Star, 51 ks., A. Rosa
4º Universo, 60 ks., A. Silva
5º Martillero, 56 ks., C. Gomez
6º Topaze, 51 ks., L. Ferreira

Não correu Deliciosa. Tempo: 99". Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a dois corpos. Rateio de Zeugma, 20$900; dupla (34), 16$100. Placés: 10$000 e 10$900. Movimento: 32:780$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Sin Rumbo e Milady. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Topaze correu na frente, seguido de Gravatá, Royal Star e Universo, até pouco depois da entrada da recta, ponto onde Zeugma assume a dianteira e Topaze retrograda. Nas gerações surgiram Royal Star e Gravatá em impetuosa investida, conseguindo livrar pequena vantagem sobre Zeugma. Nos derradeiros cem metros, Gravatá e Royal Star já eram acclamados ganhadores. Zeugma, magnificamente impulsionado por Mesquita, reacciona e ainda chega a tempo de derrotar Gravatá por meio corpo, deixando a grandes applausos da assistencia. Royal Star, que actuou bem, terminou em terceiro.

224 — Premio Classico "Raphael de Barros" — 1.600 metros — ... 10:000$, 2:000$ e 500$000.
1º Fifa, 51 ks., J. Mesquita
2º Servidor, 50 ks., H. Herrera
3º Sêa, 50 ks., C. Gomez
4º Colita, 56 ks., S. Batista
5º Ypiranga, 49 ks., J. Canales
6º Deliciosa, 50 ks., I. Souza
7º La Sonkina, 51 ks., A. Silva
8º Romana, 55 ks., N. Pires

Tempo: 98". Ganho com esforço por palheta; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Fifa, 23$900; dupla (23), 242$000. Placés: de Fifa, Servidor, 23$300 e 21$500. Entraineur: José Martins. Importador: Oswaldo Gomes Camisa. Proprietario: Th. Lara Campos Junior. Filiação: Well Meant e Voluntad. Pello: tordilho. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 5 annos.

Sêa surgiu na vanguarda e nella se conservou até duzentos metros antes do vencedor, quando foi batido por Fifa e Servidor, que transpuzeram o disco nesta ordem, tendo a ganhadora a vantagem de palheta sobre a sua companheira de cores. Fifa a um corpo e meio de Servidor, não tendo os demais dado a minima impressão.

225 — Premio "Brasiliera" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1.º Yeoman, 56 ks., A. Silva
2.º Insurrecto, 53 ks., W. Andrade
3.º D. Steel, 54 ks., H. Herrera
4.º Vichy, 51 ks., S. Batista
5.º Twinbar, 55 ks., A. Rosa
6.º Kid, 54 ks., D. Suarez
7.º Navy, 52 ks., I. Souza
8.º Zank, 52 ks., J. Mesquita
9.º Xangô, 52|53 ks., F. Cunha

Tempo: 108". Ganho com esforço por meia cabeça; o 3.º a igual distancia. Rateio de Yeoman, 21$500; dupla (34), 42$800. Placés: 11$400, 13$100 e 19$400. Movimento: 51:310$. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Thermogene e Olivenza. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Twinbar e Kid mantiveram-se nas duas principaes posições até pouco depois da entrada da recta de chegadas, quando foram batidos por Yeoman. Navy e Insurrecto, que estabeleceram forte luta. Nos derradeiros instantes, Yeoman e Insurrecto, se destacam e transpõem o vencedor nesta ordem, tendo Yeoman livrado a insignificante vantagem de meia cabeça. A igual distancia de Yeoman e Insurrecto, em terceiro, chegou Double Steel, que avançou muito.

226 — Premio "Alegna" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1º Xerem, 52 ks., A. Silva.
2º Tarso, 55 ks., H. Herrera.
3º Balzac, 50 ks., F. Mendes.
4º A. Brasil, 54 ks, J. Mesquita
5º Ritual, 56 ks., D. Suarez.
6º Capuã, 48 ks., J. Morgado.
7º Pebet, 56 ks, L. Ferreira.
8º Facelia, 54 ks., W. Cunha.

Tempo: 99" 1|5. Ganho firme por 3|4 de corpo; o 3º a igual distancia. Rateio de Xerem, 23$400; dupla (21) 49$700. Placés: 13$900, 19$900 e ... 15$600. Movimento: 55:410$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: O proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Sin Rumbo e Milady. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 5 annos.

Xerem pulou na frente e não deixando que Balzac o desalojasse da posição de honra, fez seu o triumpho com a vantagem de 3|4 de corpo sobre Tarso, que nos ultimos metros arrebatou a Balzac o segundo posto. Os demais não appareceram em parte alguma do percurso.

227 — Premio "Dark Eyes" — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.
1º Clever Boy, 56 ks., H. Herrera.
2º Serinhaem, 52 ks., I. Souza.
3º Young, 52 ks., A. Silva.
4º Yolanda, 50|51 ks, W. Andrade.
5º Tomyrim, 49 ks., J. Mesquita.
6º Morrinhos, 54 ks., F. Cunha.
7º Max, 56 ks, S. Batista.

Tempo: 111". Ganho facil por 2 1|2 corpos; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Clever Boy, 55$000; dupla (23), 23$200. Placés: 26$200 e 22$500. Movimento: 62:110$000. Entraineur: Gabriel Reis. Importador: Jockey Club do Rio de Janeiro. Proprietario: A. da Silva Azevedo. Filiação Town Guard e Clever Girl. Pello: tordilho. Nacionalidade: — França. Idade: 6 annos.

Morrinhos encabeçou o lóte até á ultima curva, quando foi batido por Yolanda e Quasi, todos os outros adversarios. Serinhaem, que corria em terceiro, na setta dos 2.400 metros deu conta de Yolanda, não podendo, todavia, resistir ao impetuoso ataque de Clever Boy, que o derrotou por 2 1|2 corpos. Young foi terceiro, na frente de Yolanda. Tomyrim, Morrinhos e Max, este ultimo distanciado.

228 — Premio "Thebaide" — 2.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 350$000. 1º Lakin, 50 ks, J. Mesquita; 2º, Bosphore, 52 ks., A. Silva; 3º., Carmel, 52 ks., H. Herrera; 4º, Beef, 52 ks., W. Andrade; 5º., Soneto, 50 ks., I. Souza; 6º., Hoquendo, 54 ks., N. Pires; 7º., Luminar, 57 ks., L. Benites.

Tempo: 136" 3|5. Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3º, a cinco corpos. Rateio de Lakin, 74$000; dupla (23), 29$900. Placés: 19$300 e 18$100. Movimento: 74:260$000. Entraineur: José Martins. Importador: William Maddock. Movimento geral de apostas: 363:180$000. Proprietario: Th. de Lara Campos Jor. Filiação: Junior e Lady Mere. Pello: castanho. Nacionalidade: Irlanda. Idade: 4 annos. Estado da pista de grama: leve.

Lakin triumphou de ponta a ponta, seguido até á ultima curva por Beef e Soneto, que iam quasi emparelhados, e no final por Bosphore, que a obrigou a empregar-se seriamente para derrotal-o por 3|4 de corpo. Carmel finalizou em terceiro a cinco corpos de Bosphore.

RATEIOS EVENTUAES

1º. Pareo

PONTAS

1—1	Napoleão ..	76	31$500
2 (2	Arquero . .	124	19$300
(3	Alcazar ...	—	—
3 (4	Capitu' . .	29	82$700
(5	M. Praia .	50	48$000
4 (6	Tapajoz ...	10	240$000
(7	Celma . . .	11	218$100
	Total	300	

DUPLAS

12	127	16$300
13	36	57$000
14	19	109$400
22	—	—
23	25	83$200
24	10	208$000
33	14	148$500
34	27	77$200
44	2	1:040$000
Total	260	

2º PAREO

PONTAS

1—1	Nioac . . .	150	34$100
2—2	Par. Palp.	300	17$000
3 (3	Commodoro .	67	76$400
(4	Quatióba . .	—	—
4—5	Salm. Sant.	123	41$600
	Total	640	

DUPLAS

12	126	35$400
13	21	230$800
14	100	48$400
22	58	83$500
23	40	121$200
24	218	22$200
33	—	—
34	29	167$100
44	11	346$200
Total	606	

3º PAREO

PONTAS

1 Yêa	575	17$600
2 Blue-Star .	116	87$100
3 Delme . . .	205	49$400
4 Morena . . .	198	51$200
5 Mani	174	58$200
Total	1.268	

DUPLAS

12	261	43$000
13	203	46$100
14	162	57$700
15	130	73$000
23	43	217$000
24	43	217$000
25	40	234$000
34	160	58$500
35	57	164$200
45	71	131$000
Total	1.170	

4º PAREO

Pontas

1—1	Royal Star . .	247	52$200
2 (2	Deliciosa . . .	—	—
(3	Topaze . . .	21	619$000
3 (4	Gravatá . . .	640	20$300
(5	Martillero . .	97	134$100
4—6	Un.-Zeugma .	621	20$900
	Total	1.626	

Duplas

12	21	593$500
13	130	95$800
14	303	41$100
23	—	—
33	15	8:309$000
34	36	346$200
43	59	211$200
34	774	16$100
44	220	56$100
Total . . .	1.558	

5º PAREO

Pontas

1 (1	Sea	133	123$300
(2	Deliciosa . .	52	315$300
2—3	Col.Rom. . .	902	18$100
3—4	Fifa-Serv. . .	636	23$900
4—5	La Sonk.-Yp..	277	59$200
	Total	2.050	

Duplas

11	9	1:998$600
12	148	121$400
13	161	111$600
14	73	246$100
22	92	196$300
23	961	18$600
24	320	56$100
33	367	48$900
44	41	438$300
Total	2.246	

6º PAREO

Pontas

1 (1	Kid	208	85$500
(2	Navy	411	43$200
2 (3	D. Steel	179	99$300
(4	Vichy	103	172$900
3 (5	Twinbar	217	81$900
(6	Insurrecto . . .	254	70$000
4 (7	Xangô	25	711$600
(8	Yeoman-Zank .	827	21$500
	Total	2.224	

DUPLAS

11	120	178$000
12	202	105$700
13	223	95$800
14	890	24$000
22	17	1:256$900
23	86	248$400
24	269	79$400
33	65	328$790
34	499	42$800
44	300	71$200
Total	2.671	

7º PAREO

Pontas

1 (1	Pebete	58	318$900
(2	Balzac	468	43$200
2 (3	Xerem	863	23$400
(4	Facelia	60	337$300
3 (5	Ritual	134	151$000
(6	A. Brasil . . .	433	46$700
4 (7	Darso	254	79$600
(7	Tarso	254	79$600
	Total	2.530	

DUPLAS

11	33	669$300
12	584	37$800
13	314	70$800
14	216	102$300
22	59	374$600
23	558	39$600
24	444	49$700
33	127	174$000
34	296	74$600
44	132	167$400
Total	2.763	

8º PAREO

Pontas

1—1	Yolanda. . .	338	69$100
2) 2	Serinhaem . .	774	30$100
) 3	Max	84	278$000
3) 4	Clever Boy .	424	55$000
) 5	Tomyrim . .	520	44$900
4—6	Mor.-Young .	730	29$900
	Total	3.920	

Duplas

12	165	151$500
13	317	78$800
14	244	102$900
22	41	609$700
23	753	33$200
24	456	54$800
33	336	74$400
34	651	38$400
44	162	154$300
Total	3.125	

9º PAREO

Pontas

1—1	Hoquendo . .	137	195$000
2) 2	Luminar. . .	398	67$100
) 3	Lakin. . . .	361	74$000
3) 4	Beef	1.000	26$700
) 5	Bosphore . .	863	30$500
4—6	Car.-Soneto .	579	46$100
	Total	3.340	

Duplas

12	86	364$600
13	243	129$000
14	85	368$900
22	198	157$100
23	1.046	29$900
24	338	92$700
33	920	34$000
34	926	33$800
44	78	402$000
Total	3.926	

O proseguimento do campeonato de football em Minas

3x3, 2x2 e 7x1 FORAM OS RESULTADOS DOS JOGOS ENTRE O ATHLETICO, RETIRO, VILLA, PALESTRA, SIDERURGICA E SETE DE SETEMBRO EM PROSEGUIMENTO AO CAMPEONATO MINEIRO

Ao alto, á esquerda, um flagrante do jogo Athletico x Retiro; á direita, uma defesa de Amador, keeper do Retiro; em baixo, na mesma ordem, outro aspecto do jogo entre o Athletico e o Retiro e jogadores do Retiro antes do grande prelio

BELLO HORIZONTE, 27 (Correspondencia epistolar de Lincoln S. Gomes, para O JORNAL) — Entre os quadros do Athletico, Retiro, Villa, Palestra, Siderurgica e Sete, em proseguimento ao Campeonato Mineiro de Football Profissional, realizaram-se hontem mais tres jogos, dos quaes damos noticias abaixo:

ATHLETICO, 3 x REIRO, 3

O resultado de 3 x 3 da partida hontem realizada em proseguimento ao Campeonato Mineiro de Football Profissional, entre o Athletico e o Retiro, desapontou inteiramente os afficcionados do "association" montanhez.

Não queremos dizer com isso que o jogo tivesse reunido e evidenciado, a rigor, qualidades de "chance" ou "bamburra". Durante dois terços da luta, depois do que tambem desafinou, perdendo o seu ataque momentos de terrivel poder de penetrabalidade e de acabamento que o caracterizava no inicio, todos asseguravam a victoria aos rapazes do Athletico, que venciam ao terminar o primeiro periodo, por 3 a 1. E o team da camisa preta e branca tinha em sua offensiva homens conscientes, infiltradores seguros e despejadores severos. Ganhando assim e não demonstrando o team de Nova Lima perfeição em suas jogadas, acção resoluta em suas excursões, a impressão de uma victoria athleticana continuava gravada na memoria de seus affeiçoados, até quando um erro technico (furo) de Jacyr deu margem a que o Retiro, por intermedio de seu center, mudasse essa impressão. Já a desconfiança, o receio começou a imperar no espirito athleticano, que via o cartaz se transfigurar aos poucos.

O Athletico foi o team mais displicente do que ha memoria no encontro por elle travado. Ganhando por um score significativo, isto é, 3 x 0, deixou que os rapazes da "terra do ouro" lhe tomassem o pulso, e com elle empatassem, fazendo até perigar o ataque a custa de uma luta sem tréguas.

O JOGO

Muito rapido, tão nervosamente rapido pelo Athletico, que a esquadra do Retiro, colhida de surpresa, desaggregou-se e por mais que tentasse refazer-se não poude, no periodo primeiro, articular direito, porque o nervosismo, a afobação dominaram, abafaram rapidamente os médios e os zagueiros, que passaram a fracassar na disputa do balão. O jogo foi picado, vivo, rendoso no inicio para os locaes, e exhaustivo no final para os mesmos.

Os retirenses bancaram os "meninos prodigios", que aproveitaram de tudo para dizer das intimidades da casa. Esperaram pelo Athletico até verem as suas possibilidades, para depois agirem com um enthusiasmo fóra do commum.

O jogo, se não fosse tão carregado, poderiamos taxal-o de magnifico. Apesar das intervenções constantes do juiz, a partida transcorreu num ambiente carregado, registrando-se constantes e frequentes faltas commettidas pelos profissionaes em campo.

Se houve superioridade athleticana no periodo inicial, superioridade manifesta e mal contida na etapa derradeira, justo se torna que digamos ter o Retiro agido melhor no outro periodo quando conseguiram empatar a contenda com surpresa de todos.

A superioridade numerica do team de Nova Lima decorreu da conjunção notavel de sua linha atacante que, embora mal apoiada pela linha media, soube-se aproveitar das falhas do quadro contrario.

3x3 diz bem o que foi o match e se o quadro de Nova Lima possuisse uma defesa á altura da vanguarda, então o conjunto seria solido. Mas a sua defesa é fraca e esteve sujeita até a um fracasso.

OS GOALS

Os pontos do Athletico foram feitos por Darcy, numa confusão na meta de Amador, por Nicola, que fez um e por Lello, que marcou o ultimo.

Os do Retiro, dois por Bahiano e um por Dentinho.

O JUIZ

Actuou a partida o sr. J. Guenther Scherer, que, a não ser pequenos erros, foi um juiz imparcial.

OS QUADROS

Os teams disputantes foram os seguintes:

ATHLETICO — Armando — Justo e Tião — Jacy (depois Laró) — Odilon e Mario Gomes — Lello — Paulista (depois Marinho) — Nicola e Allemão.

RETIRO — Amador; Rodrigues (depois Bico) e Catita; Henrique — Plinio e Bico (depois Alcindo); Tibió — Astor — Bahiano — Napoleão (depois Synval) e Dentinho.

OS AMADORES

No encontro entre os amadores o Athletico venceu o Retiro por cinco a zero.

VILLA, 2 x PALESTRA, 2

Dos tres jogos que assignalaram a rodada de hontem, e que foi a quarta do campeonato presente, era este o que maior interesse despertava, por tratar-se de dois quadros possantes e velhos rivaes.

O Villa Nova, que conquistou no anno passado o titulo de campeão, nos dois ultimos jogos que fez contra o Palestra Italia derrotou-o por scores significativos.

O Palestra, por sua vez, esperava, no encontro de hontem, a sua ansiada rehabilitação.

O transcurso do jogo não foi máo, porém, esperava-se coisa melhor.

Foi disputadissimo e com enthusiasmo por ambas as partes, mas registraram-se poucas jogadas de sensação.

O score de 2x2 surprehendeu a assistencia, porque os tentos palestrinos não foram productos de jogadas intelligentes.

O factor sorte prevaleceu para o bando dos "periquitos".

Os dois pontos da turma de Nova Lima, não. Estes produziram jogadas technicas e cheias de sensação, praticando o seu conhecido jogo de verdadeiros "cracks".

Jogou bem melhor que o club da Capital, que, diga-se de passagem, fez a peior demonstração deste anno.

OS GOALS

Foram conquistados, 1 por Alfredo, e 1 por Campos, para o Villa; os do Palestra foram feitos, 1 por Zézé e 1 por Alcides.

OS QUADROS

Os dois quadros estavam organizados assim:

PALESTRA: — Geraldo, Mundico e Jovem; Caiîra, Alvaro e Calixto; Pautuzzo, Zézé, Carlos Alberto, Bengala e Alcides.

VILLA — Geraldão, Chico Preto e Sergio; Zézé, Néco e Olivio; Lêra, Alfredo, Campos, Tonho e Canhoto.

O ARBITRO

O juiz da partida, sr. Enéas Sgarzi, apitou com competencia e imparcialidade.

A PRELIMINAR

Foi disputada entre os quadros amadores do Palestra e Villa, saindo vencedor o primeiro.

SIDERURGICA, 7 X SETE DE SETEMBRO, 1

Foi desinteressante o jogo realizado em Sabará, entre as equipes do Siderurgica, local, e Sete de Setembro, desta capital.

A turma da "terra do aço" possue uma esquadra fortissima em se comparando com os rapazes do Sete de Setembro, que ainda se encontram sem treinamento bastante para enfrentar um team de classe.

Havia dois annos mais ou menos que o Sete de Setembro se afastara das canchas, dispersando os seus melhores amadores para disputar nos quadros profissionaes.

Sómente agora, isto é, no presente campeonato é que o Sete de Setembro reapparece, porém, de um dia para o outro não se pode organizar um team forte e poderoso á altura de disputar com equilibrio um jogo contra um quadro do quilate do Siderurgica.

A derrota do Sete de Setembro era esperada.

Por isso não despertou interesse o encontro que se verificou na vizinha e lendaria cidade de Sabará.

OS TEAMS

SIDERURGICA — Princeza, Pennaforte e Bergamini; Dietinho, Moraes e Mascotte; Dimas, Marques, Camillo, Chola e Rezende.

SETE — Airton, Millito e Americo; Mathias, Tininho e Julio; Fernandes, Adhemar, Tavinho, Bracarense e Orozifero.

O juiz foi o sr. Euclydes Dias, que actuou satisfactoriamente.

No encontro entre os amadores venceu ainda o Siderurgica por 3 x 2.

OS PONTOS

Os goals do jogo principal foram conquistados, para o Siderurgica: 2 por Chola, 2 por Marques e 2 por Rezende. O unico tento do Sete, fel-o Bracarense.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) Confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo starter ao jockey Humberto Herrera, por infracção do artigo 148 do Codigo de corridas, no premio Zorrastron, da reunião de 26;

b) Multar em 200$000 o jockey Armando Rosa, por infracção do artigo 155 do codigo, no premio "Carta Branca", da reunião de 26;

c) Chamar a attenção dos tratadores dos animaes Bolichero, Xarêo e Itu', sobre a indocilidade dos mesmos, sendo ainda obrigados a levar á fita os ditos animaes, tantas vezes que o starter julgar necessarias;

d) suspender por duas reuniões o jockey Osmany Coutinho, por infracção do artigo 153 do codigo, no premio "Kassinia", da reunião de 26;

e) Suspender por duas reuniões o jockey Flavio Mendes, por infracção do artigo 153 do codigo, no premio "Marquita", da reunião de 26;

f) Prohibir a inscripção do cavallo Ami;

g) Multar em 50$000 o proprietario J. Ataliba Corrêa, por infracção do paragrapho 1º do artigo 122 do codigo, no premio "Dux", da reunião de 26;

h) Suspender por uma reunião os jockeys Armando Rosa e Levy Ferreira, por infracção do artigo 153 do codigo, no premio "Kleops", da reunião de 26;

i) Chamar á secretaria hoje, ás 17 horas, os jockeys Alfonso Silva, Waldemiro de Andrade, aprendiz Atahualpa Brito e os tratadores José Martins e Gabino Rodriguez;

j) Suspender por uma reunião o jockey Walter Cunha, por infracção do artigo 153 do codigo, no premio "Jandaya", da reunião de 27;

k) Multar em 200$000 o jockey Levy Ferreira, por infracção do artigo 155 do codigo, no premio "Prata", da reunião de 27;

l) Multar em 200$000 o jockey Justiniano Mesquita, por infracção do artigo 155 do codigo, no premio classico "Raphael de Barros", da reunião de 27;

m) Attendendo aos bons precedentes, multar em 500$000 o tratador José Martins e em 100$000 o tratador Gabino Rodriguez e o jockey Salustiano Batista, por infracção do artigo 49 do codigo;

n) Suspender por uma reunião cada um dos jockeys Waldemiro de Andrade e Felix Cunha, por infracção do artigo 153 do codigo, no premio "Dark Eyes", da reunião de 27;

o) Deferir o requerimento do cavallariço Braz do Patrocinio;

p) Ordenar o pagamento dos premios da reunião de 20 do corrente.

OS JOGOS DE DOMINGO NO CAMPEONATO PAULISTA

Brilhante feito do S. Paulo — Difficil victoria do Palestra sobre o Paulista

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — O encontro de que foi palco hontem na Floresta veiu confirmar o prestigio de que gosa o S. Paulo F. Club no campeonato, quanto ao seu valor technico. Alcançou o tricolor uma victoria que foi o fruto do desenvolvimento de melhor tactica em campo, durante os 80 minutos regulamentares do prelio, em que a sua offensiva e defensiva operaram com evidente vantagem de processos mais uteis sobre o sympathico onze da beira mar. De facto foi logico o resultado que se conheceu no final da pugna. Os 3 x 0 recolhidos pelo marcador disseram com integridade da justiça e premio ao mais forte e apparelhado com maior vigor para a luta. O encontro não reuniu credenciaes sufficientes para obter uma cotação fóra do commum. E nem tampouco foi apurado num jogo perfeito. Em certos periodos até foi um embate prodigo em monotonia. De facto o São Paulo estava impedido de apresentar uma soberba actuação que lhe asseguravam os quatro jogadores que desertaram de suas fileiras, juntamente com outros que militaram em suas hostes, em 1933, e sempre foram legitimas expressões de competentes occupantes de seus postos. Coisa natural a heterogeneidade que se notou na turma commandada por Arakem. Um conjunto solido e poderoso como era o do S. Paulo, tem que soffrer um serio abalo com a perda de quatro das suas peças mais vitaes. E para se reconstituir com a exhibição da mesma potencialidade anterior, necessita de um insano trabalho e tambem de um espaço de tempo não pequeno para a devida adaptação dos que foram chamados para preencher as lacunas surgidas. Poder-se-ha dizer que hontem já foi dado o grande passo neste sentido. Os novos elementos chamados, uns do quadro secundario, do proprio club, outros de gremios cariocas para formarem com os antigos onze homens, despenderam o maximo de esforço para dar uma contribuição decidida e efficaz, nesse remodelamento que se está operando. Dos novos os que mais se salientaram foram Jurandyr, que nas vezes em que foi chamado a agir fel-o louvavelmente. Agostinho conduziu-se como um bom zagueiro. Foi firme e preciso. Bindo se não fosse o abuso irritante de seu jogo pessoal, daria outro rendimento á offensiva. Celeste foi de uma actividade espantosa. Não obstante não agir com total desembaraço, foi de uma utilidade profunda para a equipe. A figura mais destacada da vanguarda grangeou-a elle pela vivacidade e vontade de acertar. Junqueirinha foi o que menos produziu desse grupo. Comtudo não teve uma actuação que o compromettesse.

Dos antigos ha que se destacar em primeira plana o trabalho de Zarzur, que foi o melhor homem da cancha. Esteve o grande pivot num dia excepcional de felicidade nos seus actos. Iracino foi o prodigioso zagueiro que tanto admiramos. Orozimbo e Rafa serviram de bons companheiros ao trabalho magnifico de Zarzur, com o qual formaram uma linha média solida em todos os momentos. Araken não foi dos melhores; entretanto, produziu bastante. E Hercules, ainda contundido, pouco appareceu.

Notou-se alguma desordenação no quintetto de frente sanpaulina, bem como indecisão em certos momentos.

A GENTE DO LITTORAL

O Santos F. C. apresentou-se sem o concurso de alguns de seus defensores. Isso acarretou diminuição sensivel do seu valor. O trabalho da equipe visitante constituiu mais um esforço de destruição dos ataques contrarios, do que uma procura habil e persistente na conquista de tentos. O numero de defesas de um e outro guardião illustra bem essa nossa asserção. Jurandyr segurou 10 bolas, sendo que apenas duas offereciam perigo á estabilidade do seu recanto. Cyro praticou 21 excellentes pegadas. Mostrou seus tirocinios de guarda-vala de aprimorada qualidade. Foi com Bisoca, Badu', Arlindo e Mario Seixas, o ponto de saliencia do quadro. Aliás a parte final, que melhor impressionou no quadro alvi-negro, esteve sempre pousada no triangulo final.

Bisoca foi o medio de sempre, emquanto que o ataque teve uma figura digna de referencia apenas em Mario Seixas.

CELESTE O SCORER DO DIA

Celeste foi o artilheiro da tarde. Fez com tirocinio os tres pontos registrados pelo apito de Heitor. O primeiro, aproveitando uma rebatida de Cyro, de violento shoot de Araken, aos 38 minutos da phase inicial. O tento numero dois foi trabalho todo de Celeste, que illudiu com intelligencia o guardião contrario. O ultimo, que encerrou o score, foi obra de um passe intelligente de Zarzur, com um tiro indefensavel.

Os quadros agiram assim formados:

S. Paulo — Jurandyr, Agostinho e Iracino (depois Barthô); Rafa, Zarzur e Orozimbo; Junqueirinha, Araken, Celeste, Bindo e Hercules.

Santos — Cyro, Arlindo e Badu'; Bizoca, Dino e Alfredo; Daniel, (depois Strauss), Mario Seixas, Strauss (depois Marçal), Logu' e Paulinho.

HEITOR, O JUIZ EXEMPLAR

Heitor Marcellino Domingues, á ultima hora, por desistencia de João Teixeira de Carvalho, teve de arbitrar a partida, apesar de encontrar-se com um tornozello bem machucado. Foi, porém, um juiz que agradou, pela correcção de suas decisões e pelo criterio que estabeleceu na marcação das faltas que pediam uma punição. Um ou outro erro de somenos importancia foram perdoados pela assistencia, que não foi pequena.

A PRELIMINAR

O S. Paulo derrotou o seu contendor na partida preliminar, por um a zero.

PALESTRA x PAULISTA

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — A surpresa dos jogos de hontem foi, sem duvida, o effectuado no Parque Antarctica. Ninguem poderia esperar que o Paulista resistisse com tanta firmeza ao adversario, deixando a torcida palestrina desnorteada por um bom espaço de tempo.

Como é sabido, o Paulista ainda não havia tido um adversario forte, e contra os quadros que jogou, somente se houve bem contra o Syrio, por quem foi vencido nos ultimos minutos da peleja. Era natural, portanto, que o Palestra, com o seu formidavel quadro, vencesse o encontro com relativa facilidade. Mas o alvi-rubro, atacando bastante no começo do jogo, conseguiu marcar um tento. Os palestrinos lutam denodadamente e alcançam o empate, para pouco depois obter mais um tento. Antes de findar a primeira phase, era conquistado o terceiro.

No periodo final, o Paulista, jogando melhor, obtem novamente um ponto magistral, obrigando, então, os palestrinos a se empregarem vigorosamente, para evitar uma surpresa desagradavel. Venceu o Palestra por 3 a 2.

Lakin é a recordista da distancia de 2.200 metros

A egua Lakin, que tão brilhante victoria alcançou ante-hontem sobre Bosphore, Carmel, Beef, Soneto, Hoquendo e Luminar, tendo marcado 136" 3|5 para os 2.200 metros percorridos, estabeleceu novo "record" para esta distancia, que estava em poder de Enigma, com 136" 4|5.

O 1.o ANNIVERSARIO DA CASA NEDER

Transcorreu na semana finda, o 1º anniversario da Casa Neder, emporio de sedas da rua Luiz de Camões, 12, e de porpriedade dos Irmãos Neder. Por esta data recebeu muitos cumprimentos, o sr. José Neder, dirigente da firma.

Impressionante desastre

Quando dirigia um auto de sua propriedade em companhia de duas filhas, o professor Fernando Vaz, perdeu a direcção e foi de encontro a uma arvore

Perdeu tragicamente a vida a senhorita Carmen e ficaram gravemente feridos o seu pae e sua irmã

Repercutiu dolorosamente o triste e lamentavel desastre de que foi palco o bairro da Tijuca e, no qual, perdeu a vida em circumstancias dolorosas uma senhorita da nossa melhor sociedade, além de ficarem gra-

Professor Fernando Vaz, ferido gravemente

vemente feridas duas pessoas, que eram no todo, os passageiros do carro sinistrado.

A noticia infausta correu celere, causando grande consternação e pezar em todas as camadas sociaes e, principalmente, nos meios medicos, por se tratar do professor Fernando Vaz, figura de alto relevo social no mundo cientifico brasileiro e de suas duas filhas, senhoritas Carmen e Maria, bastante estimadas entre as suas companheiras e amigas.

Esse lastimavel acontecimento da noite de domingo ainda é motivo de luto e pezar entre os amigos e admiradores da familia Fernando Vaz e deu logar até hoje, logo que se soube da morte da senhorita Carmen, de constrangimento, não só por se tratar de um nosso illustre patricio, como tambem, por ser elle castigado inexoravelmente, de um modo violento e brutal pelo determinismo, que lhe roubou a maior preciosidade de sua vida e deixou a outra, que é a senhorita Maria, em estado bastante grave, o que constitue uma dolorosa interrogação, além delle proprio, o professor Fernando Vaz, se encontrar em estado bastante melindroso.

Até agora não se teve uma explicação fiel e positiva de como occorreu o desastre. Sabe-se apenas que pouco distante do palacete residencial do illustre clinico, na rua Conde de Bomfim, na Tijuca, o auto perdeu a direcção e correu assim, approximadamente uns 500 metros, ao fim dos quaes foi chocar-se violentamente com uma das arvores dessa via publica. O choque foi fortissimo, o que attesta o estado em que ficou o vehiculo, que teve o radiador grandemente avariado e o volante partido. O professor Fernando Vaz que viajava ao lado da senhorita Carmen, ensanguentado, visivelmente ferido em varias partes do corpo, em estado grave, não se desorientou, pelo contrario, tratou desde logo de accudir suas filhas.

Chamados os soccorros da Assistencia, requisitados por populares que assistiram a deploravel scena, se negou o professor a tomar logar nas macas, cedendo-as ás duas jovens, viajando sentado na ambulancia, o que mais, por certo, aggravou os seus padecimentos physicos.

A joven Carmen não recuperou os sentidos. Baldados foram todos os esforços empregados nesse sentido. No emtanto, a irmã, senhorita Maria, não eram graves os seus ferimentos, necessitando porém de cuidados medicos urgentes. O professor Fernando Vaz, que desfalleceu ao chegar ao Posto Central de Assistencia, pensado incontinente, foi em seguida conduzido para a enfermaria por jornalistas, acompanhado de sua filha Maria, ficando ambos ali aos cuidados medicos.

COMO SE VERIFICOU O LUTUOSO ACONTECIMENTO

O dr. Fernando Vaz, reputado medico operador da Assistencia Publica, destacado no Hospital de São Francisco de Assis e ex-chefe do Asylo N. S. da Penitencia, residente á rua Conde de Bomfim 668, na tarde de domingo emprehendeu um passeio de automovel á Cascatinha na Tijuca. Acompanharam-no as suas filhas srtas. Carmen e Maria Vaz, sendo a excursão feita no auto particular n. 18.771, de propriedade e dirigido pelo cirurgião.

Ao anoitecer, regressando, verificou-se então o sinistro.

A's 20.50, precisamente, o vehiculo aproximava-se do predio n. 893, quando, ao que se julga, surgiu-lhe um auto á frente e, ahi, então, o professor perdeu a direcção, indo se chocar com uma arvore da arborização publica.

OS FERIMENTOS

As victimas que foram immediatamente soccorridas pelo Posto Central de Assistencia, como já dissemos apresentavam os seguintes ferimentos, resultantes do occorrido:

O dr. Fernando Vaz, além de delirio provocado pelo traumatismo apresenta lesões no nariz e nas regiões frontal e parietal; fractura da perna direita. Suspeita-se de leve fractura do frontal; a senhorita Maria Vaz, que conta apenas 18 annos de idade, teve ferimentos no parietal, occipto-frontal e luxação da perna direita; e a senhorita Carmen Vaz, apresentava fractura da base do craneo e outros ferimentos graves. Essa ultima, não resistindo á gravidade do seu estado, veiu mais tarde a fallecer.

A infeliz joven contava apenas 16 annos de idade e a sua genitora madame Fernando Vaz, na Assistencia, declarou aos reporters da imprensa ahi acreditados, que Carmen era precisamente a mais alegre de suas filhas. Adorava a musica e as suas canções, e em passear com o seu genitor e quiz o destino que em um dos passeios perdesse a vida tão tragicamente.

O ENTERRO DA SENHORITA CARMEN

O corpo da infeliz joven Carmen, foi collocado em camara ardente em uma das salas do Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou velado durante a noite, por seus progenitores, parentes e amigos, até pela manhã, quando foi removido, após exame medico-legal, para a residencia da familia, de onde saiu o feretro, ás 17 horas, hontem, para o Cemiterio da Ordem da Penitencia.

MOVIMENTADO O POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

Logo que os amigos, companheiros e admiradores do illustre clinico, tiveram conhecimento do lutuoso acontecimento, chegavam automoveis, que iam despejando á porta do nosso mais importante hospital, innumeros amigos, que ansiosos conhecer com detalhes o doloroso occorrido que tanto abalava o professor Fernando Vaz. Os medicos [illegible] não só meios dos parentes e amigos do professor, nos tristes momentos proprios estranhos que assistiram o deploravel accidente.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

O commissario Sá Freire, do 17º districto policial, logo que foi scientificado do lamentavel facto, providenciou a remoção do corpo que ficou completamente damnificado e, instaurou inquerito a respeito.

Grande peregrinação nacional brasileira ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires

A religião catholica, que tão importantes beneficios tem conseguido com a realização, em todo o mundo, de congressos eucharisticos, certamente irá ter, na proxima assembléa eucharistica internacional de Buenos Aires, que ali terá logar em outubro deste anno, um dos seus mais expressivos acontecimentos.

Associando-se ás innumeras embaixadas que irão á capital portenha, a peregrinação nacional, organizada pela Colligação Catholica Brasileira, terá o concurso pessoal de s. ex. o cardeal d. Leme, de seus arcebispos e de vinte e tres bispos que a patrocinam.

A peregrinação brasileira será presidida pelo dr. Alceu Amoroso Lima, delegado geral no Brasil do Comité Executivo de Buenos Aires, e terá como director espiritual o reverendo conego dr. Leovegildo Franca.

Compõem a commissão de honra da comitiva brasileira as exmas. sras. d. Dilla Cintra, Pereira, Silva de Souza, Samuel Ribeiro, José Maria Whitaker, Alipio Borba, Alfredo de Souza Aranha, Erasmo de Assumpção, Henrique Armbrust, Antonio de Castro Prado, Clovis Soares de Camargo, condessa André Matarazzo, viuva Adolpho Augusto Pinto e d. Olga de Paiva Meira, de S. Paulo; e as exmas. sras. Linneo de Paula Machado, Juarez Tavora, Epitacio Pessoa, Affonso Penna Junior, Raul Leitão da Cunha, Lourival Fontes, Castro Maia, Anisio de Sá, condessa de Affonso Celso e d. Carolina Nabuco, desta capital.

A execução technica da viagem está a cargo da "Savi" (Sociedade Anonyma de Viagens Internacionaes), que já organizou varios typos de cruzeiro a serem effectuados nos confortaveis transatlanticos "Alcantara", "Monte Grande", "Campana", "Madrid", "Pedro II", "Monte Rosa" e "Neptunia".

Qualquer informação a respeito da peregrinação a Buenos Aires será promptamente fornecida á Praça 15 de Novembro, 101, 2º andar.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Puetz.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos: os srs. Manoel Souza Varella e Pedro Alvares O. Almeida; para S. Francisco: o sr. Raymond Jaubert; para Florianopolis: o sr. Antonio G. Flores da Cunha.

As votações de hontem na Constituinte

(Conclusão da 4ª pag.)

acudir ao ensino de todas ellas, chegará ao desproposito inconcebivel. A boa decisão estará, no caso, numa neutralidade asseguradora do respeito a todas as crenças.

Os pregoeiros da nova medida, ainda, se vestem nos figurinos da antiga ideologia. Attribuem á ausencia da religião na escola o surto de paixões perigosas, compromettedoras da tranquillidade publica e do bem estar social, por silenciar na predica que pode instillar no coração do povo os sentimentos de nobreza e de ordem, de respeito e de virtude, de que devem nortear a massa geral dos cidadãos.

Sem desconhecer, em via de regra, a influencia benefica do sentimento religioso na sociedade, é preciso não exaggeral-o e convir que elle, tambem, pode, pelo fanatismo produzir, como já tem acontecido, numerosos males e, até, sangrentas revoluções; sendo duvidoso se ha mais perigo em sua ausencia, do que em seu excesso. Tal sentimento, em grão razoavel, e sem exclusivismo, pode e deve cultivar a escola leiga. Esta não repelle, antes diffunde, as idéas moraes e religiosas, que são patrimonio commum, principios universaes de todas as crenças, conscienciosas e esclarecidas.

Ao mestre não cabe cathechizar, e sim formar o caracter e o coração do discipulo, inculcando-lhe a idéa do dever e uma pureza de sentimentos, apanagio das sociedades bem formadas.

Assim, a escola não ensinará maximas intolerantes, não inspirará aos alumnos o odio aos que professarem religião diversa, não entrará no hyerogliphio dos dogmas; mas, professará, sem quebra da neutralidade que ella deve guardar, entre todas as crenças, **o respeito por todos os direitos e liberdades legitimas, o amor ao proximo, sem distincção de seitas, a fraternidade das raças e dos povos, a caridade para com todos, a responsabilidade pessoal, o amor á ordem, o acatamento á lei e aos superiores, a pratica do bem e da virtude e, emfim, os deveres sublimes do patriotismo.**

A separação integral entre o Estado e a Igreja deve permanecer, para que fique assegurado, tanto á religião como á sociedade, a paz de que ambas carecem.

O cidadão e o fiel têm direitos e deveres differentes, que não devem e não podem ser confundidos.

A esse respeito a Constituição de 1891 satisfazia os espiritos mais exigentes, apresentando-se como padrão de cultura e de tolerancia de um povo, a despertar elogios dos estrangeiros pela forma liberal e pacifica com que foi o assumpto resolvido pelo Brasil.

Se quizessemos usar da irreverencia alardeadamente sincera de um dos commentadores do assumpto, o eminente sr. Getulio Vargas, diriamos que essa grande obra acaba de ser compromettida pela mancebia da Igreja com o Estado, em que acaba de consentir a Constituinte. Tal acto já deu ao Rio Grande do Sul fructo pernicioso. Ali, muito embora se ache a Igreja sob a chefia de um principe estrangeiro, s. revma. d. João Becker (nascido em São Wendelino, na Allemanha, em 24 de fevereiro de 1870) não era de esperar que a simples espectativa da conquista de postulados catholicos servisse aos desmandos verificados.

O eminente prelado que a dirige interveiu sem rebuços no pleito constitucional, decidindo com a sua grande autoridade, e até á ultima hora, de seus resultados. Pessoalmente, e por meio de outros sacerdotes, vehiculou pelas colonias do Rio Grande, em bom allemão, entre a inexperiencia e crendice de seus habitantes, as franquias uberrimas e terrenas do eleitor do governo, e a bemaventurança que a Igreja reservava aos votantes do Partido Liberal. O desequilibrio eleitoral, que s. revma. exigiu, firmado no elevado exercicio de sua alta investidura, não era em desfavor dos libertadores e, por isso, nos sentimos a gosto, para assignalar, mas, sim, contra os candidatos do Partido Republicano Riograndense, alguns delles relevo e orgulho do catholicismo gaucho, e Partido, que havia escudado na sinceridade de um tradicional passado, melhor do que nenhum outro, attendido aos pleiteados postulados catholicos.

Findo o pleito, passados de um jacto pelos crivos da "veneração", e da "bemaventurança", e a caminho da canonização, se para tanto bastasse a autoridade arcebispal, os mandões politicos ingressavam na crypta da Cathedral de Porto Alegre, transformada assim em encantadora galeria de bohemios, a contrastar na santidade do ambiente, com a notoria aversão de praticas e virtudes christãs.

Pouco depois, talvez, perdulario a premio de vaidades satisfeitas, o Thesouro do Estado, exhausto e combalido, abria-se com a maior generosidade, para dar á Igreja a maior subvenção até então ali havida, ou seja de 1.000:000$000 (mil contos de réis).

Amigos da Igreja, não queremos que ella se abastarde ou venha a comprometter o renome e a prosperidade adquiridos por longos annos de sadia separação.

Alienar a cooperação prestimosa dos indifferentes religiosos, que em larga escala concorre para a pompa e para o fausto da Igreja, será, apenas, o primeiro pomo da discordia que tentam, talvez, inconscientemente, os affoitos e perseverantes adeptos da innovação lastimavel.

Já, ao discutir-se a reforma de 1926, assignalára, com a sua autoridade, o sr. Getulio Vargas, que os postulados catholicos não eram anseios generalizados de seus crentes, mas, apenas, pressão de formidavel trabalho de padres e bispos que, assim, ingressavam no campo politico como incensadores da proxima luta religiosa, de que nos puzéra, sempre, a salvo, o sabio preceito da nossa Constituição.

O ambiente nacional não mudou, ainda, a respeito. Apenas, poderá ter augmentado o numero dos opprimidos, tacita ou violentamente, transformados em defensores de um ideal que não se mostra instante e se nos afigura pernicioso, maximé para a Igreja catholica.

Todavia, nós homens, prestaremos contas dos nossos actos. O padre poderá ter se enganado, ou enganado ao fiel: outro tanto poderá acontecer ao politico, em relação ao eleitor. Nenhum, porém, enganará a Deus.

Incensadores da santidade da missão que cabe aos sacerdoets, collaboradores efficientes na obra material e moral da Igreja e da religião, por força daquelle pressuposto, podemos proclamar que hoje, mais do que nunca, são os Libertadores os grandes e sinceros amigos dos catholicos, e mais amigos da Igreja, e por bem prezal-a é que a querem livre de terrenos males e "fóra e acima dos partidos."

O QUE FOI VOTADO

A Assembléa Nacional Constituinte approvou, hontem, os seguintes dispositivos:

Art. — O casamento será civil e gratuita a sua celebração. Todavia, o casamento celebrado perante o ministro de qualquer confissão religiosa cujo rito não contrarie a ordem publica ou os bons costumes, produzirá os mesmos effeitos que o casamento civil desde que, perante a autoridade civil na habilitação dos nubentes na verificação dos impedimentos pelo processo da oposição penalidades para a transgressão de lei civil e seja elle inscripto no registro civil. O registro será gratuito e obrigatorio, a lei estabelecerá penalidades para a transgressão de preceitos legaes atinentes á celebração do casamento.

Art. — Será tambem gratuita a habilitação para o casamento, inclusive os documentos necessarios, á requisição das autoridades judiciarias em favor de pessoas necessitadas.

Art. — A lei regulará a apresentação pelos nubentes, de prova de sanidade physica e mental, tendo em attenção as condições sociaes do paiz.

Art. — O reconhecimento dos filhos naturaes será isento de quaesquer sellos ou emolumentos, e a herança que lhes caiba ficará sujeita a impostos iguaes aos que recaiam sobre a dos filhos legitimos.

DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA

Art. — Cabe á União, aos Estados e aos Municipios favorecer e incentivar o desenvolvimento das sciencias, das artes, das letras e da cultura em geral, proteger os objectos de interesse historico e o patrimonio artistico da Nação bem como prestar assistencia ao trabalhador intellectual.

Art. — A educação é direito de todos os cidadãos e deve ser ministrada pela familia e pelos poderes publicos. Par. unico. — Será proporcionado a todos, natos ou domiciliados, no territorio nacional, a conveniente e necessaria educação capaz de possibilitar ao paiz efficientes factores da sua vida moral e economica, desenvolvendo num espirito brasileiro, a consciencia da solidariedade humana.

Art. — Compete á União: a) fixar um plano nacional de educação em todos os seus gráos que só poderá renovar-se em prazos determinados; b) fiscalizar e coordenar a execução do plano geral de educação, em todo o territorio nacional; c) organizar e manter nos territorios systemas educacionaes appropriados aos mesmos; d) exercer acção suppletiva onde quer que se faça necessario por deficiencia de iniciativa ou de recursos; e) manter no Districto Federal o ensino secundario superior e o universitario; f) estimular a obra educacional em todo o paiz, por meio de estudos, inqueritos, demonstrações e subvenções.

Art. — Compete aos Estados e ao Districto Federal: organizar e manter systemas educacionaes nos seus territorios respectivos dentro dos principios adoptados pela União.

BRUTAL E SANGRENTO

ASSASSINOU O FUTURO SOGRO E FERIU GRAVEMENTE A NOIVA

Antecedentes do crime — Sylla Amorim da Cruz apresentou-se ás autoridades — A prisão preventiva do assassino

A linda tarde de domingo, em Nictheroy, foi assignalada por uma tragedia impressionante, cujos detalhes causaram a maior indignação na opinião publica. Um joven, descendente de familia conhecida nesta e na visinha cidade, abateu, a tiros, o pae de sua futura noiva, depois de ferir a esta gravemente.

As notas, que abaixo publicamos, colhidas no local, pela reportagem d'O JORNAL, esclarecem, nos seus menores detalhes, a impressionante tragedia.

OS ANTECEDENTES DO CRIME

Vae já para tres annos, o joven Sylla Amorim da Cruz, actualmente residente em Nictheroy, á rua Gavião Peixoto n. 54, enamorou-se da senhorita Carlinda Maciel, filha do sr. Antonio Maciel, antigo auxiliar da firma Zenha Ramos e morador na mesma cidade na casa n. 4 da avenida situada á rua Fróes da Cruz n. 39.

A principio, ningeem deu importancia ao facto. Nem a familia de Carlinda nem os conhecidos de Sylla. Suppunham todos que o namoro não passasse de um flirt de pouca duração. Eram muito jovens ainda e elles proprios se esqueceriam um do outro.

O tempo veio, porém, desfazer todos os prognosticos em relação ao namoro. Foi quando a familia de Carlinda, informada, então, do que occorria, tratou de encarar as coisas por outro prisma.

Sylla estava convencido de que amava á Carlinda e que era por ella correspondido.

Ha cerca de dois annos o rapaz appareceu em casa do sr. Antonio Maciel e pediu a moça em casamento. O velho negociante, que de tudo já estava informado e que já sabia a que familia pertencia o moço, não teve duvida em prometter-lhe a mão da filha.

Noivo já, Sylla passou a frequentar a casa da sua eleita. A principio era assiduo ás suas visitas, ás quaes não faltava nos dias combinados.

Com o decorrer do tempo, porém, elle começou a se esquivar, o que dava motivos a que Carlinda se mostrasse contrariada. Por essas occasiões, a moça principiou a se inquietar em relação ao genio do rapaz que escolhera para desposar. E' que elle se irritava e tornou-se até grosseiro.

Moça de educação esmerada, Carlinda escondia de sua familia esses incidentes. Tinha ella esperanças de que viesse a modificar o seu genio.

Sylla, porém, não se emendara. E a medida que os dias se passavam elle se tornava mais aspero, mais indelicado e nada affectuoso, a despeito das constantes juras que fazia do seu amor á pobre moça.

Ultimamente, num dos seus dias de irritabilidade, Sylla foi surprehendido pela sua futura sogra, d. Rosalina Maciel, quando discutia acaloradamente com a noiva, a que chegou a magoar com palavras insultuosas.

Reprehendido por d. Rosalina, o rapaz abandonou a casa intempestivamente, ficando a moça, a sós, com a senhora, que a aconselhou a romper com o noivado.

— Auguro dias funestos para você, minha filha — aconselhou-a a pobre mãe, Deixa esse rapaz que ainda nos poderá trazer dias amargurados.

A moça, a principio, não quiz ouvir os conselhos maternos. Fez novas tentativas para corrigir em vão o genio de Sylla. Elle não se emendava Agora passava até dois e tres mezes sem visitar a noiva. No ultimo Carnaval elle passou-o longe da moça, a quem appareceu dois mezes depois.

O ROMPIMENTO DO NOIVADO

Carlinda, que tudo vinha fazendo para tentar modificar o genio do noivo, acabou desilludindo-se. Com grande pesar chegou a moça áquella terrivel conclusão. E, enchendo-se de coragem, apenas chegou o noivo, ella lhe fez ver a impossibilidade em que se achava para continuar com o noivado, Creara elle proprio essa situação e a familia já não fazia gosto mais no casamento.

Sylla não deixou a joven concluir a proposta e cheio de indignação, colerico mesmo, fez-lhe uma ameaça terrivel.

— Se não casares commigo, matar-te-hei! sentenciou o malvado.

E, para armar mais effeito no espirito de Carlinda, Sylla diminuiu as suas visitas e sempre que apparecia em casa da noiva era para reforçar a ameaça tremenda.

Carlinda passou, assim, a ter medo do rapaz. Já não o amava mais, mas tinha receio de tomar uma attitude mais energica, certa que estava de que elle a mataria.

MOMENTOS ANTES DO CRIME

Sylla appareceu, domingo, em casa da noiva. Lá se achavam outras pessoas das relações da familia Maciel.

O ajantarado estava quasi prompto e, antes de ser posta a mesa, o rapaz convidou a moça para irem a um botequim proximo comprar vinho.

A moça aceitou o convite e, juntamente com outra amiguinha, foi com o noivo ao estabelecimento citado.

Regressando á casa, foram todos para a mesa. Após a refeição havia na casa vizinha uma victrola em funccionamento. A moça convidou e rapaz para dansar, o que elle acceitou.

Retornando á sala de jantar da casa dos futuros sogros, o joven pae ali ficou a conversar. O sr. Antonio Maciel subiu ao andar superior e d. Rosalina estava na cozinha a dar as suas ordens.

Em dado momento, a senhora notou que os noivos discutiam acaloradamente, ouvindo, a certa altura, Sylla dizer á moça:

— Não sei onde estou que não te dou um bofetão.

D. Rosalina correu á sala e gritou pelo marido, ao mesmo tempo que pedia ao rapaz que não lhe magoasse a filha.

Sylla respondeu grosseiramente a senhora e, depois de dar um empurrão na noiva, apanhou o chapéo e saiu apressadamente.

A moça pegou da sua cadeira de vime e foi sentar-se do lado de fóra da porta.

COMO OCCORREU O CRIME

Saindo da casa dos futuros sogros, Sylla entrou no botequim situado

A senhorita Carlinda Maciel

nas immediações, comprou cigarros e depois saiu apressadamente, tomando destino ignorado.

Algum tempo depois appareceu elle de novo na avenida onde reside a familia Maciel. Sacando da arma de fogo que conduzia, o malvado gritou:

— Quero ver agora quem é que me impede de dar a bofetada!

E, dizendo isso, entrou a descarregar a arma, disparando tres tiros na direcção em que se achava Carlinda. Ao ouvir os estampidos, o sr. Antonio Maciel correu ao encontro do jovem e lutou com elle, segurando-o pelos cabellos. Aproveitando-se de uma opportunidade, o moço virou a arma á altura do peito do sr. Maciel, disparando mais um tiro.

D. Rosalina appareceu na occasião e sem ver o marido, que estava caido ao chão, mortalmente ferido, saiu a correr atrás de Scylla, que já então procurava ganhar a rua, perseguido por outras pessoas que se apresentaram na occasião, attraidos pelos estampidos.

Scylla conseguiu fugir, tomando destino ignorado.

OS FERIMENTOS RECEBIDOS POR CARLINDA

Acudiram varias pessoas da vizinhança, que pediram os soccorros da Assistencia para Carlinda, Removida momentos após para o Serviço de Prompto Soccorro foi ella preparada convenientemente para ser operada, o que se verificou cerca das 22 horas. Operou-a o dr. Alcides Pereira, que lhe constatou os seguintes ferimentos: ferida transfixante do diaphragma, baço, figado e estomago, ferida por projectil de arma de fogo com orificio de entrada e saida na região deltoidiana direita e ferida no barço direito.

Até á hora em que escrevemos estas notas, o estado de Carlinda, comquanto gravissimo, continua inalteravel.

A AUTOPSIA NO CADAVER DE MACIEL

A autopsia no cadaver de Antonio Maciel foi realizada hontem, pela manhã. Fel-a o dr. Luiz de Queiroz, medico legista, que attestou como causa da morte ferimentos por projectil de arma de fogo, nos dois pulmões, consecutiva a hemorrhagia interna.

O INQUERITO POLICIAL

O inquerito policial sobre a tragica occurrencia da rua Fróes da Cruz foi attribuido á Delegacia Geral de Nictheroy. Estando de dia o dr. Amorim da Cruz, 3.º delegado auxiliar, em commissão, deu-se elle por suspeito por ser tio do accusado.

O dr. Helio Travassos, supplente, em exercicio, já tomou os depoimentos de cinco testemunhas, tres das quaes de vista.

FOI DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DO CRIMINOSO

Após ouvir as declarações do accusado, que foram assistidas pelo seu advogado, dr. Francisco Bittencourt Junior, o dr. Helio Travassos, supplente, em exercicio, do delegado da capital, enviou o inquerito ao dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, solicitando a decretação da prisão preventiva de Scylla Amorim da Cruz.

Ouvido sobre o pedido, o dr. Melchiades Picanço, promotor publico, manifestou-se favoravel ao mesmo, sendo a medida decretada hontem mesmo.

O criminoso foi recolhido na mesma occasião ao xadrez da 3.ª delegacia Auxiliar, de onde será removido, logo, para a Casa de Detenção.

A Festa dos Passaros em Paquetá

Compareceu aos festejos o interventor Pedro Ernesto — Vae ser construida naquella ilha uma escola publica moderna

O interventor Pedro Ernesto inaugurando o Parque dos Tamoyos, quando de sua visita, hontem, a Paquetá

Paquetá viveu na tarde de domingo, horas de intensa alegria, com a realização da "Festa dos Passaros".

Como todos os annos acontece, por occasião do inverno, os moradores e "habitues" daquella ilha, tendo á frente a figura de Pedro Bruno, organizaram a "festa dos passaros", unica no genero realizada aqui no Rio de Janeiro.

Consiste aquelle festejo em dar liberdade aos passaros que o egoismo humano mantem enclausurados em gaiolas e viveiros para sua delicia e goso.

Os paquetaenses levam a effeito todos os annos, numa tarde festiva, a soltura daquelles pequeninos viventes.

Os habitantes daquelle lindo rincão, querendo dar um caracter solemne á tarde deste anno, convidaram para comparecer á festa o interventor do Districto Federal, sr. Pedro Ernesto.

Foi no sabbado passado que uma commissão da Liga Artistica de Paquetá, chefiada por Pedro Bruno, esteve na Prefeitura para transmittir ao interventor o desejo dos paquetaenses para que s. s. honrasse com a sua presença aquelle festejo, que este anno seria augmentado com a inauguração do Parque dos Tamoyos, pois que foi construido em homenagem aos veteranos daquella "joia da Guanabara".

O interventor, depois de ouvir as palavras do interprete da commissão, prometteu comparecer aos festejos.

O sr. Pedro Ernesto, cumprindo a sua promessa, hontem, ás 14 horas e meia, acompanhado de seus officiaes de gabinete, director da Assistencia Municipal, representante do director da Fazenda Municipal e jornalistas, embarcou na lancha "Gaivota II", no Cáes Pharoux, rumando para, depois de singrar durante meia hora as aguas serenas e limpidas da nossa bahia, a "Gaivota II" ancorava na Praia da Ribeira, entre acclamações da população; no ar ribombeavam descrevendo varias trajectorias, foguetes e foguetões executados por mãos de habil pyrotechnico; uma sirene adredemente preparada, com os seus silvos estridentes, annunciava ao povo da ilha a chegada do seu illustre convidado.

Aguardavam a chegada do benemerito da ilha, membros da Liga Artistica de Paquetá, professor João Bruno, commandante Caio Gomes, professor Camargo, director da Escola Brasileira, Alexandre Cirne, director dos serviços medicos da ilha, director do posto de Limpeza Publica e habitantes do local.

Um nucleo de gentis senhorinhas, as "moreninhas de Paquetá", formaram alas e á passagem da comitiva jogaram petalas de rosas e cravos.

Após essa recepção, o interventor dirigiu-se ao ponto onde seria inaugurado o novo parque.

Dando como inaugurado o novo parque, o sr. Pedro Ernesto levantou a bandeira nacional que envolvia o granito, marco descriptivel da solemnidade que se effectuava.

O rev. Newton de Almeida, vigario de Paquetá, lança a benção ao parque inaugurado, falando em seguida, agradecendo a presença do interventor ao acto, em nome da população, o professor João Bruno.

Convidado a percorrer trechos e visitar edificios proprios municipaes, o sr. Pedro Ernesto foi á Escola Joaquim Manoel de Macedo, dirigida pela professora em commissão Francisca Corrêa Pinto.

Notando achar-se evidentemente em estado precarissimo de conservação o edificio em que funcciona aquelle estabelecimento, o interventor prometteu, antes que qualquer pedido lhe fosse dirigido, mandar o mais breve possivel construir um predio escolar moderno, com todas as adaptações hygienicas e satisfazendo as necessidades pedagogicas.

Dahi a caravana se dirigiu ao largo de Bom Jesus, onde umas duas dezenas de lindas crianças vestidas de passaros e habitantes da ilha, já a aguardava para assistir ás solemnidades da "Festa dos Passaros", promovida pela Liga Artistica de Paquetá.

Em tres espaçosas gaiolas achava-se prisioneira uma centena de passaros, de variadas especies, inclusive pombos-correios.

Abrindo-as, o sr. Pedro Ernesto dá liberdade á passarada engaiolada, que se perde da vista no espaço.

Alumnos da Escola Brasileira de Paquetá cantam, a uma só voz, o "Hymno dos Passaros".

O commandante Caio Lemos pronuncia um discurso allusivo á solemnidade, seguindo-se com a palavra outros oradores.

Na residencia do commendador Fróes da Cruz foi servida ao interventor e sua comitiva farta mesa de doces e champagne.

Terminou o sr. Pedro Ernesto sua excursão a Paquetá visitando o posto medico da Assistencia local, que dotado de todos os apparelhamentos modernos de cirurgia satisfaz plenamente aos moradores da ilha, sem necessidade de qualquer soccorro da capital.

Conforme tivemos ensejo de verificar, com a estatistica que nos foi mostrada, aquelle posto, desde sua inauguração, em novembro do anno findo, até esta data, soccorreu já, matriculados, cerca de 546 enfermos, accidentes, e effectuou 1.425 consultas. Uma commissão de moradores locaes pediu ao interventor carioca marcar uma audiencia para sabbado, afim de lhe fazer entrega de um memorial solicitando as suas providencias para a alteração do horario das barcas, presentemente prejudicial aos interesses da população.

Para os que trabalham, aqui na capital, o horario em vigor é um verdadeiro sacrificio, o que tem concorrido grandemente para que muitos veranistas desistam de fazer suas estações em Paquetá.

Ao se retirar, encantado com o acontecimento da "Festa dos Passaros", o sr. Pedro Ernesto prometteu, ainda, aos membros do directorio da Liga Artistica Paquetáense, mandar construir elegante e confortavel abrigo de aves para as occasiões das celebrações annuaes identicas áquella. ...

O interventor carioca regressou á cidade ás 17 1|2 horas.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 57 passagens, na importancia de 1:758$200. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 24 passagens, na importancia de 969$300; M. da Marinha, 2, no valor de 249$300, e M. da Justiça, 31, num total do 539$600.

Dizia-se dono do Quartel-General

O DEMENTE AGGREDIU A UM SARGENTO QUE O CONVIDARA A RETIRAR-SE

Depois de ter perambulado pelas immediações do Quartel General, á praça da Republica, um louco entrou, em trajes menores, num templo protestante que existe á rua Silva Jardim n.º 23. O pastor, reconhecendo-o, pois era o alfaiate Alberto Moreira dos Santos, de 35 annos, residente á rua General Camara n. 393, e filiado á sua seita religiosa, fel-o transportar para a casa acima, em companhia de um sobrinho do mesmo.

Alberto, em casa, voltou a si e reconheceu a impropriedade da acção que fizera, e de tal modo agiu depois, que o sobrinho chegou a julgar que elle não tivesse de facto enlouquecido.

Porém, ao meio-dia, Alberto dos Santos dirigiu-se ao Quartel General do Exercito, ali entrando tão desembaraçadamente, que a sentinella não lhe fez objecções. Subindo umas escadas, o demente foi ter á sala de espera do gabinete do ministro da Guerra. Foi ahi que o 3º sargento Pedro Carneiro de Mesquita o interpellou.

Como o homem lhe respondesse desconnexamente, dizendo-se dono do Quartel-General, o militar convidou-o a retirar-se. Alberto dos Santos não gostou de ser assim desautorado dentro da "propria casa" e aggrediu o sargento "intruso". Com as forças redobradas pelo seu estado de psychopatha, Alberto castigou violentamente o militar e tel-o-ia atirado de uma janella ao sólo, se não fosse a intervenção prompta de varios soldados e do tenente Moraes de Britto. Estes subjugaram o pobre louco, que mais tarde foi transportado para o Hospicio Nacional de Alienados.

O sargento Pedro Carneiro de Mesquita foi medicado no Posto Central da Assistencia.

Triste morte de uma criança

Os autos têm victimado impiedosamente as crianças. São atropelamentos successivos, quasi todos fataes, que ora arrebatam a vida dos pequenitos, ora a estygmatizam para sempre com as consequencias de aleijões incorrigiveis. As paginas dos diarios estão quotidianamente remarcadas desses accidentes que impressionam vivamente, não só aos circumstantes, como áquelles que têm noticia dos mesmos.

Hontem, pela manhã, houve mais uma dessas innocentes victimas.

Foi o menor Milton, de 5 annos, filho do sr. Milton de Almeida, residente á ladeira do Vallongo, n.º 25, casa 6.

Quando o pequeno atravessava a rua Camerino, vindo de um armazem onde fôra fazer compras, surgiu inesperadamente um auto-caminhão, que o colheu, esmagando-o. Teve morte quasi instantanea. O auto-transporte, em maior velocidade, desappareceu. Soube-se depois que tinha o numero 2.379.

O commissario João Quirino, avisado, compareceu ao local, fazendo retirar o cadaver da desditosa criança para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Aquella autoridade fez abrir inquerito no 2º districto policial.

Prisão de contraventores

Domingo, á noite, o commissario Alberico, de dia ao 20º districto, recebendo uma denuncia de que varios malandros jogavam a "ronda" num local proximo ao campo do Sudan F. Club, para ali se dirigiu, acompanhado do investigador Miranda e de um promptidão. Lá chegando, a caravana policial surprehendeu em flagrante contravenção os seguintes individuos: Seraphim Alves, morador á rua Clarimundo de Mello n. 1.054; Durval Mendes de Carvalho, morador á rua Lemos Brito n. 119; Gervasio de Carvalho, morador á rua Clarimundo de Mello n. 1.187; Theophilo Monteiro Geada, domiciliado á rua Ferraz, n. 152, José Ferreira, residente á rua A n. 93; Bertho Veiga, morador á rua Maria José n. 30; Joaquim Antonio Carrilho, domiciliado á rua Souto n. 95; Luciano Carneiro Pinto, á mesma rua n. 156; Manoel da Silva Dantas, morador á rua E n. 53; Ayrton de Carvalho, residente á travessa Ferraz n. 91, e Jesuino Alves, morador á rua E n. 209.

Conduzidos á delegacia, juntamente com os apetrechos da jogatina, foram todos autuados e recolhidos ao xadrez.

Recreativismo

O torneio de "fox" vêm revolucionando o recreativismo carioca — Dois promissores passeios maritimos — Reune-se, hoje, a "Ala dos Lords" — A reunião-dansante do "Respeita as Caras"

Teremos no proximo domingo, dia 3, uma promissora tarde dansante, nos salões do Penha Club, entitulada a "Festa do fox".

Ainda não desappareceu a impressão causada com a realização do torneio de tango. Todos se recordam da sua perfeita organização.

Para maior garantia do successo do torneio do "fox", a commissão promotora convidou 22 sociedades, todas pertencentes á primeira divisão.

A commissão julgadora será composta dos professores Antonio Nunes, Alda Silva, Antonio Bordalo Filho, J. Mattos e Bueno Machado.

No decorrer da festa serão entregues aos vencedores do concurso de tango os premios que fizeram jus.

As dansas terão inicio ás 15 horas, ao som de barulhenta jazz.

A's senhoritas que comparecerem á festa, será servido um chá, offerta da "Cedofeita".

UMA SERIE DE PASSEIOS MARITIMOS

A "Embaixada dos Fundadores", do bloco carnavalesco "De Lingua Não se Vence", no desejo de cumprir rigorosamente o programma de festa traçado, organizou, para o proximo domingo, dia 10 de junho, um promissor passeio maritimo, em homenagem aos seus consocios e admiradores, que assignalará mais um triumpho para as hostes desta veterana sociedade carnavalesca.

O embarque se dará ás 8 horas da manhã, na Praça Servulo Dourado, e o regresso será ás 18 horas.

Para a alegria dos dansarinos tocará, a bordo, duas barulhentas "jazzs" que apresentarão variado e escolhido repertorio.

Os convites serão encontrados na secretaria do club, dando, direito a cada cavalheiro, se fazer acompanhar de 3 representantes do bello sexo.

O DA "TUNA CARIOCA"

E' grande o interesse que vem despertando o passeio maritimo organizado pela Tuna Carioca, a bordo do "Mocanguê", para o proximo dia 24 de junho.

O passeio, a julgar pelos anteriores, proporcionará aos participantes horas bem agradaveis.

Os componentes da Tuna Carioca, no desejo de bem servirem aos que apoiarem a sua iniciativa, desde já vem tomando varias medidas, afim de que o passeio nada deixe a desejar.

O vapor "Mocanguê" deixará o cáes, ás 9 horas, e estará de regresso ás 17.

A. A. PORTUGUEZA

"Ala dos Lords"

Para commemorar o primeiro anniversario da "Ala dos Lords", os seus componentes já estão em franca actividade, para que a festa joannina, a ser realizada no proximo dia 23 de junho, venha a alcançar o exito commum ás iniciativas da A. A. Portugueza.

O presidente da "Ala", para maior garantia da festa, convida todos os seus componentes para uma reunião hoje, ás 20 horas.

OBTEVE O EXITO ESPERADO A FESTA DE MERCEDES PORTELLA

Foi coroada de grande exito a festa realizada domingo ultimo, em homenagem á senhorita Mercedes Portella, candidata ao titulo de rainha do Carnaval carioca de 1934.

A festa constou de uma tarde dansante.

Attendendo ao convite feito pela homenageada, estiveram presentes á festa as senhoritas Lucy Maduro, Palmyra de Souza, Iracy da Piedade, Maria Candida Sampaio e a menina Wanda Silva, como representantes [illegible] Tuna Carioca.

Aos rapazes da imprensa, os promotores da festa fizeram servir farta mesa de doces e refrigerantes.

RESPEITA AS CARAS

A "Ala dos Bacanos" vae dar a sua festa

Realizar-se-á no proximo dia 2 de junho, na séde do Respeita as Caras, o baile que a "Ala dos Bacanos" promove em homenagem ao nosso collega "Picareta", do "Jornal do Brasil".

Um dos grandes attractivos da noite será, sem duvida, a caprichosa ornamentação que vem recebendo a séde do bloco de Catumby.

A madrinha da "Ala", senhorita Dalva Rosa Rebello, vem desenvolvendo grande actividade junto ás suas amiguinhas frequentadoras do club, afim de dar grande brilho á festa, que terá, como impulsionador das dansas, o "jazz" que obedece á batuta do flautista Pixinguinha.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

A PROPOSITO DA CULTURA DA SOJA

Pedro Soares — Mossoró, Rio Grande do Norte, escreve-nos:

"Fervoroso leitor d'O JORNAL, dessa capital, devo a esse importante orgão a bem ampla noticia que diz respeito á plantação do feijão "Soja", de cuja leitura resumi o alto valor no seu cultivo e, com especialidade, aqui no Nordeste, onde os terrenos se apresentam em suas qualidades diversas.

Conclue-se, ainda, a existencia de proteina, ha muito verificada pelos chinezes, vindo, decerto, resolver, facilmente o problema alimentar de nossa raça.

De tal fórma, deliberei vir á presença de vv. ss., tão somente, para solicitar uma explicação quanto aos terrenos adaptaveis ao plantio do mesmo, bem como qual o meio mais facil que poderei empregar para acquisição dessa variedade."

Resposta — O assumpto comporta certas explanações que me esforçarei para reunir.

A soja exige entre nós os mesmos terrenos que o milho necessita para produzir regularmente, mas é, em verdade, menos exigente que esse cereal.

Entretanto, para se ter uma bôa producção, é indispensavel dispensar-lhe terrenos não muito inferiores e (aqui está o ponto mais um tanto complicado), que possuam as bacterias que facilitam a planta tomar o azoto atmospherico.

Ora acontece que as leguminosas se utilizam indifferentemente das bacterias umas das outras, mas a soja, faz excepção da regra, tendo uma bacteria sua, especifica, o **Rhizobium japonicum**.

Assim para se fazer a cultura desta leguminosa a preceito é indispensavel a previa inoculação das referidas bacterias.

— Mas, talvez v. s. diga lá com os seus botões, cá temos nós uma lavoura super-scientifica, com caldo de cultura bacteriologica e um arsenal de sabios para controlar os resultados.

Nada. A coisa é de uma simplicidade primitiva. Basta mergulhar as sementes numa emulsão de rhizobios, até incharem e após semeia-se.

Feita a primeira cultura da forma indicada, já não é preciso mais estes cuidados preliminares: o campo conservará as bacterias indefinidamente.

O Instituto Agronomico de Campinas poderá fornecer as referidas culturas bacteridianas.

Este trabalho de inoculação pode deixar de ser feito e consegue-se obter colheitas, mas muito menos proveitosas. Experiencias diversas têm sido feitas um pouco em toda a parte.

Em S. Paulo, Genezio Pacheco realizou mui instructiva experiencia verificando que a soja inoculada sobrepujou a não inoculada em mais de 70 %.

Como o consulente mostra-se muito interessado pelo assumpto julguei util tratar deste aspecto da cultura da soja sem o desejo de intimidal-o, ao contrario, com o proposito de inicial-o num caminho, embora mais difficil de perlustrar, porém, mais seguro nos resultados futuros.

Caso não se queira dar a maiores trabalhos cultive de qualquer maneira a inestimavel leguminosa, porque ainda assim lhe dará proventos. Quanto á variedade procure de preferencia a Mammoth, a Acme e a Ito San e na falta destas a Guelph, Medium Sellou, Wilson ou ainda a que encontrar no mercado.

Existem tantas variedades que, quando os russos chegaram a primeira vez á Mandchuria, encontraram mais de 500 variedades: Escreva aos srs. Arthur Vianna & Cia., Caixa Postal 3520, S. Paulo ou á Casa Hortulania, rua da Assembléa 79, Rio, que tem sementes á venda.

E. S.

SOBRE A CULTURA DO ALGODOEIRO

Industrial — Minas, escreve-nos:

"Peço-lhe a fineza de informar-me pelo seu jornal, nos exemplares dos domingos, e na parte destinada a este fim, sobre a cultura do algodão, pois tendo possibilidades de se formar aqui uma industria que aproveita este producto, é condição preliminar, saber se esta zona é appropriada para a cultura do algodão. Preciso saber, portanto, qual é o clima mais proprio para o algodão, qual o solo proprio, como e quando se deve plantar e tratal-o, estercar, colher e mais detalhes para bôa producção de algodão de bôa qualidade, de fibra longa e qual é a melhor semente, onde poderei adquiril-a e qual o seu preço.

Rogo informar-me, tambem, quanto poderá render em producção cada alqueire de terra. A sua resposta é destinada a ser publicada mais tarde em folhetos para instrucção dos lavradores."

Resposta — Infelizmente não possuo dados seguros sobre esta região, afim de lhe informar **ex-cathedra** se é possivel ahi cultivar algodão economicamente, qual a época da sementeira e ainda qual a variedade que deve preferir.

No proprio Relatorio do Serviço de Algodão, de 1928, lê-se na parte referente á Estação Experimental de Sete Lagoas, e no que diz respeito á época do plantio: Serão tambem estes ensaios proseguidos para se poder tirar melhor conclusão sobre a melhor época de plantio nesta região algodoeira".

Sobre variedades proseguem-se as experiencias em Minas e nos demais Estados.

Assim, o que lhe vou informar é o que commummente se escreve e faz entre nós.

Em Minas, na maioria das regiões, semeia-se o algodão de Novembro a Dezembro e colhe-se de Abril a Julho.

As variedades que estão sendo preferidas são o Rusel e o Day's Pedigreed, variedades erbaceas, annuaes e o Quebradinho que é bis-annual, ou melhor, que produz dois annos seguidos.

A regra, na falta de outros dados, será semear somente as variedades erbaceas, annuaes (os algodões arboreos só podem ser cultivados no norte) e a época da semeadura deve ser de conformidade com o regimen das chuvas.

Isto quer dizer que em determinada região o lavrador deve verificar a época em que cae menos chuva e assim plantará de forma que a colheita coincida mais ou menos com a referida época.

Dirija-se, pois, á Estação Experimental de Sete Lagoas, que ahi obterá não só informações como sementes e outros dados que me pede.

Eis o que é possivel informar.

E. S..

PLYMOUTH ROCK QUE NAO SE RECOMMENDA PARA REPRODUCÇAO

João Neves Primo — Candeas, escreve-nos:

"Peço-vos a gentileza de uma informação, deante do que passo a expor: Tenho um frango carijó Plymouth Rock-Barrada com cerca de 10 mezes de idade e apesar de estar bonito, ainda não está servindo, quer dizer, não está gallando.

Noto que desde os 5 mezes, quando o adquiri, soffre uma bambeza nas pernas, parecendo em certos momentos que vae agachar e apesar de não apresentar defeito no bico, tem difficuldade em catar os grãos de milho atirados ao chão.

Outra particularidade: esse frango aos sete mezes de idade começou a cantar e querer procurar as gallinhas, entretanto, agora, nem uma coisa nem outra."

Resposta — O frango Plymouth Rock barred não tem condições para ser bom reproductor. Deve abatel-o emquanto estiver gordo. Não percamos tempo com aves doentias. As crostas nos tarsos das Rhode Island vermelhos podem ser produzidos por um acarus. Lavar as pernas com agua quente, sabão e escova. Applicar pomada de enxofre. Repetir o tratamento duas ou tres vezes de tres em tres dias. Lavagem geral dos abrigos com solução de creolina a 6 %. Passar kerozene puro no poleiro. (Con. technico da Soc. Bras. de Avicultura).

FRAQUEZA NAS PERNAS DAS AVES

Janô Barbosa — Lajão, escreve-nos:

"Havendo nesta zona uma molestia que ataca as gallinhas subitamente de modo que ellas caem, parecendo-me que de uma grande fraqueza nas pernas, levando-as á morte com espaço de 3 a 4 dias, venho por esta pedir-lhe informar por esta secção qual é o modo do tratamento desse terrivel mal que tanto concorre para o decrescimo da creação dessa ave."

Resposta — E' necessario enviar as aves doentes a um serviço de veterinaria para serem observadas. São varias as causas que podem produzir **fraqueza nas pernas.**

(Conselho Technico da Sociedade Brasileira de Avicultura).

Informações dos Estadso

MINAS GERAES

JUIZ DE FO'RA

VAE SER REINSTALLADA A FACULDADE DE DIREITO

JUIZ DE FO'RA, Maio — (Do correspondente) — A Faculdade de Direito desta cidade, fundada em 1914, vae ser, dentro em breve, reinstallada, funccionando no edificio da Escola de Engenharia.

Especialmente convidado, o dr. Antonio Carlos virá a Juiz de Fóra, afim de dar a aula inaugural.

A linha divisoria entre Juiz de Fóra e Lima Duarte

JUIZ DE FO'RA, Maio — (Do correspondente) — Antonio Eugenio Miranda e outros agricultores no logar denominado Ribeirão de S. Pedro, dirigiram uma representação á Prefeitura, pedindo que o territorio de suas propriedades passe a fazer parte do municipio de Juiz de Fóra, pois a actual linha divisoria, segundo os mesmos agricultores, é uma verdadeira aberração geographica.

A linha divisoria entre Juiz de Fóra e Lima Duarte, segundo apurou o prefeito Menelick de Carvalho, não está bem definida e, por esse motivo, o assumpto foi encaminhado ao secretario do Interior para deliberar a respeito.

BELLO HORIZONTE

A receita e a despesa do Estado em 1934

BELLO HORIZONTE, Maio — (Do correspondente) — Foi assignado, pelo interventor federal, no dia 19 do corrente, o decreto relativo á receita e a despesa do Estado em 1934.

Esse decreto, que tomou o n. 11.336 e foi referendado por todos os secretarios, orça a receita do corrente exercicio em 201.886:916$300, sendo a despesa fixada em 232.778:622$500, com as verbas assim distribuidas: Interior, 46.114:311$900; Finanças, 79.708:056$000; Agricultura, ... 55.487:258$000; e Educação e Saude Publica, 41.468:976$600.

O referido decreto entrou desde logo em vigor.

GUAXUPE'

A Associação Commercial appella para o Judiciario da decisão da Prefeitura Municipal, que determinou o fechamento do commercio nos domingos.

GUAXUPE', maio (Do correspondente) — Ha tempos, a Prefeitura Municipal baixou uma resolução sobre o trabalho no commercio, que foi fixado em oito horas, com o descanso semanal de 24 horas, conforme, aliás, o decreto federal que regula o assumpto.

Essa medida do prefeito mereceu os applausos de todos, mas foi, entretanto, do desagrado da Associação Commercial local, que, não se conformando com o fechamento do commercio aos domingos requereu, no fôro local, um interdicto prohibitorio.

O juiz de direito da comarca, doutor Eurico da Sival Cunha, julgando o pedido da Associação Commercial, reconheceu o fechamento do commercio como "attentado", e ordenou fosse intimada a Prefeitura, da sua decisão, e facultado o trabalho no commercio no domingo, ficando, dest'arte, prejudicada a grande classe dos empregados do commercio e ferida a lei municipal, que regula exactamente, nos termos da lei federal, o trabalho do commercio neste municipio.

Visita episcopal

GUAXUPE', maio (Do correspondente) — S. ex. d. Ranulpho da Silva Farias, bispo de Guaxupé, vae, dentro em breve, realizar visitas a diversas parochias desta diocese.

Exames parciaes

GUAXUPE', maio (Do correspondente) — Realizaram-se, na Academia de Commercio desta cidade, estabelecimento federal, os exames parciaes deste anno.

PRATA

O novo templo catholico da cidade

PRATA, maio (Do correspondente) — Tivemos occasião de visitar, antehontem, pela primeira vez, a igreja do Rosario, que está sendo construida na praça Raul Soares.

Confessamos, com sinceridade, que não podia ser melhor a nossa impressão.

O novo templo, que já está coberto e com todas as paredes construidas, será um dos mais bonitos e imponentes dos que existem no Triangulo Mineiro.

E' de construcção solida, moderna, em estylo gothico, occupando uma area de 200 metros quadrados.

A conclusão das obras está dependendo apenas do revestimento interno e externo das paredes, da construcção do forro e do pavimento, que será de mosaico.

O novo templo, que é o resultado do esforço do padre Angelo de Féo, que teve a iniciativa de sua construcção e que, com inexcedivel devotamento, tudo tem feito para ultimal-a,constituirá, em breve, mais um attestado eloquente e magnifico da generosidade e, sobretudo, dos sentimentos catholicos dos nossos conterraneos.

Pouco falta, como se vê, para a conclusão das obras.

O padre Angelo de Féo espera que todos os serviços estejam concluidos dentro de cinco mezes, realizando-se, em outubro proximo, a inauguração da igreja.

BELLO HORIZONTE

A Exposição Agro-Pecuaria de Uberaba — A sua inauguração, na primeira quinzena de junho — Um grande attestado do valor economico de Minas

BELLO HORIZONTE, maio (Do correspondente) — A Prefeitura Municipal de Uberaba está, com as sympathias do governo do Estado, promovendo a Exposição-Feira Agro-Pecuaria e Industrial do Triangulo Mineiro, que será uma interessante parada das forças economicas daquella zona, assim como uma demonstração do que produzem outros sectores de Minas e dos Estados da União, que concorrerem a ella.

Importará a iniciativa do dr. Guilherme de Oliveira Ferreira num estimulo aos productores, nascido do confronto facilitado pela exposição, a inaugurar-se na primeira quinzena de junho, na prospera cidade de Uberaba, com o concurso, principalmente, de todos os municipios do Triangulo, que estão todos elles em preparo activo, para uma representação brilhante.

Uberlandia, por exemplo, terá naquelle certamen um grupo de salas para apresentação exclusiva dos seus productos.

Desde 1911 que o Triangulo não faz a exposição de suas possibilidades no terreno economico, e por isso mesmo o certame está provocando o mais vivo interesse.

O convite ao governo mineiro

Encontra-se na cidade, o sr. A. Campos de Oliveira, commissario geral da exposição.

— Vim a esta capital — disse o sr. Campos de Oliveira — para convidar, em nome do prefeito de Uberaba, o interventor federal e o secretario da Agricultura, para o acto inaugural da Exposição-Feira Agro-Pecuaria e Industrial do Triangulo Mineiro, e, ao mesmo tempo, pleitear algumas medidas que facilitem a realização daquelle certame.

Devo declarar que encontrei a maxima bôa vontade e interesse da parte do secretario da Agricultura, que, desde logo, prometteu a instituição de alguns premios em dinheiro para os criadores e acquisição de dez reproductores.

"Louvavel gesto do governo mineiro"

O sr. A. Campos de Oliveira, que não tem a minima duvida quanto ao exito indiscutivel da Feira, affirmou-nos que o governo de Minas resolveu isentar de impostos todos os productos que serão expostos na progressista "urbs" do Triangulo, a quem cabem os mais vehementes encomios por esta bella iniciativa.

O apoio official é valioso e indispensavel, assim como é de grande importancia a presença dos representantes da administração estadual á exposição, pois é uma opportunidade que se offerece para observação do que se ha realizado e do que falta para mais amplo surto da zona.

Ainda agora, tive o prazer da communicação de que o sr. Juarez Tavora tambem estará presente á inauguração, o que é sobremodo grato a todos quantos estão interessados pelo brilhantismo da feira.

O interesse do Triangulo

— E o interesse no Triangulo é grande. Todos os productores e criadores estão com as suas forças mobilizadas para a grande demonstração de junho proximo. Basta dizer que já providenciaram, na maioria, os seus pavilhões. Sabemos de um criador do municipio de Araxá, que vae levar ao certamen um bellissimo touro zebú, no valor de cem contos de réis. E na mesma proporção, e com o mesmo enthusiasmo, comparecerão os demais criadores da zona.

As adhesões

— Além desse caloroso interesse regional, numerosas são as adhesões que temos recebido de industriaes do Rio, São Paulo, Juiz de Fóra e Bello Horizonte. Ultimamente, recebemos a promessa do concurso da Usina Queiroz Ltda., de Esperança, e da Metallurgica Santo Antonio, existindo outras firmas que estudam a possibilidade de seu comparecimento.

RIO GRANDE DO SUL

ALEGRETE

A nova séde da Associação dos Empregados no Commercio

ALEGRETE, maio (Do correspondente) — Foi assignado contracto entre a companhia de financiamento predial Amparo Reciproco e Associação dos Empregados no Commercio para a Construcção da séde desta entidade social.

O novo edificio terá dois pavimentos e ficará localizado na praça 16 de Novembro, devendo ser começado dentro de breve prazo.

CRUZ ALTA

As matanças da safra de 1931

CRUZ ALTA, maio (Do correspondente) — Nos saladeiros, frigorificos e xarqueadas do nosso Estado, foram abatidas, até 15 de abril ultimo, 203.436 rezes.

Em igual periodo da safra anterior, as matanças foram de 196.118 rezes.

As matanças de 1934 dividem-se em: novilhos, 174.789, e vaccas, 28.647.

Sobre a Jarqueada de Santa Therezinha, desta cidade, recuem 1.809 rezes, sendo 1.437 novilhos, e 372 vaccas.

CACHOEIRA

Capitalistas paulistas pretendem installar uma fabrica de papel em Cachoeira

CACHOEIRA, maio (Do correspondente) — Um grupo de capitalistas de São Paulo está interessado em construir alli uma fabrica de papel com capacidade productiva de 2.200 toneladas por anno, ou seja cerca da sexta parte do consumo no nosso Estado.

Na fabricação de papel seria empregada em primeiro lugar a casca de arroz, ali existente em enormes quantidades, bem como o capim-bambu', etc.

Para a installação da fabrica serão precisos cercade 1.300 contos de réis, e foi justamente esta a difficuldade encontrada, quando em agosto do anno passado alguns technicos e industriaes demonstraram interesse pelo assumpto.

CAXIAS

A exportação no primeiro trimestre deste anno

CAXIAS, maio (Do correspondente) — A exportação do municipio de Caxias, durante o primeiro trimestre do corrente anno attingiu a apreciavel somma de 7.276:686$510 sendo: — no mez de janeiro, 2.250:798$000; fevereiro, 2.350:624$010, e no mez de março 2.675:264$500.

Destacam-se entre os artigos exportados, na ordem descendente de valor, o vinho, trigo, madeira e outros.

SANTA CATHARINA

PORTO UNIÃO

Vae ser construido um quartel para a força federal

PORTO UNIÃO, maio (Do correspondente) — Já está publicado o edital de concurrencia publica, para a construcção do quartel federal, nesta cidade.

Beneficio de valor inestimavel para toda esta grande região, a obra em apreço muito virá concorrer para o desenvolvimento, não só do Porto União, como tambem das localidades adjacentes, uma vez que o aquartelamento effectivo, aqui, de uma das unidades do nosso Exercito, servirá para assegurar a confiança e a tranquillidade a todos os que queiram cooperar comnosco, quer no commercio, quer nas industrias, com seus capitaes.

BAHIA

SÃO SALVADOR

O cruzeiro touristico e economico do "Almirante Jaceguay" — A passagem pela Bahia

S. SALVADOR, maio (Do correspondente) — Aqui chegou, no dia 19, o paquete nacional "Almirante Jaceguy", a cujo bordo viajam os excursionistas do cruzeiro economico ao norte do paiz, promovido pelo Touring Club do Brasil.

A's 17 horas, mais ou menos, deu entrada em nosso porto, a bella unidade do Lloyd Brasileiro.

Após as visitas regulamentares, procedeu-se á atracação, vendo-se já no Cáes Ferreira, grande numero de pessôas, representantes da imprensa, autoridades e o presidente do Touring Club, secção da Bahia, dr. Couto Maia.

Franqueada a entrada, em pouco estava o "Jaceguay" cheio de visitantes, que iam saudar os illustres excursionistas.

Entre os jornalistas do cruzeiro, encontra-se o dr. Alberto Siqueira Reis, redactor do "O Estado de São Paulo" e presidente da Associação Paulista de Imprensa.

Falando ao representante do "Diario de Noticias, o dr. Siqueira Reis, mostrando-se interessado em conhecer a Bahia e honrado em saudar a sua imprensa, fez as seguintes declarações, a proposito da excursão do "Almirante Jaceguay":

AVULTA SOBRE A DO ANNO PASSADO A RENDA DO ESTADO EM 1934

S. SALVADOR, maio (Do correspondente) — A renda do Estado, até agora, offerece sobre a do anno passado a majoração de 1.688:699$400.

A SAUDAÇÃO DO OPERARIO PAULISTA AO SEU CAMARADA BAHIANO

BAHIA, maio (Do correspondente) — De passagem em transito para Recife, o sr. Hercolino Mello, delegado dos operarios de Santos, foi muito homenageado aqui.

Falando ao "Diario da Bahia", disse:

"Através do "Diario da Bahia", o jornal de Ruy, ao aportar á bella capital do norte, saudo ao proletariado bahiano, dando-lhe a garantia da solidariedade do proletariado em Santos, em todas as lutas em pról das reivindicações trabalhistas, como delegado que sou da colligação das Associações Proletarias de Santos, que nucleia 23 syndicatos de classe."

FEIRAS INTERESTADUAES DE AMOSTRAS

BAHIA, maio (Do correspondente) — Consoante nos foi participado, a firma Eichenberger Thompson & C., concessionaria e organizadora de feiras interestaduaes de amostras, em S. Paulo e Rio, tendo, opportunamente, requerido ao governo deste Estado permissão para instituir e realizar, nesta capital, feiras interestaduaes de amostras, obteve, pelo decreto n. 8.913, de 20 de abril proximo passado, a concessão para organizar e dirigir taes feiras, creadas pelo citado decreto e a se realizarem, periodicamente, no mez de dezembro.

Accedeu ao convite, para prestar a sua assistencia technica junto á nossa organização, o engenheiro Gratulino de Albuquerque Mello, nome conhecido, que fez parte da representação brasileira á Exposição Internacional, realizada em Sevilha, em 1929, e tem prestado o sua valiosa e efficiente collaboração a varias outras iniciativas desta natureza.

HOMENAGEANDO A MEMORIA DE AMPHILOQUIO DE CARVALHO E MARCILIO DIAS

BAHIA, maio (Do correspondente) — Ao dr. Americano da Costa, prefeito desta capital, o major Cosme de Farias requereu, hontem, que s. ex. determine que as ruas do Guindaste dos Padres e do Arsenal passem a ter a denominação de Amphiloquio de Carvalho e Marcilio Dias.

O peticionario allega que aquelles velhos titulos não têm mais razão de ser, porquanto não ha, aqui, mais os Guindastes dos Padres e nem tão pouco o Arsenal.

O dr. Amphiloquio Brito Freire de Carvalho foi eminente magistrado, politico e abolicionista, e Marcilio Dias, notavel herói da Guerra do Paraguay.

O "Diario da Bahia" applaude a justa iniciativa do major Cosme de Farias, por estar ella repleta de civismo.

RESCISAO DE CONTRACTO

BAHIA, maio (Do correspondente) — Pelo governo do Estado foi approvado o termo da rescisão do contracto celebrado em 9 de agosto de 1926, entre o engenheiro Francisco Augusto dos Santos Souza e o Estado da Bahia, em virtude de commum accordo entre as partes, para adaptação de um armazem nesta capital para padronagem, inspecção e prensagem de algodão.

AUXILIANDO A CONSTRUCÇÃO DO EDIFICIO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

BAHIA, maio (Do correspondente) — O governo do Estado, por decretos de hoje, abriu os creditos especiaes de 15:000$ e de 49:363$783, respectivamente, para auxiliar as despesas de construcção do edificio dos Correios e Telegraphos de Alagoinhas e para conclusão das obras do edificio da Prefeitura de São Gonçalo dos Campos.

MATTO GROSSO

CUYABA'

Producção de diamantes

CUYABA', maio (Do correspondente) — Será, sem duvida, de effeitos salutares para a economia nacional, no caso de ser observado, com rigor, o recente decreto do governo Provisorio, relativo á venda do ouro e pedras preciosas.

Assim é que, segundo demonstração que acaba de publicar o orgão official deste Estado, de 1926 a 1933, foram exportados 98.299 quilates de diamantes, no valor official de réis 7.031:385$300, o que dá a média annual approximada de 1.000 contos de réis, tendo o Thesouro mattogrossense arrecadado, nos sete annos, réis 703:139$600 de impostos.

Esses impostos correspondem á quarta parte da quantidade realmente exportada, por ser assás difficil ao governo exercer fiscalização quão possivel efficiente ao grande numero de garimpos do Estado.

E' o que affirmam os que conhecem as regiões diamantiferas. Vê-se, pois, que tudo estará em fiscalizar a rigor. **Se a lei federal prestar esse auxilio a Matto Grosso**, estejamos certos de que os diamantes serão effectivamente incorporados na riqueza explorada do paiz.

Theatro e Musica

COMMENTANDO...

GENTE DISPLICENTE, A DO THEATRO

Ha dias, no Theatro Carlos Gomes, houve uma reunião de gente de theatro, para tratar de assumpto de seu interesse. Estiveram presentes, emprezarios, artistas e jornalistas. Ficou resolvida a escolha de uma commissão para estudar devidamente o assumpto. Essa commissão, em reunião posterior, escolheu dois relatores, um que se encarregaria da organização de um projecto a ser submettido ao chefe do Governo Provisorio, regulando a permanencia de companhias estrangeiras no paiz (como se faz em toda a parte) e outra que pediria ao interventor Pedro Ernesto que ás emprezas theatraes que funccionem em theatros particulares fossem concedidos certos favores e notadamente os relativos á propaganda isenta de impostos — que são concedidos ás companhias que funccionam em theatros da Municipalidade.

Para ouvir a leitura desses relatorios, foi convocada para hontem, ás 14.30 horas, uma grande reunião no Theatro Carlos Gomes. Para que essa reunião tivesse maior concurrencia, o sr. Heitor Muniz, que presidira a primeira reunião, enviou uma circular a todas as companhias, pedindo-lhes que suspendessem os seus ensaios naquelle dia e hora, para que os seus artistas pudessem comparecer á reunião.

Pois bem, á hora aprazada, estavam presentes apenas os artistas da Companhia Jardel Jercolis, convocados por tabella, alguns artistas desempregados, tres do Rival Theatro, e um da Companhia Procopio Ferreira e trinta artistas circenses.

O proprio sr. Heitor Muniz que assignara a circular de convite para a reunião não compareceu (naturalmente por motivo justo) e duas companhias não deixaram de realizar os seus ensaios.

Em vista disso, depois de um inflammado discurso do sr. Carlos Cavaco, em que foram mais ou menos, apresentados os mesmos argumentos que expendemos desta columna, foi a sessão suspensa e a commissão desistiu do seu intento, de pugnar pelos interesses dos artistas, que em ultima analyse, seriam os verdadeiros beneficiados com os favores que se pretendia pedir ás autoridades.

Os nossos artistas são porém muito displicentes e acharam mais commodo continuar á chorar miseria nas mesas de café, do que assumir uma attitude compativel com o que exige o momento.

Não comprehenderam, que os favores pedidos, se apparentemente favoreciam ás empresas, era a elles que em ultima analyse, viriam beneficiar, pois que quanto maiores facilidades forem concedidas ás empresas, maior probabilidade haverá, já não dizemos, de terem os artistas melhores salarios, mas pelo menos, maior será a probabilidade de sua manutenção.

Foram relatores dos manifestos a serem enviados ao chefe do Governo e ao interventor federal, os srs. Abadie Faria Rosa e Mario Hora, respectivamente.

Alberto de QUEIROZ.

As lindas fantasias de "Ensaio geral"

"ORGIA DE NEVE" — O lindo quadro da revista "Ensaio geral", que Jardel Jercolis está apresentando no Carlos Gomes. Apparecem na gravura a encantadora "estrella" Lodia Silva, o "chansonnier" Luiz Barreira, os bailarinos Lou e Janot, as "Jardel girls" e as "Vamps de 1934"

"Ensaio Geral", a revista que está em scena no Carlos Gomes, é, sem favor, a mais arrojada e moderna realização de Jardel Jercolis.

A par de constituir um espectaculo originalissimo, onde a magnifica pleyade de comicos do kilate de Palitos, Oscarito, Barbosa Junior e Pepito Romeu faz o publico desopilar de rir, "Ensaio Geral", pela belleza da sua montagem, pela excellencia do elenco de Jardel e pela delicadeza dos seus numeros de fantasia, é bem uma apotheose ao bello.

Dentre as mais lindas fantasias, entretanto, justo é que sejam destacadas as que se intitulam "Uma orgia de neve" e "Boite Petroff", onde a encantadora estrella Lodia Silva mostra-se verdadeiramente magistral, coadjuvada pelo "chansonnier" Luiz Barreira e pela dupla de baile Lou-Janot.

Na "Boite Petroff" Lodia, encarnando um perfeitissimo typo de princeza russa, apresentando-se como Petruska, enche o ambiente de uma belleza toda especial quando canta, com absoluta propriedade, a linda canção "Quando eu me desnudo", essa linda musica que já está sendo cantada e assobiada por todo o Rio.

Merece igualmente uma referencia especial o quadro intitulado "Baile acrobatico", que encerra uma originalidade absoluta, no seu desenvolvimento de dupla acção, pois, emquanto as famosas bailarinas Mary-Alba Sisters executam um lindo ballado, desenvolve-se uma scena dramatica, de intensa emoção, jogada admiravelmente por Lodia Silva e seu "partenaire" Luiz Barreira, respectivamente, a "Vedette" e o "galã" desse ensaio que se realiza á vista do publico.

E' esta a distribuição: Suzanna, Enrica Spinelli; Renato, Pedro Celestino; Humberto, João Celestino; Jacheline, Rosalia Pombo; Barão Desoubre, Eduardo Arouca; Chanceer, Arthur Sanches; Ponari, Arnaldo Coutinho; Alexi, Armando Ferreira; Emilio, Amadeu Celestino; Fareneza, Branca Arouca; Rosa, Lili Ferreira; Policia, Lourival Fraga; Commissario, Arthur Sanches e Marietta, Léa Ferreira.

HEIFETZ E BUSTER KEATON

Ha uma coisa em que Jascha Heifetz se assemelha ao artista cinematographico Buster Keaton: Elle gosta muito pouco de rir e isso o preoccupa sériamente. E' uma questão de habito. No palco raramente ri, o que lhe tem valido muitas vezes certas alcunhas como por exemplo, "O esphynge", "Os Orgulhoso".

Isso no entanto carece de fundamento pois elle dá sempre o maximo de sua attenção ao seu publico em geral e naturalmente aos programmas que com tanta pericia organiza. Certa vez, durante um concerto, deu-se algo de interessante: Terminava elle um concerto quando certo cidadão atirou-lhe aos pés um molho de chaves. Heifetz, naturalmente fitou o individuo em questão, e, alliando aquelle proceder extranho á physionomia singular da pessôa que assim agia, não pôde deixar de rir estrondosamente e, acto continuo, o mesmo espectador riu gostosamente. Naquelles poucos minutos esse espectador singular ganhára uma aposta que fizera com um seu amigo de que Heifetz riria antes delles se retirarem para casa. Estando pois o concerto a terminar e, não querendo arriscar demasiadamente na sorte, atirou as chaves para ver qual o effeito que produziriam e eis que elle teve magnifico resultado. E' uma questão de momento portanto e, segundo Heifetz, de nada serve um riso fingido. Como poderá elle rir se está preoccupado em brindar o seu publico com o maximo de sua arte? A 5 de junho proximo, dia da sua estréa, o publico terá ensejo de apreciar a arte de Heifetz, que segundo os inglezes, é o "aristocrata dos violinistas".

Heifetz, o aristocrata dos violinistas

"AMOR..." FIRME NO CARTAZ DO RIVAL!... — A VESPERAL DE QUINTA-FEIRA PROXIMA E A DE SABBADO, DEDICADA AO CEARA'!... — "ELLA E EU", DEPOIS...

"Amor..." firme no cartaz, continúa attraindo as multidões para o Rival-Theatro, que, ainda hontem, uma segunda-feira commum, esgotou toda a sua lotação; isso prova sobejamente que o publico carioca cada vez mais se interessa pela satyra de Oduvaldo Vianna, que se approxima victoriosamente de seu segundo centenario de representações. Depois de amanhã terá logar a "Vesperal da Mocidade", a preços de cinema, e sabbado será a "Vesperal do Ceará", com um programma organizado com o maior capricho, no qual brilharão o violão e a arte impeccaveis de Octavio de Araujo. Serão cantadas modinhas, toadas sertanejas, desafios e todo um rosario de musicas caracteristicamente regionaes, sendo certo que o programma agradará immensamente a quantos o assistirem. Quanto á peça que succederá "Amor...", no cartaz, "Ella e eu" muito, ainda, tudo leva a crer, temos que esperar, pois "Amor..." permanece firme no cartaz. A peça nova se destina a um mesmo exito de bilheteria, que á de Oduvaldo Vianna, pois é um original finissimo, cheio de subtilezas e com toda a leve ironia dos francezes. Dulcina tem um grande papel em "Ella e Eu", bem como Odilon, Durães, Aristoteles, Edith Moraes, Olavo de Barros, Leonor Navarro e os demais interpretes escolhidos.

"CABOCLOS DO MAR" E' A NOVA PEÇA QUE CASA DO CABOCLO VAE APRESENTAR

Esta é a ultima semana da peça sertaneja "Porteira véia", representada com agrado na Casa do Caboclo.

Deixando o cartaz, nelle apparecerá um novo original sertanejo, no genero das representações de Duque.

E' "Caboclos do Mar" dividida em 25 quadros, aproveitando um assumpto interessantissimo do littoral do nordéste, com um prologo musicado pelo maestro Sophonias Dornellas.

Assignam o novo original sertanejo dois profundos conhecedores das coisas e dos assumptos caiçaras peculiares ao littoral nordestino, os quaes se occultam sob os pseudonymo de Pedro Marujinho e João Pescador.

"A MADRINHA DOS CADETES" SEXTA-FEIRA NO JOÃO CAETANO

Como tem sido noticiado, "A Madrinha dos Cadetes", opereta fantasia, original de Samuel Campello e Waldemar de Oliveira, com a qual o emprezario reabre a temporada de turismo no João Caetano, será apresentada na proxima sexta-feira. Ha grande espectativa em torno desse espectaculo, pois os que a conhecem, dizem que a partitura de "A Madrinha dos Cadetes" é delicadissima e de grande valor e seu enredo o de um lindo poema de amor.

Gilda de Abreu terá o principal papel e será cercada, pelos seguintes valores artisticos do elenco: Vicente Celestino, Arthur de Oliveira, Sarah Nobre, Olga Vignoli, Eva Tudor, Lindamôr Lima, um valioso elemento de São Paulo que vae estrear no theatro, nesta original opereta; Apollo Corrêa, Isabel Ferreira, Salvador Faoli, Brandão Filho, Ary Vianna e Juracy Silva.

JA' ESTA' VIAJANDO PARA CA' A COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS QUE VEM PARA O THEATRO REPUBLICA

Desde sabbado ultimo acha-se viajando, a bordo do vapor "Jamaique", com destino ao Rio de Janeiro, a Companhia Portugueza de Revistas que tem á frente de seu cartaz os nomes de Luiza Satanella e do bailarino portuguez Francis. No elenco desta companhia, organizada pelo operoso empresario José Loureiro, figuram alguns elementos novos que o Rio ainda não conhece, mas que o nosso publico deseja applaudir e apreciar, outros vêm que ha muito aqui souberam conquistar as suas sympathias.

Entre estes ultimos está Santos Carvalho, um dos actores portuguezes mais queridos do nosso publico. A seu lado estão outros actores de excellente carreira artistica, dentre os quaes é justo destacar Alvaro de Almeida, já das nossas relações; Assis Pacheco, Barroso Lopes e Miguel Orrico. A Companhia deve chegar ao Rio a 10 de junho proximo, estreando a 12 com a revista de retumbante successo "Pernas ao léo".

Luiza Satanella é a estrella do conjunto.

MUSICA

O AFAMADO PIANISDA ZADORA, NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Uma agradavel noticia para os apreciadores da bella musica, é, sem duvida, a realização do Concerto de despedida do afamado pianista Michael von Zadora, no Instituto Nacional de Musica, onde, graças ao local apropriado, como é o salão de concertos da nossa casa maxima da arte musical, o eminente artista se poderá fazer admirar. Zadora, cujos meritos technicos e artisticos foram apreciados elogiosamente pelos nossos criticos musicaes, nos apresentará para esse concerto, um programma bastante interessante, que muito agradará aos apreciadores da bôa musica. E' de esperar que esse concerto, dado ao valor artistico de Zadora e ao local tão acertadamente escolhido, tenha grande affluencia.

A PREMIE'RE DE HOJE NO REPUBLICA

Já de ha muito annunciada, sóbe hoje, finalmente, á scena a "vaudevillesca" opereta "A Casta Suzanna", que tem encantadora musica do maestro Jean Gilbert.

Esta é das operetas a que mantem o publico em incontida gargalhada de começo a fim, taes as situações e "qui-pro-quos" que se emmaranham, tornando-lhe o libreto num dos mais divertidos do vasto repertorio chamado viennense.

A dupla João Celestino-Rosalia Pombo, que tanto a platéa do Republica aprecia, tem nesta peça mais do que em todas as outras, campo vasto á sua espontanea veia comica e terá nella sua maior noite de riso e de alegria.

Mas, não é só. Actuarão tambem nas partes brilhantes, com a distincção que lhes é caracteristica, a actriz-cantora Enrica Spinelli, o festejado tenor patricio Pedro Celestino e mais Eduardo Arouca, João Machado, Armando Ferreira Arnaldo Coutinho, Amadeu Celestino e toda a Companhia.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Ensaio Geral", original argentino de Doblas, Salinas Belini, adaptação de Castro Bittencourt (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19,45 e 23 horas — Poltrona 7$000.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 20 e 22 horas — Poltrona 6$.

CASINO — "O maluco da Avenida" — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona 7$000.

REPUBLICA — "A Casta Suzanna", opereta — (Spinelli-Pedro Celestino-João Celestino-Rosalia Pombo) — A's 20,45 horas.

CIRCO SARRASANI — Funcção ás 15 e 21 horas.

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

8.30 — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco — 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. — 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de hora infantil por tia Beatriz — Supplemento musical — 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados — 18.45 ás 19 — Quarto de hora da commissão Radio Educativa da C. B. R. — 19 horas — Programma "Odol". — 19.30 ás 20 horas — Anna de Albuquerque Mello, Zacharias Rego Monteiro, Castro Barbosa e Carolina Cardoso de Menezes, 20 ás 21 — Lourdes Seara, Anna de Albuquerque Mello, Sylvia Salema, Zacharias Rego Monteiro, Castro Barbosa e Conjuncto Regional João Martins.

21 ás 22 — Programma nacional (Departamento Nacional de Publicidade) — 22 ás 22.15 — Quarto de hora de Maria Eugenia Celso — 22.15 ás 23 — Radio-Theatro com Paulo Magalhães e Lu' Morival — Anna de Albuquerque Mello, Lourdes Seara, Carolina Cardoso de Menezes, Castro Barbosa, Zacharias Rego Monteiro, Sylvia Salema e Conjuncto Regional de João Martins.

RADIO CLUB DO BRASIL

As irradiações matutinas, inclusive as aulas de gymnastica, estão suspensas até o dia 31 do corrente. — 14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte — 17 horas — Musica popular em discos — 18 horas — Musica symphonica em discos — 18.45 — Quarto de hora da C. B. R. — 19 horas — Programma do Conjuncto de Luperce Miranda e Sylvio Pinto (cantor): 1) Armando Reis — Si você quizer saber; 2) L. Miranda — Ao luar; 3) Francisco Alves — Por teu amor; 4) L. Miranda — Chorando no pinho; 5) Sylvio Pinto — Destruindo o meu castello; 6) L. Miranda — Vamos dansar.

19.30 horas — Programma do quintetto de P.R.A. 3 Victoria Bridi e Radio-Theatro com Annita Spo e Edmundo Maia — 1) Voss — Dansa n. 5; 2) Bmalossi — Valsa berceuse; 3) Sivan — Nem a saudade ficou; 4) Sorrano — Chanson et danse; 5) Radio-Theatro; 6) Pietri — Addio Giovinezza; 7) Alberto Marino — Porque?; 8) Becce — Legenda de amor; 9) Irmãos Tapajos — Canção para alguem; 10) Radio-Theatro; 11) Giordano, Andréa Chenuier.

20.30 horas — Programma do Conjuncto de Luperce Miranda — 1) L. Miranda — Nelson, esse é meu!; 2) Gilberto Martins — Fingindo alegria; 3) A. Vianna — Ocarina; 4) L. Miranda — Caprichos; 5) Alfredo Netto — Si o samba morrer; 6) A. Vianna — Naquelle tempo.

21 horas — Programma nacional no serviço de publicidade da Imprensa Nacional sob a direcção do dr. Salles Filho. — 21.45 horas — Programma do Quintetto, Victoria Bridi e Radio-Theatro — 1) Mezzacapo — Romance sem palavra; 2) Sá Boris — O Rouxinol; 3) Radio-Theatro; 4) André Filho — Na orphandade; 5) Kihlman — Alone with you — 22.15 horas — Programma do Conjuncto de Luperce Miranda e Sylvio Pinto — 22.30 horas — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace Hotel.

ESTAÇÃO ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS

17.00 — Canção popular allemã. — Annuncio do programma. 19.15 — Concerto. 20.00 — Ultimas noticias. 20.15 — "Matepinde" cantados por Emmi von Livonius. 20.30 — Chronicas. 20.45 — Antigos mestres allemães — Musica de violino executada por Bernhard Lessmann (violino) e Walter Welsch (piano). — 21.15 — Noticias. 21.30 — Potpourris de operetas executadas pela orchestra do salão José Snaga. 22 horas — Parte final em allemão e hespanhol.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 — Discos; das 13 ás 14 — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 — Discos seleccionados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 20.30 horas em deante — Programma Casé.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá hoje:

Das 6.30 ás 8.15 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães e a terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder. Das 11 ás 12 horas — Programma de discos para as donas de casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 17 ás 19 horas — Discos variados. Das 19 ás 19.15 — Orchestra de Dansas do Napoleão Tavares com os successos dos ultimos films. Das 19.15 ás 19.30 — Barytono Roberto Munoz — Orchestra de Salão. Das 19.30 ás 19.45 — Eliza Coelho de Andrade-Mario Reis. Das 19.45 ás 20 — Arnaldo Pescuma — Solos de piano por Custodio Mesquita. Das 20 ás 20.30 — Murilo Caldas — Bando da Lua — Orchestra de Dansas. A's 20.30 — Chronica da cidade. Das 20.30 ás 21 horas — Carmen Miranda — Arnaldo Pescuma — Orchestra Regional. Das 21 ás 21.15 — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade retransmittido pela PRA-9. Das 21.15 — Barytono Roberto Munoz — Orchestra de Salão. A's 22 horas — Um pouco de bom humor — Das 22 ás 22.15 — Elisa Coelho de Andrade. Das 22.15 ás 22.30 — Carmen Miranda — Bando da Lua. Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9. A's 23 horas — Commentario da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará como speaker Cezar Ladeira.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Jornal sportivo social telegraphico e discos a cargo do jornalista Zolachio Diniz. Das 10 ás 11.30 — Hora approvativo do almoço — discos. Das 12 ás 13 horas — Hora Internacional — Discos seleccionados estrangeiros. Das 14 ás 16 horas — Supplemento Feminino. (Studio) Palestra sobre assumpto do lar. — Amadores cantando — Humorismo — Notas sociaes. Das 18 ás 19 horas — Hora appetitiva do jantar — Discos seleccionados — Novidades. Das 19 ás 20 horas — Supplemento do Jantar (Studio) Musica de Camara, pelo Trio de Ouro PRE-2. Das 20 ás 21 horas — Cadeira do Barbeiro. (Humorismo) — Expresso Cajuti — Chegada dos artistas no studio com os seguintes elementos: orchestra de Salão sob a direcção do maestro Feldman, Jazz Symphonica de PRE-2, Orchestra de Concerto — Conjunto Regional — Orchestra de Salão — Orchestra Typica de Juan Rasso, mais os artistas: Luiz Barbosa — Edgard Vellosa — Maria Clara — Alberto Level — Marly Cadaval — Do Marco.

A's 20.30 horas — A nota do dia, a cargo do professor Bevilacqua. A's 22 horas — recital de Carlos Galhardo, artista exclusivo de PRE-2.

Succursal d'O CRUZEIRO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badaró, 40 s/loja

TEL. 2-3198 — SÃO PAULO

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

A NOITE DE ARTE E ELEGANCIA, HONTEM, NO ODEON, COM A APRESENTAÇÃO DE "MODAS DE 1934"

Finalmente, hontem, ás 8,40 e 10,20, após as sessões communs, ás 14, 15.40 e 17.20 horas, Madame e Mademoiselle tiveram a sua "great night" de arte e elegancia, no Odeon, com o deslumbrante desfile de manequins vivos, apresentados por um "team" maravilhoso composto de lindas jovens, tendo á frente a brillante artista Déa Selva, gentilmente cedida por Procopio Ferreira. João Petra de Barros cantou a Valsa das Sombras e as toilettes lindissimas vestiram admiravelmente, os lindissimos "modelos". Depois, o film, esse encanto maximo do celluloide, essa profusão de coisas luxuosas e de bom gosto, que transportaram Madame e Mademoiselle a Paris brilhante de espirito, rico de belleza! A chronica lida por Déa Selva, da autoria de Bastos Tigre, além de explicar á platéa seleccta todas as toilettes, ainda deliciou como tudo quanto vem desse fino humorista e consagrado escriptor. A Orchestra de Napoleão Tavares, acompanhou o desfile, que teve a assistencia da alta sociedade carioca, nas duas sessões de soirée e que foi honrada com a presença da primeira dama da nação a exma. sra. Getulio Vargas. Foi, não ha duvida uma noite de requintada elegancia, que deixou saudades em todos os presentes. "Modas de 1934", continuará por toda a semana e com elle o originalissimo Concurso, para a conquista de ricos brindes offerecidos pelo alto commercio. Parabens, á Cia. Brasileira de Cinemas, á Warner First National e á conhecida dictadora da Moda, no Rio, a Casa "A Imperial", que com o notavel desfile de hontem, mais se consagrou como a "leader" da elegancia.

O PRIMEIRO GRANDE FILM FRANCEZ QUE VAMOS VER, E' "FEDORA"

O primeiro grande film que nos apresentará a nova aggremiação franco-brasileira, que se organizou para fazer vir da França toda a sua grande producção, será "Fedora". O titulo diz tudo, pois que a obra de Victoriano Sardou, já é sobejamente conhecida no livro, como no palco, e agora entre nós vae ter no cinema, um dos seus maiores triumphos que vem alcançando em toda a Europa. "Fedora", da Paris-France Production, tem a direcção de Louis Gasnier e interpretação principal de Marie Bell, Ernest Ferey e Henry Rossel. E foi realizado nos studios da Paramount, em Saint Maurice. Esse film grandioso vae ser lançado breve.

UM FILM ENDEREÇADO A' MULHER BRASILEIRA

O rapto de crianças que foi a nota culminante no mundo do crime em 1933, nos Estados Unidos, e que chamou para o assumpto a attenção do mundo inteiro quando o rapto do filho de Lindbergh mereceu a mais vasta divulgação por todos os meios ao alcance da sciencia do nosso tempo, — o rapto das crianças, diziamos, era bem um thema adequado ás actividades do Hollywood.

Agora eil-o a inspirar o primeiro film que vem no Rio de Janeiro sobre o assumpto, "Duvida que tortura", uma producção da Paramount, com Dorothea Wieck, Alice Brady e Baby Leroy nos principaes papeis.

A grande actriz allemã que iniciou a cadeia dos seus triumphos com "Senhoritas do Uniforme", lhe incorporou um novo elo quando representou essa admiravel "Filha de Maria" que a Cinelandia applaudiu durante a Semana Santa, revela-se agora em toda a pujança dos recursos da sua technica, exteriorizando por modo bem diverso do que fez naquellas duas obras o grande mar de angustia que lhe enche o coração, com a privação do adorado entesinho que lhe foi roubado.

NADA MAIS, NADA MENOS...

Que tres films estão sendo preparados pela Fox para seu immediato lançamento, todos elles portadores das melhores credenciaes no mundo cinematographico.

São elles: "Carolina" (que nada tem a ver com o nosso Carnaval), será o primeiro, sendo o mais recente desempenho de Janet Gaynor num verdadeiro mimo romantico, tendo a dirigil-o Henry King, o emulo de Borzage em peliculas de arte e sentimento. Com a queridissimo "little star" brilham no "cast" de "Carolina" — a producção "signed by Winfield Sheehan" — Leonel Barrymore, Robert Young, Richard Cromwell Mona Barrie, newcomer" australiana, de rara belleza; Stepin Fetch (o negro de "Follies de 29"), e Henrietta Crosman. A seguir, "Loucuras de Hollywood", a comedia musicada de R. G. De Sylva, o compositor de "Um sonho que viveu", com a direcção de David Butler. John Boles, Spencer Tracy, Herbert Mundin e Sid Silvers servem de moldura para apresentação de uma nova e sensacional estrella da Fox — "Pat" Paterson, uma inglezinha "daqui"... e, finalmente, "Escandalos de Broadway", a ultima e definitiva palavra em materia de revista cinematographica. Tem a responsabilidade de George White, o magnata do theatro da Broadway, e tem as delicias de um elenco notabilissimo, como se poderá ver: Alice Faye, a "lourinha que será a rainha... das revistas"; Rudy Vallee, o "ás" do Broadcasting americano; Jimmy Durante, Ukelele Ike, Adrienne Ames e mais uma parada de "Georges White Beauties", as mais louras, sensacional e escandalosa das revistas...

Por hoje é só... nada mais, nada menos de tres (e que tres!) films de que a Fox fará exhibição para encanto, delicia e deslumbramento do publico do Rio de Janeiro!

"DANUBIO DOS MEUS AMORES"

"Danubio dos meus amores", habilmente dirigido pelo director Heinz Hille. Ha realmente neste celluloide um encanto de tal maneira communicativo, que o espectador mais exigente não achará nada que o possa desagradar: além disso, todo o film é deliciosamente acompanhado por harmoniosas melodias, que nos transportam a Budapest, a cidade

Scena do film da Ufa "Danubio dos meus amores", com Rose Barsony

dos sonhos, e o berço do romance deste film. A direcção desta producção, está entregue a Rose Barsony e Wolf Albach-Retty, que têm por companheiros a esplendida dupla Tibor von Halmay e Karoly Sugar, que se encarregarão de amenizar todas as desharmonias que surgirem entre o par amoroso. E mais uma vez o Programma Art obterá elogios pela optima exhibição desta producção da Ufa.

"O THESOURO DO MAR" NO CORAÇÃO DA CIDADE, AMANHÃ

Para você — espirito moderno do "fan", affeito pelo habito da adolescencia ao pittoresco emocional e quasi sempre scientifico das leituras de Julio Verne — nada mais attrahente, sem duvida, do que a noticia da estréa, amanhã, de um palpitante feixe de aventuras desse genero, onde a audacia da concepção artistica é das mais requintadas, levando o carinho de suas scenas até o fundo do oceano, com os monstros, "habitat" sinistro dos monstros, fulvo paraiso de sereias que só existiam nas lendas...

"Thesouro do mar", "Below the sea" representa, assim, um perfeito e brilhantissimo record da Columbia Pictures, autor da filmagem, que soube procurar na historia realista e seductora de Jo Swerling o thema exotico, imprevisto, sensacional, capaz de agradar a sua sede de novidades, plasmadas ao vivo por esse agente de expressão unica que é o cinema...

Todos os lances de coragem foram, pois, realizados na integra pelo grande director Al Rogell, que tem como chefe do "cast" de "Thesouro do mar" — composto pelos formidaveis artistas Ralph Bellamy, Fay Wray, Frederick Vogeding, Esther Howard, Trevor Bland, William J. Kelly e Paul Page. Uma superior harmonia de trabalhos, no tocante ás passagens arriscadas — como aquella em que Ralph luta com um polvo gigantesco e feroz — e, tambem, no desempenho sincero de sua arte.

Gira o enredo desse film em torno de um fabuloso thesouro, caido nas profundidades mysteriosas do mar...

Por isso, você irá amanhã, com certeza, assistir, ao vivo, essa riqueza fatal, bem installado em uma das poltronas da Cinelandia...

"CAVALLEIROS DE TRISTE FIGURA"

Não é boato. E' a novidade do dia. Slim Summerville, estará na proxima semana num film revestido de surpresas colossaes.

O estupendo "Magriço", ao lado do gorducho Andy Devine, e o seu inseparavel cavallo, deixam a sua fazenda no Oéste e partem para Londres.

E' que Slim estava millionario, e não podia passar sem aquella linda garota que fugira, deixando-o tonto de amores.

Dinheiro não lhe faltava, e por isso, rumo á aventura. O que succede ao nosso heroe em Londres, que embasbacou a alta aristocracia com

Scena do film "Cavalleiros da triste figura"

as suas maluquices, appellidadas generosamente de excentricidades, é indescriptivel, e só mesmo se vendo o film para fazer uma idéa.

O que vale é que está perto o dia da sua estréa — segunda-feira, 4 de junho.

"O HOMEM INVISIVEL"

Que faria o leitor si ao entrar em sua casa visse moverem-se os objectos, e escutasse uma voz mysteriosa que lhe falasse? Milly, a moça empregada na taverna "A Cabeça do Leão", na pequena cidade de Iping, perto de Londres, teve esta extraordinaria aventura. Ali se installou "O Homem Invisivel", e aconteciam as coisas mais incriveis que se possam imaginar. Um cyclista andava pela rua e de repente foi derrubado, e sua machina seguiu correndo como se nella houvesse alguem montado. Os vidros das vidraças caiam em pedaços sem que se visse quem atirava as pedras que as quebravam. Um policial foi mysteriosamente estrangulado. Um trem foi atirado

Scena do film "O homem invisivel"

num precipicio. Num quarto da taverna viu-se correndo, uma camisa de homem, ou melhor dito, fluctuando no ar como se alguem a tivesse vestida.

Coisas tão maravilhosas como estas se verão na tela do cinema, no film "O Homem Invisivel", versão cinematographica da celebre novella do escriptor H. G. Wells.

Mordaunt Hall, do "New York Times", diz: "Nenhum actor teria feito seu apparecimento inicial na tela em circumstancias tão particulares como Claude Rains, o protagonista de "O Homem Invisivel", conseguindo a filmagem da novella de H. G. Wells. Outros artistas, na verdade, teriam se distinguido pela sua maquillagem extraordinaria, mas no presente caso, Rains ultrapassa os records estabelecidos.

A sua cabeça está quasi completamente coberta de bandagens, ficando suas feições completamente invisiveis, mas escuta-se a sua voz e isto é, mais do que o bastante. A magica photographia do film e o trabalho que realizaram, é de tão fina qualidade que desperta as mais variadas conjecturas, como sómente um film até hoje conseguiu despertar, "O Ladrão de Bagdad", de Douglas Fairbanks.

O thema contém material admiravel. A direcção de James Whale é tão extraordinaria como a devida adaptação feita pela extraordinaria penna de R. C. Sheriff.

A Universal póde bem se felicitar por esta magnifica producção, "O Homem Invisivel".

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Filhos do Deserto" — Stan Laurel e Oliver Hardy.

ALHAMBRA — "Pae de Familia" — Zasu Pitts e Will Rogers.

REX — "Sob Falsas Bandeiras" — Fay Wray e Nils Asther.

ODEON — "Modas de 1934" — William Powell e Bette Davis.

GLORIA — "Luzes da Cidade" — Virginia Cherrill e Carlitos.

PATHÉ-PALACE — "Romance Antigo" — Heather Angel e Leslie Howard.

BROADWAY — "Treinando Homens" — Wynne Gibson e Farrell.

NOS BAIRROS

AMERICA — Amantes Fugitivos.

AMERICANO — A hora de cocktail.

APOLLO — Tu serás duqueza e Rainha e Martyr.

ATLANTICO — Um homem que amou e O xodó de Olivio VIII.

AVENIDA — Vêr e amar.

BRASIL — A tortura da fé.

CENTENARIO — Estrella de Valencia.

ELDORADO — Labios de fogo e Ann Vickers.

GUANABARA — Vozes de coração e Finanças do amor.

HELIOS — Assobiando no escuro e A caminho da fortuna.

IDEAL — Jantar ás oito.

IRIS — Azas da noite e Smoky.

MARACANÃ — A nave do terror e A mulher faz o marido.

MEM DE SA' — Amigos e amantes e O match da morte.

SMART — Cocktail musical e A ilha das almas selvagens.

TIJUCA — Mulher preferida e Simplorio ambicioso.

VELO — Juventude manda e A mulher faz o marido.

VILLA ISABEL — Filha de Maria.

Um grupo de hungaros em visita a filmlandia de Neubabelsberg

Um grupo de excursionistas e turistas hungaros, constituido por industriaes, militares, grandes proprietarios, desportistas e jornalistas, que está percorrendo a Allemanha, visitou, ha dias, a convite da Ufa, os grandes studios de Neubabelsberg. A agradavel impressão provocada nos visitantes pelas grandes installações e pela organização modelar do trabalho nessa verdadeira cidade do film, deve contribuir immenso para o incremento das relações cinematographicas entre a Hungria e a Allemanha. Os visitantes admiraram as gigantescas decorações que se construiram nos studios para o film "Ouro" e tiveram occasião de conversar animadamente com os interpretes desta producção, Bohnen, e com o realizador Karl Hartl.

* * *

Lee McCarey que dirigiu ha pouco tempo "Six of a Kind" e "Duck Soup", dirigirá tambem o proximo film de Mae West, "It Ain't no Sin".

Do Brasil, mandaram para Katharine Hepburn, um lindo elephante vermelho, de tromba para cima!...

Katharine Hepburn, a mais discutida das estrellas do cinema, no presente momento recebe cartas e presentes dos seus admiradores de todos os recantos do planeta. Mas dos ultimos presentes que lhe chegaram ás mãos o que mais a encantou, foi um lindo elephante vermelho que lhe enviaram do Brasil. A "estrella" de "Manhã de Gloria", collocou-o na sua sala de visitas.

O romancista Tiffany Thayer está escrevendo a adaptação da peça "The Whipping" que será para apresentação de Ida Lupino.

Carl Brisson, o actor dinamarquez que a Paramount vae lançar da mesma fórma que lançou Chevalier, está agora filmando o seu primeiro trabalho "Murder at the Vanities", uma "extravaganza" musical que offerecerá áquelle artista fartas ensanchas para exhibir os seus magnificos dotes de cantor.

Em "Cosmetic", o seu segundo film, Carl Brisson já apparecerá como estrella.

Mais um productor vae trabalhar ao lado de Charles R. Rogers e B. P. Schulberg.

Será elle Arthur Hornblow, e o seu primeiro trabalho será "Pursuit of Happiness".

A Paramount está negociando a renovação do contracto de Gary Cooper, numa base de quatro films por anno.

Parece que Charles R. Rogers desistiu por hora da filmagem de "World's Greatest Spender", o que permittiria a George Bancroft exonerar-se do seu compromisso de fazer um film com aquelle productor.

Em vez desse, George Bancroft fará para Rogers "Green Gold", um film que gira á volta do emporio commercial da American Fruit Company.

"O Principe das Trevas" será, dentro do seu actual contracto, o ultimo film de Charles Laughton para a Paramount.

O celebre artista inglez já está em Nova York desde 1 de abril, em franca actividade.

A Metro e a Warners estão ambas procurando contractar Charles Laughton para fazer uma fita, mas parece que a Paramount já tem virtualmente fechado um novo contracto com o famoso artista inglez.

Segundo "Variety" foram parar na "frigidaire" as negociações iniciadas entre a Paramount e Max Baer para que coubesse a este o principal papel masculino no novo film de Mae West, "It Ain't No Sin".

Quando o actor pugilista ponderou á Paramount que não tomaria em consideração nenhuma proposta desde não lhe fosse garantido na publicidade do film relevo igual ao concedido a Mae West, a Paramount immediatamente desistiu da sua idéa. Pudéra!

Pensa-se fazer, sob titulo de "Tom Show", uma versão burlesca d'"A Cabana do Pae Thomaz".

O papel principal está reservado a W. C. Fields.

Sob a direcção de Sam Taylor, Harold Lloyd iniciou a filmagem da sua nova producção, "A Pata do Gato".

Outros artistas, Una Merkel, George Barbier, Grant Mitchell, Warren Hymer, etc.

Casaram-se Gary Cooper e Veronica Balfe, conhecida na téla como Sandra Shaw. Na certidão de idade dava elle como nascido em 7 de maio de 1901 e ella, em 1907. Por emquanto, são felizes...

O GATO E O VIOLINO

Novellização da opereta de Kern e Harbach, que Ramon Novarro e Jeanette Mac Donald interpretaram para a Metro-Goldwyn-Mayer

CAPITULO I

Um encontro em Bruxellas

Victor Florescu e Shirley Sheridan conheceram-se em Bruxellas de um modo tão curioso quanto original.

Certo furioso proprietario de restaurante corria atrás do joven Florescu brandindo descommunal chicote e jurando vingança. O motivo era que Victor, cujo unico capital consistia naquelle livro que sobraçava, cheio de pentagrammas e notas musicaes, havia deglutido um molosso almoço sem poder depois satisfazer a despesa...

E' preciso fazer justiça ao joven, advertindo que elle poderia, com sua habilidade, remediar a situação, convencendo o feroz proprietario de que um individuo com seu talento, que creava uma opereta tão sentimental e divertida como "O Gato e o Violino", possuiria no futuro sufficiente fortuna para pagar mil refeições como aquelle. Mas afobado, fugindo ao chicote, o joven compositor resolveu que melhor seria collocar-se á respeitavel distancia do homem que lhe matára a fome...

Para poder escapar-se, e quando já o alento lhe faltava, o joven penetrou, rapido, num automovel que passava na occasião. Respirou satisfeito, mas antes do suspiro de satisfação exclamou com surpresa: o carro estava occupado por uma formosa joven, que o olhava cheia de surpresa.

— Que faz aqui? — inquiriu a occupante do carro, franzindo a testa.

Sem alterar-se, ou melhor, radiante por verificar a belleza da interlocutora, o joven respondeu, accommodando-se melhor no assento:

— Bem o vê: acompanho-a a sua casa.

— Desça immediatamente! — ordenou a desconhecida, olhando-o de cima abaixo e mandando o "chauffeur" parar.

Apesar da insolente attitude do joven, Shirley sorriu...

Victor inclinou-se: "Chauffeur", siga depressa. Dir-lhe-ei onde devo parar.

O motorista accelerou o motor e piscou um olho. Comprehendia a situação; não era a primeira vez que conduzia em seu carro um par de amantes que se arrufava daquelle modo...

Enquanto a joven, indignada, assegurava a Victor que semelhante insolencia lhe custaria caro, este examinava a modesta bagagem da moça, lendo o cartão collocado a uma das malas.

— Como, senhorita Sheridan, não posso permittir que se hospede noutra casa de appartamentos senão na minha, isto é, onde vivo, a melhor de Bruxellas!...

— Ah, já sabe meu nome, hein?... Pois, senhor intruso, eu me hospedarei onde eu quizer.. Obrigada!

— Meu nome é Florescu. Victor Florescu, interrompeu o joven com uma inclinação de cabeça. E quanto á pensão para onde a senhora erradamente se dirige, está situada na mesma rua da minha casa. Mais ainda: é fronteira á minha casa. De modo que — acabemos com a discussão: irá a senhorita á minha casa, irá?...

— Iremos, sim, á delegacia, se o senhor não me deixar em paz! — exclamou Shirley Sheridan, impaciente.

— Oh, não. A senhorita não permittiria que prendessem um jovem de tão promissor futuro como este seu servidor, e que ainda será seu noivo...

Apesar da insolente attitude do joven, Shirley sorriu. Afinal, o rapaz era bem sympathico e deliciosamente atrevido...

Quando o carro parou defronte á direcção que a joven dera ao "chauffeur" e Shirley procurava pagar, Victor se interpoz: "Oh, não! Não o posso permittir! Pagarei eu!"

Shirley encolheu os hombros e entrou na pensão. O joven quiz seguil-a, mas a dona da casa, a quem Shirley murmurara algumas palavras ao ouvido, arrebatou-lhe as maletas, fechando violentamente a porta. Victor suspirou e voltou para o carro.

— Amigo, disse ao "chauffeur" — a verdade é que não tenho um centavo; mas lhe pagarei tudo amanhã...

A discussão que se seguiu foi acalorada. O "chauffeur" jurou que chamaria a senhorita Sheridan para reclamar seu dinheiro. Victor assegurou-lhe que tal coisa o arruinaria aos olhos da joven — e por fim o motorista arrebatou-lhe das mãos a pasta de musicas que Florescu conduzia, dizendo que venderia as musicas para indemnizar-se do custo da corrida.

O joven protestou energicamente; jurou, supplicou, tudo inutil: o motorista conhecia os artistas de Bruxellas. Só assim poderia cobrar suas contas...

E poz em disparada o seu carro e desappareceu sem prestar attenção ás lamentações do joven compositor, que recordando immediatamente a sua formosa desconhecida, sorriu e entrou cantando em sua modesta habitação...

(Continúa)

O momento critico da Conferencia do Desarmamento

COMO FALARAM NA REUNIÃO DE HONTEM OS SRS. HENDERSON E LOUIS BARTHOU

GENEBRA, 28 (H.) — Desde cedo os corredores da séde da Conferencia do Desarmamento apresentavam grande animação.

Chegaram hoje a Genebra numerosas delegações. O presidente Henderson conferenciou com os chefes das delegações da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Sabe-se que varias delegações se reservaram para expôr os seus pontos de vista perante a commissão geral, a qual será provavelmente convocada amanhã. Espera-se que os debates na commissão durarão uma semana.

Segundo as informações hoje colhidas entre os meios ligados á conferencia, não parece que a maioria das potencias estejam dispostas a transferir a responsabilidade da solução do problema do desarmamento ao Conselho da Sociedade das Nações, mesmo na hypothese dos debates que vão ser agora reabertos se revelarem inoperantes, eventualidade em que prevalecerá possivelmente, outra solução: o adiamento dos trabalhos até setembro, quando se reune a assembléa da Sociedade das Nações.

A mesa da conferencia realizou á tarde uma sessão, na qual decidiu convocar para amanhã á tarde a commissão geral do desarmamento. O sr. Henderson fez breve exposição e dirigiu um appello á conferencia para que não desanimasse e proseguisse energicamente na sua tarefa até chegar a resultados definitivos.

O chefe da delegação franceza, sr. Barthou, apoiou as palavras do presidente Henderson e accentuou que desde o inicio da conferencia a França sempre se manteve fiel ao seu posto de vista e continuava resolvida a dar o seu concurso para que se obtivesse resultados tangiveis.

REUNE-SE A MESA

GENEBRA, 28 (Havas) — Na reunião de hoje da mesa da conferencia do desarmamento, o sr. Arthur Henderson, presidente da Conferencia mostrou-se essencialmente objectivo.

Expoz chronologicamente a marcha das negociações, desde 14 de outubro de 1933 até a ultima nota do governo francez e referiu-se, em seguida, ás conversações que tivera em Paris com o sr. Barthou, o qual accentuara a continuidade da politica franceza, no concernente ao problema do desarmamento, desde a suspensão dos trabalhos da Conferencia.

Reconheceu que era critica a necessidade em que a Conferencia se encontrava de examinar o conjunto da situação e pronunciar-se sobre os methodos que deviam ser recommendados á commissão geral, em vista dos ultimos acontecimentos.

Frizou que talvez fosse conveniente aguardar as declarações da commissão geral dos membros da Conferencia, que têm tomado parte activa nas conversações particulares.

Relembrou que haviam apparecido, ultimamente, sobre o resultado final da Conferencia, varios modos de ver, alguns dos quaes francamente derrotistas. Confirmava, entretanto, que a mesa seria unanime em assignalar á commissão geral a gravidade da situação, bem como a necessidade de serem proseguidos os esforços para conclusão de uma convenção conforme o mandato conferido á Conferencia.

FALA O REPRESENTANTE FRANCEZ

O sr. Louis Barthou manifestou-se de accordo com a exposição feita pelo sr. Henderson, mas accentuou que a França mantivera sempre a mesma linha, no tocante ao problema do desarmamento e não sómente desde a suspensão dos trabalhos da actual conferencia de Genebra.

O delegado francez accrescentou que concordava com o ponto de vista do sr. Henderson no concernente á necessidade de não considerar terminados os trabalhos da Conferencia, a despeito das difficuldades ultimamente surgidas.

Disse, por fim, que julgava preferivel aguardar as declarações que serão feitas, amanhã, perante a commissão geral, afim de escolher o procedimento que deve ser adoptado ulteriormente ou por intermedio da mesa da Conferencia ou de qualquer outro orgão.

Comprou, não pagou e vendeu, no mesmo dia, a machina a um leiloeiro

O QUE APUROU O INQUERITO INSTAURADO NA 3ª DELEGACIA AUXILIAR

O commerciante José Bento Vieira, socio da firma Vieira Filho & Cia., estabelecida á rua Theophilo Ottoni n. 146, solicitou a abertura de um inquerito na 3ª delegacia auxiliar, afim de ser apurada a responsabilidade criminal de João Munhoz, pelo facto deste haver ludibriado a sua boa fé, comprando uma machina carpinteira por..... 2:800$000, para a firma Bosch, de São Paulo, quando, realmente, essa transacção fôra feita com a intenção de ser a dita machina vendida, no mesmo dia, nos armazens do leiloeiro Aquino, sitos á rua São José, para onde fôra transportada.

Instaurado o competente inquerito, foram ouvidas, a proposito, as testemunhas arroladas e os indiciados Carlos Aquino e João Munhoz.

A queixa ficou plenamente apurada, terminando assim seu relatorio o dr. Democrito de Almeida:

"Verificada, pois, a má fé do accusado João Munhoz, ao comprar a machina carpinteira, promettendo pagamento para oito dias depois, por ter que a enviar para São Paulo, quando, na realidade, era seu proposito vendel-a no mesmo dia, como o fez e consta dos autos, praticou elle o delicto previsto no artigo 338 n. 5 da Consolidação das Leis Penaes.

Assim, pois, sejam remettidos os presentes autos ao M. M. dr. Juiz da Vara Criminal a que couber por distribuição, para ordenar o que julgar de direito, feitos os necessarios registros. Rio, 16 de maio de 1934. — Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar."

Anavalhado por um desconhecido

Domingo á noite, quando passeava na rua Antonietta, em D. Clara, tocando cavaquinho, foi aggredido por um desconhecido o operario Benedicto Corrêa, empregado na Limpeza Publica e residente á rua Henrique Braga n. 145.

O aggressor fugiu e a victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, retirando-se, em seguida, para sua residencia.

Um menor ferido a canivete

José, de 12 annos de idade, filho do syrio Shamon Abrahão, residente á rua Senhor dos Passos 327, hontem á noite, quando brincava com outro menor, de nome Eduardo, ali tambem residente, foi ferido na coxa direita por um golpe de canivete.

Soccorrido no Posto Central de Assistencia, retirou-se em seguida para sua residencia.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	29	29	Buenos Aires
Havre	EUBEE	30	30	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	31	31	Buenos Aires
	JUNHO			
	DUQUE DE CAXIAS	—	1	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	4	4	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	7	7	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	7	7	Buenos Aires
Stockholmo	K. MARGARETTA	8	8	Buenos Aires
Antuerpia	INDIER	10	10	Buenos Aires
Londres	H. MONARCH	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	15	15	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	17	17	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	19	19	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	29	29	Londres
Buenos Aires	ORANIA	29	29	Amsterdam
Buenos Aires	SABOR	29	29	Hamburgo
Buenos Aires	VIGO	30	30	Hamburgo
	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
	JUNHO			
Buenos Aires	CONTE GRANDE	2	2	Genova
Buenos Aires	ASTRIDA	2	2	Antuerpia
Buenos Aires	ALCHIBA	4	4	Rotterdam
Buenos Aires	HIGHLAND BRIGADE	5	5	Londres
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	BELVEDERE	7	7	Trieste
Buenos Aires	MENDOZA	7	7	Marselha
Buenos Aires	AUSTERLAND	7	7	Amsterdam
Buenos Aires	CAP ARCONA	9	9	Hamburgo
	PACIFIC	—	10	Finlandia
	HELGA	—	12	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	12	12	Londres
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	13	13	Bremen
	RUY BARBOSA	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	LONDONIER	—	15	Antuerpia

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	JUNHO			
Japão	BUENOS AIRES-MARU	1	1	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	1	1	Buenos Aires
Nova York	PAN AMERICA	8	8	Buenos Aires
Nova York	AYURUOCA	10	10	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	15	15	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	TAUBATE'	—	29	P. Orleans
	PALATIA	—	29	Houston
	AMASIS	—	29	P. Pacifico
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	31	31	Nova York
	JUNHO			
	SANTAREM	—	2	Nova York
	SOUTHERN CROSS	—	7	Nova York
Nova York	WESTERN PRINCE	11	14	Nova York
	TAUBATE'	—	14	Nova York

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ARARANGUA'	29	—	
	SERRA BRANCA	—	29	S. Matheus
	ARARANGUA'	—	30	Porto Alegre
	COMTE. CAPELLA	—	31	Porto Alegre
	TUTOYA	—	31	Antonina
	ITANAGE'	—	31	Porto Alegre
	JUNHO			
Cabedello	ARATIMBO'	4	—	
	LAGUNA	—	1	Laguna
	ARARANGUA'	—	1	Porto Alegre
	CAMPEIRO	—	1	Porto Alegre
	PIRAHY	—	10	Iguape

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ARARAQUARA	29	—	
	ITABERA'	—	29	Cabedello
	SERRA BRANCA	—	31	S. Matheus
	ARARAQUARA	—	31	Cabedello
	ITAPOAN	—	31	Penedo
	JUNHO			
	SANTOS	—	2	Belém
	MIRANDA	—	5	Penedo
	UNA	—	5	Amarração
	ITAPUCA	—	5	Recife
	ITAPAGE'	—	6	Belém
	VICTORIA	—	8	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	29	Pará
	CONDOR	—	29	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	30	31	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	30	31	Natal
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	31	31	Europa
Natal	CONDOR	31	1	Buenos Aires
	JUNHO			
Buenos Aires	PANAIR	1	2	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	2	—	
Europa	AIR FRANCE	2	2	Chile
Chile	AIR FRANCE	3	3	Europa
Pará	PANAIR	3	5	Pará
	CONDOR	—	5	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	6	7	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	6	7	Natal
Natal	CONDOR	7	8	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	8	9	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	9	—	
Europa	AIR FRANCE	9	9	Chile
Chile	AIR FRANCE	10	10	Europa
Pará	PANAIR	10	12	Pará
	CONDOR	—	12	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	13	14	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	13	14	Natal
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	14	14	Europa
Natal	CONDOR	14	15	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	15	16	E. Unidos

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Ettienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal, Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru, Lins, Pennapolis, Arecatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Zeppelin — Rio, Recife e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 13 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Zeppelin — Para a Europa: correspondencia até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira, alternadamente. Correspondencia de "ultima hora", ás mesmas horas de cada quinta-feira, alternadamente.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Odete" — Cabotagem.
Armazem 10 — Vapor allemão "Yserlohn" — Importação.
Armazem 11 — Vapor inglez "Zouave" — Importação.
Armazem 12 — Vapor americano "Algic" — Importação.
Armazem 13 — Vapor chileno "Antofogasta" — Importação.
Armazem 14 — Vapor sueco "Suecia" — Importação.
Armazem 15 — Vapor ingez "Almeda Star" — Importação.
Armazem 17 — Chatas diversas cia. "Southern Cross" — Importação.
Armazem 18 — Vapor inglez "Highland Patriot" — Importação.
Praça Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Londres o paquete inglez "Almeda Star".
De Southampton o paquete inglez "Highland Patriot.

SAIDAS

Para Buenos Aires o paquete inglez "Almeda Star".
Para Buenos Aires o paquete inglez "H. Patriot".
Para Buenos Aires o paquete finlandez "Neranjlos".
Para Helsink o paquete sueco "Suecia".
Para Santos o vapor belga "Astrida".
Para Talara o vapor-tanque sueco "Pan Gothia".
Para o Havre o paquete francez "Kergulem".
Para a Republica Argentina o cargueiro inglez "Rio Blanco".
Para Laguna o paquete nacional "Laguna".

MALAS POSTAES

A 2a Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes paquetes:

ORANIA — para Las Palmas e Europa via Lisboa.
Impressos até ás 9 horas do dia 29; objectos para registrar até 8 e cartas para o exterior até 10.

ANDALUCIA STAR — para Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa.
Impressos até ás 9 horas do dia 29; objectos para registrar até 8 e cartas para o exterior até 10.

ITABERA' — para os portos do Norte até Cabedello.
Impressos até ás 9 horas do dia 29; objectos para registrar até 8 e cartas para o interior até 10.

SIQUEIRA CAMPOS — para a Bahia, Recife e Europa, via Lisboa.
Impressos até ás 9 horas do dia 30; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o interior até ás 17 horas; idem para o exterior até ás 10 horas.

COMTE. CAPELLA — para os portos do Sul até Porto Alegre.
Impressos até ás 9 horas do dia 30; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o interior até ás 7 horas.

CAP. ARCONA — para o Rio da Prata.
Impressos até ás 11 horas do dia 31; objectos para registrar até 10 e cartas para o exterior até 12.

EASTERN PRINCE — para Trinidad e Nova York.
Impressos até ás 9 horas do dia 31; objectos para registrar até 8 e cartas para o exterior até ás 10.

ITANAGE' — para os portos do Rio Grande do Sul.
Impressos até ás 1? horas do dia 31; objectos para registrar até 9 e cartas para o interior até 11.

ARARAQUARA — para o norte até Cabedello.
Impressos até ás 9 horas do dia 30; objectos para registrar até 8 e cartas para o interior até 10.

Acção Catholica

PASCHOA DOS ITALIANOS

Na missa que será celebrada ás 8 horas, do dia 3 de junho proximo, na Capella do Menino Deus, á rua do Riachuelo, 75, realizar-se-á a cerimonia da Paschoa dos italianos, a qual será precedida de um Triduo preparatorio em lingua italiana, que terá inicio no dia 1 de junho, na referida Capella, ás 20 horas.

O vigario da Freguezia de Santo Antonio dos Pobres, padre Felicio Magaldi, convida aos italianos da sua e de outras parochias a tomarem parte nessa solemnidade.

ACÇÃO UNIVERSITARIA CATHOLICA

Almoço aos calouros

A Acção Universitaria Catholica, como costuma fazer todos os annos, realizou no domingo, dia 27, o almoço de recepção aos seus novos associados.

A festa que se revestiu da maxima cordialidade teve como presidente de honra o prof. Benjamin Baptista, cathedratico de technica operaria e paranympho da actual turma de doutorandos da Faculdade de Medicina. Ao seu lado sentaram-se os srs. Tristão de Athayde, deputado dr. Plinio Corrêa de Oliveira, José Pareja La Paz Soldon, Alberto Ildefonso Oliveira, Francisco da Gama Lima Filho e dr. Paulo Sá.

O almoço decorreu num ambiente de enthusiasmo e cordialidade e a sobremesa falaram: o sr. Gama Lima, agradecendo a presença dos visitantes, o sr. Henrique Euclydes da Silva, saudando os novos consocios, o sr. Sylvio de Oliveira, em nome dos novos.

Finalmente, falou, encerrando a recepção, o sr. dr. Amoroso Lima, que fez ver a todos as responsabilidade que pesam sobre cada um como moço catholico e brasileiro.

Funebres

Francisca Maria da Silva Santos

(CHIQUINHA)

✝ Seu filho commandante Leopoldo Santos, sua nora, Rosalina Freitas Santos; seus netos: Osmario, Ondina, Oldemar e Odysséa; seu bisneto Eraldo; todos os seus paretnes e sobrinhos ausentes (que se encontram no Estado do Paraná), penhorados agradecem a todos as homenagens prestadas á finada FRANCISCA MARIA DA SILVA SANTOS (extremosa e inesquecivel mãe e vovó CHIQUINHA) até nos seus ultimos momentos, que findaram com a bella idade de 82 annos, e convidam para assistir a missa de setimo dia que, pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, do corrente, ás nove horas e trinta minutos, no altar mór da Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte (Rua do Rosario esquina da dos Ourives). Pelo que, antecipadamente, se confessam agradecidos.

Ignez Vianna Pacheco

✝ Rita Vianna Rodrigues, filhos e filhas, Felix Pacheco e familia, penhoradissimos a todos quantos os consolaram por occasião da morte da inesquecivel IGNEZ, de novo, os convidam para a missa de setimo dia, que será rezada amanhã, quarta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar mór da Igreja da Candelaria, e, de todo coração, agradecem suas orações pela querida extincta.

Transferencia de funccionarios na Central do Brasil

O director da Central do Brasil transferiu os seguintes funccionarios da referida ferrovia: praticante de agente extranumerario, o guarda extranumerario de Mogy das Cruzes, Leopoldo Navajas; e para praticante de cabineiro extranumerario, o trabalhador extranumerario Benedicto Barreto.

O novo horario dos trens MI-2 e CL-2

A partir de hontem, o horario do trem MI-2 foi alterado no ramal de Santa Cruz, da seguinte fórma: Santa Cruz, 7 horas e 12 minutos, devendo chegar a Deodoro ás 11 horas e 35 minutos, dali partindo no seu actual horario;

O trem CL-2 tambem foi alterado, da seguinte fórma: Deodoro — 23 horas e 35 minutos, dali partindo sete minutos depois, afim de chegar a Cascadura ás 22 horas e 50 minutos, dali partindo dois minutos depois, no seu actual horario.

O viaducto de S. Christovão

Ao director da Central do Brasil, foi entregue o parecer elaborado pelos engenheiros da Prefeitura, sobre a debatida questão do viaducto de São Christovão. A commissão é composta dos srs. Armando de Godoy, Nestor Taveira e Affonso Ready.

Fechamento da estação de Mangueira

A Primeira Inspectoria da Terceira Divisão da Central do Brasil está estudando o fechamento da estação de Mangueira, cujo projecto deverá ficar concluido ainda esta semana.

A passagem de Mangueira será para pedestres exclusivamente.

Tambem está em estudo a modificação a ser introduzida na estação de Lauro Muller, afim de evitar a passagem do publico pelo nivel da linha.

Alterada a pauta do Estado do Rio

A pauta do Estado do Rio foi alterada no seu valor official, até segunda ordem, da seguinte fórma: — Café, 1$670 por kilo.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato: telephone 2-9326; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGAM-SE, em casa argentina, sala e quartos com optima pensão, á rua Marquez do Paraná 31, esq. Marquez de Abrantes — Flamengo.

Laranjeiras

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas,

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A. apartamento n. 8.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29 Posto 4...

Gavea

ALUGA-SE por 290$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 395, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52, Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

Sala de frente -- Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage, S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

Rio Comprido

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

INGLEZ ensino facilitado concursal rapido. T.: 5-0730.

Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

INGLEZ rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessem pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. T. 5-0730.

Aos Funccionarios Federaes
activos, inactivos, pensionistas — Civis e militares, empresta-se mediante desconto em folha — Av. Passos, 22, sobrado

DIVERSOS

ALUGAM-SE 2 bons quartos, sem mobilia, a pessoas distinctas. Exige-se referencias. Ver e tratar á rua do Carmo, 43, 2º andar.

ALUGA-SE casa pequena, 5 divisões, á rua Pereira da Silva, 114.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

ALUGAM-SE, em predio completamente novo, a cavalheiros ou casaes sem filhos, bons quartos mobilados, com toda hygiene, com pensão, em casa de familia. Dos quartos divisam-se bellissimos panoramas. Ver e tratar á Praia do Russell, 48.

INGLEZ ensino facilitado concursal rapido. T.: 5-0730.

CONCERTOS DE RADIOS
Garantidos. Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 163, sob. Tel. 3-5583.

HOTEL — Grande casa propria para hotel-pensão ou commodos, á rua Leandro Martins, 82. Trata-se á Praia Retiro Saudoso, 36. Phone: 8-0161.

LOJAS

ALUGAM-SE para depto. e trabalho. Tel. 2-8732. R. dos Invalidos 184.

MOÇA

Offerece-se para tomar conta de casa de familia ou pensão. Cartas a este jornal, endereçada a Carmina Garcia.

MADEIRAS EM TORAS

Aceita para serrar em engenho horizontal a partir de 150 réis por pé quadrado, maximo de rendimento, serragem uniforme, á rua General Argollo n.º 11. Tel.: 8-4222.

OFFERECE-SE um senhor com muita pratica para administração de Fazenda, conhecendo bem o assumpto de lavoura, criação, chacara e tudo que diz respeito a esse mistér. O interessado deve informar condições, ordenado, etc. Cartas para S. S. O JORNAL — R. Rodrigo Silva, 9-A.

Officina typographica

Completa, do valor de mais de 30 contos por 10, com typos modernos, caixa, quadrado, holandeiras, etc. Ver rua Silva Jardim 29. Tratar rua Buenos Aires 316, fundos. Vende-se guilhotina e macha A. A.

PROFESSORA habilitadissima ensina francez, allemão e inglez. Carta a M. 225-B, neste jornal.

PREDIO

Vende-se o da rua Moraes e Silva n. 113, com dois pavimentos, de construcção a capricho. Trata-se no mesmo.

SERVIÇO SECRETO

Investigações e vigilancias, rigoroso sigillo. Chame Sr. Mario. Tel.: 2-4995, á rua da Assembléa 101, 1º, sala 5.

TYPOGRAPHIA

Precisa-se de margeador. Rua da Misericordia, 51.

TRASPASSE

Traspassam-se 4 mezes de contracto do apartamento 2 da rua Domingos Ferreira, 6. Tem 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo e cozinha. Ver a qualquer hora no local.

TERRENO NO JARDIM BOTANICO

Vende-se um, na rua Jardim Botanico n. 645, com 12 metros de frente por 40, tratar com J. Barreto: á rua 13 de Maio n. 33, 2º andar, telephone 2-7497.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1º andar.

VENDE-SE um terreno 20 x 34, entrada R. Maria Paula n. 15, fundos, R. Camarista Meyer, e uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e pertences. E. de Dentro, R. Maria Paula, 27.

VENDEM-SE fogões com caldeira, a carvão vegetal, sem chaminé e sem fumaça, muito economicos, para pensões e casas de familia, a começar de 140$000, á rua Uruguayana, 114.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se: á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 68$...); Paris, 4$35; Portugal, $550; Nova York, 11$790; Banco do Brasil, para cobranças a 4 7|256 (Libra 59$592); para compras de cobertura, 4 3|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS — Café no Rio, mercado firme — Typo 7, 16$300. Em Nova York, mercado estavel, com alta parcial de 3 pontos. Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 41$ a 41$500. Em Nova York, na abertura, baixa de 2 a 4 pontos. Em Liverpool, no fechamento, alta de 7 a 9 pontos. Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal, 50$ a 51$000. Em Nova York, na abertura, mercado estavel, com alta de 1 ponto.

(Conclusão da 7ª pag.)

American Futures

Ilanda	11.60	11.50
Para julho	11.43	11.38
Para outubro	11.63	11.54
Para janeiro	11.79	11.71
Para março	11.92	11.82

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de maio. O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal. Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado. Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos para o American Futures, que está cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.40	11.43
Para outubro	11.61	11.63
Para janeiro	11.77	11.78
Para março	11.88	11.92

MERCADO DE S. PAULO

ALGODÃO PAULISTA

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 28 de maio. O mercado a termo abriu estavel, cotando-se por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	30$000
Para junho	29$200	29$800
Para julho	29$000	29$700
Para agosto	28$800	N|cot.
Para setembro	29$000	N|cot.
Para outubro	29$000	N|cot.
Vendas (kilo)	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 25 de maio. O mercado a termo fechou calmo, cobrando-se por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para junho	29$000	29$800
Para julho	N|cot.	29$700
Para agosto	N|cot.	29$700
Para setembro	N|cot.	29$700
Para setembro	N|cot.	29$800
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Total das vendas (kilos)		—
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de maio. O mercado de algodão hontem, ao meio dia, apresentava-se firme. Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	500
Desde 1.º de setembro d. passado:	
No dia de hoje	100.200
No dia anterior	100.200
Existencia:	
No dia de hoje	22.200
No dia anterior	22.400
Abatimento do consumo sabbado	200

Preço de 1.ª sorte:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	48$000	48$000

Saldas: Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de maio. Mecado estavel, com alta de 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	1.56	1.53
Para setembro	1.63	1.60
Para dezembro	1.71	1.68
Para janeiro	1.72	1.69

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de maio. Mercado estavel, com alta de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.57	1.56
Para setembro	1.64	1.63
Para dezembro	1.72	1.71
Para janeiro	1.73	1.72

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de maio. Cotações do assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4. 7 1|2	4. 7
Para agosto	4. 9 1|2	4. 8 3|4
Para setembro	4.10	4. 9
Para outubro	4.10 1|2	4. 9 1|2

MERCADO DE S. PAULO

FECHAMENTO

S. PAULO, 28 de maio. O mercado a termo abriu paralyzado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

S. PAULO, 28 de maio. O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

S. PAULO, 28 de maio. O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal ... nominal
Somenos ... 51$000 a 51$500
Mascavo ... 43$500 a 44$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de maio. O mercado do assucar hoje, ás 17 horas, apresentava-se firme. Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.388.500
No dia anterior	3.388.500
Existencia:	
No dia de hoje	716.900
No dia anterior	717.900
Saidas:	
Para Santos	1.000

COTAÇÕES — 15 Kilos

Usina de primeira: Hoje N|cot.; Dia anterior N|cot.
Usina de segunda: Hoje N|cot.; Dia anterior N|cot.
Demerara: Hoje N|cot.; Dia anterior N|cot.
Terceira sorte: Hoje N|cot.; Dia anterior N|cot.
Somenos: Hoje N|cot.; Dia anterior N|cot.
Bruto seccos: Hoje N|cot.

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de maio. O mercado abriu estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.45	5.43
Para setembro	5.63	5.60
Para dezembro	5.83	5.80
Para março	6.00	5.90
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de maio. Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres 3 mezes	29/32%	29/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4%	1/4%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/4 %	3/4 %

CAMBIO:

Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.75	21.78
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	59.84	59.75
Londres, s|Madrid, á vista, por £, P.	37.25	37.25
Genova, s|Paris, por 100 frs.	77.40	77.40
Idem s|Londres, a|v. (t|venda)	99.00	99.00
Idem s|Londres, a|v. (t|comp.) por £ cesc.	98.75	98.75

LONDRES, 28 de maio. Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.09.00	5.09.00
S|Genova, á vista, por £, L.	59.87	59.87
S|Madrid, á vista, pro £ P.	37.25	37.25
S|Paris, á vista, por £, F.	77.12	77.12
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.96	12.96
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.51	7.51
S|Berna, á vista, por £, F.	15.65	15.65

LONDRES, 28 de maio. Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.08.63	5.09.00
S|Genova, á vista, por £, L.	59.87	59.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.25	37.25
S|Paris, á vista, por £, F.	77.12	77.12
S|Lisboa, á vista, por F.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.00	13.00
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.51	7.51
S|Berna, á vista, por £, Fls.	15.65	15.65
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.77	21.76

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de maio. Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.09.25	5.09.37
S|Paris, tel., por F. c.	6.60.00	6.60.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.50.25	8.51.25
S|Madrid, tel., por P. c.	13.63.00	13.63.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.80.00	67.88.00
S|Berne, tel., por F. c.	32.51.00	32.54.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.37.00	23.40.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.22.00	39.37.00

NOVA YORK, 28 de maio. Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.08.75	5.09.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.50	6.60.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.50.00	8.50.25
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67.00	13.63.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.77.00	67.80.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.51.00	32.51.00
S|Bruxella, tel., por F. c.	23.38.00	23.37.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.16.00	39.22.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 28 de maio. O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	77.12	77.67
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	129.00	128.87
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.16	15.13

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28 de maio. ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.41	17.41
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

FECHAMENTO — BUENOS AIRES, 28 de maio.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.41	17.41
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA — MONTEVIDE'O, 28 de maio.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 9/16	37 9/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 5/16	38 5/16

MONTEVIDE'O, 28 de maio. FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 5/8	37 5/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 3/8	38 3/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 28 de maio.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.00	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$430.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado do cambio abriu e funccionou, hontem, estavel, com o Banco do Brasil dando para cobranças a taxa de 4 7|256 d. (£ 59$592), e para compras de coberturas a de 4 3|256 d. Assim deixamos o mercado ás 11,30 horas, no primeiro fechamento. A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas da abertura.

No mercado livre, isto é, nos bancos estrangeiros, a libra accusou pequena baixa, fechando com compradores a 86$ e vendedores a 90$ e 91$000. O dollar tambem fechou mais accessivel, com compradores a 17$800 e vendedores a 18$000 e 18$200.

Assim fechou o mercado, com negocios para remessas regularmente desenvolvidos.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

A prazo:
Londres ... 4 7|256
Libra ... 58$592

A' vista:
Londres ... 4 d.
Libra ... 60$000
Paris ... $785
Suissa ... 3$870
Allemanha ... 4$675
Italia ... 1$015
Portugal ... $550
Hespanha ... 1$625
Belgica, ouro ... 2$780
Nova York ... 11$790
Buenos Aires ... 2$485
Montevidéo ... 6$400

Por cabogramma:
Londres ... 2 245|256
Libra ... 60$635

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

A prazo:
Londres ... 25|256
Libra ... 58$700
Nova York ... 11$430
Paris ... $750
Italia ... $985
Allemanha ... 4$395

A' vista:
Londres ... 4 1|16
Libra ... 59$100
Nova York ... 11$530
Paris ... $755
Italia ... $985
Allemanha ... 4$435

Por cabogramma:
Londres ... 4 3|64
Libra ... 59$300
Nova York ... 11$580

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 16$200.

TABELLA DOS BANCOS ESTRANGEIROS

VENDA

Os bancos estrangeiros vendiam, hontem de accordo com o decreto que estabelece o cambio libra, as moedas abaixo, cotadas aos seguintes preços:

Londres ... 86$000 a 96$000
Nova York ... 17$800 a 18$200
Paris ... 1$200 a 1$250
Italia ... 1$570 a 1$600
Portugal ... $870 a $900
Allemanha ... 7$000 a 7$365
Hespanha ... 2$430 a 2$365
Austral ... 3$500 a 2$600
Bulgaria ... $190
Argentina ... —
Polonia ... 3$220

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio, vigoravam hontem, mais ou menos, os seguintes preços para as moedas-papel estrangeiras, em especie:

Nominal:
Libra ... 100$000
Dollar ... 18$500
Franco ... 1$300
Lira ... 1$500
Peseta ... 2$400
Marco ... 6$050
Peso-argentino ... 3$850
Peso-uruguayo ... 6$900
Escudo ... $900

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Valor da libra	59$592,628	60$058,651
Paris	—	1$136
Italia	—	1$307
Allemanha	—	6$438
Portugal	—	$719
Belgica, papel	—	$719
Belgica, ouro	—	3$800
Hespanha	—	2$371
Suissa	—	5$003
T. Slovaquia	—	$637
Nova York	—	17$236
Montevidéo	—	6$700
B. Aires, papel	—	4$027
Hollanda	—	10$432
Japão	—	3$720
Romania	—	—
India	—	—
Austria	—	3$210
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Extremos:		
Bancario	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel ...
Escudo, papel ...
Lira, papel ... 1$500
Franco, papel ... —
Peseta, papel ... —
Reichsmark, papel ... —
Dollar, papel ... —
Peso argentino, papel ... —

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de abril, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria ... N|houve
Belgica, franco ouro ... 2$755
Belgica, franco papel ... $558
Buenos Aires, papel ... 3$525
Buenos Aires, ouro ... N|houve
Canadá ... 11$660
Chile ... N|houve
Dinamarca ... N|houve
Hamburgo (Reichsmark) ... 4$652
Hespanha ... 1$610
Hollanda ... 7$974
India ... N|houve
Italia ... 1$017
Japão ... 3$690
Londres (£ 60$058,651) ... 3 255|256
Montevidéo ... 6$600
Noruega ... N|houve
Nova York ... 11$651
Palestina e Syria ... N|houve
Paris ... $777
Portugal (Continente) ... $552
Portugal (réis insulanos) ... N|houve
Rumania ... N|houve
Suecia ... N|houve

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos funccionou, hontem, movimentado e com operações regularmente desenvolvidas.

As apolices da União fecharam firmes, com as cotações em alta, notadamente as Uniformizadas, que accusaram uma alta de 10$000 nas offertas dos compradores.

As municipaes regularam bem collocadas, com as estaduaes estacionarias.

As obrigações do Thesouro Nacional trabalharam estaveis, com as de Minas Geraes, juros 9 %, inalteradas e bastante negociadas.

As acções do Banco do Brasil, não obstante terem soffrido uma baixa de 1$000 nas offertas dos compradores, fecharam bem impressionadas, o mesmo se dando com os demais bancos e outros valores em destaque.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:
3 Uniformizadas, 1:000$ ... 850$000
2 Uniformizadas, 1:000$ ... 855$000
34 Uniformizadas, 1:000$ ... 857$000
18 Uniformizadas, 1:000$ ... 858$000
29 Uniformizadas, 1:000$ ... 860$000
126 D. Emissões, nom. 1:000$ ... 845$000
180 D. Emissões, nom. 1:000$ ... 848$000
1 D. Emissões, nom.
1 D. Emissões, port. 1:000$ ... 841$000
50 D. Emissões, port. 1:000$ ... 842$000
4 D. Emissões, port. 1:000$ ... 843$000
72 D. Emissões, port. 1:000$ ... 844$000

Obrigações:
7 Obrig. Thesouro, 1930 7 % ... 996$000
290 Obrig. Thesouro, 1932 7 % ... 1:010$000
16 Obrig. Ferroviarias, 3ª ... 1:003$000
2 Obrig. de Minas, 200$ ... 200$000
9 Obrig. de Minas, 200$ ... 202$000
10 Obrig. de Minas, 500$ ... 506$000
3 Obrig. de Minas, 1:000$ ... 1:018$000
281 Obrig. de Minas, 1:000$ ... 1:020$000

Estaduaes:
5 Estado de Minas, 5% nom. ... 690$000
48 Estado do Rio, 4 % ... 103$000

Municipaes:
41 Emp. de 1914, port. ... 156$500
200 Emp. de 1931, port. ... 199$000
20 Emp. de 1931, port. ... 199$500
34 Emp. de 1931, port. ... 200$000
20 Emp. de 1931, port. ... 202$000

Acções:
25 Banco do Brasil ... 403$000
350 Banco dos Funccionarios ... 47$000
10 Brasileira Immovel e Construcções ... 50$000

Debentures:
25 Bellas-Artes ... 216$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif. 5 %	860$000	858$000
Emp. Nacional 1903, port. 1:000$	850$000	840$000
Div. Emissões, nom.	850$000	845$000
Idem, idem, ao port.	845$000	844$000
Obrig. Thes. 1921	—	1:005$000
Idem, idem 1930, ex-juros	1:000$000	997$000
Idem, idem, 1932	—	1:010$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	1:006$000	1:004$000
Obrig. Rodoviarias	820$000	805$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	530$000	—
Idem, nom.	510$000	—
Emp. de 1906, port.	160$000	—
Idem, port.	157$000	—

	Vend.	Compr.
Emp. de 1909, nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	156$000
Emp. de 1917, port.	157$000	156$000
Emp. de 1920, port.	157$000	155$000
Emp. de 1931, port.	199$000	198$500
Dec. 1535, %	177$000	—
Dec. 1560, 7 %	—	172$000
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	—	194$000
Dec. 1948, 7 %	—	172$000
Dec. 1998, 7 %	—	173$000
Dec. 2093, 8 %	—	193$500
Dec. 2097, 8 %	175$000	172$000
Dec. 2339, 8 %	174$000	172$000
Dec. 3364, 8 %	174$500	174$000
Municipaes dos Estados		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	820$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, Dec. 246	437$000	436$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8 %	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo, 6 %	—	—
Alegrete	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	433$000	—
Idem de 1:000$ antigas	700$000	—
Idem, idem port. 5 %	—	635$000
Idem, idem, nom., 5 %	100$000	—
Idem, idem, port., 7 %	855$000	845$000
Idem, idem, nom., 7 %	860$000	—
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	1:020$000	1:019$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	980$000	940$000
Idem, 500$000, port. 8 %	—	470$000
Idem, 100$, 4 %	104$000	103$000
Idem, idem, port., 6 %	—	—
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	405$000	403$000
Regional	140$000	110$000
Commercio	135$000	130$000
F. Publicos	—	48$500
Mercantil	—	440$000
Economico	50$000	35$000
Boa Vista	—	545$000
Portuguez, port.	140$000	135$000
Idem, nom.	110$000	135$000
C. R. Minas	—	240$000
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	210$000
Argos	—	—
Varejistas	—	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul America	876$000	874$000
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	501$000	490$000
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	190$000	185$000
Alliança	—	75$000
Brasil Ind.	450$000	435$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	10$000	63$000
Corcovado	—	60$000
Industrial Campista	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	180$000	145$000
Nova America	—	180$000
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	140$000	100$000
Petropolitana	—	82$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	—	53$000
Cometa	—	70$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	—
Victoria e Minas	116$000	115$000
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias:		

	Vend.	Compr.
Diversas:		
D. Santos, n.	240$000	235$000
D. Santos, p.	251$000	—
D. da Bahia	—	—
Caxambú	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	250$000	—
Terras e Colonização	95$000	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Diamantifera	—	2$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	—	—
Mercado	—	232$000
Sul America Capitalização	—	310$000
Brahma	435$000	400$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
T. Alliança, 3ª série	—	145$000
P Industrial	185$000	182$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	—	201$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	80$000	—
Bellas Artes	216$000	215$000
Nova America	—	1,030$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	1:047$000	1:040$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	—	206$000
Hoteis Palace	—	—
Edificadora	—	—
T. Sta. Helena	—	160$000
T. Magéense	—	102$000
Antarctica Paulista	—	190$000
Manufactora Fluminense	205$000	200$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	75$000
T. Corcovado	—	160$000
Uzinas Nacionaes	—	202$000
T. Tijuca	—	50$000

CURIOSO INVENTO

Conhecerá o leitor da nova lista telephonica lendo o verso da capa da frente.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; francos, kilo, 4$000; ovos, kilo, 2$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes verdes no balcão: bovina, kilo $900 a 1$600; vitella, kilo, 1$200 a 1$800; suina, kilo, 2$500 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$100. Carne de gallinhas, kilo 3$400; francos, kilo, 5$800; Leraujos, kilo, $300 a $500. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, firme, novamente em alta e com operações mais desenvolvidas.

A commissão de preços cotou o typo 7 com alta de 200 réis, ou á base official de 16$900 por dez kilos, média official em que foram declaradas operações durante o dia, num total de 4.125 saccas, contra 1.203 ditas, vendidas no ultimo sabbado.

Fechou o mercado inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Mc. Kinlay S. A.
Pedro Treidler & Cia.
Avellar & Cia.

VENDAS REALIZADAS

No dia 26 ... 1.203
Mercado firme.

NO DIA 28

	Saccas
Até ás 11 horas	3.219
Mais tarde	906
	4.125

Mercado firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3 ... 18$400
Typo 4 ... 17$800
Typo 5 ... 17$500
Typo 6 ... 17$200
Typo 7 ... 17$900
Typo 8 ... 16$600
Typo 7, em 1933 ... 11$000

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro) ... 5$000
Idem Minas (ouro) ... 3$000
Pauta, 25-5 a 3-6-934 ... 1$670

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 26

Entradas	Saccas
Não houve.	
Idem anno passado	17.036
Desde o 1º do mez	11.829
Média	454
Do 1º de julho	2.798.794
Média	8.559
Do 1º de julho do anno passado	4.276.921
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	226.258
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	110

EMBARQUES

America do Sul	350
Total	350
Idem anno passado	11.733
Desde o 1º do mez	84.260
Do 1º de julho	2.594.651
Idem anno passado	3.353.487
Stock	653.464
Menos consumo local do dia 26-5-34	500
Existencia	542.964
Idem anno passado	403.051

TERMO

O mercado a termo abriu firme, com alta de $125 a $350. A' tarde, na segunda Bolsa, o mercado permaneceu firme, com alta de $250 a $425. Os negocios nos dois pregões accusaram 8.500 saccas, contra 8.000 ditas vendidas no ultimo sabbado.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Maio	16$900	16$800	mais $125
Junho	17$000	16$950	mais $175
Julho	17$300	17$175	mais $150
Agosto	17$300	17$250	mais $250
Set.	17$100	17$050	mais $350
Out.	16$975	16$900	mais $275
Vendas			6.000

Mercado firme.

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Maio	17$000	16$925	mais $250
Junho	17$100	17$025	mais $250
Julho	17$375	17$275	mais $250
Agosto	17$325	17$250	mais $275
Set.	17$200	17$100	mais $425
Out.	17$100	17$025	mais $400
Vendas			2.500
Total das vendas			8.500

Mercado firme.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 28 de maio de 1934

Entradas:	Totaes
E. F. C. do Brasil:	
Rio de Janeiro	65
Somma	65
De 1º do mez até dia 26	11.829
Até esta data	11.894
Existencia anterior dia 26	652.964
Embarques:	
Entradas de hoje	65
Café entregue bonificação	389
Café devolvido	32
Europa — Oeste e Norte	653.450
Africa — Oeste e Norte	325
Cabotagem — Sul	250
Somma dos embarques	1.375
De 1º do mez até dia 26	51.260
Até esta data	85.635
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até dia 26	110
Até esta data	110
Consumido local diario	1.000
Existencia ás 17 horas	651.075

CAFE' DESPACHADO NO DIA 28

	Saccas
P. do Sul:	
S. Fernandes & Garcia	190

MERCADO DO ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou, hontem, calmo, inalterado e com negocios algo desenvolvidos.

O movimento estatistico do ultimo sabbado, foi o seguinte: entraram 468 fardos de Santos, sahiram 758, ficando em stock 4.000 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:
Typo 3 ... 41$000 a 41$500
Typo 4 ... 40$000 a 40$500

Fibra média — Sertões:
Typo 3 ... 38$000 a 39$000
Typo 5 ... 25$000 a 26$000

Fibra média — Cearás:
Typo 3 ... nominal
Typo 5 ... nominal

Fibra curta — Mattas:
Typo 3 ... 33$000 a 34$000
Typo 5 ... 30$000 a 31$000

Paulistas —
Typo 3 ... 33$000 a 34$000
Typo 5 ... 30$000 a 31$000

MERCADO DE ASSUCAR

A situação do mercado disponivel trabalhou, hontem, firme, com preços inalterados e negocios moderados.

O movimento estatistico do ultimo sabbado, foi o seguinte: entraram 11.020 saccas de Sergipe, sahiram 5.000, ficando em stock ... 132.798 ditos.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal ... 50$000 a 51$000
Crystal amarello ... 45$000 a 46$000
Mascavo ... 37$000 a 38$000
Mascavinho ... 42$000 a 46$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 28 de maio de 1934

Papel ... 1.547:150$100
De 2 a 26 do corrente ... 30.071:443$600
Em igual periodo de 1933 ... 29.378:593$800
Differença para mais em 1934 ... 692:849$800

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista as requisições feitas e de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, o inspector baixou portarias autorizando o desembaraço, livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes:

Uma caixa, contendo Whisky, vinda pelo vapor "Linnell", entrado neste porto em 14 do mês corrente e destinada á Legação da Dinamarca; — tres volumes contendo quatro pneus e quatro protectores para automoveis, vindos pelo vapor "Gaszony", entrados neste porto em 9 do mez corrente e destinados á Legação da Suecia.

— Ao director do Expediente do Pessoal do Thesouro Nacional foi encaminhado, devidamente informado, o requerimento em que Altair Fonseca, guarda da policia aduaneira, pede ser indicado para fazer parte do quadro movel do mesmo Thesouro, recentemente creado.

— Foram assignados no Serviço de Isenção, termos de responsabilidade pelas seguintes companhias:

Companhia Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo, se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, á firma Francisco Leal & Cia., de 19.757 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 % sobre 197.570 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Mount Rhode", entrado neste porto em 26 do corrente mez; e Companhia Nacional de Mineração de Carvão do Barro Branco, se compromettendo a apresentar, dentro do mesmo prazo de 60 dias, os certificados do fornecimento: de 4.300 kilos e 12.200 kilos á Mala Real Ingleza, correspondentes ao 10 % sobre 47.961 e 122.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma recebeu pelos vapores "Desseado" e "Sarthe" entrados, respectivamente, em 22 e 21 do corrente mez.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações que vigoraram de 21 a 26 de maio:

	Preços para lotes:
Arroz amarello (60 kilos)	70$000 a 73$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	72$000 a 74$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	68$000 a 70$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	66$000 a 68$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	52$000 a 54$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	44$000 a 46$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	48$000 a 49$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	45$000 a 46$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	42$000 a 43$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	37$000 a 38$000
Sunga (60 kilos)	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira (kilo)	$440 a $450
Amendoim em casca (25 kilos)	Nominal
Alhos nacionaes	1$300 a 3$000
Alhos estrangeiros (cento)	2$500 a 5$500
Alpiste nacional (kilo)	$850 a $900
Alpiste estrangeiro (kilo)	1$650 a 1$700
Araruta (kilo)	— —
Bacalhau especial (58 kilos)	230$000 a 240$000
Bacalhau superior (58 kilos)	220$000 a 225$000
Bacalhau escamado (58 kilos)	150$000 a 155$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	120$000 a 130$000
Banha de Laguna (caixa)	118$000 a 119$000
Banha de Itajahy (caixa)	120$000 a 125$000
Batatas do interior (kilo)	$500 a $650
Batatas do sul (kilo)	$340 a $440
Batatas estrangeiras (caixa)	$750 a $800
Cebolas nacionaes (caixa)	40$000 a 42$000
Cebolas estrangeiras (caixa)	— —
Ervilhas (kilo)	2$800 a 3$100
Farinha de mandioca especial (50 kilos)	17$000 a 18$500
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca, entre-fina (50 kilos)	10$500 a 11$000
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	nominal
Feijão preto especial, novo (60 kilos)	26$000 a 27$500
Feijão preto, bom (60 kilos)	20$000 a 22$000
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	44$000 a 53$000
Feijão enxofre (60 kilos)	nominal
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	20$000 a 22$000
Feijão amendoim (60 kilos)	— —
Feijão fradinho nacional (60 kilos)	nominal
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	— —
Feijão de côres não especificadas (60 kilos)	— —
Feijão manteiga novo (60 kilos)	28$000 a 32$000
Grão de bico (kilo)	2$600 a 2$700
Lentilhas (60 kilos)	52$000 a 55$000
Linguas defumadas (uma)	2$200 a 3$500
Lombo de porco salgado, de Minas (60 kilos)	2$600 a 2$700
Lombo de porco salgado, do Sul (60 kilos)	2$500 a 2$550
Herva matte (kilo)	$600 a $700
Manteiga do interior (kilo)	4$500 a 5$200
Manteiga do Sul (kilo)	— —
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	17$500 a 18$000
Milho Cattete amarello (60 kilos)	16$000 a 16$500
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	15$000 a 15$500
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	— —
Polvilho do Norte (kilo)	$450 a $550
Polvilho do Sul (kilo)	$400 a $450
Tapioca (kilo)	$600 a $700
Toucinho mineiro (kilo)	1$600 a 1$650
Toucinho paulista (kilo)	2$000 a 2$100
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$500 a 2$600
Xarque, mantas puras, R. da Prata (kilo)	— —
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	2$100 a 2$300
Patos, mantas, mineira (kilo)	1$700 a 2$000
Fubá mimoso (20 kilos)	11$500 a 12$000
Patos e mantas, do sul (kilo)	1$800 a 2$100
Fubá extra-fino (50 kilos)	21$000 a 22$000

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Brandino Corrêa — Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da **Blenorrhagia** e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 23 — 1.º. Diariamente. Das 7 ás 8 1|2. 14 ás 18 horas.

Clinica das doenças do **Estomago e Intestinos**. Novos meios diagnosticos e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação, pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéas, prisão do ventre, dyspepsia, acidez, etc.

Dr. Ernesto Carneiro — Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5 horas — 2-8862

HYDROCELES e varizes. Cura radical sem operação e sem prejuizo das occupações. FRAQUEZA SEXUAL — Processo especial e moderno. **Dr. PEDRO LUZ** — Ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro. Especialista em vias urinarias. Cura radical da blenorrhagia e suas consequencias. HERNIAS — App. apparelhos. Tratamento sem dor. Consult.: Assembléa 104, 1º — Diariamente, das 16 ás 18 horas.

DR. SANKOTT — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia, Electrocoagulação, Raios ultra-violeta, Infra-vermelhos. — Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º andar. T. 2-4344 — T. resid.: 7-4344.

PYORRHÉA — **Dr. Rubem Silva** — R. 7 Setembro, 94, 3º and. T. 2-0360. Cura garantida; remedio de sua exclusividade.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e Gynecologista. Praça Floriano, 55, 8º. Tel. 2-3305. Tratamento dos tumores do seio e ventre e das disfuncções sexuaes na mulher, hernias, apendicites, etc., plastica dos seios, ventre e orgãos genitaes.

Dr. Carmo Pereira — Clinica medica. Esp.: figado, estomago e intestinos. Pratica Hospitaes de Berlim, Paris e Lausanne. R. Carioca, 33. Das 2 ás 5 horas. Res.: 5-1922.

CURA DA PYORRHÉA — Sem injecção e sem dor. Formula e processo do dr. Hugo Silva Curso especial da Universidade de Columbia de Nova York — Cine Imperio, sala 21 — Tel. 2-0228.

Dr. Arthur Breves — Cirurgião e urologista da Beneficencia Portugueza. Doenças e operações dos rins, bexiga, prostata e uretra. Assembléa, 98. A's 2 hs. Residencia: telephone: 5-1706.

CONSELHO UTIL — Novo processo allemão em dentaduras como naturaes. Preços conforme a qualidadea PRESTAÇÕES — Edificio Carioca, 3º andar, sala 310 — Dentista allemão.

VARICES — Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. DR. REGO LINS. Avenida Rio Branco, 175 — Das 3 1|2 ás 5 1|2.

Blenorragia — Fraqueza genital. Siffilis — Estreitamento da uretra — Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher — Dr. ALVARO MOUTINHO — Rua Buenos Aires, 77, 4º andar, — 10 ás 18 horas.

Dr. Irineu da Fonseca — Clinica medica — Vias urinarias — Doenças de senhoras — Ramalho Ortigão, 9-1.º Tel. 2-4282.

Dr. Octavio Rodrigues Lima (Docente da Universidade) — Partos — Gynecologia — Consultorio: rua da Assembléa, 73 — 2º and. — Telephone: 2-3733 — Diariamente de 4 ás 6 horas — Residencia: 6-2737.

Prof. Dr. Mario de Góes — Occulista — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim 27 — 2.º. T. 2-6376 — das 14 ás 17 horas. Cinelandia.

Dr. Ayres Teixeira Alves — Clinica geral — Gynecologia — Partos. Consultorio e resid.: Barão do Mesquita, 1.109. Tel.: 8-5969.

Dr. Jurandyr Magalhães — Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa, 74-2.º. Diariamente, ás 5 horas. Tel. 2-6909.

Doenças do apparelho digestivo e nervosas — RAIOS X — DR. RENATO SOUZA LOPES professor da Fac. S. José, 39, de 3 ás 6.

Tuberculose — Tratamento especializado. Molestias da pleura e pulmão. Applicações de PNEUMOTHORAX. Rua Assembléa, 67-3º — Diariamente, 3 ás 5 horas. Phone 8-5224. — Dr. Hernani Negrão.

Prof. Clementino Fraga — Doenças internas (especialm. apparelho resp. tuberculose). Travessa Ouvidor, 36. Tel. 3-4310, 3 hs. em deante.

Dr. Adauto Botelho — Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta, e infra-vermelho, fono-therapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano), 5.º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Clinica geral — Doenças de Senhoras e Crianças — Partos — **Dr. Odorico Victor do Espirito Santo** — Tratamento de corrimentos e hemorrhagias por processo moderno. — Consultorio: Av. Mem de Sá n. 12, 1º. Das 10 ás 12 hs. e das 16 1|2 ás 18 1|2 hs. Tel. 2-8460. Residencia: Rua Paulo Fernandes n. 17. Tel. 8-1063.

Dr. J. Coelho de Souza — Assistente dos serviços de ouvidos, nariz, garganta e olhos do Hospital S. João Baptista da Lagôa e da Polyclinica de Botafogo. Consultorio: Rua 7 de Setembro, 94 (6.º and.). Tel. 2-5629. Residencia: Salvador Corrêa, 116, casa 4. Telephone: 7-3700.

Dr. Miguel Pizzolante — Vias urinarias — Doenças das senhoras — Hemorrhoides — Syphilis — Electrotherapia — Alta-frequencia — Diathermia — Ultravioletas — Diariamente: 9 ás 11 e 5 em deante — Assembléa, n. 67, 3º (elevador) — Tel.: 2-8472.

Dr. Augusto Linhares — De volta dos Estados Unidos, tem consultorio, rua S. José, 69. Das 14 ás 18 horas. Tel. 2-0515. Ouvidos, Nariz e Garganta. Cirurgia esthetica.

Dr. Milton de Carvalho — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adjunto do Serviço do DR PAULO BRANDÃO, no Hosp. São Fro. de Assis. Largo da Carioca, 5-6º andar (Edificio Carioca) Tel.: 2-0209

Dr. Peregrino Junior — Assistente da 20ª Enfermaria da Santa Casa. (Serviço do prof. Austregesilo). Doenças internas. Rua dos Ourives 3, 3º andar. Tel.: 2-0333 (edificio S. João de Deus).

Dr. Arnaldo Ballesté (Da Beneficencia Portugueza) — Gynecologia e partos. Tratamento moderno de varizes (ulceras e eczemas varicosas das pernas). Consultorio: Buenos Aires, 93 - 3º; telephone 3-0163; residencia: Almirante Tamandaré, 63; telephone 5-1678.

Dr. Eitel Lima — Assistente da Faculdade de Medicina (Serviço do Professor Brandão Filho). **Cirurgia e Vias Urinarias**. Diariamente, das 14 ás 16 horas. Consultorio: Rua da Assembléa n. 74, tel. 2-7860. Residencia: Rua Conde de Bomfim n. 555. Tel.: 8-0300.

Dr. Chagas Bicalho — Especialista em DOENÇAS DA PELLE e SYPHILIS. Tratamento da Seborrhéa (gordura da face) e dos tumores da pelle (cancer) pelos Raios X. Electricidade medica em geral, applicada ao tratamento das doenças da pelle — Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6

Dr. H. C. de Souza Araujo — Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle: Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21. Tel. 2-7471. Telegr. Souzaraujo.

HYDROCELE — por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dor e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Inojosa — Advogado — Rua da Alfandega, 47-5º andar — Teleph.: 4-6975.

Justo de Moraes e Prudente de Moraes Netto — ADVOGADOS, com escriptorio á rua do Rosario n.º 112, 1º andar, telephone: 3-3830, no RIO DE JANEIRO e em S. PAULO, á rua 15 de Novembro n.º 24, 3º andar, tel.: 2-0301.

Dr. Jorge Severiano Ribeiro — Advogado. São Bento 31-1.º. Telephone: 3-3730.

Capitão Dr. Marques Polonia — Causas Civeis e Criminaes. Adeanta dinheiro para custas de Inventarios. Administração de Immoveis — Desquites. Rua Carmo, 43-2º — Tel. 3-0351 — 11-13 — 15 ½ — 17 ½ hs.

Drs. Justo de Moraes e Herbert Moses — Advogados. Rosario, 112-1.º

Raul Gomes de Mattos e Olavo Canavarro Pereira — Advogados: Rosario 102, sobrado — Telephone: 3-3819.

Dr. Targino Ribeiro — Advogado. Carmo, 60 (4º andar), (elevador).

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1934 — N. 4.482

"SALAZAR E' O DICTADOR E CARMONA A DICTADURA"

REALIZAM-SE COM GRANDE ANIMAÇÃO OS FESTEJOS COMMEMORATIVOS A' DATA DA REVOLUÇÃO PORTUGUEZA

Como o presidente Carmona relembra, em entrevista concedida a Antonio Ferro, sua actuação naquelle movimento

LISBOA, 28 (Havas) — Proseguiram com grande animação as festas officiaes commemorativas do movimento revolucionario de 28 de maio.

A' tarde, na Avenida da Liberdade, desfilaram deante do presidente da Republica seis mil homens, sob o commando do governador militar de Lisbôa.

Dessas tropas faziam parte os contingentes vindos das colonias e que foram intensamente acclamados pelo povo.

Tambem desfilaram os vanguardistas com a symbolica camisa verde.

O general Carmona estava rodeado dos membros do governo e das altas autoridades militares e civis da capital.

OS DOIS GRANDES HOMENS DA DICTADURA

LISBOA, 28 (Havas) — A proposito da commemoração do anniversario da revolução de 28 de maio de 1926, o jornalista Antonio Ferro, director da Secretaria de Propaganda Nacional, entrevistou por conta do "Diario de Noticias" o general Carmona, presidente da Republica nascida da dictadura militar que detem ainda o poder, e o sr. Oliveira Salazar, professor de Economia Politica, ha dois annos presidente do Conselho e ha oito ministro das Finanças.

No principio do seu artigo, o sr. Antonio Ferro põe em presença um do outro o presidente da Republica e o presidente do Conselho e accrescenta: Salazar é o dictador e Carmona a dictadura. Ao dictador incumbe o posto honroso mas difficil da luta diaria, de realizações audaces, da promulgação de leis que vão ao encontro dos habitos e mentalidades adquiridas. O seu nome é amado ou detestado porque se lhe attribue a responsabilidade de tudo o que acontece de bom ou de mal, medidas de saneamento e progressivas, ou males fataes involuntarios.

Os dois grandes portuguezes personificam a dictadura, presidem a direcção dos grandes negocios do Estado, estão attentos a todas as horas difficeis da nação.

A sua constante influencia e a sua estructura moral reflectem-se nitidamente em todos os sectores do Estado. Papel mais efficaz e menos combativo mas não menos delicado e não menos heroico.

Mas a grandeza de um chefe de Estado como Carmona, feita de um pequeno nada, de um gesto opportuno, de palavras murmuradas, de um simples olhar, nota-se a cada instante.

E' preciso deixar passar muitos annos para que a sua figura se desenhe, para que se comprehenda que é a ella que se deve a continuidade da grande obra e, ás vezes, a sua boa inspiração."

O PERFIL DE CARMONA

O jornalista traça, em seguida, nestes termos, o perfil de Carmona: "Grande coração, aristocracia e diplomacia naturaes, bom senso, patriotismo ardente e discreto. Taes são as qualidades essenciaes do grande chefe de Estado que Portugal soube encontrar numa das horas mais difficeis da sua historia."

A entrevista propriamente — accrescenta o sr. Antonio Ferro — contem poucas declarações novas. Tudo o que interessa aos problemas da hora portugueza, já foi exposto em discursos mais ou menos recentes do presidente do Conselho ou nas exposições de motivos dos ultimos decretos dos quaes fizemos sempre aprofundado estudo."

A ENTREVISTA

Acreditamos, todavia, interessante reproduzir as passagens seguintes da entrevista com o general Carmona:

— Nunca pensastes desempenhar um papel na vida politica portugueza? Não vos interessava a politica antes de 28 de maio? pergunta o jornalista.

— Nunca — respondeu o presidente. Certamente ficareis surprehendido ao saber que votei pela primeira vez por occasião do plebiscito da nova Constituição. Sempre tive horror ao suffragio universal.

Propriamente nunca falei ou collaborei para o movimento de 28 de maio. Depois do celebre julgamento dos responsaveis pelos acontecimentos de 18 de abril, os chefes deste movimento precursor, approximaram-se de mim. Estava nessa occasião em missão fóra de Lisbôa. Acceitei as propostas positivas do commandante Cabeçadas e o movimento estalou sem que eu fosse prevenido. Nomeado immediatamente commandante da quarta região militar pude, neste posto, contribuir sómente para a victoria completa da revolução".

SALAZAR

Interrogado sobre a acção de Salazar na obra da dictadura, o general Carmona respondeu:

— "Acção admiravel e definitiva. Salazar é um homem extraordinario, um homem raro, não importa em que povo e não importa em que época. Dia a dia mais profundamente conheço as suas qualidades moraes e intellectuaes. Fui surprehendido, e já muitas vezes o disse e repito, com os conhecimentos que possue de todas as coisas até, muitas vezes, as mais estranhas á sua pasta. Salazar pronuncia sempre a palavra definitiva e indica o caminho que se deve seguir. A dictadura deve-lhe a sua construcção juridica e a maior parte da obra realizada."

A POSSIBILIDADE DA REELEIÇÃO

Nesta altura o jornalista alludiu á possibilidade do general Carmona ser reeleito presidente da Republica, reeleição — accentuou — pedida pela maioria dos partidarios da situação e vivamente apoiada pelo sr. Salazar.

O general Carmona respondeu que ouviria sómente a voz do seu patriotismo e accrescentou que, reeleito presidente da Republica, em nada modificaria a sua orientação actual.

— Pensa v. exa., perguntou o jornalista — que o exercito continua unido como em 1926?

— Tenho a certeza — respondeu o presidente. Não se deve dar importancia excessiva aos boatos que correm. Se o exercito não estivesse unido, eu não estaria aqui porque não quero servir de bandeira a nenhum agrupamento politico, seja elle qual fôr."

O BANQUETE DA UNIÃO NACIONAL

LISBOA, 28 (H.) — O banquete da União Nacional reuniu mais de dois mil convivas. Foi o mais importante de todos os que se têm realizado em Portugal, pelo enthusiasmo indisciplivel com que decorreu.

Foram pronunciados poucos discursos. Devido á falta de acustica do Colyseu, o sr. Oliveira Salazar pronunciou apenas estas palavras: "Não vos assusteis. Não vou fazer outro discurso. Quero apenas erguer um viva a Portugal."

Principio de incendio em uma fabrica de tintas

LIGEIRAMENTE FERIDOS TRES OPERARIOS

Hontem, á tarde, cerca das 18 horas, na fabrica de tintas, oleos e vernizes da firma M. E. Marvia, situada á rua Conde de Leopoldina, 119, em São Christovão, irrompeu um principio de incendio, com inicio no deposito de oleos, sendo o fogo ali mesmo debellado graças á intervenção immediata dos bombeiros da Estação do Caju".

Chegando ao local do sinistro, logo entraram em acção os valentes soldados do fogo, sob o commando do 1º sargento Carlos Ferreira e do tenente Santos Costa, do Posto Central, que dirigia a secção de manobras dagua.

O fogo, ficando circumscripto naquelle recinto, sem ter se alastrado para outras dependencias, causou poucos damnos no material ali depositado.

Terminado o incendio, foram medicados no Posto Central de Assistencia os operarios José Manoel Fernando Pires, Albano Borges e Abilio Fernandes Rodrigues, que se encontravam no interior daquella fabrica.

Compareceram ao local o delegado do 10º districto, dr. Paula Pinto; o commissario Maggioli e o investigador Pacheco, que intimaram diversos operarios e o chimico dr. Schawer a prestar declarações no cartorio daquella delegacia.

O INDUSTRIAL DARKE DE MATTOS AGGREDIDO A TIRO NA CONFEITARIA TIJUCA

MOTIVOU O FACTO HAVER O REFERIDO SPORTSMAN ENTRADO NO ESTABELECIMENTO EM "SWETTER"

A confeitaria Tijuca, situada á praça Saenz Pena, foi theatro, domingo ultimo, de lamentavel occurrencia.

Foram seus protagonistas o joven sportsman e industrial Darke de Oliveira Mattos e o gerente daquelle es-

O joven sportman e industrial Darke de Mattos

tabelecimento, Caetano Martins da Costa, com 30 annos de idade, solteiro, de nacionalidade portugueza e residente á rua General Polydoro n. 39, casa XVII.

Deu motivo ao incidente, haver o conhecido sportsman entrado em companhia de duas damas e outro cavalheiro, na referida confeitaria, sem paletot, em "swetter".

O gerente incontinenti dirigiu-se ao industrial e convidou-o a retirar-se, pois, não permittia taes trajes em seu estabelecimento. Todos os freguezes da confeitaria ficaram deveras impressionados com o modo porque fôra tratado o conhecido sportsman, que procurou demover o gerente da idéa de não permittir o seu ingresso naquelle estabelecimento, depois de fazer com que as pessoas que o acompanhavam embarcassem em seu automovel. Com isso não se conformou o gerente, que entrou a discutir com o sr. Darke de Mattos.

Caetano, que se encontrava na caixa, em meio á discussão, sacou de um revolver e atirou no sportsman. O projectil foi alcançar a perna do conhecido industrial, que foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se em seguida para sua residencia.

O aggressor foi preso pelo guarda-civil n. 661 e levado á presença do commissario Sá Freire, de serviço no 17º districto policial, que mandou autual-o em flagrante.

O sportsman e industrial Darke de Oliveira Mattos, tem sido muito visitado por seus collegas e amigos. O ferimento recebido felizmente não é de gravidade.

As eleições no proximo dia 30 na Associação Commercial

O INTERESSE QUE VÊM DESPERTANDO

Um numeroso grupo de socios da Associação Commercial do Rio de Janeiro vae pleitear, na assembléa geral a realizar-se amanhã, a eleição da seguinte chapa:

Presidente — Raul de Araujo Maia (Araujo Maia & Cia. e Banco do Commercio).

1º vice-presidente — José Lourdes Scarpa (Paulino Salgado & Cia).

2º vice-presidente — Manoel Ferreira Guimarães (Ferreira Guimarães & Cia).

1º secretario — Antenor Ribeiro de Menezes (Ribeiro de Menezes & Cia).

2º secretario — Hernani Coelho Duarte (Coelho Duarte & Cia.).

3º secretario — Alberto Rosenvald (Fox Film do Brasil).

1º thesoureiro — Albino da Silva Bandeira (Leandro Martins & Cia.).

2º thesoureiro — Antonio Luiz Ribeiro (A. Luiz Ribeiro & Cia.).

1º procurador — Nelson Marques da Cunha (Cunha, Carneiro & Cia.).

2º procurador — Francisco Eduardo de Almeida Magalhães (Casa Bancaria Custodio de Almeida Magalhães).

Bibliothecario — Paulo Seabra (Souza Seabra & Cia.).

Directores:

Antonio França Filho (Confeitaria Colombo).

Antonio Junqueira Botelho (Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho).

Arthur de Castro (Companhia de Seguros Novo Mundo e Castro Santos & Cia).

Cornelio Marcondes da Luiz (Teixeira Borges & Cia.).

Harry Braunstein (Ford Motor Co.).

João Daudt d'Oliveira (Daudt, Oliveira & Cia.).

João Reynaldo de Faria (João Reynaldo, Coutinho & Cia.).

José Alves de Souza (J. de Souza & Cia.).

José Gomes Senra (Duarte Senra & Cia.).

José Gomes Fernandes (Empresas Electricas Brasileiras).

Octavio Lopes de Sá Campos (Lopes Sá & Cia.).

Pedro de Magalhães Corrêa (Antonio Santos & Cia.).

Pedro Vivacqua (Vivacqua Irmãos S. A.).

Randolpho Fernandes das Chagas (Banco Economico do Brasil).

Victorino Moreira (V. Moreira & Cia.).

Conselho Fiscal:

Oscar Sant'Anna (Banco de Credito Mercantil do Rio de Janeiro).

Gustavo Marques da Silva (capitalista).

Bernardo Gomes (Fabrica Colombo S. A.).

Supplentes:

Elpenor Leivas (Casa Leivas).

José Pinheiro da Fonseca (Bhering S. A.).

José de Siqueira S. Fonseca (Companhia Progresso de Valença).

Novo vaso de guerra para o Mexico

MADRID, 28 (H.) — Será lançado ao mar amanhã o primeiro navio de guerra construido em Ferrol para a marinha mexicana. Trata-se de um guarda-costas em 1.220 toneladas armado com um canhão de 37 e duas metralhadoras, e dispondo de um hydro-avião.

ITALIA

ROMA, 28 (Havas) — Um avião de reconhecimento caiu por motivo desconhecido durante um vôo de exercicio sobre o aeroporto de Gorizia. O piloto sargento Cavalli e seu ajudante morreram no desastre.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Regulamento para o embarque, o transporte e a exportação de café

RESOLUÇÃO N. 162

O D. N. C., cumprindo as attribuições que lhe são conferidas pelos decretos n. 22.452, de 10 de fevereiro de 1933, e n. 24.142, de 18 de abril de 1934, resolve approvar o regulamento abaixo, para o embarque, transporte e exportação de café, no paiz:

Art. 1º — O D. N. C., de accordo com a estimativa das safras, organizada pelos Institutos de Café dos Estados, que observarem as medidas de unificação previstas pelo art. 4º n. 4, do Regulamento expedido a 23 de fevereiro de 1933, ou, em falta destas estimativas, das que mandar proceder, publicará, annualmente, até 15 de maio, a estimativa da safra futura de café, no paiz, e organizará o quadro de distribuição da quota que, em cada porto de exportação, deverá caber ás producções dos differentes Estados. (Art. 17 do Convenio dos Estados Cafeeiros, de 1931, e approvado pelo decreto n. 20.760, de 7-12-1931.)

Paragrapho unico — O D.N.C., sempre que julgar necessario, determinará a quota proporcional á producção de cada Estado, que será compulsoriamente recolhida aos armazens do D.N.C. no interior do paiz, quota esta que será adquirida pelo D.N.C., por preço por este previamente fixado, ou ficará retida por tempo indeterminado, para ser liberado, quando e como fôr julgado conveniente. (Decreto n. 22.121, de 22 de novembro de 1932.)

Art. 2º — O D.N.C., "ex-vi" do decreto n. 24.142, de 18 de abril de 1934, regularizará o transporte de café no interior do paiz.

Art. 3º — Será livre o embarque do café nas estações das estradas de ferro, no interior, nos termos desta Resolução.

Paragrapho unico — O commercio das safras do café no Brasil se iniciará a 1º de julho de cada anno e terminará em 30 de junho do anno seguinte, sendo os embarques do interior effectuados sómente de 1º de julho a 31 de março.

Art. 4º — Fixada a quota annual referida no art. 1º, o D.N.C. determinará as entradas diarias nos portos e a quota correspondente de cada estrada de ferro nos pontos de contacto. Esta quota poderá ser revista quinzenalmente, conforme os embarques realizados, de fórma a garantir os stocks nos portos e o escoamento proporcional dos cafés embarcados em cada via ferrea.

Art. 5º — O café que se apresentar a despacho em cada estação ferroviaria, para os portos de exportação, será dividido em duas quotas: uma, denominada **"quota retida"**, destinada, em transito, para o Regulador, e a outra, denominada **"quota directa"**, transportada directamente para o porto de destino. Far-se-á primeiro o despacho da quota retida, cujo conhecimento ou factura levará o numero de ordem simples; depois, o da quota directa, cujo conhecimento ou factura levará o mesmo numero de ordem, seguido da letra A.

Paragrapho unico — Os cafés despolpados, e que obedeçam aos requisitos estabelecidos em resolução especial, serão integralmente despachados para os portos de exportação e liberados preferencialmente.

Art. 6º — Será livre o despacho de uma para qualquer outra estação no interior do mesmo Estado, desde que os pontos de destino estejam a mais de 50 kilometros dos portos de exportação. Nos outros casos será necessaria a autorização prévia.

§ 1º — O D.N.C. reserva-se o direito de determinar os pontos e portos do paiz sujeitos a regimen especial para o destino e liberação do café.

§ 2º — A fiscalização dos impostos estaduaes regularizar-se-á pela respectiva legislação estadual.

Art. 7º — As percentagens de quotas retidas e directas, referidas no art. 5º, serão fixadas pelo D.N.C. por Estado, em resolução especial. Conforme a affluencia do producto ás estações, ou ás necessidades da exportação, reserva-se o D.N.C. a faculdade de modificar as percentagens, ou mesmo estabelecer a retenção ou liberação integral dos despachos.

Art. 8º — Os conhecimentos ou facturas de café trarão, em diagonal, os seguintes dizeres, impressos ou a carimbo indelevel:

PREFERENCIAL — Nos despachos de cafés despolpados.

INTERIOR — Nos despachos referidos no artigo 6º.

DIRECTO — Nos da quota de exportação livre; e

RETIDO — Nos da quota que tiverem de passar pelos reguladores.

Estes ultimos conhecimentos serão ainda numerados:

RETIDO N. 18 — despachos da 1ª quinzena de julho.

RETIDO N. 17 — despachos da 2ª quinzena de julho.

RETIDO N. 16 — despachos da 1ª quinzena de agosto.

RETIDO N. 15 — despachos da 2ª quinzena de agosto.

RETIDO N. 14 — despachos da 1ª quinzena de setembro.

RETIDO N. 13 — despachos da 2ª quinzena de setembro.

RETIDO N. 12 — despachos da 1ª quinzena de outubro.

RETIDO N. 11 — despachos da 2ª quinzena de outubro.

RETIDO N. 10 — despachos da 1ª quinzena de novembro.

RETIDO N. 9 — despachos da 2ª quinzena de novembro.

RETIDO N. 8 — despachos da 1ª quinzena de dezembro.

RETIDO N. 7 — despachos da 2ª quinzena de dezembro.

RETIDO N. 6 — despachos da 1ª quinzena de janeiro.

RETIDO N. 5 — despachos da 2ª quinzena de janeiro.

RETIDO N. 4 — despachos da 1ª quinzena de fevereiro.

RETIDO N. 3 — despachos da 2ª quinzena de fevereiro.

RETIDO N. 2 — despachos da 1ª quinzena de março.

RETIDO N. 1 — despachos da 2ª quinzena de março.

Paragrapho unico — Os cafés com a nota preferencial só poderão ser retirados após a conferencia e classificação pelo D.N.C.

Art. 9º — A liberação das quotas retidas será feita de accordo com a ordem crescente da numeração determinada no artigo anterior, e obedecendo a ordem inversa da data dos despachos, com tolerancia de uma quinzena. As estradas de ferro armazenarão o café por series, de fórma que a liberação se effectue nas épocas determinadas, correndo por conta das mesmas todas as despesas extraordinarias oriundas da inobservancia desta obrigação.

Art. 10 — Sempre que se verificar que as entradas de quota directa nos portos, no mez em curso, já attingiram os respectivos limites, os despachos directos excedentes passarão pelos reguladores, nas condições do art. 9º, e serão liberados, observando-se a ordem chronologica, com tolerancia de uma quinzena.

Art. 11 — Fica livre ao expedidor determinar a via de encaminhamento do café despachado, ficando, entretanto, estabelecido que as quotas directas e retidas de cada despacho seguirão pela mesma via. Terá tambem a liberdade:

a) — de indicar o lote de quota directa e de quota retida;

b) — escolher o porto de exportação.

Art. 12 — Quanto ás quotas retidas, fica prohibido:

a) — a annullação dos despachos;

b) — as retiradas antes do destino.

Art. 13 — O transporte da quota directa far-se-á de accordo com o Regulamento Geral dos Transportes das Estradas de Ferro.

As requisições de vagões, para evitar abusos, far-se-á de accordo com os artigos 127 e 128 do Regulamento para a Segurança, Policia e Trafego das Estradas de Ferro (decreto n. 15.673, de 1922), facultando-se ás estradas de ferro o direito expressamente previsto no art. 32 do Regulamento Geral de Transportes, em vigor na Contadoria Central Ferroviaria do Rio de Janeiro.

§ 1º — As estradas de ferro darão conhecimento ao D.N.C., semanalmente, das requisições da semana anterior, indicando o nome do requisitante, o numero correspondente de vagões, a data da requisição, a estação de embarque, bem como a relação das requisições satisfeitas.

§ 2º — Fica expressamente prohibida a cessão de vagões requisitados para o transporte de café.

§ 3º — Quando o requisitante não se utilizar da requisição, esta será cancellada, no todo ou na parte não utilizada. Nestes casos, o interessado não poderá fazer nova requisição antes de decorridos 30 dias da data do cancellamento, bem como lhe serão cancelladas todas as requisições em aberto.

Art. 14 — Nas estradas em que a affluencia de café, em determinada occasião, fôr superior á capacidade de transporte, ficará facultada á administração da estrada, com aviso prévio ao D.N.C., determinar quotas aos expedidores, sem qualquer preferencia. Essa situação excepcional, entretanto, deverá ser removida dentro do mais breve prazo e restabelecido o regimen deste regulamento.

Art. 15 — As estradas de ferro porão em execução este Regulamento, de accordo com as instrucções do Departamento Nacional do Café, fornecendo ao D.N.C. ou á instituição fiscalizadora por elle indicada, até os dias 10 e 25 de cada mez, uma relação estatistica authenticada de todos os despachos, discriminando a parte retida e a parte directa, os despachos do interior e os preferenciaes.

Art. 16 — Diariamente, as estradas de ferro não entregarão ao mercado quota superior á que o D.N.C. lhes conceder. Poderão, porém, caso as entregas anteriores sejam inferiores á quota supra referida, augmentar as entradas, até completal-a.

Art. 17 — As despesas nos reguladores, de estadia, de manipulação, de seguros, etc., correrão por conta das instituições dos respectivos Estados, quando arrecadarem taxa do producto, ou por conta do D.N.C., se essa arrecadação não existir.

Art. 18 — Os reguladores serão, de preferencia, administrados pelas estradas de ferro, a que servirem, sob a fiscalização do D.N.C. ou da instituição que o representar.

Art. 19 — A fiscalização do exacto cumprimento das disposições deste Regulamento poderá ser delegada, nos Estados, mediante accordo, aos Institutos de Café respectivos, ou repartições estaduaes encarregadas da applicação de medidas fiscaes sobre o café. Essas instituições proporão ao D.N.C. as medidas de caracter regional necessarias á execução deste Regulamento, e que não lhe contrariem os principios fundamentaes ou geraes.

Art. 20 — As disposições do presente Regulamento se estendem a todas as empresas ou systemas de transportes interiores. Todo o café entrado nos portos de exportação, por estradas de rodagem ou por meio de embarcações de cabotagem ou fluviaes, embora emittam conhecimentos, passará obrigatoriamente pelos armazens reguladores do porto, onde será dividido em quota livre e retida, de accordo com a percentagem em vigor na data do embarque.

Art. 21 — Para os fins de estatistica, ou para assegurar quaesquer garantias ou facilidades aos embarcadores, as instituições referidas no art. 19 poderão estabelecer registros ou inscripções referentes aos mesmos embarcadores, sem limitar, por qualquer fórma, o disposto no art. 3º, bem como determinar, a pedido dos interessados, que as estradas de ferro authentiquem obrigatoriamente os conhecimentos sobre café.

Art. 22 — Nos casos de infracção deste Regulamento pelas empresas de transportes, ficarão estas sujeitas á multa de 2:000$000 a 10:000$000, imposta pelo D.N.C., ouvida previamente a empresa accusada.

Art. 23 — Nos casos de falsa declaração de despachos que se verifique ser de café, o Departamento multará o remettente em quantia igual a 20 % do valor da mercadoria, com o minimo de 1:000$000, fazendo o retorno por conta do interessado.

Art. 24 — Revogam-se todas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 26 de maio de de 1934. — ARMANDO VIDAL, presidente.

Ultima hora Sportiva

A impressão causada em S. Paulo pela derrota da selecção nacional

APEDREJADA A SÉDE DO PALESTRA ITALIA

A multidão fez o enterro symbolico do club do sr. Dante Delmanto

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Cerca das 16 horas de hontem, era enorme a multidão que enchia a Praça do Patriarcha, assistindo pelo microphone dos "Diarios Associados" a irradiação do jogo Hespanha e Brasil e depois que se conheceu o resultado do jogo, visou a séde do Palestra Italia, que fica a alguns passos apenas da citada praça com uma manifestação ruidosa de desagrado. O intuito da massa, logo depois era percebido, em virtude da attitude hostil que assumira, pretendendo varejar a séde do Club ou, como se diz habitualmente, proceder a um "empastellamento". Este desideratum, aliás, não o levaram a effeito, em virtude de promptas providencias tomadas pela autoridade de plantão na Central, dr. Gonçalves Dente, que agiu com calma e precisão, evitando dest'arte um choque entre os manifestantes que pretendiam um desaggravo e o policiamento normal reforçado instantes depois por praças de cavallaria da Força Publica e soldados do Exercito.

Os manifestantes, não obstante contidos pelos guarda-civis, não desistiam do intento de atacar a séde do Palestra, que chegou a ser apedrejada. Allegavam os manifestantes que a representação brasileira havia fracassado porque não contara com a collaboração de jogadores, cuja ausencia na representação brasileira se dizia á attitude de clubs que, como o Palestra, usaram de todos os recursos para evitar que os seus elementos seguissem com a nossa delegação. Esse facto dispensa commentarios porque já foi demasiadamente noticiado, sendo do pleno conhecimento do publico.

Diminuida a hostilidade inicial dos manifestantes, na Praça do Patriarcha, a massa popular dirigiu-se para o campo do Parque Antarctica, onde o Palestra jogava uma partida, mas, em virtude das medidas preventivas que haviam sido tomadas pela policia, nada de grave se verificou.

Após essas peripecias, que determinaram a presença da autoridade policial referida, varias vezes na Praça do Patriarcha, a massa popular foi se dispersando, regressando, em grupos, para a cidade.

Um desses grupos se encaminhou para a Casa Rodovalho, no largo de São Francisco, afim de comprar um caixão para fazer o enterro symbolico do Palestra.

Não o conseguindo, os exaltados fizeram a passeata com um caixão commum. Outro grupo dirigiu-se á Chefatura de Policia, onde foi recebida uma commissão dos manifestantes, na sala do Chefe.

Um outro grupo seguiu para a séde da APEA, á rua do Carmo, apedrejando-a. A porta da séde da Apea foi forçada, e, a não ser alguns vidros quebrados, não se registrou, no entanto, damnos maiores.

Durante essas manifestações, que foram até altas horas da noite, uma pedra attingiu Dionisio Amorim Filho, produzindo-lhe ferimento na cabeça. Essa unica victima dos acontecimentos de hontem recebeu os soccorros na Assistencia.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 31.4.
Minima: 18.6.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 28 A'S 18 HORAS DO DIA 29

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, predominando os de sul a léste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com augmento da nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom, nublado, salvo no Rio Grande do Sul, onde será, em geral, instavel, com chuvas. Temperatura: estavel á noite e ligeira ascensão de dia. Ventos: variaveis e frescos.